A CRISE DE SUEZ PÕE EM EVIDENCIA AS FONTES DE PETROLEO DA AMERICA DO SUL

Argentina, Brasil e Chile três grandes produtores em potencial — A America Latina em terceiro lugar, depois dos EE.UU. e o Oriente Médio, em produção petrolifera, no primeiro semestre deste ano

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — Por Juan de Onis — A ameaça que significa a crise do Canal de Suez para os paises Ocidentais que se abastecem com petroleo proveniente do Proximo e Medio Oriente, fez com que, novamente os olhares se voltem para as fontes reais e imaginárias de petroleo na America Latina.

Em nenhuma região do mundo rege u'a maior diversidade de legislação petrolifera, nem tantas atitudes politicas diferentes para as inversões estrangeiras na industria do petroleo, como nos paises da America Latina.

O autorizado "Petroleum Press Service" (Serviço de Imprensa Petrolifera) de Londres, em suas ultimas estatisticas que cobrem o primeiro semestre de 1956, coloca a America Latina em terceiro lugar, depois dos Estados Unidos e o Oriente Medio, em produção Petrolifera, com 18.3 por cento da produção total mundial da primeira parte deste ano, de 412 milhões de toneladas.

Contudo, 80 por cento do total da America Latina, ou seja, 50 milhões de toneladas, foi produzido pela Venezuela, pais pioneiro latino-americano no outorgamento de concessões estrangeiras. Segue-lhe o Mexico, em ordem de produção, com ..... 6.700.000 toneladas. Em 1939, este pais nacionalizou as propriedades estrangeiras de petroleo.

Mais ao sul se encontram três grandes paises produtores de petroleo em potencia — Argentina, Brasil e Chile — os quais não somente proibem a firmas estrangeiras, senão que a nacionais tambem, competir com as corporações petrolíferas governamentais já estabelecidas. Só se lhes autoriza, e em forma muito limitada, a intervir no refinamento e distribuição de produtos petroliferos.

Estes três paises, atualmente importam bastante mais da metade do petroleo que consomem, importação na qual se consome a maior parte das divisas estrangeiras de que tanto necessitam. Apesar disto, nos três paises, a participação de capitais estrangeiros no desenvolvimento da industria petrolifera se converteu em um problema politico, e quase todos os partidos concordam que se deve manter o petroleo dentro do monopolio nacional.

Outros três paises — Bolivia, Peru e Colombia — elegeram a participação estrangeira no desenvolvimento de sua industria petrolifera. No primeiro semestre deste ano, a Colombia ocupou o terceiro lugar na America Latina, com uma produção de 3.050.000 toneladas. O Peru conta com as exportações petroliferas para o desenvolvimento da economia nacional, enquanto que a Bolivia, no periodo de dois anos, se converteu de importador em exportador de petroleo. Entre seus melhores clientes figuram a Argentina e o Brasil.

Contudo, a maioria dos peritos em petroleo estão de acordo em que na America do Sul o verdadeiro potencial de petroleo não explorado se encontra na Argentina e Brasil. Apesar das relativamente baixas produções que até agora se alcançaram nesses paises, as autoridades petroliferas nacionais são as primeiras em afirmar isto.

A propagação da crise do Canal de Suez aos campos petroliferos do Oriente Proximo e Médio, se ocorrer, criaria uma curiosa situação. Os paises que agora são maiores produtores, inclusive as operações britanicas de Trinidad, seriam colocados sob uma grande procura, apesar de que agora se encontram em ativa produção.

Ao mesmo tempo, a Argentina e Brasil, aos quais se considera com grandes potenciais de petroleo, seriam os paises que mais depressa se veriam afetados pela crise. Ambos importam uma grande parte do petroleo que consomem de lugares do Oriente Proximo e Médio.

Se as fontes petroliferas da Europa, situadas no Oriente Proximo e Médio ficassem repentinamente cortadas, isto tambem pressuporia uma nova fixação do petroleo de Trinidad e Venezuela, que são as outras grandes fontes petroliferas para os clientes sul-americanos.

INTENSIFICARÁ O GOVERNO CREDITO PARA AS ATIVIDADES PRODUTORAS

RIO, 11 (ASAPRESS) — O presidente Juscelino Kubitschek manteve esta manhã importante reunião com os representantes das associações de cooperativas do Rio Grande do Sul, Minas, São Paulo, Bahia, e outros Estados.

O objetivo da reunião foi estabelecer u'a maior margem de Credito ao Banco Nacional de Credito Cooperativista, a fim de que possa êle atender às solicitações de credito pelos produtores e, consequentemente, ao barateamento do custo de vida, como é desejo do governo. O presidente fez ver claramente àqules representantes que poderia contar com a ação do governo e com o aumento das disponibilidades para a concessão de creditos, desde que se destinassem diretamente à produção.

Determinou o sr. Juscelino Kubitschek que o ministro da Fazenda, tambem presente à reunião, estudasse os detalhes para a utilização de uma parte do saldo de agios para que o Banco Nacional de Crédito Cooperativista possa atender em curto prazo às necessidades dos produtores.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.787

Não Aceitou a Grecia o Convite Para a Conferencia Sobre Suez

Foi a primeira recusa formal dentre as 24 nações convidadas — Surpresa nos meios diplomaticos de Atenas e no Foreign Office — O presidente do Libano estaria disposto a intervir como mediador entre a Inglaterra e o Egito — Nasser falará, hoje, às 15 horas — Ameaça da Federação Internacional de Sindicatos Arabes — Krishna Menon partiu para Londres — Tito lamenta não ter sido a Iugoslavia convidada

ATENAS, 11 (UP) — Urgente — A Grecia, uma das maiores potencias maritimas do mundo que usam o Canal de Suez, anunciou hoje que não participará da conferencia da proxima semana em Londres.

A resposta da Grecia foi o primeiro rechaço formal do convite feito pelos "Três Grandes" a 24 nações para que participem da reunião.

Antes o governo sovietico havia sugerido que se adiasse a conferencia e fosse realizada em outro lugar. A Grã-Bretanha rechaçou essa recomendação em uma nota entregue ontem.

A decisão grega parece evidentemente originada pela séria disputa da Grecia com a Grã-Bretanha acerca da Ilha de Chipre.

CAUSOU SURPRESA

ATENAS, 11 (A. F. P.) — (De René Blanchier, da France-Presse) — A recusa do governo grego em se fazer representar na Conferencia de Londres surpreendeu os meios diplomaticos de Atenas. Com efeito, o porta-voz habitual do governo declarara, ontem à noite, que uma resposta afirmativa seria entregue hoje em Londres, Paris e Washington.

A abstenção da Grecia foi preconizada — ao que se acredita pelo sr. Gregoire Cassimatis, ministro sem pasta, que fôra recentemente em missão ao Egito e aos paises arabes. Foi depois de seis horas de deliberações que o presidente do Conselho, sr Constantin Caramanlis, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Evanghelos Averoff, apoiaram os argumentos do sr. Cassimatis.

Os ministros constataram — segundo os meios autorizados — que a presença da Grecia em Londres "feriria inutilmente o Egito", sem oferecer, por outro lado, à diplomacia grega possibilidade "de contribuir de modo construtivo para uma solução pacifica da questão de Suez".

O governo grego decidiu, de outra parte, dar à sua recusa o carater de um protesto contra a execução de cipriotas pelas autoridades britanicas de Chipre. Esta resposta dirige-se mais particularmente à opinião publica grega e aos paises arabes, cujo apoio a Grecia espera para o recurso sobre Chipre que ela apresentou à ONU.

NENHUMA RESPOSTA OFICIAL

LONDRES, 11 (AFP) — O porta-voz do "Foreign Office" exprimiu sua surpresa ante as informações procedentes de Atenas sobre uma recusa do governo grego de fazer-se representar na Conferencia de Londres.

Nenhuma resposta chegou ainda de Atenas ao "Foreign Office", precisou o porta-voz.

A QUEDA DO PREÇO DO DOLAR FOI CONSEQUENCIA DE FATOS FORTUITOS

Na opinião de assessores do governo federal não foi adotada, oficialmente, até este momento, qualquer politica destinada a obter a queda da taxa do dolar — Quando o preço da moeda se torna convidativo, grupos estrangeiros entram no mercado para remeter o dolar para o exterior determinando, em consequencia, a sua alta — (Ler na pagina 3)

"O DESINTERESSE FEDERAL É LAMENTAVEL E DESASTROSO"

O governador Janio Quadros endereçou telegrama ao sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, o seguinte telegrama:

"Ouço que a delegação francesa, vinda a São Paulo a convite deste governo, a fim de tratar da propaganda destinada a expandir as vendas brasileiras no mercado francês, encontra dificuldades para discutir aquele plano ou qualquer outro com o mesmo objetivo, não conseguindo o indispensavel interesse das autoridades federais. Ouço, mesmo, que um dos diretores desse Instituto teria despachado, de forma sumaria, aquela delegação. Estranho e lamento esse fato. Processos dessa ordem são responsaveis pelo desastre sofrido pelo pais em varios setores de sua economia e da lavoura do café, bem como da exportação de outros produtos, que seguem o mesmo caminho. Novamente recomendo a delegação, cuja idoneidade e proposta podem e devem ser examinadas, de forma ampla e publica, com reparos e alvitres ou modificações que o governo federal eventualmente deseje apresentar, a bem dos nossos interesses, não sendo possivel, porem, a manutenção do atual abandono da propaganda no continente europeu, sob pena de fatal expulsão do Brasil daqueles centros importadores".

GREVE BRANCA NO LEITE — Metade da cidade amanheceu sem leite. As crianças, principalmente, ficaram privadas do seu principal alimento. Motivo: ambição de maiores lucros. O povo não pôde reclamar, e teve que disputar cada litro vendido. Os dois flagrantes ilustram o caso. Esta jovem teve de seguir o distribuidor para conseguir ser atendida. Nem todos, entretanto, tiveram a mesma sorte. Mas ai virá o aumento, e então os donos de estabulos não mais "atirarão o produto aos porcos".

PARA-QUEDISTAS INGLESES MOBILIZADOS — ALDERSHOT, Inglaterra — Munidos de armas automaticas, este batalhão de para-quedistas destila pelas ruas desta localidade, antes de tomar o trem que o conduziria a Portsmouth, de onde embarcariam no porta-aviões "Theseus" rumo a um ponto do Mediterraneo. Outros dois porta-aviões seguiram-se ao "Theseus", de acordo com as medidas de precaução tomada pela Grã-Bretanha em face da situação no Canal de Suez. (Foto "United Press")

DENTRO DE CEM ANOS ESGOTAMENTO TOTAL DAS RESERVAS DE CARVÃO E PETROLEO

RIO, 11 (ASAPRESS) — O prof. José Leite Lopes, catedratico de Fisica da Faculdade Nacional de Filosofia, na conferencia que pronunciou ontem, no Instituto Superior de Estudos Brasileiros, declarou tornar-se imprescindivel a criação imediata de uma Comissão Nacional de Energia Atomica, para executar um programa, dentro de suas possibilidades, instalando-se tambem reatores atomicos no Rio e em São Paulo.

"As reservas de carvão e petroleo no mundo — declarou o prof. Leite Lopes — estarão esgotadas dentro de cem anos e isso encarece a importancia da necessidade de todos os paises se prepararem para tal contingencia, tratando de aproveitar as suas reservas de minerais atomicos".

AÇOS ESPECIAIS

VILLARES

ALTA QUALIDADE

Assistencia técnica da GEBR. BOEHLER & CO. A.G. Austria e Alemanha

COMUNICAÇAO

Os Laboratorios Hipocrates Ltda., produtores exclusivos da já famosa ECZEMOCILINA, REMEDIO 100% para o tratamento da ECZEMA e CASOS ALERGICOS, agradece a preferencia dos srs. medicos, clientes e amigos, aproveitando o ensejo para comunicar-lhes que, a despeito da alta geral, resolveu manter seus antigos preços - Fone: 33-6017, das 8 às 12 horas.

CARVALHO PINTO NÃO ACEITA CANDIDATURA À PREFEITURA

"Jamais cogitei de qualquer ocorrencia dessa ordem. Entendo que posso ser mais util no posto em que me encontro", diz o secretario da Fazenda do Estado de São Paulo à delegação do P.L., que lhe foi comunicar o lançamento de seu nome

Após receber, em seu Gabinete, os membros do diretorio municipal do Partido Libertador, que lhe foram comunicar o lançamento de sua candidatura à Prefeitura da Capital, no pleito de 17 de fevereiro proximo, o prof. Carvalho Pinto declarou aos jornalistas e radialistas o seguinte:

"A iniciativa realmente me colheu de surpreza, porque inteiramente alheiado das competições partidarias e absorvido em meus afazeres administrativos, jamais cogitei de qualquer ocorrencia daquela ordem. Honrou-me, sobremodo, a designação, não só por sua proveniencia, partida, como é, de elementos da maior projeção civica e moral em nossa terra, como ainda pela maneira como foi formulada, isto é, à minha revelia sem qualquer ajuste, condicionamento ou imposição. Constitui, portanto, manifestação da mais irrestrita confiança, o que muito me envaidece. Entretanto, por motivos que expus na reunião que acabo de ter com os membros do diretorio do Partido Libertador, fiz ver que não poderia aceitar a minha candidatura à Prefeitura da Capital. Entendo que posso ser mais util permanecendo no posto em que me encontro, por designação honrosa do governador Janio Quadros, em meia à execução de um programa que não deve ser interrompido e em beneficio do qual, por modesta que seja a minha participação, devo continuar empenhando todos os meus esforços sacrificios".

Interpelado pelos reporteres sobre um prazo de 48 horas que lhe havia sido dado pelo PL para um exame mais detido do problema, o prof. Carvalho Pinto esclareceu:

— A minha manifestação aos ilustres membros do diretorio Municipal do PL, ao responder ao dignificante convite, foi clara. Não sou nem serei candidato.

Oleoduto da Bolivia até São Paulo

RIO, 11 (Sucursal) — Divulga-se que a GULF propôs ao Brasil a construção de um grande oleoduto para trazer petroleo da Bolivia até São Paulo, a fim de alimentar as refinarias de Cubatão e Capuava. Em troca, cederiamos nossas concessões na Bolivia, que seriam exploradas pela GULF durante dez anos.

Tambem o grupo belga representado pela Petrofina deseja cooperar com o Brasil na exploração do petroleo, já havendo sido feitas propostas ao presidente Juscelino Kubitschek por intermedio do sr. Van Zeeland, ex-ministro do Exterior da Belgica.

Por outro lado, a Petrobrás está intensificando os trabalhos de sondagem na Amazonia, devendo começar a perfurar o 5.o poço, dentro em breve, na ilha da Trindade, na confluencia dos rios Madeira e Amazonas.

Mais de cinco milhões de caféeiros em Rondonopolis

GUARATINGA, Mato Grosso, 10 (Asapress) — Noticias vindas de Rondonopolis, adiantam que naquele importante e jovem municipio, as plantações de café crescem ininterruptamente, havendo atualmente mais de cinco milhões de cafeeiros plantados. Espera-se para breve uma das maiores safras de café que Mato Grosso terá na zona Leste, e dentro de mais dois anos as plantações de café em Rondonopolis talvez excedam à casa dos oito milhões de cafeeiros, que tanto favorecerão o progresso daquela cidade.

CARROS DE LUXO DESEMBARCADOS NO PORTO DO RIO

RIO, 11 (Sucursal) — Foram desembarcados ontem no cais do porto mais 16 carros de luxo.

Por outro lado, foi anunciada a chegada, pelo navio "Loide Peru", de 13 tratores e numerosas caixas de peças para guindastes, bem como de escavadeiras e locomotivas.

POLIOMIELITE EM CHICAGO

CHICAGO, 11 (AFP) — A cidade de Chicago mobilizou todos os recursos medicos, em face da terrivel epidemia de poliomielite que irrompeu na metropole do "Meio-Oeste".

REUNIÃO DA COMISSÃO INTERESTADUAL DA BACIA PARANÁ-URUGUAI

CURITIBA, 11 (Asapress) — Por iniciativa da COPEL e sob os auspicios da Coordenação de Planejamento Economico, reunir-se-á nesta capital, a partir da proxima segunda-feira, a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, em uma "mesa-redonda" destinada a estudar providencias de interesse dos Estados que a integram. Alem dos representantes dos orgãos organizadores da reunião, tomarão parte nos trabalhos o governador do Estado, todos os secretarios do governo, o diretor da Rede Viação Paraná-Santa Catarina e da Estrada de Ferro Central do Paraná, dos Departamentos de Estradas de Rodagem e de Aguas e Energia Eletrica, e do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnologicas.

A primeira reunião será efetuada as 9 horas da manhã de segunda-feira, no salão da Comissão de Planejamento Economico, situado no Palacio Iguaçu.

AFETA O BRASIL O CASO DE SUEZ

RIO, 11 (ASAPRESS) — A respeito do "caso Suez", ouvimos, na tarde de ontem, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo, sr. Junqueira Aires, que declarou: "Os navios petroleiros que asseguram às refinarias nacionais o abastecimento de oleo bruto provindo do Oriente Medio, cobrem a rota, ora pelo canal de Suez ora pela Africa do Sul. Importa, pois, muito ao Brasil, a liberdade de travessia no Canal de Suez"

Outras perguntas ainda sobre Suez foram feitas ao presidente do C.N.P. Mas o sr. Junqueira Aires afirmou que só poderia fazer declarações na parte referente a petroleo, pois quanto ao resto "trata-se de uma questão relacionada com a politica internacional, cabendo, pois, aos diplomatas a palavra".

EM TORNEIRAS Exija a Marca CRE MARCA REGISTRADA

Para sua garantia

O "INTERMEZZO" DA ALDEIA DE LENDA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Duas cartas já escrevi ao meu amigo Carlos — Carlos Pinto Alves, — sobre o cansaço. Vou, ainda, escrever-lhe uma terceira, a epistola terceira sobre o cansaço. Não sei quando o farei, embora já devesse té-lo feito há muito tempo, pois o cansaço, o de que cantou em versos Alvaro de Campos, ou Fernando Pessoa, tem estendido diante de mim a paisagem cinzenta, sem horizontes e sem margens, onde só as reações da fé e da esperança, abrem uma franja de verdura. Se, nesta profissão tantas vezes melancolica, e amarga tantas vezes, conhecemos o direito das coisas, tambem lhe conhecemos o avesso, não raro com todas as suas miserias. Dizia Chesterton que o jornalista se preocupa com a exceção. Noticiamos — falando à maneira do grande escritor inglês, — que o general Teixeira Lott respondeu asperamente ao deputado Raimundo Padilha, mas não noticiamos que o ministro da Guerra não respondeu nada a ninguem, senão na rotina do seu expediente, o que deveria responder, rotineiramente.

Estive lendo ha dias um ensaio sobre Qohelet, tambem chamado Eclesiastes. E' um tema que me seduz, sobretudo nesta epoca, em que o livro do filho de David, rei de Jerusalem, adquiriu uma surpreendente atualidade, para os que o estudam, tanto é semelhante o nosso tempo ao tempo existencialista, "avant la lettre" do livro, onde todos os respiradouros do espirito estão, aparentemente, obturados. Como diz Qohelet, há um momento para tudo, um momento para tudo ser feito sob o céu; este é o momento de abrir um "intermezzo" no folhetim da crise, que é o folhetim do nosso quotidiano nos comentarios de todos os dias, sobre a crise politica, a crise financeira, a crise moral, a crise espiritual, a crise cultural, a crise monetaria, a crise bancaria, a crise das amizades, a que me parece mais acentuada, nesta epoca de solidariedade escassa.

Vou publicar o ultimo artigo que escrevi, viajando pela Escocia. Não houve oportunidade de faze-lo antes. Faço-o hoje, neste domingo, pois todos os assuntos que explorasse, seriam assuntos já explorados, sem nenhum aspecto novo. De golpe já não se fala, nem mesmo no Bar Michel. O presidente Kubitschek está firme. O general Teixeira Lott está firme. Firmes estão os ministros, pelo menos por enquanto. A situação internacional até agora não afetou esta democracia anemica, que bamboleia nos dificeis equilibrios do engatinhamento. Ainda não vieram estuar até aqui, os acontecimentos, que se desenrolam no Oriente Proximo, tendo o petroleo como objetivo cobiçado, segundo assinalou minuciosamente esta semana, a revista "News Week", muito ligada ao Partido Republicano e aos homens de negocio dos Estados Unidos. Sociologicamente, somos um pais de repercussão. Uma guerra na zona do Mediterraneo e do Mar Vermelho, poderia nos envolver, indiretamente, no conflito, e abalar o regime, que agora se mantem a custo, graças à resolução tomada pelo general Teixeira Lott e seus camaradas de o sustentarem, contra todos os solapamentos golpistas.

Hoje, porem, neste dia, neste domingo, há apenas expectativa, repetição, e cansaço. Desentranho a cronica escrita na Inglaterra.

GLASCOW, 21 de Abril — Encontrei, finalmente, o que procurava, com a bussola da fantasia. E' a aldeia de Loss. Nunca a imaginação me fez supor, que existissem aqueles "bungalows", aqueles "cottages", abracados de roseiras, envoltos no perfume dos vergeis. Tenho topado, no meu tropico adusto, com belas casas, poeticas casas, mergulhadas nas sombras das arvores. Tenho visto castelos franceses. Aldeias suiças. Vilas italianas. Cidades pequenas, perdidas entre vinhedos e trigais. Chacaras e fazendas. Granjas e quintas. Nunca, porem, eu havia pousado os olhos, sobre uma aldeia tão doce, quanto aquela, tão quieta, tão calma, tão bela. Apenas algumas ruas muito bem calçadas. As casas todas iguais, debruçadas tranquilamente sobre o lago Lommond, muito brancas, sugerindo salas aquecidas pelo fogo lirico das lareiras. Tenho a impressão, sob a chuva fina e cintilante, que a felicidade — o que podemos supor seja a felicidade sobre a terra — se refugiou dentro daquelas paredes, atrás daquelas janelas, onde só chegam as dores terriveis do mundo, através da tecnica, pelo radio, pela televisão e pelo jornal. Passeio pelas ruelas de Loss. Nesta terra de lendas, que é a Escocia, parece uma aldeia de lenda, da lenda que conta as historias de fadas, de bruxas, de herois, que Chesterton, o nosso querido Chesterton, tanto e tão obstinadamente defendeu, contra o sentido materialista da vida. Encontro o cemiterio, muito bem cuidado, em torno da capela de Loss. Leio os epitafios, as datas antigas, inscritas na pedra, que o tempo vem desgastando, e digo ao meu companheiro e colega Barreto Leite Filho, que se Deus Nosso Senhor quisesse me fazer um grande bem, no dia em que eu devesse ser chamado, me faria morrer ali, na aldeia de Loss, a aldeia de lenda.

Passe suas férias no AMAZONAS

CONH... O "INFERNO VERDE" e os delicios do paraiso

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10º and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Propr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

panam - casa de amigos

Momento

OS PAPAIS

Não convence ainda o culto de simpatia de que se está cercando o Dia do Papai. Por ora, os jornais estão forçando o movimento, mas não há duvida que o Dia da Mãe e o Dia da Noiva são mais espontaneos. Merece a mulher maiores atenções — está na base de toda educação domestica, que merece elogios. Daí o primado da filha de Eva, enquanto os filhos de Adão respondem pelo papel "odioso" que é obrigado a exercer na organização da familia. Nessa nossa vida patriarcal. Ele, o Papai, é o necessario carrasco familiar. A mãe, docil e habil, observa filhos e filhas, e quando vê uma coisa errada, chama o Papai à parte e dá o serviço. E ele, então, convenientemente carrancudo "representa" a tarefa da policia no lar. Exprime-se, (às vezes, coitado, custosamente) com severidade, dramatiza, banca o tragedista, e, na descrição dos males que podem os erros dos filhos criar no seu futuro, torna-se antipatico. E quando sua "representação" vai alem dos limites que a mãe desejaria, esta entra em cena, conciliadora, providencial, deixando muitos papais em situação evidentemente esquerda. E os papais não têm de achar ruim, pois na organicidade do lar a lei é esta: o Pai para as reprimendas mais severas, e a mãe para aparar os choques, para os panos quentes.

Esse jogo de cena do teatro da vida domestica, quando bem executado, realiza o que se chama o lar feliz. Porque cabe à mamãe, após a tempestade, em que não raro os filhos choram, recolhem-se, rejeitam ração (são animalzinhos dificeis) acorrer em defesa da harmonia da empresa em que ela é parceira. Então, às escondidas, enfrenta os amuos dos filhos num trabalho admiravel de fazê-los compreender as responsabilidades do papai. E doutrina: "Ele, coitado, que tem de responder pela subsistencia e felicidade de todos, naturalmente se choca com certas coisas. Alem disso, quando volta à casa, ninguem sabe o que teve de lutar na rua para manter o lar. Nem ela, sua natural confindente, consegue saber nada. Ele é esquisito, fechado, não comenta as dificuldades, o que realmente constitui uma virtude." Os filhos vão escutando a demagogiazinha de Mamãe, abre-se-lhes a fisionomia, de forma a tornarem a ir ao encontro dos carinhos do Papai, o heroi da historia.

Não há duvida que esses papeis se invertem. Há mães severas e pais conciliadores. Hoje em dia, não raro ela vai ao cinema e ele fica com as crianças. Ela estrila, e ele é quem vem, conciliador, explicar o nervosismo de madame. A vida está mudando sempre, e tambem acontece que há filhos por demais amadurecidos, que desde cedo passam a fiscalizar os pais. Tornam-se serios e severos, e os papais e as mamães é que bancam os sem juizos. De qualquer forma, a função de pai e mãe se vai modificando, e é preciso ter uma certa medida na critica aos filhos, porque eles respondem com umas pedrinhas na mão e, o que é pior, às vezes sacando umas verdades duras de roer, principalmente quando os papais já não têm bons dentes.

O radio, o cinema, os livros, como hoje em dia tornam as crianças ageis!

Ultimamente se fez grande publicidade em torno de garotas que fugiam à policia do lar, para tentar o estreiato no cinema, para ser gente grande antes do tempo. Isso representa exemplos de que se está tornando necessario um movimento de compreensão dos pais para os novos direitos e sabedoria dos filhos. E' natural que estes têm muitas oportunidades de verificar as fraquezas dos pais. Notase, por exemplo, que o radio e a televisão, com os tais programas enciclopedicos, vão criando situações dificeis, constituindo um susto constante para um serão familiar, quando os garotos querem saber do pai a resposta às perguntas dificeis antes que seja dada no programa enciclopedico. A's vezes há visitas, e o paternal e maternal constrangimento é de amargar. A moderna imprensa entra tambem com as palavras cruzadas. E os pais, de educação antiga, não são fortes em vocabularios. Daí certas dificuldades, muitas perguntas sem resposta, que tiram a força moral paterna, que ninguem tem obrigação de ser dicionario.

O Dia do Papai, que se vai comemorar hoje, fornece a oportunidade destas considerações. Trata-se de uma iniciativa interessante, principalmente porque, na confusão e dificuldades que se apregoam, esse dia vai contribuir para chamar à razão, para mobilizar no lar, para festeja-lo convenientemente, muito papai arredio, que vai tirando o corpo das responsabilidades, que vai ficando sem juizo... — C.

SOMENTE O PASSADO NOS PODERÁ DAR SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS ATUAIS

DISCURSO DO PREFEITO TOLEDO PIZA NA INAUGURAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA PAZ DE IPEROIG — NÃO FOI O NOSSO MAIOR GENERAL AQUELE QUE MAIS MATOU

Foi realizada há dias a inauguração e benção da imagem de Nossa Senhora da Paz de Iperoig, de autoria do prof. Carra, nome mundialmente conhecido. No historico lugar em que foram realizadas essas solenidades, com a presença do cardeal Motta e autoridades, foi pronunciado o seguinte discurso pelo prefeito de São Paulo, sr. Toledo Piza:

— "Neste local, onde existiu no passado a primitiva capela de Ubatuba, ergue-se agora a imagem de Nossa Senhora da Paz de Iperoig, que aqui ficará, para relembrar aos que vierem depois de nós, o episodio de que este rincão foi teatro.

Um dia aqui chegaram, exaustos e esfarrapados, dois padres. Seus pés vinham feridos pelas pedras e mariscos das costeiras e pelos espinhos da mata. Seus corpos magros, seus olhos encovados, apenas a luz da fé alumiava a esperança que ainda os animava.

Que vieram fazer aqui? Por que haviam viajado, desde Piratininga, varando os 300 quilometros a pé ou em frageis canoas?

Porque aqui era o posto avançado da grande nação dos tamoios, dos indios que obedeciam ao chefe Araribóia, de Niterói, e viviam em aliança com os calvinistas franceses de Villegaignon.

Os catolicos aqui vieram tentar o pacto de amizade. Se fossem bem sucedidos, a fé cristã se eternizaria no Brasil, que nascia para ser a grande potencia do futuro, através da Santa Madre Igreja Catolica Apostolica Romana.

Se fossem infelizes, pagariam em meio às vicissitudes da vida nacional, nos momentos de incerteza ou desespero, quando tudo parecer perdido, quando no horizonte não mais se divisarem esperanças, aconselhamos os brasileiros a fazerem agora aqui, na praça que tem, desde hoje, o nome de Nossa Senhora da Paz de Iperoig olhar para traz!

E' no nosso passado que encontramos os pontos de referencia para a jornada de amanhã. E no exemplo dos nossos maiores, que ajustaremos as nossas atitudes e os nossos gestos.

No episodio que aqui ocorreu há 400 anos, vamos buscar, nesta hora perturbada e confusa, o rumo certo. Ele será encontrado por quem acerta sua bussola aqui, na Fé que alimentou os missionarios e na Paz que encontraram em Iperoig.

Com Fé, venceremos todas as dificuldades. Na preservação da Paz teremos o caminho a seguir.

Em outras horas dificeis da vida brasileira, homens ilustres fizeram o mesmo. E acertaram.

Por isso, o maior nome de nosso Exercito, não é o do general que mais matou, mas é o daquele que mais poupou vidas, daquele que mais pacificou seus patricios, daquele que viveu embalado pela Fé, daquele que não morrerá jamais, porque se chamou Caxias.

Senhor cardeal. Meus senhores:

Nós aqui estamos, neste instante, respirando o mesmo ar que penetrou os pulmões de Anchieta. Ouvimos o mesmo marulho das ondas, que adormecia, alta noite, o cerebro torturado de Nobrega. Esta natureza maravilhosa, foi a que se engalanou tambem para receber os Taumaturgos.

Aqui, neste lugar, com nossas presenças apenas, fazemos um juramento tacito: o de sermos fiéis, perenemente, à emissão que os trouxe à Iperoig e a de a levarmos avante, sempre animados pela mesma Fé, para bem servirmos, à nossa gente, à nossa Patria, ao nosso Deus"

Os entendimentos acabaram por ser concluidos com felicidade, mas os indios, desconfiados exigiam o cumprimento das promessas, com a garantia da vida de um dos emissarios. Por isso Nobrega retornou à Piratininga, levando indios que seriam depois as testemunhas da boa vontade dos brancos e aqui ficou, como refem Anchieta. Foi então que escreveu, na areia destas praias, que o mar por isso beija sem cessar, os versos imortaveis do seu poema à Virgem.

E é por isso senhores, que aqui assistimos hoje ao encontro de dois principes da Igreja, de autoridades de São Paulo e de representantes de autoridades federais, para deixar indelevelmente assinalado aquele acontecimento, cujos efeitos se projetam ainda hoje em nossa patria e nós desejamos não desapareçam jamais, com a vida, a ousadia de terem tentado perpetuar sua crença, e deixariam seus nomes inscritos entre os martires, que ofereceram seus sofrimentos e suas vidas para que Cristo vivesse eternamente.

Em Iperoig não encontraram Crunhanbebe, o chefe respeitado, que estava em andanças pelo norte. E aqui ficaram eles, Anchieta e Nobrega, o moço que recebera as ordens já no Brasil e o velho experimentado, que conduzia até nossa terra o primeiro pelotão dos soldados de Inacio de Loiola, ensinando às crianças o sinal da Cruz.

E talvez estivessem neste mesmo local, quando apontaram no mar as centenas de ubás, transportando os ferozes guerreiros que retornavam à taba. Mal divisaram o vulto dos padres e prorromperam eles em gritos de guerra. Era a presa facil. Era o sacrificio. Seria, depois, o festim.

Nobrega, velho alquebrado, com as pernas cobertas de feridas, mal conseguia caminhar. E para se refugiarem na taba de Pindoboçu, ali no morro Caruçu-Mirim, precisou Anchieta carregar Nobrega às costas e atravessar assim o rio aqui vizinho, ainda hoje conhecido como Rio do Padre.

GOVERNO DA CIDADE

Criada a Comissão de Engenharia na Sub-Prefeitura de Santo Amaro

Decreto assinado ontem pelo prefeito — Comissão Municipal de Abastecimento — Impostos e taxas incidentes sobre corridas de cavalos — Preenchimento de funções de professores — Oficialização dos conselhos distritais

Foi assinado pelo prefeito da Capital decreto instituindo, na Subprefeitura de Santo Amaro, a Comissão de Engenharia. Essa comissão funcionará administrativamente subordinada ao subprefeito e, tecnicamente, às unidades da Secretaria de Obras e das demais pastas. A ela ficam, por seu turno, subordinados os serviços de distribuição de transportes, feiras livres e cemiterios. Das decisões de qualquer dos membros, a respeito de assuntos de natureza tecnica, caberá recurso à autoridade da Secretaria de Obras competente para decidir em casos analogos ocorridos fora dos limites da subprefeitura.

ABASTECIMENTO

Outro decreto assinado pelo governador paulistano ratifica a criação da Comissão Municipal de Abastecimento, orgão diretamente subordinado ao gabinete do prefeito, que se encarregará dos problemas relativos ao abastecimento de generos alimenticios à população da Capital.

CORRIDAS DE CAVALOS

O chefe do Executivo Municipal pediu ao presidente da Camara urgencia na apreciação do projeto de lei que dispõe sobre os impostos e taxas incidentes sobre corridas de cavalos. O projeto prevê, em seu artigo primeiro, a cobrança de 50% de imposto sobre o custo dos bilhetes de ingresso no recinto destinado às corridas, sendo de 5 cruzeiros o imposto minimo, por bilhete, seja qual fôr o respectivo custo, ainda mesmo que gratuito. A maior arrecadação municipal sobre os ingressos nas corridas de cavalos se destina a permitir à Prefeitura ampliar seu programa de realizações, mormente no setor da assistencia social, conforme nos informaram no gabinete do prefeito.

AEREOMODELISMO

Hoje, às 9 horas, o sr. Toledo Piza visitará a Base Aérea de Cumbica, quando assistirá às festividades do torneio de aeromodelismo, patrocinado pelo Conselho Municipal de Esportes, em continuação às homenagens a Santos Dumont.

NA TV

Na proxima quinta-feira, à noite, na TV Record, canal 7, o prefeito Toledo Piza apresentará um resumo das atividades de cada secretaria durante a sua gestão.

ENSINO PRIMARIO

Amanhã, às 9 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o titular da Secretaria de Educação e Cultura fará uma exposição a todos os candidatos ao provimento de funções de professor nas novas unidades de ensino primario municipal sobre as providencias que deverão ser tomadas e as condições exigidas. Essas funções, como se sabe, serão preenchidas por concurso publico de titulos e provas.

OFICIALIZAÇÃO

Será assinado, amanhã, às 8.30 horas, em solenidade a se realizar no Teatro São Paulo, o decreto do prefeito que oficializa os Conselhos Distritais.

1.000.º MOTOR DA VARIG — O sr. Rubem Berta, diretor-presidente da VARIG, cumprimenta o sr. Louis Henri Beaumel, diretor de Manutenção da mesma empresa, pela inspeção do 1.000.º motor nas oficinas da pioneira dos transportes aereos em nosso pais.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

CARVALHO PINTO NÃO ACEITA O LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA

Empenhado em uma tarefa administrativa e distante de quaisquer ambições politicas — Entende que não incorreu em deserção porque continua em outro posto — Realização do I Congresso das Assembláias — Reunião no A.B.C. e no P.R.P. — O P.T.N. não formará no populismo

O assunto politico que nestas ultimas horas quase que absolveu a atenção dos meios partidarios foi o lançamento da candidatura do professor Carvalho Pinto à Prefeitura da Capital, em decorrencia de iniciativa tomada pelo Partido Libertador. Essa candidatura foi dada a publico, como se sabe, pelo sr. Corinto Balduino, na Camara Municipal.

Embora procurado, anteontem, com insistencia, para se pronunciar a respeito da iniciativa dos libertadores, o titular da pasta da Fazenda se recusou a fazer qualquer comentario. Diante, entretanto, da insistencia, em particular dos dirigentes libertadores, o sr. Carvalho Pinto adiantou que ontem resolveria.

Assim facilitou o trabalho da reportagem politica que procurou, então conhecer o ponto de vista do professor Carvalho Pinto, que a respeito nos declarou o seguinte:

"Realmente eu fui procurado hoje pelo diretorio regional do Partido Libertador em visita à minha secretaria levou oficialmente a comunicação do lançamento da minha candidatura à Prefeitura de São Paulo nas proximas eleições. O lançamento dessa candidatura constitui para mim inteira surpresa, absorvido que estou em uma tarefa puramente administrativa e alias distante de quaisquer ambições politicas que nunca passaram pela minha mente.

Constitui, entretanto, para mim, esta indicação um motivo de grande honra, de grande ufanismo, especialmente por partir de um nucleo politico que tem a maior projeção civica e moral de nossa terra e que a fez e formulou em termos altamente dignificantes porquanto alheios a quaisquer restrições, condicionamentos ou imposições prévias.

A manifestação que significa esta indicação, portanto, tem o o mais alto sentido de confiança irrestrita na minha modesta pessoa o que, evidentemente, me sensibilizou de forma profunda.

Entretanto, ponderando varias razões que transmiti diretamente ao diretorio, numa longa entrevista que mantivemos, levei-lhes a minha comunicação no sentido de que não sou, não posso, não devo e não serei candidato às proximas eleições municipais de São Paulo. Desta forma eu creio que estarei melhor servindo aos interesses do nosso Estado, onde mercê da honrosa confiança do governador Janio Quadros exerço um cargo que me permite a oportunidade de realizar um programa que a meu ver, conquanto modesto, não deveria ser truncado neste instante. Entendo, portanto, que recusando este convite que me honra sobremaneira eu não estou incorrendo numa deserção porque continuo em um outro posto administrativo igualmente oneroso, igualmente arduo, ao qual eu empenho o melhor dos meus esforços, dos meus sacrificios e procurar servir de forma modesta embora, aos interesses do meu Estado".

Congresso das Assembléias

A proposito de recente deliberação tomada pelo Plenario da Assembleia, propondo a realização de I Congresso Nacional das Assembleias Legislativas, ouvimos o sr. Rui de Almeida Barbosa, presidente do Poder Legislativo, que declarou o seguinte:

"De acordo com deliberação da Mesa, submetida a aprovação dos srs. lideres, ficou resolvido que a Assembleia tomará a iniciativa da realização, nesta Capital, ainda este mês, ou possivelmente em fins de setembro ou na primeira quinzena de outubro, do I Congresso Nacional dos Legislativos estaduais.

Desprovido de qualquer colorido politico-partidario, ele terá por objetivo o debate de assuntos de ambito e interesse nacionais que ofereçam necessidade de providencias conjuntas. Assim, cogita-se de um conclave de larga amplitude, e em que serão expendidas opiniões de homens publicos provindos de varios quadrantes do pais, no patriotico intento de permutar conhecimentos e experiencias, estreitar relações, aprofundando os vinculos da unidade nacional e, sobretudo, buscar a estruturação definitiva do regime democratico.

E' preciso, ainda, tornar a função legislativa realmente capaz de atingir, em toda sua plenitude, os mais altos e nobres escopos, libertando-a em muitos aspectos, dos obices que ainda a emperram. Tambem no plano dos problemas coletivos, certamente serão as mais promissoras as consequencias de um tal certame, assentando-se providencias que poderão concorrer para equaciona-los, ou mesmo resolve-los e abranda-los".

Depois de dizer que já foram tomadas, a proposito, as medidas preliminares, afirmou o sr. Ruy de Almeida Barbosa:

"A Assembléia já aprovou a ideia, nomeando, por deliberação do Plenario, uma comissão constituida dos lideres de todas as bancadas, para que cuidem de dar, dentro do menor prazo possivel, as linhas mestras do certame. E a Mesa tambem apresentará tese, a par de outras que serão levadas ao plenario, pelos srs. deputados."

Reunião no A.B.C.

Conforme anunciamos, realizou-se, anteontem, em Rudge Ramos, uma homenagem prestada ao deputado federal Lauro Gomes por elementos de São Caetano, São Bernardo do Campo, Mauá e Ribeirão Pires. Estiveram presentes representantes de todas as correntes politicas daqueles municipios e na oportunidade o sr. Lauro Gomes ressaltou a necessidade do A. B. C. manter-se unido para que possa, com mais firmeza e segurança, exigir do executivo estadual as providencias e medidas que vem sendo reivindicadas pela coletividade e que só o Estado pode efetivar naquelas comunas.

Reunião do P.R.P.

Está marcada, para hoje, às 21 horas, uma reunião do diretorio regional do P.R.P., à qual estará presente o sr. Plinio Salgado.

Na oportunidade serão discutidos os problemas de interesse do partido e possivelmente analisada a posição assumida pelo suplente de deputado, sr. Wilson Lapa, que, contrariando as diretrizes politicas do P.R.P., aproximou-se do situacionismo.

Não formará no populismo o P.T.N.

Confirmando inteiramente nota que publicamos há poucos dias, o P.T.N., por seu diretorio regional, acaba de se pronunciar, oficialmente, a respeito do problema da sucessão municipal, dizendo que jamais tratou de apoio a um candidato do P.S.P. e P.T.B.

Termina o comunicado dizendo: "Jamais o P.T.N. poderá ser confundido com aquelas agremiações que apoiaram a infeliz administração do sr. Lino de Matos e a atual."

Acordo entre Janio e o P.T.B.

Durante cerca de três horas conferenciaram ontem o governador Janio Quadros e o sr. Newton Santos, presidente do P.T.B., na residencia do sr. Humberto Carciano, sobre as proximas eleições para a Prefeitura de São Paulo. Nossa reportagem foi informada de que o chefe do Executivo e o procer petebista teriam chegado a acordo.

Encontra-se em São Paulo mr. Albert D. Denis, diretor tecnico do Departamento Internacional da Wynn Oil Company, de Azuza, California, que realiza um giro mundial de 27 meses, tendo vindo ao Brasil para prestigiar o lançamento do antifriccionante Wynn, pela Wynn Lubrificantes do Brasil S.A. No cliché, o ilustre visitante.

Elaborará o Estatuto dos Servidores Estaduais

O governador Janio Quadros baixou decreto instituindo comissão encarregada de elaborar o anteprojeto do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado de São Paulo.

GREVE DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE AÇUCAR NO DIA 18

RIO, 11 (Sucursal) — Desde que os empregadores continuem se negando a conceder o aumento salarial pleiteado pela classe, os trabalhadores nas industrias do açucar, em assembléia ontem realizada, na sede de seu Sindicato, decidiram deflagrar greve geral, a partir da zero hora do proximo dia 18, caso até lá não seja encontrada uma solução para o impasse.

A greve deverá atingir não só os trabalhadores do Distrito Federal, como tambem seus colegas de Campos, no Estado do Rio, e São Paulo.

Carimbo comemorativo do vôo inaugural da Lufthansa

A Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos autorizou a aplicação de um carimbo comemorativo, pelos Correios do Rio de Janeiro e São Paulo, a toda a correspondencia a ser transportada pelo avião que executará o vôo inaugural do Rio de Janeiro para a Europa, no proximo dia 17 do corrente. Os interessados deverão entregar as suas cartas ao Correio de São Paulo até o proximo dia 15, com a observação "Via Lufthansa", para alcançar com segurança o vôo mencionado.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

EXPORTAÇÃO DE GENEROS

Pela barreira do Cubatão, demandando Santos, passaram no primeiro semestre de 1856: 103.962 animais muares cavalares carregados, e 7.401 soltos; outros animais, 696, porcos, 30. O movimento de carros acusou a passagem de 354 de eixo movel e 7 de eixo fixo. Quanto aos generos propriamente ditos, o movimento foi o seguinte: açucar, 47.040 arrobas e 28 libras; café, 483.414 arrobas; fumo, 21.445 arrobas; toicinho, 38.961 arrobas; chá, 2.185 arrobas; feijão, 3.580 alqueires; arroz, 123 alqueires; farinha, 1.963 alqueires; milho, 3.875 alqueires; pinhão, 158 alqueires; batata, 627 alqueires; aguardente, 444 barris; couros, 1.473; queijos, 9.508, e aves, 29.074.

OFICINA DE SIRGUEIRO

Uma reportagem, assinada por J. C., dava noticia de que o sr. Antonio Ribeiro de Miranda havia estabelecido em um predio da rua Direita uma oficina de sirgueiro. Mencionava o trabalho de varios maquinas e teares, de onde saiam finas redes, cadarços de la, colchas de pelucia, franjas etc. e sugeria uma subvenção do governo para ajuda ao novel estabelecimento.

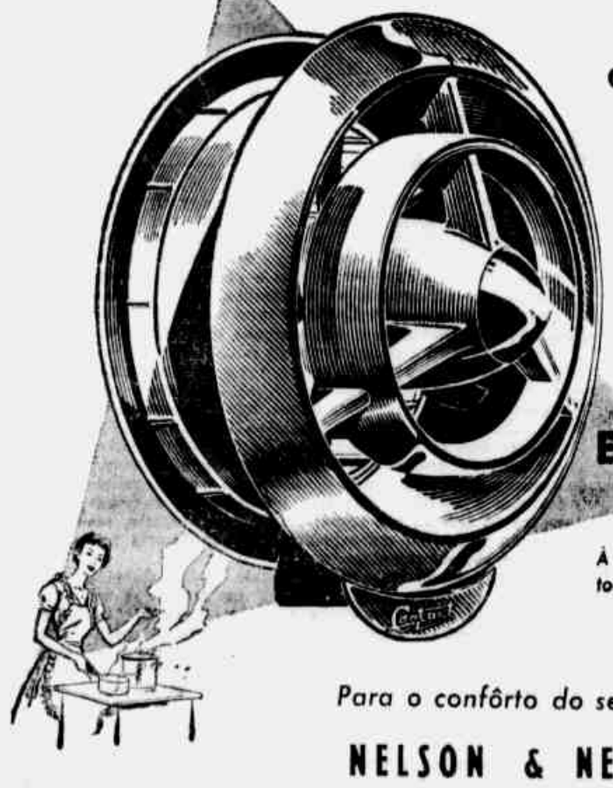
BENS DO EVENTO

Pelo regulamento n. 3, de 25 de julho de 1856, foi disciplinada a execução do artigo 4.o da lei n. 31, de 25-4-1855, relativamente a bens do evento, que eram os escravos e toda especie de animais achados sem se saber do senhor ou dono a que pertencessem. Tais bens seriam arrecadados, avaliados e arrematados, recolhendo-se o seu produto aos cofres da tesouraria provincial, na capital, e aos das coletorias, nos demais municipios.

Era dado o prazo de 60 dias (para escravos) e de 20 dias (para gado, bestas e cavalos) para a realização de diligencias a que deviam proceder as autoridades a fim de descobrir a quem pertenceriam; após o qual, nada apurando, os remeteriam aos juizes municipais. Estes, por sua vez, mandariam que tais bens fossem recolhidos, os escravos à cadeia e os animais aos deposito, e baixariam editais arrecadando a arrematação. Do produto arrematado, o juiz teria 2%, o escrivão 2%, e 4% para os coletores e seus escrivães nos termos de fora da capital. Se, depois de feita a arrematação, aparecesse o verdadeiro dono dos bens, este receberia o produto liquido da arrematação.

W. R.

Feito para durar!



...E PARA PRESERVAR A SUA CASA CONTRA OS VAPORES DE GORDURA E O "CHEIRO DE COZINHA"

- Fácil de instalar mesmo em residências já concluidas.
- Limpeza interna e externa extremamente fácil a qualquer pessoa.
- Absolutamente silencioso.
- Uma lâmpada pilôto, vermelha, indica quando está ligado.
- Gaveta aparadora de gordura maior e mais eficiente.
- Côr crême pintada a duco, de alta resistência.

EXAUSTOR

À venda em todo o Brasil

Contact

Para o confôrto do seu lar

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS

NELSON & NELSON LTDA.

AVENIDA SÃO JOÃO N. 547 — TELEFONE: 34-6598

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 12 de agosto de 1956 || NUM. 354

MANCHETTE: **Carvalho Pinto, sucessor natural de Janio Quadros. Precisamos plantar carvalho nos Campos Eliseos.**

ARTIGO DE FUNDO: *Apesar de todos os percalços e a despeito de todas as dificuldades, São Paulo vai tirando o pé da lama, vai erguendo a cabeça, e vai reconquistando a sua higidez financeira, depois de longo periodo de cáos, de desordem, de dificuldades terriveis. E houve epoca — tôrvo periodo felizmente superado — em que o Tesouro paulistano ficou raspado como fundo de tacho, e nosso credito, lá fora, caiu verticalmente.*

Por que? A politicalha inidonea, os corruptos, os bandalhos invadiram nossa terra, assenhorearam-se do Poder. Em vez de servirem a São Paulo, os pilantras se serviram de São Paulo. Encheram-se. Enriqueceram à vontade, em detrimento dos legitimos interesses do povo. Aviltaram a administração. Isto virou um balcão de bons negocios e de negociatas escandalosas que ainda hoje nos estarrecem.

Os tempos mudaram muito e São Paulo está sendo passado a limpo, inflexivelmente. Criterios rigidos de probidade na Secretaria da Fazenda. Criterios rigidos no Banco do Estado. Criterios rigidos na Caixa Economica Estadual. O dinheirinho do povo — o suor, o sangue, as lagrimas das multidões da capital e do interior — já não se presta mais a dissipações, a farras, a estroinices. O dinheirinho do homem de Campinas e do cidadão de Tatuí, do lavrador de Piraju e do operario de Sorocaba, do pecuarista de Taubaté e do cafeicultor de Presidente Prudente — o dinheiro do povo, em suma, agora tem destinação honrada, no ambito paulista.

Tem razão o sr. Ruy de Melo Junqueira: — "Aqui não se planta apenas a semente de couve para o prato de amanhã, mas tambem a do carvalho para os dias do futuro". Para o futuro melhor que há de vir depois dos dias negros a que fomos arrastados pelos falsos lideres, pelos politicos sabujos de alma encarvoada que desgovernaram nossa terra.

A CHARGE DO DIA: **— Qual é a diferença entre os criterios de hoje e os de ontem? — perguntaram ao dep. Nunes Ferreira.**

E ele:

— Antigamente se valorizava a "caixinha"; agora nos valorizamos a Caixa Economica Estadual; outrora, no Banco do Estado, qualquer politico se sentava à vontade, nos emprestimos de conveniencia partidaria; agora o banco é um banco duro, aspero. Dali só sai pecunia com o timbre do interesse coletivo...

EXTERIOR: LONDRES, 12 (Especial) — Eden, ontem, nos Comuns, estava irritadissimo com certas declarações oriundas de Moscou, e segundo as quais Kruschev e Bulganin, por detrás das cortinas, estariam acoroçando, tambem a nacionalização do Canal de Panamá e do Estreito dos Dardanelos. E' enorme a expectativa em torno da reunião do dia 16. Se ela alcançar exito, muito que bem. Se malograr, poderá ser aberta a negra perspectiva de nova guerra. Há cargas fabulosas de explosivos nas aguas aparentemente mansas do Canal de Suez.

RIO, 12: **(URGENTE) — O presidente da Republica passará o domingo nesta capital. — Inaugurado o primeiro supermercado do oPeta Augusto Frederico Schmidt, nesta capital. O feijão e o sonho. — Polemica brava entre o ministro da Guerra e o dep. Raimundo Padilha. Este citou alguns nomes de oficiais vermelhos ou avermelhados aos quais foram entregues comandos, no Exercito.**

POLITICA & POLITICOS: "Somente na administração Janio Quadros, isto é, em 18 meses apenas, a Caixa Economica Estadual pagou às Prefeituras Municipais, por emprestimos concedidos, a elevada soma de 714 milhões de cruzeiros, quando nos nove anos anteriores tais pagamentos somaram cerca de 965 milhões" — declarou em seu discurso o sr. Ruy de Melo Junqueira. E' a isso que se convencionou chamar de "recuperação". E é mesmo. Os numeros, os dados, as cifras andam fazendo comicio a favor do homem da vassoura. — "Aqui não se planta apenas a semente da couve para o prato de amanhã, mas tambem a do "carvalho" para os dias do futuro". — Será uma alusão ao prof. Carvalho Pinto? — Parece que muita gente não quer plantar qualquer couve demagogica, nos Campos Eliseos e, sim, um carvalho — o prof. Carvalho Pinto. — Não adula as multidões. E' homem de principios rigidos. Mas daria excelente governador. Seria, nos Campos Eliseos, um atuante professor de espirito publico. E daria continuidade a uma obra que não pode sofrer colapsos. — Cunha Bueno representará São Paulo, oficialmente, no Congresso Municipalista do Panamá. — Concentração de prefeitos e vereadores, quarta-feira, em Andradina. — Tatuí, pelas mãos honradas do prefeito Olivio Junqueira, recebeu ontem o emprestimo de dois milhões para aguas e esgotos. — Jaurés Guizard, prefeito de Taubaté, insinua a candidatura de Janio à presidencia da Republica. — Lino de Matos assuntando Ademar de Barros, em Buenos Aires: sucessão de Piza na Prefeitura. — No que deu o tal Instituto Trabalhista de Cultura Politica- Instala-se ou não- — Os "trabalhistas" vetam o nome de Paulo Marzagão para prefeito: não serve: é bom demais. E' um trabalhista autentico, desses que sabem sentir as aflições da massa. — Tancredo vem tecer os pauzinhos para novo tete-a-tete Juscelino-Janio. — Só os jornais ademaristas e comunistas é que teimam em acusar Juarez Tavora. — A maioria da imprensa, porém, ressalta a lisura com que sempre se houve. Reserva moral do Brasil. Está acima das infamias. E' um homem de bem. E não um homem de "bens", como tantos trapaceiros que fingem ter espirito publico.

SECÇÃO LIVRE: "O mal incuravel dos ditadores — disse o escritor Adolfo Casais Monteiro — é a sua incapacidade para compreender que a propria essencia do poder discricionario os impede — por mais excelentes intenções que, por mera hipotese, lhes pudessemos reconhecer — de contribuir para o bem da cultura do pais cujos destinos comandam".

CHAMPANHOTA: **Piu piu para o "café society", para as elites falsas, para as elites podres, para as elites sem nenhum senso de lideança, para as elites vis da champanhota, do whisky, do caviar e das pandegas acintosas. Piu piu para os Ibrahins de todos os calados, mediocridades jactanciosas que teimam em fazer crer que o Brasil é um pais podre de rico, e que fazem marxismo inconscientemente, irritando ainda mais as multidões espoliadas.**

CINEMA: Jango disse que é favoravel à reforma agraria. Fita. Vê lá se há de querer que a reforma agraria alcance seu imperio latifundiario no Rio Grande do Sul!...

ESPORTE: **Pepe vs. Gino, hoje, em Vila Belmiro.**

LIVROS & AUTORES: Marques Rebelo, escritor, depois de lançar suas obras completas: "A sensação de ser defunto é bem melhor do que eu esperava".

EXPEDIENTE: **Desculpem a ausencia do jornalzinho, ontem. Foi extraviada toda a edição do "Tabloide", entre a avenida Doutor Arnaldo e a rua Libero Badaró. A sorte do editor é que a "Home Fleet" não atacou ontem o Egito e não houve nenhum golpe na America Latina.**

INTERIOR: Bom dia, Tietê, cidade cordial, vizinha de Tatuí! O prefeito daí não pode receber, ontem mesmo, o emprestimo da Caixa Economica. Ursada de alguns vereadores. Mas Tietê terá o emprestimo para aguas e esgotos. — Um abraço para o colega-editor de "O Democrata", que leio com agrado todas as terças-feiras. Que articulista de pulso é o nosso Alves de Lima, hein?

PEQUENOS ANUNCIOS: **Anuncia-se que o jornalista J. E. de Macedo Soares, outrora chamado de "homem livre", anda agora muito desviado da linha antiga.**

PREVISÃO DO TEMPO: Encerrou-se ontem, em Tatuí, a Semana Paulo Setubal. Linda conferencia do secretario do governo, sr. Dervile Alegretti. — Janio conferenciou durante três horas com o maior Newton Santos, ontem à noite. Panico nas hostes "populistas". — Garcez confirmou a reportagem do "Correio Paulistano", de autoria do reporter Joel Moreira Junior: não postulou mesmo o adiamento das eleições presidenciais em 1954. Carta a Nereu publicada em "Manchete". — No mais, sem novidades no "front".

DEIXAR DE FUMAR

ESTOCOLMO — Investigações sobre o tabaco e seus efeitos será realizada na Suecia, tendo o governo encarregado o Conselho de Pesquisas para intensificar as pesquisas e auxilio clinico a aqueles que desejam deixar de fumar. Tem-se dado muita atenção aos novos remedios contra o fumo, tanto suecos como estrangeiros.

A Queda do Preço do Dolar Foi Consequencia de Fatos Fortuitos

RIO, 11 (De Joel Moreira Junior) — O ministro Alkmin tem sido alvo de constantes criticas de elementos do proprio governo em consequencia das afirmações que fez a respeito da queda do preço do dolar. Há dias, quando a moeda norte-americana sofreu uma baixa, que chegou a atingir 10 cruzeiros, o titular da pasta da Fazenda asseverou, em entrevista concedida aos jornalistas, que a politica economico-financeira do governo faria com que o dolar estabilizasse na taxa de 62 cruzeiros aproximadamente. Acrescentou s. exc. que esse nivel somente não seria atingido caso houvesse especulação no mercado, pois que todas as medidas naquele sentido — no sentido da queda do preço da moeda — estavam sendo tomadas, constituindo aquela baixa inicial os primeiros sintomas do acerto da politica posta em pratica.

Nos circulos politicos e nas esferas economico-financeiras as declarações do sr. Alkmin foram recebidas com reserva, já para não dizer com desconfiança. Por isso que o governo da Republica continuava na pratica da politica inflacionaria (foram emitidos em seis meses cinco bilhões de cruzeiros) e o mercado monetario estava sujeito à lei da oferta e da procura, o que impedia, evidentemente, qualquer prognostico a respeito da fixação do preço do dolar em nivel tão baixo.

O fato é que passados uns vinte dias o preço da moeda norte-americana começou a sofrer nova alta, tudo indicando que ela volte a atingir o seu nivel mais alto, isto é, 86 cruzeiros no mercado livre. A reportagem manteve, aqui no Rio, contato com elementos de projeção do Ministerio da Fazenda e outros assessores do sr. Juscelino Kubitschek, inclusive um que acompanhou s. exc. ao Panamá para participar da conferencia que o chefe da nação teve com os representantes americanos, perante os quais tratou de questões economico-financeiras e procurou obter explicações relativas ao fenomeno de que acima tratamos. E essas explicações passamos à transmiti-las ao leitor.

EXPLICAÇÕES

Um dos assessores do governo federal com quem palestramos deu-nos a seguinte explicação a respeito da baixa e subsequente alta do preço do dolar: "A queda do dolar, que se verificou há dias, e que foi no maximo de 10 cruzeiros, correspondeu a maior oferta da moeda no mercado. Isso pode ser verificado dos quantitativos que foram licitados. Houve, tambem, uma pressão emocional, pelo inicio de uma legislação mais agressiva contra as importações fraudulentas, que são custeadas pelo cambio livre. Resulta daí que esse efeito não provem de uma politica do governo, mas de fatos ocasionais. Não há tendencia para uma elevação acima dos niveis maximos já alcançados. O que indica que estamos proximos, na atual conjuntura, da taxa mais estavel ou menos instavel.

Relativamente ao saldo de 150 milhões de dolares no Eximbank, representa essa quantia tão pouco para as necessidades de nosso comercio exterior que o governo não poderia fundar nenhuma politica naqueles numeros, que são pouco menores de um duodecimo de nossa receita cambial".

Um segundo assessor do Executivo, que exerce papel de relevo nas questões economico-financeiras em debate no Palacio Tiradentes, deu-nos tambem o seu ponto de vista a respeito dos fenomenos de alta e baixa da taxa do dolar no mercado, ponto de vista esse que é esposado pelo Catete. Disse-nos: "O mercado livre das moedas está sujeito à lei de oferta e da procura. Nesta recente baixa do preço do dolar poderosos grupos estrangeiros entraram no mercado para remeter a moeda para o exterior. Houve grande procura do dolar e em consequencia o seu preço sofreu nova elevação. Ainda a respeito da fixação de um teto para o dolar, não seria possivel adiantar-se qualquer ponto de vista porque, como se sabe, a situação financeira está sujeita aos reflexos da vida politica da nação. A estabilidade da taxa do dolar depende da maior ou menor confiança que os grandes grupos e nações depositam na administração brasileira e nos seus dirigentes".

FIRMA JAPONESA VAI EXPLORAR A INDUSTRIA DA PESCA NO BRASIL

Ainda este ano deverá chegar o primeiro navio que fará pesquisas oceanograficas — Mais seis navios desenvolverão a parte industrial

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo na manhã de ontem o deputado federal Yukishique Tamura. Em Congonhas, informou à reportagem que o presidente da Republica já havia despachado favoravelmente a primeira parte de um trabalho apresentado pela Companhia de Pesca Tayio, no sentido de desenvolver atividades cientificas, bem como industriais e educativas.

BACALHAU: 25 MILHÕES DE DOLARES

— "Inicialmente — declarou o referido deputado — é importante notar que o Brasil importa bacalhau num valor de 25 milhões de dolares anuais, correspondendo essa importação a toda a nossa exportação de minerios. Daí já se pode ter uma idéia da importancia economica para o Brasil da atividade dessa firma japonesa que visa a incrementar a pesca nacional".

AINDA ESTE ANO

— "Tendo o presidente Juscelino deferido favoravelmente a primeira parte do plano, deverá chegar ao Brasil ainda este ano o navio "Toko Maru", que desenvolverá viagens por toda a costa e ainda na bacia Amazonica, no sentido de fazer um levantamento oceanografico dessas varias regiões. Alem de outras varias autoridades, deverá acompanhar os trabalhos um representante do Instituto Oceanografico da Universidade de São Paulo.

Por outro lado, após o termino desta parte cientifica, deverão chegar ao Brasil mais seis navios japoneses, iniciando então a parte industrial das atividades da empresa de pesca Tayio. Essa firma deverá ainda construir um estaleiro para fabricação e reparos de barcos de pesca, alem da instalação de uma fabrica de redes.

Finalmente, no setor educativo, será assinado um convenio com a Fundação Abrigo Cristo Redentor no sentido de serem ministrados ensinamentos tecnicos de pesca aos seus alunos.

É importante notar ainda que a firma Tayio possui mais de 500 barcos destinados à pesca, empregando cerca de 9.000 funcionarios, incluindo-se pescadores, tecnicos e engenheiros em oceanografia" — concluiu o deputado Tamura.

PRETO NO BRANCO

TEMAS "SUBVERSIVOS" DA DEMOCRACIA CRISTÃ

VIEGAS NETTO

Prepara-se o PDC para celebrar em São Paulo, no ano que vem, o segundo congresso dos partidos que seguem, no continente, a linha democrata cristã. O primeiro se realizou, em 1955, na capital chilena, e teve o apoio de varias organizações europeias, inclusive do Partido Democrata Cristão da Italia, que é o maior e mais antigo do mundo. Tambem em 57 se realizará um congresso internacional desses partidos, na cidade de Berna, para o qual pretende o PDC nacional remeter uma delegação que reuna os seus mais ativos dirigentes. A respeito desse certame circula, aliás, uma informação que vale a pena divulgar, para conhecimento daqueles que atribuem à democracia cristã um carater meramente confessional. Esperavam os seus organizadores levá-lo a efeito em Roma, mas resolveram transferi-lo para a capital suiça a pedido dos militantes da Alemanha, protestantes na sua grande maioria, exatamente para que não se estabelecesse no mundo essa perigosa confusão entre o partido e a Igreja.

Aqui tivemos, há poucos dias, oportunidade de assistir a uma reunião de pedecistas, convocada com o fim de debater alguns temas relativos à realização daquele conclave. Um observador desprevenido ficaria espantado diante das afirmações doutrinarias que circularam durante essa reunião. O primeiro documento considerado foi um projeto de programa para o partido, elaborado por dois democratas cristãos da Argentina — Carlos Villar de Araujo e Estanislao de Dobrzynski. Abrangendo problemas de politica economica e social, com amplas incursões através dos campos da educação, da familia, das Forças Armadas — cuja supressão é ali sugerida — começa esse documento com os seguintes itens:

1.o — Contra toda politica economica de exploração capitalista e todo trato inumano dos assalariados;

2.o — Pela maxima difusão da propriedade privada, tendendo a assegurar ao trabalhador a posse individual ou comunitaria dos instrumentos de seu trabalho e de sua habitação.

No Brasil, isso era capaz de dar cadeia, sob alegação de propaganda subversiva. Mas a verdade é que a democracia cristã evoluiu extraordinariamente no sentido das chamadas esquerdas, embora continuem a lutar, dentro das agremiações em todo o mundo, grupos de tendencia conservadora ou até ultraconservadora, de marca direitista. São, entretanto, grupos sem maior significação, predestinados a ser absorvidos pela orientação comunitaria do padre Lebret.

Há na expressão "comunitaria" um certo aceito coletivista que aproxima hoje a democracia cristã de alguns temas defendidos pelo proprio marxismo. Em recente testemunho, divulgado pela revista argentina "Comunidad" — Comunicacion a los politicos cristianos de buena voluntad — eram os cristãos conclamados pelo padre Lebret a encarar com decisão e coragem certos principios estabelecidos por Marx, que nem por servirem de fundamento a uma doutrina condenada pela Igreja deixavam de ser substancialmente verdadeiros.

E' o caso, por exemplo, da importancia do fator economico no condicionamento social. Por isso mesmo, os democratas cristãos têm uma consciencia mais viva da conformação dos direitos essenciais da pessoa humana, cuja dignidade não depende apenas da distribuição de uma vaga justiça social, de que muito se tem falado, mas da efetiva realização de uma justiça economica, de que pouco se tem cuidado. "Um grande numero de cristãos — diz o padre Lebret — fizeram causa comum com o regime capitalista. Defensores da propriedade, não lutam contra a continua expropriação resultante da extensão universal das estruturas capitalistas; defensores da personalidade, não reagem contra a proletarização dos trabalhadores; defensores da liberdade não atacam a escravização economica das massas. Quando deveriam ser os defensores de populações desumanizadas, tomam partido em favor dos opressores. As consequencias dessa traição foram a materialização das estruturas e a apostasia das massas". Não deve, assim, constituir motivo de administração, dentro dessa ordem geral de ideias, o fato de, nesta oportunidade, encontrarem os democratas cristãos ampla justificativa para o gesto do coronel Nasser, determinando a nacionalização do Canal de Suez.

O grande mal do PDC — pelo menos do PDC de São Paulo — é o de guardar o debate desses temas na intimidade de suas reuniões amicais. Num regime que carece dos seus instrumentos de afirmação, que seriam os partidos, a transferencia dessas tertulias politicas para o campo das discussões em praça publica, representa um serviço de salvação que esse partido pode prestar à periclitante democracia brasileira. Enquanto permanece o PDC acorrentado à propria timidez, aí está o povo às tontas, à espera de rumos, presa facil, ora nas mãos da politica de clientela, ora na de aventureiros e mistificadores de toda a especie. E' verdade que já existem algumas tentativas de contato — o sr. Franco Montoro tem participado de quase todas as reuniões sindicais que se realizam em São Paulo e o sr. Paulo de Tarso tem procurado sacudir do torpor alguns movimentos de bairro. Mas se o PDC não sair à praça publica para a prova dos comicios, nada disso terá sentido. E se consumará, no Brasil, a traição a que se referia o padre Lebret.

PADILHA RESPONDE A LOTT

"Prefere o ministro não aceitar os perigos que corre a nação e investir contra o parlamentar que o advertira, leal e documentadamente"

RIO, 11 (ASAPRESS) — Respondendo à declaração feita, ontem, pelo general Teixeira Lott, o deputado udenista Raimundo Padilha declarou o seguinte: — "Propus um problema gravissimo à consciencia do Ministro da Guerra: a influencia comunista no Exercito, por s. excia. fomentado ou estimulado. Concedi-lhe a atenuante da boa fé e da ingenuidade no trato da questão. Ao invés, porem, de se adstringir ao exame frio dos fatos, prefere o Ministro não aceitar os perigos que corre a nação e investir contra o parlamentar que o advertira, leal e documentadamente. Suas palavras são, até na gramática, as que repete monotonamente a propaganda vermelha nas paginas da "Imprensa Popular". Resta saber qual a guerra em que me portei mal. Aquelas que sustentamos contra nações estrangeiras? Mas aí estão os depoimentos que uma vez infiltrei da tribuna da Camara, quando me assacavam os bolchevistas as mesmas infamias agora vomitadas pela boca Ministerial. Talvez queira s. excia., referir-se a esta outra guerra, que sustentamos até agora contra as traições reincidentes de que o general da "novembrada" é o categorizado protagonista. Esta é a guerra incomoda que manteremos, não contra um homem ou um grupo de homens, mas contra uma atitude moral que jamais almejariamos fosse reproduzida, em qualquer instante futuro de nossa historia. E, neste pensamento, acompanhamos a nação, intensa maioria e em digna qualidade".

O QUE DISSE O GAL. LOTT

Essa manifestação do deputado, Raimundo Padilha, foi provocada pela declaração do general Teixeira Lott que, ouvido a respeito de acusações do parlamentar lançando a pecha de comunista a numerosos oficiais superiores do Exercito, disse:

"Esse homem não merece resposta. O seu procedimento durante a ultima guerra tira-lhe a qualidade moral para fazer qualquer acusação".

DEBATE EM TORNO DA REFORMA TRIBUTARIA

RIO, 11 (Sucursal) — Dirigentes de todas as entidades sindicais e representantes do comercio carioca reunir-se-ão na proxima semana, na sede da Associação Comercial do Rio, para debate da reforma tributaria federal.

P. MAIA — Lá vem os diabinhos, outra vez, com o abacaxi...

DIRIGE-SE PARA GUADELUPE O FURACÃO "BETSY"

MIAMI, 11 (AFP) — Segundo as ultimas informações publicadas pelo "Bureau" Meteorologico de Miami, parece que, em sua progressão em direção ao oeste, o centro — ou o "olho" — do furação "Betsy" passará no estreito situado entre La Dominique e Guadelupe.

A Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra acaba de publicar do General JUAREZ TAVORA

"Produção para o Brasil"

Um livro que todo brasileiro deve ler

do autor: "Petróleo para o Brasil"

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

NÃO ACEITOU A GRECIA O CONVITE PARA PARTICIPAR DA CONFERENCIA SOBRE SUEZ

Foi a primeira recusa formal dentre as 24 nações convidadas — Surpresa nos meios diplomaticos de Atenas e no Foreign Office — O presidente do Libano estaria disposto a intervir como mediador entre a Inglaterra e o Egito — Nasser falará, hoje, às 15 horas — Ameaça da Federação Internacional de Sindicatos Arabes — Krishna Menon partiu para Londres — Tito lamenta não ter sido a Iugoslavia convidada

CAIRO, 11 (A.F.P.) — Confirma-se no Cairo que o Iraque comunicou ao Egito, por intermedio do presidente da Republica do Libano, sr. Camille Chamun, que estaria disposto a intervir como mediador entre o Egito e a Grã-Bretanha para a regulamentação do Canal de Suez no quadro politico.

HOJE, ÀS 15 HORAS FALARÁ NASSER

CAIRO, 11 (A.F.P.) — Confirma-se que a entrevista à imprensa do presidente Nasser foi adiada para hoje, domingo, às 15 horas (hora GMT).

CURIOSIDADE SOBRE AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO EGITO

WASHIGTON, 11 (A.F.P.) — (a.) Jean Lagrange — Que declarações fará o coronel Nasser no proximo domingo? Essa é a pergunta feita em todos os circulos norte-americanos autorizados e pelos observadores de Washington, 36 horas antes da entrevista que o chefe do governo egipcio deverá conceder à imprensa e, na qual, dará sua resposta ao convite que lhe foi dirigido para participar da Conferencia de Londres, no proximo dia 16.

Considera-se, geralmente, nesses circulos, que, embora se recusando categoricamente a participar da Conferencia de Londres, o coronel Nasser se esforçará por não fechar hermeticamente as portas a uma solução pacifica do problema de Suez. A maneira pela qual será abordada a discussão na Conferencia de Londres dependerá, em grande parte, da atitude do chefe do governo do Egito. Eis porque, embora preparando ativamente a Conferencia, tanto no plano diplomatico como no da politica interna e parlamentar norte-americana, o governo de Washington espera com alguma impaciencia, a declaração de dominio do coronel Nasser.

Diversas hipoteses são levantadas nos circulos politicos de Washington em torno dessa resposta, partindo todas de uma recusa do Egito de participar da Conferencia de Londres.

1 — O Egito poderia anunciar que informaria o Conselho de Segurança da ameaça à paz decorrente dos preparativos britanicos e franceses no Mediterraneo.

2 — O Egito poderia propor, retomando a formula sovietica, a realização de uma Conferencia ampliada, em outra cidade que não Londres.

3 — Poderia reafirmar seu respeito à Convenção de 1888 e assegurar, novamente, que as rendas obtidas no Canal seriam empregadas para melhorar seu funcionamento.

4 — Poderia, igualmente, preconizar um controle internacional do Canal de Suez, com a participação dos paises árabes, da URSS e dos Estados Unidos.

5 — Enfim — e eventualidade que parece a menos provavel — o presidente Nasser poderia, pura e simplesmente, rejeitar antecipadamente qualquer formula que pudesse ser elaborada em Londres.

Essas hipoteses não esgotam, aliás, a lista das possibilidades, mas, levam em conta, a evolução da situação nos ultimos dias e, sobretudo, certas informações que parecem ter chegado a Washington, procedentes de diversas capitais, sobre a influencia moderadora que se poderia exercer junto ao Cairo.

Considera-se, contudo, como certo, que a delegação da India desempenhará, em Londres o principal papel, tendo a URSS todo o interesse em deixar falar o sr. Krishna Menon e em permanecer em segundo plano para evitar que a crise se agrave. Moscou, a despeito de uma atitude externa rigida, sente grandes temores — considera-se, com efeito — de ver essa divergencia degenerar num choque armado. Acredita-se, por outro lado, que, embora manifestando uma solidariedade total ao presidente Nasser, certos governos árabes desejariam evitar que ele comprometesse demais o bloco árabe com a União Sovietica.

Considera-se, finalmente, que o Kremlin não pode ficar senão satisfeito com uma solução internacional que reconhecesse seu papel no Oriente Medio, partindo do principio que ele preconiza a necessidade de se internacionalizar todas as grandes vias maritimas do mundo.

Se é ainda muito cedo para predizer o desenvolvimento da Conferencia, consideram os circulos autorizados de Washington, a determinação norte-americana de manter a solidariedade para com a França a Grã-Bretanha, deverá desempenhar um papel tanto mais importante, quanto o sr. Foster Dulles, dela participará, com o assentimento dos lideres parlamentares que se reunirão em Washington, no domingo proximo.

Deseja-se que a Conferencia seja tão breve quanto possivel. Que dure de sete a dez dias e que possibilite a elaboração de uma nova Convenção Internacional.

Acredita-se que, depois das primeiras discussões, é possivel que a Conferencia faça uma pausa em seus trabalhos, o que permitiria ao sr. Foster Dulles fazem uma viagem-relampago a São Francisco onde se encontrará o presidente Eisenhower e ao delegado da India, a possibilidade de examinar, por sua vez, com o coronel Nasser o que for decidido. Isso porque, certamente o representante da India não assinará coisa alguma que seja rejeitada pelo Egito.

DULLES, CONFERENCIOU COM "IKE"

WASHINGTON, 11 (UP) — O secretario de Estado, John Foster Dulles, expressou hoje a esperança de obter apoio dos dirigentes de ambos partidos Congresso para seus planos relativos a crise do Canal de Suez.

Dulles conferenciou a primeira hora de hoje com o presidente Eisenhower acerca da critica situação criada pela expropriação do Canal, pelo presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser. Depois da entrevista, que durou 40 minutos, Dulles somente disse aos jornalistas que tratou de varios assuntos entre eles o de Suez. Manifestou tambem que espera que a conferencia internacional de Londres, que começa quinta-feirà proxima, dure "arredor de uma semana".

O presidente, Dulles, e outras altas personalidades governamentais, se reunirão amanhã com os chefes republicanos e democratas do Congresso, em uma sessão extraordinaria acerca da disputa de Suez, que será realizada na Casa Branca. Respondendo a uma pergunta Dulles disse que tinha esperança de obter o apoio de ambos os partidos para os planos do governo.

AS TROPAS ESTACIONADAS NA EUROPA NÃO FORAM DESLOCADAS

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Grande Quartel-General do Atlantico não recebeu, até agora, nenhuma indicação sobre um eventual deslocamento para o Oriente Proximo de algumas tropas inglesas ou francesas estacionadas na Europa.

Foi o que declarou hoje o general Gruenther, comandante supremo aliado na Europa, em resposta às perguntas dos jornalistas que o interrogavam à sua chegada ao Pentagono. A convite pessoal do presidente Eisenhower, o general Gruenther veio, com efeito sexta-feira à Washington, onde manterá conversações, na Casa Branca e no Pentagono, acerca da encarada redução das Forças armadas norte-americanas, e da situação criada no Mediterraneo Oriental pela crise de Suez.

A este respeito, o general Gruenther precisou que não vê nenhuma razão para o deslocamento de uma parte dos efetivos britanicos e franceses com base na Europa objetivando eventuais operações no Oriente Medio, enquanto a Conferencia de Londres não tiver chegado a uma decisão. O general Gruenther retornará à Paris na proxima terça-feira.

RESOLUÇÕES DOS SINDICATOS ARABES

CAIRO, 11 (U.P.) — A Federação Internacional de Sindicatos Arabes, com representantes no Egipto, Jordania, Siria, Libano e Libia, deu a conhecer hoje uma moção de três pontos em que ameaça com uma ação contra qualquer país que ataque ou apoie uma ação militar contra o Egipto.

O texto da resolução expressa:

1 — No caso de um ataque contra o Egipto, os trabalhadores petroliferos de todos os paises arabes suspenderão a refinação do petroleo e todos seus subprodutos por todos os meios possiveis, ainda que tenham que fazer voar pelos ares as instalações e os equipamentos.

2 — Os trabalhadores arabes boicotarão todos os barcos e a aviação que pertença a qualquer país que ataque ou apoie uma ação militar contra o Egipto.

3 — Destruição de todos os aerodromos estrangeiros e as instalações militares em territorio arabe, no caso de uma agressão, para impedir que sejam empregados como trampolim para tal agressão".

Anunciou-se ontem uma greve geral arabe para a proxima quinta-feira, dia em que se inaugura a Conferencia do Canal de Suez, em Londres.

CHEPILOV RECEBE O "VISTO"

MOSCOU, 11 (AP) — O sr. Chepilov recebeu o "visto" que pedira, para ir a Londres. Mas, nos circulos politicos sovieticos, dá-se a entender que o ministro sovietico de Relações Exteriores poderia reconsiderar a questão de sua viagem, podendo ser a resposta britanica à nota sovietica, de seu ponto de vista, interpretada como uma recusa de levar em consideração as objeções do governo da URSS quanto às modalidades da conferencia.

KRISHNA MENON PARTIU PARA LONDRES

NOVA DELHI, 11 (U.P.) — Em circulos bem informados se disse que Krishna Menon, que partiu hoje para presidir a delegação da India que participará da Conferencia de Londres sobre o Canal de Suez, é portador de uma "Formula Definitiva" para apresentar as nações presentes a mesma.

Menon se deterá no Cairo para discutir os termos desta formula, que se acredita foi feita pelo primeiro ministro da India, Jaharlal Nehru, em colaboração com o presidente Gamal Abdel Nasser. Acrescentaram os mesmos circulos, que Nehru pedirá as partes litigantes que aceitem os termos da mesma.

Soube-se que Nasser enviou a Nehru um projeto de formula, que foi discutido nesta cidade por Menon e Nehru. No mesmo, Nasser solicitaria a revisão da Convenção de 1888, para incluir outras nações.

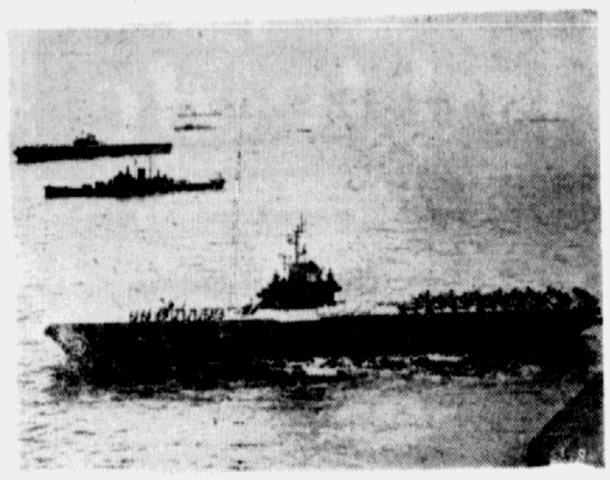
SURPRESA DE TITO

BELGRADO, 11 (AFP) — "Desejaria antes de tudo sublinhar que nosso país é o sucessor maritimo legitimo da Austria-Hungria nos direitos que decorreu da Convenção de 1888. Mas mesmo sem entrar nessa questão, a Iugoslavia é um dos paises maritimos do Mediterraneo e encontra-se, por essa razão, interessada diretamente na navegação pelo Canal de Suez", reafirmou o marechal Tito em uma declaração publicada hoje em Belgrado.

"Ficamos, pois, bastante surpreendidos, acrescentou o marechal, pelo fato de que as três potencias convidantes à Conferencia de Londres tenham completamente ignorado os interesses de nosso país a esse respeito e seu direito de participar de qualquer conferencia que examinaria a questão da navegação por esse Canal. Isto não parece, aliás, ser, com efeito, um acaso, porque outros paises que têm interesses semelhantes ou identicos não foram convidados. Isto lança uma sombra sobre os motivos, os objetivos e a eficacia da Conferencia prevista".

"Esta maneira de ver as coisas e, em geral, a pressa que as potencias convidantes manifestaram são tanto mais lamentaveis quanto são acompanhadas de medidas economicas determinadas e de uma ameaça de empregar a força contra o Egito. Esta atitude, numa epoca em que a distensão se estendia progressivamente, provocou uma mudança de atmosfera na situação internacional, que não afeta somente as três potencias convidantes, mas o mundo inteiro, que está interessado na paz" — declarou em seguida o marechal Tito, que prosseguiu:

"No que se refere à propria nacionalização da Companhia do Canal de Suez, julgamos que ninguem pode negar o direito, a um país soberano, de proceder à nacionalização do que quer que seja em seu territorio, se ele julga agir no interesse do povo e de sua soberania. No presente caso, isso é tanto mais evidente quanto se trata, de fato, de uma Companhia Egipcia, submetida às leis e à jurisdição egipcia. Consideramos que o cuidado de manutenção do funcionamento normal do Canal, assim como sua administração e sua defesa, fazem parte integrante do direito soberano do Egito".



UNIDADES AMERICANAS NO MEDITERRANEO — NAPOLES, Italia — Onze belonaves da 6.ª Esquadra norte-americana, algumas das quais são vistas aqui quando atravessavam o Mediterraneo central em 1954, zarparam de Napoles a 6 de agosto. Embora a Marinha dos Estados Unidos não tenha revelado o destino das unidades, acredita-se que sua partida esteja relacionada com a crise do Canal de Suez. Os navios estão capitaneados pelo porta-aviões "Randolph", de 39.800 toneladas, que vemos no primeiro plano. O comando da esquadra foi transferido do vice-almirante Harry D. Felt para o vice-almirante Charles Randall Brown, em cerimonia realizada em Veneza. (Foto "United Press")

Impossivel Ainda Chegar-se ao Local Onde os Mineiros Estão Bloqueados

A temperatura na mina de Charleroi é de tal forma elevada que a turma de socorro não pode entrar na galeria 907 onde se acham os infortunados trabalhadores — Diminuem as esperanças de encontrar alguem com vida

CHARLEROI, 11 (AFP) — (a) Raymond Hubert — A despeito de todos os esforços das equipes de socorro e de todos os meios utilizados, a situação quase não se modificou desde ontem à noite em Marcinelle — declarou, esta manhã, aos representantes da imprensa, o sr. Van den Heuvel, diretor das minas.

O diretor das minas informou que os salvadores haviam atingido, por varias vezes, na noite passada, o nivel 907 do poço sinistrado, mas, a temperatura era de tal forma elevada, que não lhes foi possivel entrar nessa galeria.

O sr. Van den Heuvel concluiu afirmando que ainda deve existir nessa galeria, um foco de incendio, embora este não seja visivel do poço. Como para descer mais baixo ainda, é necessario passar por essa galeria, será preciso, antes de mais nada, sufocar esse incendio. Não se poderá descer mais profundamente, senão fazendo chegar o proprio elevador ao nivel 907. Para isso, é preciso concluir o conserto do elevador. Salvo qualquer incidente, esse conserto estará terminado esta tarde, aproximadamente às 6 horas (hora local). A partir desse momento, os mais poderosos meios de ação serão utilizados contra o incendio.

RETIRADOS MAIS DOIS CORPOS

CHARLEROI, 11 (AFP) — Dois corpos foram retirados do nivel que fica a 835 metros, do poço de Bois du Casier. Os dois cadaveres, cuja presença havia sido assinalada há 48 horas, encontravam-se a 200 metros para dentro da galeira. — Às 14,30 horas foi retirado o corpo do segundo mineiro morto no nivel 835 do poço de Bois du Casier. Pouco depois das 13 horas havia sido retirado o primeiro cadaver.

O primeiro deles era polonês. A identidade do segundo ainda não foi estabelecida.

A retirada dos dois corpos foi anunciada, oficialmente, à multidão que aguarda junto à entrada da mina, pelos altifalantes.

Até o momento, já foram retirados 11 mineiros mortos da mina incendiada.

O segundo mineiro que acaba de ser retirado era de nacionalidade italiana. Casado e sem filhos, tinha 33 anos de idade. O mineiro polonês, cujo corpo fôra retirado antes era solteiro.

A LISTA DOS MINEIROS RETIDOS NA MINA

CHARLEROI, 11 (AFP) — A lista dos 259 mineiros, que continuam bloqueados na mina de Marcinelle, compreende 136 italianos, 110 belgas e 13 mineiros de nacionalidades diversas, entre os quais cinco franceses.

DIMINUEM AS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR ALGUEM COM VIDA

MARCINELLE, Belgica, 11 — (UP) — Declarou-se, hoje, um novo incendio na mina de carvão sinistrada, com o que se desvaneceram as poucas esperanças que se tinha de encontrar com vida aos 254 mineiros que estão sepultados, no interior, há três dias.

O fogo declarou-se em uma galeria que se encontra entre as equipes de salvamento, na superficie, e as galerias onde se acha a maioria dos infelizes mineiros.

Os funcionarios da mina negaram-se a dizer que se perderam todas as esperanças de encontrar com vida aos trabalhadores, mas em um cemiterio proximo, já foi começada a escavação de uma grande cova para realizar um sepultamento em massa.

Equipes de salvamento, acompanhadas de um sacerdote catolico, resgataram, hoje, outros dois cadaveres da mina, com o que se eleva a 24 o numero conhecido de vitimas.

Andre Van Ben Heuvel, chefe da administração da Mineração Belga, e Jean Rey, ministro de Assuntos Economicos, disseram aos jornalistas que o novo incendio declarou-se em uma galeria que está a 907 metros da superficie, a qual se junta com as galerias que se acham a 975 e 1.035 metros de profundidade, onde se encontram os mineiros presos.

Entrementes, em Charleroi, a uns 5 quilometros de Marcinelle, ao meio-dia, chegaram dois trens especiais com familiares dos mineiros italianos que se achavam em seu país, passando suas ferias.

Mais da metade dos homens desaparecidos são italianos. Alguns operarios italianos que trabalham em outras minas belgas declararam-se em greve, enquanto que com aspereza, diarios italianos dizem que a Italia deseja exportar trabalhadores mas não escravos.

ABANDONA O JAPÃO A TENTATIVA DE RECUPERAR AS ILHAS KURILAS

Afirma-se, por outro lado, que o governo niponico está disposto a assinar um tratado de paz com a União Sovietica, aceitando suas condições

MOSCOU, 11 (U.P.) — Circulos japoneses disseram hoje que o Japão abandonou sua tentativa de recuperar as ilhas ocupadas pelos russos e está disposto a assinar um tratado de paz aceitando as condições sovieticas.

Dizem nos referidos circulos que uma subcomissão da Conferencia de Paz está trabalhando em um novo texto de três artigos que provavelmente estará pronto o tratado terça ou quarta-feira.

Aparentemente o assunto principal que está por terminar é uma formula que salve o prestigio japonês na questão das ilhas, dado o fracasso nas negociações realizadas anteriormente em Londres e um estancamento nas conversações que se celebram em Moscou.

O ministro de Relações Exteriores do Japão, Mamoru Shigemi Tsu, depois de uma conversação mantida ontem com o primeiro-ministro, Nikolai Bulganin e com o secretario geral do Partido Comunista, Nikita Khruschev, abandonou as esperanças de recuperar as ilhas para o seu país.

NÃO HOUVE NOVAS PROPOSTAS SOVOETICAS

MOSCOU, 11 (A.F.P.) — Em entrevista à imprensa concedida hoje, após sua conversação de mais de três horas com o sr. Chepilov, no Ministerio do Exterior da URSS, o sr. Skigemitsu declarou principalmente: "Não progredimos em nossas conversações. Os sovieticos não fizeram novas propostas, mas continuam em suas primeiras posições e pedem que aceitemos suas propostas tais como são".

Depois de precisar que teve a impressão de que "os russos disseram sua ultima palavra", o sr. Shigemitsu sublinhou que teria provavelmente uma nova entrevista com o sr. Chepilov, depois de amanhã.

Foi então que o sr. Shigemitsu anunciou que o sr. Chepilov tinha a intenção de partir para Londres terça-feira proxima. A seguir, disse que, quanto a ele, não decidira ainda se iria a Londres para ali apresentar o Japão na Conferencia sobre Suez.

Voltando às negociações nipo-sovieticas, reafirmou: "Mantemos nossa posição. Entretanto, tentei mostrar a maior flexibilidade possivel, mas os russos não querem mudar nenhum de suas propostas".

RECUSA INTRANSIGENTE DO GOVERNO SOVIETICO

TOQUIO, 11 (AFP) — Chocada com a rigidez e a intransigencia do governo sovietico que se recusa a restituir ao Japão as Kurilas meridionais, parte da opinião publica japonesa pedia, esta manhã, a suspensão das negociações com Moscou. A maioria dos japoneses, entretanto, embora condenando a atitude dos dirigentes sovieticos, se confirma com a inevitabilidade de uma semicapitulação que asseguraria a imediata entrada do Japão na ONU e a libertação dos prisioneiros de guerra que ainda se encontram na Siberia.

O anterior ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Katsuo Okazadi e toda a ala direita dos conservadores e dirigentes da Federação das Organizações Economicas, rejeitaam a conclusão de um Tratado que consagraria a perda definitiva dos territorios em litigio, e preconizam a ruptura das negociações sovietico-japonesas, a fim de que o sr. Namoru Shigemitsu participe da Conferencia de Londres sobre Suez e force os sovieticos a reconsiderarem sua posição.

Esse ponto de vista é partilhado pelo jornal "Nainichi", enquanto o "Nihonkezai", orgão dos circulos economicos, conclama o governo a esquecer seus ressentimentos e rivalidades internas para tomar decisões de "carater historico".

Mais irritados do que surpreendidos pela recusa sovietica, os diarios "Asari" e "Yomiuri" pedem, entretanto, aos representantes, japoneses que prossigam em seus esforços para chegar a um compromisso que garanta os direitos japoneses.

CAMPANHA ELEITORAL NOS EE.UU.

Convenção do Partido Democrata Para Escolher o Candidato à Presidencia

Inicia-se amanhã, em Chicago, o importante conclave partidario do qual sairá o candidato para disputar as eleições de novembro, proximo - Truman decide-se por Averell Harriman — Adlai Stevenson será um forte concorrente ao pleito

CHICAGO, 11 (A. F. P.) — Por Jean Lagrange — A Convenção do Partido Democrata, que se abrirá na proxima segunda-feira, dia 13 de agosto, nesta grande metropole do "Windle West", durará em principio cinco dias, no decorrer dos quais serão designados os candidatos do partido para a presidencia e para a vice-presidencia dos Estados Unidos para as eleições de seis de novembro proximo.

Afora essas designações que apaixonam as multidões, a tarefa essencial da convenção é elaborar a "plataforma", isto é, o programa eleitoral do partido.

Os preparativos dessa 32.a Convenção Democrata começaram há varios meses. A organização material de uma convenção é uma tarefa de longo folego, se se levar em conta que mais de 20.000 pessoas são aguardadas em Chicago para participar, de perto ou de longe, dos trabalhos; que mais de 4.000 jornalistas da imprensa escrita, falada e televisionada estarão no local para garantir a reportagem da grande reunião quadrienal de um dos dois grandes partidos norte-americanos. A Convenção do Partido Republicano começará uma semana mais tarde, no dia 20 de agosto, em São Francisco.

4.437 delegados, delegados adjuntos e substitutos representando todos os Estados e territorios norte-americanos estarão reunidos para participar da Convenção, alem de grande numero de parlamentares democratas, candidatos a seus estados-maiores.

Entre esses delegados se distribuirão os 1372, sendo seus votos considerados como votos inteiros ou meio-votos. A maioria absoluta de 686 votos e meio será necessaria para a nomeação dos candidatos do partido.

A Convenção se desenrola ao mesmo tempo no Hotel "Conrad Hilton", no centro da cidade, onde se encontram reunidos o quartel general do partido, os serviços de imprensa, os escritorios dos candidatos, as salas de reuniões de grupos e o anfiteatro, imenso "hall" situado nas proximidades dos celebres matadouros da cidade, onde sobre uma superficie de mais de 43.000 metros quadrados serão realizadas as sessões plenarias da convenção.

Os jornalistas, a radio e a televisão estarão entre esses dois centros; disporão, em cada local, de vastas salas de trabalho, de estudios e de uma gigantesca rede telefonica e telegrafica. Trinta e dois "standards" telefonicos novos foram instalados; 4.000 telefones foram ramificados, varias centenas de linhas privadas foram alugadas pelos jornais e às agencias. Os "tenors" do partido disporão igualmente de meios de comunicações extremamente vastos; o lider democrata no Senado, o senador Johnson, terá em seu apartamento um "standard" telefonico que pode assegurar simultaneamente 80 chamados.

Perto de 12.000 quartos de hotel reservados há varios meses pelo conjunto das pessoas que estarão na cidade para a convenção. As despesas globais avaliadas durante a semana da convenção serão de ordem de cinco milhões de dolares. "Soirées", desfiles de moda, excursões sobre o Lago Michigan, espetaculos especiais foram preparados para preencher os raros lazeres de numerosos participantes nessa manifestação democrata. Os restaurantes e cabarés acumularam estoques de viveres e de bebidas.

A cidade de Chicago preparou um imenso serviço de ordem para garantir a calma da Convenção: 900 agentes de policia garantirão a ordem nos dois centros da convenção, 500 outros serão encarregados da circulação unicamente nas arterias mais frequentadas da cidade pelos automoveis dos participantes. Os fabricantes de automoveis de Detroit colocaram à disposição dos democratas varias centenas de carros novos destinados aos delegados para ir de "Conrad Hilton" ao anfiteatro. Onibus especiais e taxis garantirão os deslocamentos da massa de jornalistas, radio-reporteres ou espectadores.

O Partido Democrata assinou um contrato de locação, de 6 500 dolares por dia, para o grande anfiteatro.

Nestes ultimos 125 anos, 21 convenções — 13 Democratas e 8 Republicanas — foram realizadas em Chicago, que se coloca nitidamente à frente das outras cidades norte-americanas; Filadelfia vem em segundo lugar com 7 convenções; St. Louis, 5; Baltimore, 4; Cincinatti, 3.

TRUMAN DECIDIU-SE A FAVOR DE HARRIMAN

CHICAGO, 11 (UP) — Urgente — O ex-presidente Truman deu seu apoio ao sr. Averell Harriman, governador do Estado de Nova York, como candidato presidencial pelo Partido Democrata. Um informante do sr. Adlai Stevenson declarou que a preferencia pelo governador de Nova York, sr. Averell Harriman, anunciada hoje à tarde pelo ex-presidente Truman, não constituiu uma grande surpresa. Predisse que de todos os modos Stevenson ganhará a candidatura do Partido Democrata à presidencia da Republica.

OS CANDIDATOS

CHICAGO, 11 (AFP) — Por Simon Michau, da "France-Presse" — Stevenson, o "moderado" ou Harriman, o "briguento", são os dois lideres democratas que disputam a designação de seu partido para a candidatura à presidencia dos Estados Unidos. Quinta-feira proxima, os 1.372 sufragios dos delegados da Convenção de Chicago se repartirão entre os dois homens que, desde a desistencia do senador Estes Kefauver em favor do sr. Adlai Stevenson, continuam sozinhos na disputa para esse primeiro obstaculo da corrida para a Casa Branca.

Todos os prognosticos dão ao sr. Stevenson, ex-governador de Illinois, candidato derrotado do Partido Democrata em 1952, quando foi batido pelo general Eisenhower, e tambem o intelectual do partido, as maiores possibilidades de conquistar uma vitoria facil, que alguns acreditam mesmo ser no primeiro turno do escrutinio.

O "abandono do sr. Kefauver deu, com efeito, de uma só vez, ao sr. Stevenson, uma avalanche de votos que, segundo seus porta-vozes, lhe garantem, a seis dias da eleição, perto de 700 votos, ou seja, muito mais do que o minimo necessario à sua designação.

Mas o sr. Harriman não se declara vencido, e está pronto a lutar até o fim. Seus adjuntos lhe garantem 350 votos certos antes do primeiro turno do escrutinio. Restam, ainda, cerca de 200 votos, que não tm qualquer compromisso: os dos delegados dos Estados que, no primeiro turno e segundo a tradição, votarão por "seu filho preferido — favorito seu — mas que, no segundo turno, modificarão o sentido de seus votos, depois de prestarem a seu candidato local uma homenagem cortês e simbolica.

Os partidarios do sr. Harriman, que ocupam dois pavimentos inteiros do Hotel Conrad Hilton, continuam, pois, sua luta.

Afirma-se nos bastidores que o ex-presidente Harry Truman seria partidario do sr. Harriman.

Sua influencia continua ainda muito grande no seio do Partido Democrata. Mas o sr. Truman manteve, pelo menos até agora, uma atitude imparcial, ao chegar a Chicago, anteontem. Ele afirma, que terá feito sua escolha antes da abertura da Convenção.

Como para os republicanos, é a candidatura à vice-presidencia que constitui a maior incognita.

Trata-se, na estrategia democratica, de aliar dois candidatos que em novembro sejam "coletores de votos". Para isto, convem ter em conta numerosos elementos, como a repartição geografica, a influencia sindical e, sobretudo a posição sobre a questão dos direitos civis — segregação.

O PETROLEO FATOR DE PAZ

L. V. GIOVANNETTI

O clima politico internacional que na semana passada era tempestuoso, é já quase calmo, ou pelo menos não tragico. A Inglaterra compreendeu que um golpe de força é, nesta quadra historica, impossivel, e contra todas as suas previsões viu o Egito reagir e quase a unanimidade das potencias, a começar pelos Estados Unidos, contrarias aos seus planos belicos. Não está ainda certo se a conferencia do proximo dia 16 poderá ser realizada. Diversas potencias não convidadas, pretendem comparecer e participar daquela reunião internacional. E o governo inglês não se encontra em bom terreno para recusar estas pretensões. De fato, se Londres se limitasse a convidar para a reunião do dia 16, o pequeno numero dos Estados signatarios da Convenção de 1888, ninguem teria tido motivo de reclamar. Era quase um interesse privado, de carater financeiro que dizia respeito às partes contratantes. Mas o governo inglês, de acordo com a França, e na pressa de ter uma maioria certa na reunião, ampliou os convites chamando a participar diversos Estados da Comunidade britanica, que naturalmente eram e são amigos certos. Aberta esta porta e criado tal precedente, era fatal que muitos outros pedissem um convite e fossem tratados da mesma forma. Esta foi uma das dificuldades.

A maior de todas, porém, contra a politica de força, foi a prudencia da America do Norte e os conselhos igualmente cautelosos da Italia e de outras potencias menores. Resultou assim que a Inglaterra e França se encontraram quase isoladas e uma ducha de agua fria caiu sobre o fogo belico das primeiras jornadas. Era facil prever tudo isso, mas devem ser elogiados altamente os que contribuiram a determinar tal mudança. E' interessante agora tentar descobrir e evidenciar os motivos verdadeiros da ação norte-americana e tambem um pouco da mudança britanica. São motivos financeiros de importancia mundial e tomam nome de Petroleo.

Uma nota oficial publicada há dias em Genebra, pelo escritorio europeu das Nações Unidas, forneceu noticias exatas, até agora não reveladas acerca da produção petrolifera de 1955, isto é, do ano passado, dos paises do Oriente Medio, exatamente aqueles nos quais uma ação violenta da Inglaterra e da França, provocaria uma guerra. São algarismos até agora ineditos e impressionantes. Afirmam que a produção do Oriente Medio foi de 162 milhões de toneladas de petróleo assim distribuidos:

— Trinta e dois milhões de toneladas no Iraque; Quarenta e sete milhões na Arabia Saudita; Cinquenta e cinco milhões no Kuweit; e o restante no Egito e Israel.

O valor total das exportações de Petroleo bruto dos paises do Medio Oriente, foi em 1955, maior de 4 bilhões e 500 milhões de dolares. Mais que a metade de tais exportações foram para a Europa. Os paises do Oriente Medio ganharam 3 bilhões e 500 mil dolares entre 1951 e 1955.

O documento publicado em Genebra informa tambem que com os novos metodos de perfuração do subsolo já foram encontrados novos lençois de petroleo garantindo nos proximos anos uma produção muito maior que a atual. Os Estados Unidos controlam 64% das concessões petroliferas e a Inglaterra, França e Holanda, em conjunto, 33%.

Estas revelações documentadas explicam a atitude norte-americana. E' evidente que se rebentar uma guerra no Oriente Medio (e não há duvida alguma que uma intervenção armada da Inglaterra no Egito a provocaria) toda a atividade extrativa petrolifera ficaria suspensa e as instalações, refinarias, poços, transportes, sofreriam danos enormes. E' até permitido pensar que a economia mundial sofreria um colapso. Foi sem duvida alguma a possibilidade e quase a iminencia de uma tal catástrofe economica e financeira que induziu o governo americano a dar bons conselhos a Londres. Em toda a Arabia e nos outros paises do Oriente Medio já se esboça um movimento de independencia nesta materia. E precisamente nestes dias um destes Estados pequenos propôs oficiosamente imitar o Egito e encampar todas as instalações petroliferas.

E' sem duvida alguma um plano exagerado e absurdo, porque se é facil manter em funcionamento o Canal de Suez, completamente aparelhado, seria impossivel a Estados ainda não completamente civilizados e tecnicamente atrasados, como os do Oriente Medio, manter a produção petrolifera que exige capitais colossais, tecnicos de primeira qualidade e um amplissimo aparelhamento. Essa proposta, porém, é o indicio da atmosfera dominante.

Ora desta revelação genebrina resultam claros os motivos economicos e financeiros que impõem a paz ou pelo menos uma politica prudente naquela parte do mundo. E' evidente que o fator economico revela o seu poder. E que o Petroleo garante a paz do mundo.

PENA DE DOIS A DEZ ANOS DE DETENÇÃO PARA OS PRODUTORES DE LEITE EM GREVE

CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR — AÇÃO CONJUNTA DA COAP E DELEGACIA DE ORDEM ECONOMICA CONTRA OS GREVISTAS — COMUNICADO ONTEM DISTRIBUIDO PELO ORGANISMO CONTROLADOR DO ABASTECIMENTO E PREÇOS

Energicas medidas serão tomadas pela Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo e Delegacia de Ordem Economica contra os produtores de leite que se declararam em greve. Tornando publica essa deliberação a COAP distribuiu ontem, o seguinte comunicado: — "Tendo-se evidenciado que nestes ultimos dias produtores de leite passaram a restringir e até mesmo a suprimir inteiramente o fornecimento do produto que vinham fazendo regularmente ás usinas, o general José de Souza Carvalho, presidente da COAP, entrou em entendimentos com a Delegacia de Ordem Politica e Social no sentido de uma ação conjunta para regularidade do abastecimento.

Tendo em vista o que estabelece o artigo 3.o da Lei 1.521, que alterou dispositivos da legislação sobre crimes contra a economia popular, entre o presidente do orgão controlador do abastecimento e preços e a Delegacia de Ordem Politica e Social ficou ontem estabelecido que a partir de segunda-feira será exercida com todo o rigor a ação da COAP e da Delegacia de Ordem Economica contra os produtores de leite que incorrerem nas penalidades previstas em lei.

O que a Lei n.o 1.521 estabelece no inciso II do artgio 3.o como crime contra a economia popular é o seguinte: "abandonar ou fazer abandonar lavoura ou plantações, suspender ou fazer suspender a atividade das fabricas, usinas ou quaisquer estabelecimentos de produção, ou meios de transporte, mediante indenização paga pela desistencia da competição".

A pena prevista para o caso de transgressão é a de "detenção de dois a dez anos e multa de vinte mil a cem mil cruzeiros".

EMPENHA-SE A DST EM DIMINUIR AS INFRAÇÕES DOS MOTORISTAS

O plano está obtendo otimos resultados — Os motoristas de taxis são os que mais desobedecem a sinalização da chamada "zona de silencio"

A Diretoria do Serviço de Transito, vivamente empenhada em manter uma fiscalização diuturna e dinamica nas vias publicas, para diminuir as infrações, elaborou novo plano de vigilancia, que vem obtendo otimos resultados. Através desse plano, criou a fiscalização tres grupos de "comandos", destinados às sortidas de surpresa, com o intuito de exercer uma super fiscalização sobre os guardas que se entregam ao trabalho de rotina. Instituiu, ainda, a DST, um "comando" especial, com a função educativa, encarregado de punir os que praticam infrações especificas de transito: entrar à esquerda em local proibido, desobediencia ao sinal, provocar o congestionamento estacionando o veículo em local proibido, etc.

ABUSO DA BUZINA

Verificou a fiscalização que grande numero de motoristas não vem obedecendo a sinalização da chamada "zona de silencio", principalmente na rua Martinho Prado, proximo ao sinal luminoso da rua Augusta. Ontem, foi ali colocado um guarda que restabeleceu a obediencia ao sinal, após lavrar varias multas. Cerca de 80% das infrações — acionar o aparelho de aviso na "zona de silencio" — foram cometidas pelos motoristas de taxis.

CARTAS PRONTAS

Encontram-se à disposição dos interessados as cartas de habilitação dos seguintes motoristas: Manrico Patassini, Reinaldo Rafael Patta, Valentim dos Santos Petronilho, Hedwig Peine, Felix Gonçalez Regio, Nelson Eulalio Reis, Astor Chagas Ribeiro, Osvaldo Roberti, Ana Hedwuig Riese, Caludio Rocha, Osvaldo Roselli, João Saconi, Jamil Raman Sugui, Ataide de Andrade Sales, Pedro Santoni, Francesco Saporito, Joaquim Guedes da Silva, Sebastião Nunes da Silva, Moacir Ferreira da Silva, Isnard Gomes da Silva, José Alves dos Santos, Antonio da Costa Santos, Carlos dos Santos, Dedier Angelo Souza, Pedro Shaffer Filho, Carlos Specht, Svajcer Stjepan, Helmut Hans Skricking, Franco Skrivani, Mateus Manuel Tavares, Roberto Timm, Edevalde Trovão, Flavio Vaini, Artur João Veloso, Silvio Viviani, Nur Zeido, Adriano Amaro Zamora, Roberto Zanini e José Zanini.

CURSO DE NATAL

Realiza-se de 4 de setembro a 15 de outubro, na sede social do Instituto Historico e Geografico de São Paulo à rua Benjamin Constant, 158, um "Curso de Natal", abrangendo todos os aspectos relativos à grande data.

Trata-se de uma iniciativa inedita em nossos meios e que conta com a valiosa colaboração de nomes esponenciais de nossos meios literarios, artisticos, e religiosos como sejam: d. Antonio Maria Alves de Siqueira, prof. José Pedro Galvão de Sousa, pe. Benedito Mario Calazans, prof. Tito Livio Ferreira, prof. Vivaldo Gaspar de Freitas, pe. José Alves Mota, prof. Tristão de Atahyde, profa. Luci Ivancko e prof. Alvaro da Costa Pimpão da Universidade de Coimbra.

O temario do curso foi organizado de molde a propiciar aos interessados o enriquecimento de sua cultura e o conhecimento do sentido real do Natal.

As aulas, que serão ministradas às 20,30 horas das terças e sextas-feiras, obedecerão ao seguinte programa: "Belem da Judéia, ontem e hoje, na Geografia e na Historia" — "A Liturgia do Natal" — "O Natal e a Arte" — "O Natal e a Musica" — "O Natal e o folclore" — "O Natal na Literatura Portuguesa" — "O Natal e a paz na familia" — "O Natal na tradição lusiada" — "O espirito do Natal" — "O Natal na Historia Luso-Brasileira" — "Os presepios portugueses".

Os inscritos que obtiverem 70% de frequencia terão direito a um diploma.

As inscrições serão recebidas a partir de 15 do corrente, das 13 às 17 horas, na secretaria do Instituto Historico, rua Benjamin Constant, 158.

HOMENAGEM AOS EX-PRESIDENTES DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Almoço de confraternização, hoje, no Jockey Club — Comemorações pela passagem de mais um aniversario da criação dos cursos juridicos

No intuito de comemorar a transcorrencia de um novo aniversario da instituição dos cursos periodicos no Brasil, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo vai promover um almoço de cordialidade, em homenagem aos seus ex-presidentes: — embaixador José Carlos Macedo Soares, senador Cesar Lacerda de Vergueiro, Gofredo T. da Silva Teles, desembargador Paulo de Oliveira Costa, desembargador Pedro R. Marcondes Chaves, srs. Lucio Cintra do Prado e Eduardo Medeiros. O almoço realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 12 horas, no Jockey Club, Cidade Jardim.

O almoço terá a presidencia do prof. Alvino Lima, diretor, em exercicio, da Faculdade de Direito.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Foram convidados para participar do almoço o sr. Nehemias Gueiros, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e o sr. Trajano Miranda Valverde, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB

Associando-se às comemorações do aniversario da fundação dos cursos juridicos, o Jockey Club de São Paulo fará disputar no dia 15 do corrente pareos com os nomes do prof. Alcantara Machado que foi diretor da Faculdade de Direito e fundador da Associação dos Antigos Alunos, prof. Azevedo Marques e Durico Sodré, ex-presidentes da Associação, falecidos.

As adesões podem ser dadas na secretaria da Associação, na Faculdade de Direito, pelos telefones 33-2091 e 53-1684. No mesmo local deverão ser retirados os convites.

Estão prosseguindo as solenidades da Festa da Tradição, comemorativas da data de 11 de Agosto.

Hoje, às 21 horas, concerto de orgão, na Igreja N. Sra. Auxiliadora na rua Tres Rios (Luz) sob a direção do prof. Alexi Erlanger.

Dia 15, às 18 e às 18,30 horas, inicio do Curso Intensivo de Taquigrafia pelo sr. Cesar Leite Ribeiro, na Sala do Estudante.

UM AUTENTICO PIONEIRO DA MECANICA AUTOMOBILISTICA

Gaetano Lazzaro, o "Medico dos Carros Ford" — Data algo significativa para o comercio paulista

Ao ensejo do transcurso dos seus trinta e cinco anos de efetivas atividades comerciais na capital paulista, pois na data de amanhã, 13 de agosto, o sr. Gaetano Lazzaro em 1921, num rasgo dos predestinados, lançava os alicerces de uma Oficina Mecanica Especializada, para conser-

tos de automoveis Ford que, naqueles saudosos tempos, prendiam as atenções dos homens de negocios.

Foi justamente a 13 de agosto de 1921 que Gaetano Lazzaro, o cientista da mecanica automobilistica "Ford", teve a feliz iniciativa de oferecer sua abalizada experiencia ao serviço dos paulistanos. E se bem pensou melhor realizou. De fato, a compra de automoveis sofria a relutancia pela falta de provectos e competentes mecanicos "Ford" que lhe conhecessem os misterios e segredos de suas centenas de peças. Nada encorajava, porque ninguem havia se especializado até então. Abertas as oficinas de Gaetano Lazzaro, tudo tomou novo aspecto e novo rumo: — foi um verdadeiro aumento de autos "Ford", de motoristas, de excursionistas, de fabricantes de peças avulsas, e, finalmente, aumento e prosperidade das proprias oficinas Lazzaro que se tornaram, assim, as unicas das quais não se pode prescindir, seja pela competencia tecnica, seja pela seriedade nos preços e aplicação de material de primeira, seja na rapidez dos serviços, na confiança com que os clientes confiam-lhe sua maquina "Ford", e mesmo outras de marcas diversas.

Gaetano Lazzaro, para melhor atender os pedidos dos seus numerosos clientes, que vão se avolumando cada vez mais, resolveu constituir uma Sociedade com dois irmãos, para melhor atender às necessidades do movimento tecnico e comercial da oficina da rua D. Francisco de Souza, 95-107 que está localizada num ponto quase central da cidade, onde possui uma bem montada secção de peças e acessorios para carros americanos e europeus.

E' necessario ressaltar neste comentario acerca da atividade comercial de Gaetano Lazzaro, que sua iniciativa, não foi somente a criação de sua primeira oficina à rua Vergueiro em 1921, pois sete anos depois, ele, Gaetano Lazzaro, instalou uma outra oficina Estrada Velha de Santo Amaro que hoje graças a sua conhecida capacidade tecnica de trabalho neste mister, continua prestando relevantes serviços aos que necessitam da mecanica em geral, pois a referida oficina, sofreu consideraveis melhoramentos, com instalações de novas e modernas maquinas.

Sugerimos, que seria por demais eficaz e interessante uma visita às oficinas de Gaetano Lazzaro, pelos senhores proprietarios de automoveis, no intuito de constatar de "visu" o aparelhamento tecnico e adequado existente, como tambem o pessoal disponivel com longo tirocinio profissional o que caracteriza uma solida e perfeita garantia na execução segura dos consertos e demais serviços atinentes a esta especialidade.

Neste ligeiro esboço acima traçado, julgamos ter praticado um ato de justiça: — apontando aos paulistanos um pioneiro que, pela sua seriedade e dedicação profissional, constituiu-se e foi cognominado: — "O medico dos Carros Ford". (***)

ASSASSINADA EM CIRCUNSTANCIAS ESTRANHAS A VIUVA DO PROFESSOR ANTONIO PICAROLO

Encontrada na manhã de ontem, caida na cozinha da sua moradia, asfixiada — Tinha o cabo de uma vassoura enterrada na boca — Dias antes vendera varias propriedades por 3.500.000 cruzeiros — Vivia sozinha e não mantinha amizade com parentes — Gostava apenas de um sobrinho — Detida a empregada

A morte da viuva do professor Antonio Picarolo, Teresa Roba Picarolo, de 78 anos, que residia sozinha no predio 56 da rua Alfredo André, em Santo Amaro, ocorrida em circunstancias tragicas na noite de sexta-feira, mobilizou, na manhã de ontem, toda a delegacia de Segurança Pessoal, três peritos do Instituto da Policia Tecnica e um medico legista.

Seu cadaver foi encontrado, por volta das 9 horas, caido na cozinha da sua moradia, pelo corretor de imoveis João Sfanger, com escritorio à rua Quintino Bocaiuva, 291, quando ele ali chegou a fim de encerrar vultoso negocio imobiliario com a viuva Teresa Roba Picarolo. Tendo batido na porta principal da modesta habitação da rica viuva e não obtendo resposta, João Sfanger ficou apreensivo, pois sabia das maneiras da quase octagenaria, que pouco saia de casa e àquela hora não costumava ausentar-se. Insistiu algumas vezes e acabou virando a macaneta da porta de entrada, não encontrando dificuldade em abri-la. Estava a porta fechada apenas com o trinco. Ao entrar, com surpresa, viu caido no corredor interno os oculos e a dentadura de Teresa Robo Picarolo. Percebeu que o comodo estava em desalinho. Logo teve o pressentimento de que algo de anormal ali havia ocorrido, por isso penetrou em direção ao fundo da casa. Foi na cozinha que o corretor topou com o corpo da desventurada mulher. Estava caido em decubito dorsal, tinha parte do seu casaco na boca com um cabo de vassoura prendendo-o, a fim de impedir pudesse ela gritar ao ser surpreendida e atacada de surpresa. Sua morte deu-se — segundo informações fornecidas por elementos da policia — por asfixia.

Foi uma morte horrivel e praticada com reuintes de perversidade. Varios moveis da casa estavam em desordem. Havia vestigios de violencia em toda a parte.

Imediatamente aquele corretor tratou de comunicar-se com a policia, tendo uma viatura da R.P. ali comparecido para constatar o fato. Diante daquele quadro impressionante e brutal, foi a delegacia de Seguranca Pessoal chamada a prestar seu concurso. Estiveram no local o delegado João Leite Sobrinho, os peritos Scartezini, Boneti e o medico Santa Lucia. Todos os trabalhos foram realizados de maneira a não prejudicar qualquer indicio que viesse fornecer uma pista aos agentes policiais. Os trabalhos prolongaram-se por varias horas, sendo que duas importantes pistas foram obtidas.

No local a policia apurou que a rica viuva, que vivia separada de sua familia, inclusive de um irmão que reside tambem naquela via, recentemente vendera varias casas pela vultosa quantia de 3.500.000 cruzeiros. O comprador fora o medico Michel Tatlas, residente à rua Abilio Soares, 561, que, por ocasião da assinatura do contrato, depositara um cheque de 300 mil cruzeiros nas mãos da viuva Picarolo. Os intermediarios nesse negocio foram João Sfanger e seu socio. Tereza Roba Picarolo tinha confiança apenas no seu sobrinho Fabio Roba, que veio da Italia logo após a morte tragica de seu marido. Acusava constantemente outros parentes de pretenderem se apossar de sua fortuna.

Há pouco tempo, ainda, Teresa Roba Picarolo foi vitima do estelionato Mario Guido Locateli, individuo autor de outros golpes dessa natureza e que foi condenado a cumprir pena na Casa de Detenção, onde ainda, ao que fomos informados, continua recolhido. Esse malandro a lesou em 400 mil cruzeiros. Possivelmente o atentado sofrido esteja ligado com esse estelionatario, segundo versão não desprezada nos primeiros momentos.

Cerca das 13 horas, quando chegava à residencia de Tereza Roba Picarolo, sua empregada Terezinha Rocha foi detida. Contou ela ue sexta-feira, como de costume, deixou a casa por volta das 19 horas, pois ali permanece somente das 12 às 19 horas. Nada de anormal observara. Inicialmente alegou ue havia recebido seu pagamento no dia anterior, mas ao ser interrogada sobre um relogio de ouro que levava no braço, após titubear, disse que Tereza Roba lhe dera como pagamento de uma divida. Isso causou suspeitas e a policia resolveu manter a domestica detida no D.I.

Vizinhos da vitima adiantaram que não perceberam qualquer ruido na noite de sexta-feira, embora as luzes tenham sido notadas acesas, o que não era comum na moradia da vitima, que costumava deitar-se cedo.

A policia parece aceitar a versão de latrocinio, embora outros motivos não possam ser desprezados, inclusive de vingança ou às transações comerciais feitas pela anciã.

Salario-Minimo nos Novos Municipios

ESCLARECIDAS AS DUVIDAS EXISTENTES — PRECISA A TABELA A CLASSIFICAÇÃO

Vêm surgindo duvidas, na classificação dos municipios paulistas, para efeito do pagamento do salario minimo. A respeito, a nossa reportagem ouviu o sr. Silvio Pereira, presidente da Comissão de Salario Minimo da 14.a Região.

Depois de algumas considerações sobre o decreto 39.604-A, de 14-7-56, o entrevistado informou que, no caso de desmembramento de municipios, após a vigencia daquele decreto, prevalecerá o salario minimo vigorante no municipio de que se desmembrou o novo. Adiantou ainda que, se ocorrer a formação de nova municipalidade com desmembramento de dois municipios, o salario minimo será o nivel maior vigente num desses territorios municipais, cedentes. Porem, as divisões de que resultaram novos municipios, feitas anterior do referido decreto, portanto em 14-7-56, não são abrangidas por essa lei, enquadrando-se na classificação de uma das 5 sub-regiões. E quanto a municipios vizinhos da Capital ou outros que não estejam mencionados numa das quatro sub-regiões, são considerados como incluidos na 5.a Sub-região, como, por exemplo, Mauá, Ribeirão Pires, etc.

A seguir, esclareceu que a propria classificação dos municipios nas quatro primeiras sub-regiões já desfaz qualquer duvida; pois os não mencionados nessas sub-regiões compreendem-se como fazendo parte da 5.a sub-região. Com referencia à porcentagem devida ao trabalhador em serviços insalubres, o sr. Silvio Pereira disse que a Comissão aprovou a base de 50, 40 e 30 por cento a mais sobre o salario minimo de cada região, mas que o ministro do Trabalho ainda não se tinha pronunciado sobre o assunto.

TABELA SALARAL E PORCENTAGENS DAS 5 SUB-REGIÕES PAULISTAS

1.a sub-região: São Paulo, Guarulhos, Santo André, São Caetano do Sul, 3.700 cruzeiros mensais; 123,33 diarios ou 15,42 horarios; 2.a sub-região: Araraquara, Campinas e Santos, ... 3.600,00; 120,00 ou 15,00; 3.a sub-região: Guarujá, Jundiai, São Vicente e Sorocaba, 3.400,00; 113,33 ou 14,17; 4.a sub-região: Araçatuba, Barretos, Bauru, Botucatu, Campos de Jordão, Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Jaboticabal, Jacarei, Limeira, Marilia, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, São José do Rio Preto e Taubaté, 3.300,00; 110,00 ou 13,75; 5.a sub-região: demais municipios, 3.200,00; 106,67 ou 13,33.

Janela indiscreta

U. S. A.

O comentario do ministro da Guerra ao discurso do deputado Raimundo Padilha, seria estranhavel, em ambiente outro que não o da conturbação vigente. O proprio general Lott, atendendo a requerimento daquele parlamentar, confirmou plenamente o que ninguem ignora sobre a perigosa infiltração bolchevista no Exercito embora em documento de caráter secreto, cujos termos não puderam vir a publico, precisamente devido a peculiares aspectos de gravidade. Se há contestações a opor ao rumoroso discurso do deputado fluminense, a unica resposta valida e idonea que a opinião publica poderia aceitar, por parte do sr. Teixeira Lott seria a publicação imediata de suas informações enviadas à Camara. Por que não o faz? Por que o ministro da Guerra insiste em recusar à nação o pleno conhecimento dos fatos alegados, e longe disso, permite-se investir abruptamente contra a reputação ilibada de um membro do Congresso? O general Lott, não obstante catolico e anticomunista, como se sabe, ter-se-ia esquecido de seus companheiros sacrificados na intentona vermelha de Novembro de 1935, ou das arremetidas da quinta-coluna que chegou a controlar até o Clube Militar na administração Estilac Leal, de onde aliás só foi desalojada pela sublevação patriotica da "Cruzada Democratica"?

x x x

Visitando anteontem a Escola Superior de Guerra, o presidente Kubitschek revelou pela primeira vez, em termos precisos a promessa por ele ouvida do general Eisenhower, de pronunciar um financiamento sem teto, de maneira a mais suave possivel, ao plano de desenvolvimento economico do atual governo brasileiro. Adiantou ainda s. excia., que o presidente dos Estados Unidos se manifestou entusiasmado com as perspectivas que se oferecem ao nosso pais, num futuro proximo.

xxx

Antes de embarcar para B. Aires, onde irá conferenciar com o sr. Ademar de Barros, o senador Lino de Matos declarou: "Se aparecer um candidato à Prefeitura, capaz de merecer o nosso apoio e tambem o do sr. Janio Quadros, não teremos duvida em prestigiá-lo. Se isso não acontecer, entretanto, lançaremos um candidato de oposição".

xxx

Informa-se no Rio que o deputado Emilio Carlos, já restabelecido, pronunciará brevemente, na Camara, um discurso defendendo os interesses arabes na questão de Suez.

xxx

O sr. Benedito Valadares, presidente em exercicio do PSD, acaba de ter um gesto de elevada significação politica, convidando o governador Ildo Meneghetti a assumir a presidencia do partido no Rio G. do Sul. A reconciliação que põe fim à dissidencia pessedista gaucha, acarretará importantes consequencias no plano federal, devendo ser solenizada com a anunciada visita do sr. Meneghetti ao Rio.

xxx

Diz-se que o general Lott, está construindo em sua residencia da rua Canabarro, um abrigo antiaereo.

xxx

O romancista Mario Donato está em negociações com representantes do cinema francês, para a filmagem em Paris de seu livro "Presença de Anita", de que aliás está sendo preparada uma edição de luxo, com ilustrações de Clovis Graciano.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

OUTRA VEZ, LEITE E INFLAÇÃO

HA' muita coisa erradissima no Brasil. Estamos vivendo como se estivessemos em guerra. Assinalamos em poucos dias os "lock-outs" do leite, do pão e do açucar. A condução é dificil; o regime inflacionario, contido, embora, durante algum tempo, não se aguentará, e as emissões fiduciarias voltarão à sua normal anormalidade, pois as suas causas, as que a determinam, essas não foram debeladas. O esforço, não obstante tenaz, que se faça, no sentido de impedir a sua continuidade, malogrará, pois todos os fatores que concorrem para dar-lhe origem e alimenta-la, estão de pé. As despesas publicas não são cortadas, gastando o governo cada vez mais, com a deficiente administração das suas autarquias, com as obras geralmente mal administradas. Os aumentos de vencimentos do funcionalismo, da burocracia em grande parte ineficiente, portanto parasitaria, produto da politica de clientela, gravam as despesas orçamentarias, e a peculiaridade do regime politico não permite uma situação financeira e monetaria estavel.

Não diremos que o sr. Kubitschek seja o culpado dessa situação. O presidente, com o seu governo, é antes o herdeiro dela, que vem de muito longe, exigindo do povo sacrificios, e essa generalizada intranquilidade, que é a marca dos nossos dias. Reconhecemos que o sr. Kubitschek está metido numa entaladela terrivel, com a desorganização administrativa, a crise partidaria e o trauma de uma conjuntura profundamente afetada pelo governo Getulio Vargas e pela crise militar de agosto de 1954. Entendemos, porém, que o presidente não deve ser absolvido de todo, porquanto deveriam ser mobilizados os partidos que estão ao lado do governo, para tarefa, que reconhecemos contraria à politica de clientela, de se reerguer o Brasil.

Dizia já um velho aforismo que com boa politica se têm boas finanças e boa moeda. A perda de poder aquisitivo do cruzeiro, vitima da inflação, decorre das necessidades de emissões fiduciarias. Daí, paradoxalmente, quanto mais dinheiro se emite, menos dinheiro se tem. E' o fenomeno inflacionario, num regime de moeda enferma. Enquanto paises como a França, a Italia, a Inglaterra e outros mantêm a sua moeda estabilizada em relação ao dolar — na França, há anos, por um dolar se tem trezentos e cinquenta francos, — aqui o valor do dolar oscila, em que pese a declarações como a do ministro da Fazenda, há pouco feitas, de que essa moeda, padrão das nossas trocas internacionais, desceria, no cambio livre, a sessenta e dois cruzeiros. O regime da taxa multipla não deu resultados. A reforma Oswaldo Aranha não tem dado resultados satisfatorios, proporcionando, ao contrario, ampla especulação internacional e nacional. Se a CEXIM era ruim, o regime atual não deixa tambem de se-lo, com os leilões que aviltaram o justo preço, sujeitando-o a oscilações e a especulações, não raro cinicas e desenfreadas.

No meio dessa cena, viemos a ter os casos do pão e do leite, sobretudo do leite, a respeito do qual há dias fizemos um comentario, nesta mesma coluna. E', já simplorio, já de má fé o argumento, segundo o qual o preço do leite depende exclusivamente dos produtores. A tese que aqui defendemos vê na formação dos preços desse e de outros produtos, ou dos preços, em geral, uma convergencia de fatores, entre os quais o politico é o de maior monta, por isso que as finanças e a moeda são de responsabilidade do governo. Admitimos que haja exploradores entre pecuaristas, e revendedores do leite. Onde não há exploradores no Brasil de hoje? Somos, todos os consumidores, muito escorchados, pela ganancia de muitos mercadores. Mas precisamos estar sempre lembrados, que há uma solidariedade nos preços, e os proprios gananciosos têm que pagar caro pelo que compram.

No caso do leite, que deu motivo, anteontem a discussões demagogicas, com muitos argumentos primarios, na Assembléia Legislativa, a inflação tem atuado, como em tudo o mais, de maneira decisiva. Não adianta o governo mandar que a COAP não aumente os preços. A proibição não alcançará resultados positivos, pois a lei dos interesses é inelutavel. O orçamento do povo já está no maximo das suas possibilidades. Mais um aumento, justo que seja, do leite, que é alimento fundamental para a população, virá desequilibrar as finanças domesticas, das classes medias e populares. Os produtores apresentam, porem, as suas razões, entre as quais, as mais evidentes são as que derivam do aumento generalizado de todas as utilidades, de todos os bens de consumo. A manutenção dos rebanhos ficou mais cara. O preço do produto, argumentam os produtores, tem que encarecer.

O mal, portanto, se podemos localiza-lo na cobiça dos especuladores, que são muitos, mas não são todos os pecuaristas ou revendedores, podemos e devemos localiza-lo na atual crise financeira que a Republica atravessa, com as enormissimas dificuldades que o governo vem bracejando, devido ao regime inflacionario em que estamos mergulhados.

Esperamos que seja encontrada uma solução, pelo menos razoavel, para o "lock-out" do leite. A população não pode ser privada desse alimento. Ninguem espere, contudo, que o preço se mantenha o atual, pois o que encarece para um encarece para todos, e a inflação é como a agua das represas que se rompem: inunda todos os vales, e nós estamos, presentemente, num vale, o vale profundo da crise politica, da crise financeira, da crise monetaria, e, mais do que todas, da crise moral, que vem corroendo esta nação, digna de melhor destino e de melhor sorte.

MISTERIO

C. D'AGOSTINO

O que se passa com o pão, que, de um momento para outro, desapareceu das mercearias? — Perguntariamos, tambem: — O que se passa com o trigo? Chegam-nos do sul, noticias de que ele está apodrecendo por falta de transportes.

O pão, como a carne, passou a ser objeto de inquietações diante dos seus sucessivos aumentos. De nada adianta o sacrificio, constantemente referido pelo governo, que deve dispor de grandes quantias em dolares para garantir o preço do trigo e, consequentemente, o do pão consumido no país.

Há pouco tempo, denunciavamos, na Camara dos Deputados, o contrabando dessa mercadoria através das fronteiras do Sul, adquirido a 5.000 cruzeiros a tonelada e vendida a 7.500 cruzeiros, que é quanto paga o governo; ao que parece, nem a nababesca concorrencia para os altos lucros da traficancia faz com que tenhamos trigo suficiente ao consumo de pão.

Quando é que desvendaremos esse misterio das altas nas coisas de nosso consumo, impostas por razões que não chegam ao conhecimento do povo? A nossa gente está exausta de pagar mais caro por aquilo que lhe é indispensavel no sustento diario. Qualquer manobra de carater puramente lucrativo, deve ser repudiada energicamente pelas autoridades, porque nosso povo está cansado de ser explorado na sua desprotegida miseria.

E' muito curioso o que ocorre com os preços das nossas utilidades. Há poucos dias, registrou-se uma baixa no preço dos ovos, mas o "fenomeno" ocorreu porque o produto não pudera ser exportado. Em consequencia, o povo pode consumir ovos mais baratos.

Muitas outras ocorrencias como esta devem ter acontecido, pois a carne, o arroz, o azeite, o açucar, o leite, o pão, vez ou outra sofrem majorações improcedentes, só para que a ganancia do especulador seja satisfeita.

Esse o misterio, o inexplicavel misterio, que a todo instante inquieta a coletividade, que, de longa data vive à mercê da satanica cupidez de insaciaveis comerciantes.

A ação nefasta dos especuladores na nossa economia, provem da artificialidade dos "planos economicos" postos em pratica pelo governo, através dos seus orgãos fiscalizadores. O proprio funcionalismo a quem se conferiu a execução das leis, se omite no cumprimento dos seus misteres; surgem, daí, os abusos e quem sofre é o povo.

Há um ano, paira por sobre os interesses nacionais uma força superior, maior que a autoridade, aguardando o remate final, para depois apossar-se, economicamente, da situação do país, ante a generalizada balburdia em que se acha a nossa economia.

O preço desse remate está nas mãos dos gestores publicos e seus auxiliares.

Porem, é preciso dizer que o cambio, a falta de credito, os cerceamentos importadores, os agios, as emissões, os contrabandos, a fraude, constituem o acervo de problemas sem solução, que têm abrigado a ação dos negocistas, permitindo que uma verdadeira injustiça economico-social se instaurasse no país. Os fabulosos lucros dos contrabandistas e especuladores são balanços que disparatam, numa fase de carestia, com a penuria de grande parte da população.

O que está acontecendo com o pão e com o leite nada mais é que uma natural decorrencia da nossa desajustada economia. Mas, nem por isso, deixa de ter um resquicio de especulação, tão a gosto dos nossos comerciantes e produtores...

DIVULGOU A SUMOC A INSTRUÇAO N. 137

RIO, 11 (Asapress) — A S.U.M.O.C. divulgou hoje, a instrução n.o 137, através da qual foram introduzidas numerosas e importantes alterações nas listas de mercadorias de importação.

Essa alterações foram aprovadas na sessão do Conselho da SUMOC no ultimo dia 8 do corrente, com base no decreto-lei n. 7.293, e na lei n.o 2.145. Em todas as categorias, principalmente nas 1.a e 5.a foram feitas inclusões que interessam de perto à industria e ao comercio.

Nega o Banco do Estado Aumento Salarial aos Seus Funcionarios

Reunião levada a termo ontem, no salão nobre do estabelecimento oficial de credtio — Solicitarão intervenção do governador

Atendendo a um convite da diretoria do Banco do Estado, funcionarios do aludido estabelecimento, da capital e das agencias do Interior, em numero de mil, aproximadamente, reuniram-se, ontem no salão nobre do Banco, a fim de ouvir a palavra oficial da diretoria a respeito do aumento de salario.

O presidente do Banco, sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, em nome do estabelecimento, expôs aos funcionarios que a diretoria não se considerava obrigada a cumprir o acordo salarial, firmado entre os sindicatos de Bancos e de Empregados em Estabelecimentos Bancarios, em 24 de julho passado. E alegava que somente no proximo ano poderia a diretoria estudar a possibilidade de conceder algo aos funcionarios.

Em seguida usou da palavra o sr. Mario Morandi, diretor superintendente, que reafirmou as palavras do presidente.

Os funcionarios alegaram: — "Nosso padrão de vida não poderá ser mantido ante a recusa da diretoria em cumprir o acordo intersindical, que tem como unico objetivo reajustar os salarios ao nivel da atual conjuntura economica que o país atravessa".

Não contentes com a decisão da diretoria do Banco, os funcionarios reuniram-se, logo em seguida, na sede do Sindicato dos Bancarios, onde, em assembleia, deliberaram o seguinte: a) — Dirigir-se, em comissão, ao governador do Estado, solicitando-lhe a interferencia, a fim de que se cumpra o acordo intersindical firmado a 24 de julho passado; apresentar-lhe um memorial demonstrando necessidade do imediato cumprimento daquele acordo; b) — Visitar as redações dos jornais solicitando a divulgação das resoluções da assembleia.

A comissão dos funcionarios do Banco do Estado ficou de se reunir segunda-feira proxima, dia 13, para estudar os termos do memorial a ser dirigido ao sr. governador e, ao mesmo tempo, cuidar da obtenção de uma entrevista com o chefe do Executivo estadual.

NÃO HA TETO PARA O FINANCIAMENTO CONCEDIDO AO BRASIL PELOS EE. UU.

Exposição do presidente da Republica aos alunos da Escola Superior de Guerra — Entusiasmo de Eisenhower com as perspectivas brasileiras

RIO, 11 (Sucursal) — Pela primeira vez, as metas programadas pelo atual governo da Republica foram expostas em detalhes. Coube ao proprio chefe da nação fazê-lo, em exposição realizada, ontem, perante os alunos da Escola Superior de Guerra. Procurou o sr. Juscelino Kubitschek demonstrar a exequibilidade do Plano, para o qual, afirmou, já tem assegurado um financiamento sem teto. Revelou, na oportunidade, o chefe do governo que, nos contatos que manteve com o presidente Dwight Eisenhower, ficou clara a posição do Brasil, tendo o chefe de Estado norte-americano manifestado com palavras lisonjeiras o seu entusiasmo pelas perspectivas que se oferecem ao nosso país num futuro proximo. E esse entusiasmo, aduziu o sr. Juscelino Kubitschek, se traduziu na decisão do presidente Dwight Eisenhower de propiciar ao Brasil um financiamento sem teto para obviar os males decorrentes da atual conjuntura economico-financeira. O financiamento, esclareceu, ainda, o sr. Juscelino Kubitschek, deverá ser feito da maneira mais suave possivel.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Acompanhado de altas autoridades civis e militares, o sr. Juscelino Kubitschek chegou à Escola Superior de Guerra às 9 horas. Depois de visitar o gabinete do comando da Escola, onde foi apresentado aos oficiais que servem na ESG como instrutores, o chefe do governo dirigiu-se ao auditorio, a fim de assistir aos trabalhos do dia. Inicialmente, ocupou a catedra o brigadeiro Alves Seco, comandante da Escola, para uma saudação ao visitante. Antes de passar a palavra ao brigadeiro Castro Lima, que realizou uma exposição dos metodos de trabalho adotados na Escola, o brigadeiro Alves Seco tracou um rapido esquema da estrutura, do funcionamento e das finalidades da ESG. Tiveram inicio, a seguir, os trabalhos do dia, findos os quais usou da palavra o presidente da Republica.

EFEMERIDES

12 DE AGOSTO

1581 — Em vereança foi requerido se notificasse a Gonçalo Pires "que tinha feito hua quova" que "mandase tapar quom serta pena por rezão de ser pirigoza".

1623 — Em vereança se trata de uma questão entre os indios guaramimis e Garcia Rodrigues, o moço, por causa de um caminho real, por onde passavam os que iam "a romaria a nossa senhora da cóseisão", em Guarulhos.

1636 — Estando os vereadores reunidos "chegou hum escrito de fernão Roiz da Costa en como lhe avião queimado hua caza e morto alguas pessas que pedia as justissas de sua magestade acodisem a tamanho dano".

1724 — Em vereança "se despacharão hum mandado para se comprar a sera para as luminarias".

1739 — Em vereança tratou-se do "pam que de prezentemente se vendia ao povo era muito diminuto a respeito do preço, em que hoje se acharão as farinhas".

1747 — O Senado da Camara condenou o boticario Francisco Coelho em quatro mil réis por se ter recusado a aferir "o seu marco e balança por onde vendia" isto é, os pesos da sua farmacia; alegou não "estar sujeito às ordens do Senado por ter privilegio para o livre exercicio do seu negocio".

1758 — Em vereança, para fiscal da Real Casa da Fundição "se viu sahir eleito por maioria de votos o licenciado Francisco Pereira, em quem concorrem os requisitos necessarios para entrar a servir o seu trimestre".

1953 — O embaixador da Inglaterra, visitando o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas fez-lhe entrega de uma carta escrita e assinada pela rainha Elizabeth II, na qual este agradeceu as manifestações de apreço que o Brasil lhe prestou por ocasião de sua coroação.

— O presidente da Republica assinou decreto nomeando Mario Pimenta de Moura para exercer o cargo de Delegado Regional do Trabalho em São Paulo.

DIA 13

1585 — Todos os artezãos da vila de São Paulo foram notificados a observar a tabela de preços então organizada, da qual constava "o que ão de levar de seus officios porque levavão precos excesibos."

1768 — Foi afixado edital nos lugares da praxe para que "todos os vendeiros, desde as oito horas da noite por diante, estivessem com suas vendas fechadas debaixo das penas da lei".

1774 — Nasce na Colonia do Sacramento, Rio Grande do Sul, Hipolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, o maior jornalista luso-brasileiro do primeiro quartel do seculo dezenove, no dizer do historiador Basilio de Magalhães.

1858 — Nasce em Campinas, Hipolito da Silva, poeta abolicionista, jornalista e republicano, que procedeu à instalação do "Diario Oficial" no governo do sr. Americo Brasiliense.

1896 — Foi criado pela Camara Municipal de São Paulo o cargo de Inspetor de Veiculos, ajudante e fiscais importando cada carta de cocheiro em dez mil reis.

1897 — Foi criado mais um cargo de Veterinario no Matadouro Municipal, sendo o seu ordenado de trezentos mil réis mensais.

1919 — Ato municipal abre o credito de um conto de réis para pagar auxilios ao Hospital de Caridade do Braz.

1921 — Lei municipal proibe o funcionamento, entre domingo e segunda-feira, das oficinas graficas dos jornais diarios, revistas, periodicos e semilares e respectivos maquinismos.

1927 — Morre no Rio de Janeiro, João Capistrano de Abreu, que Humberto de Campos considerava "a inteligencia mais aguda e pronta que as letras brasileiras já tiveram a seu serviço, nos dominios da historia".

O TEMPO, A PRODUÇÃO E O CONSUMIDOR

Se o ano tivesse sido de seca, como têm sido os demais, porque nos ultimos tempos as precipitações, muito modestas, interrompem-se em fins de abril para voltarem, com muito rugido de trovões mas pouco liquido, nos começos de novembro, teriamos a esta hora aí armado um coro de carpideiras provando, por a mais b, que era imprescindivel majorar o preço de tais e tais produtos devido à inclemente estiagem.

Não tivemos, como todos sabemos, inclemente estiagem. De fato, não houve estiagem nenhuma, pois tem chovido à farta. Choveu em maio, em junho, em julho e já choveu neste agosto que avança para o termo da primeira quinzena, garoento, ventoso e um tanto frio. Os mais antigos não conhecem um tempo assim, prodigo em aguas e por sinal muito bem distribuidas, sem enxurradas que passem rapido levando o humus da terra e deixando atrás de si erosões e ruas lamacentas.

Mas, tendo chovido abundantemente, as lamentações são mais molhadas e as carpideiras, medindo a densidade e a frequencia das chuvas, clamam que houve uma profunda redução das safras e que os calculos estabelecidos com dados de um rigor matematico foram destruidos pela incrivel liquificação das nuvens que temos tido no decorrer deste ano bissexto. Feijão, arroz, algodão, café, trigo, milho, cana e até o amendoim não se deram bem com tanta agua. Molhados, entanguidos, resfriados não se mostram em condições de proporcionar os resultados que deveriam dar.

Parece que o melhor a fazer, para obviar os inconvenientes da meteorologia, — perdoem-nos os leitores a "blaque" e a ironia, — era vivermos em assembléia permanente para postular dos poderes competentes, na hora exata, o sol e a chuva, a aragem e as rajadas necessarios à boa marcha das operações agricolas. Não haveria assim necessidade de todos os anos cair em pranto pleiteando de governos e comissões de abastecimento autorização para majorar o preço dos produtos em virtude das más condições do tempo, esse ingrato que nunca se compadece da situação do consumidor.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ 1,50
Aos domingos ...	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ..	36-3168
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 39, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

SOMBRAS SOBRE A BIRMANIA

DALMO BELFORT DE MATTOS

A atenção do orbe concentra-se sobre Suez. O Canal, que devia ligar dois mundos, no sentir de Lesseps, torna-se o polarizador de antagonismos latentes. E, por isso, pertence-lhe, uma vez mais, a primazia do noticiario: a coluna de honra da primeira pagina. Telegramas, impressos em negrita, sob a rubrica de "urgentissimos".

E, no entanto, outro fóco de perigo eclodiu no Oriente, podendo ameaçar seriamente o flanco direito do mundo livre.

Este não possui o dinamismo espetacular dos grandes golpes. Faltou-lhe o carater dramatico das agressões patentes. Foi insidioso e obscuro. Revestiu a forma classica de infiltração e de guerrilha — de que se mostraram mestres os sino-coreanos, há mais de um quinquênio.

Seu teatro foi Burma. Aquela Republica-menina, cuja independencia não completou um decênio. Retangulo tosco de serras e montes, enquistado entre o Paquistã Oriental e o Sião.

A China Comunista limita-o pelo Norte. Ao Sul, é o Golfo de Bengala. A Leste, encontra-se a Republica Vermelha do Viet-Nam Septentrional e a Tailandia. A Oeste, o governo de Lahore rege as massas maometanas, desligadas do Hindostão.

Dois de seus confrontantes são: "democracias populares", intimamente ligadas à URSS. Os outros firmes baluartes anticomunistas, membros fundadores da O.T.A.S.E., signatarios do Pacto de Manilha. Estados teocráticos, cuja vida politica se entrosa, e se funde com o dogma: a Tailandia dos Imperadores budistas, dos "pagodes" de torres lavradas ao gosto kmer; o Paquistã, Republica Muculmana, cuja força de coesão social reside na crença Islamica. Mas cuja politica, nitidamente pro-britanica, repudia frontalmente a Liga Arabe.

A Birmania é quase um "tampão", na guerra fria. E que tampão paradoxal! Falta-lhe unidade de raça. Não tem historia comum. Não possui sequer uma paisagem-padrão a retratar similitudes ecológicas.

E' um agregado de antigos reinos, lentamente conquistados pelos ingleses. Por eles fundidos sob um Comissariado unico. Por eles libertado em 1945, — tornados um novo Dominio. E que, de subito, quebrou amigavelmente os laços que o ligavam ao Imperio. Embora quisesse permanecer no bloco do esterlino, e participar, ainda, das tarifas imperiais.

Ao Sul, localiza-se a **Baixa Birmania**. E' o Pegú — terra dos rubis e das esmeraldas gigantes — cubica eterna dos povos. E' Arakan, dos seringais e das florestas de têca, que ululam, sob a chuva e o vendaval, durante a epoca das "monções". E' Tenasserim, quente e umido, dos arrozais plantados sobre charcos. E' o delta do Irrawadi, que entra pelo mar, como cinco dedos lodosos a revolver aluviões ricos de humus...

Mais ao Norte, e a "Alta Burmah". A misteriosa, a lendaria Terra dos cem mil "pagodes", das jazidas de estanho, a dormir entre a selva. Onde vêem morrer, na planice encharcada, os derradeiros contrafortes do Himalaia...

Alem, para as bandas da China, dormem as "Providencias do Shan." Principados tributarios, com ampla autonomia politico-administrativa, repousavem até há cincoenta anos, na quietude morna dos tropicos.

Sólo montanhoso, fundamente cortado por vales e cordilheiras, sulcado por torrentes, que descem dos denteado nevoso dos picos, rumo aos platós quentes do meio-dia. Bastião estrategico de primeira ordem, de ravinas profundas, como rugas, cavadas no rosto envelhecido da terra...

Um dia, porem, pesquisadores anonimos encontraram, junto ao Irrawadi, sitios, onde a agua era intragavel. Liquido que rescendia a querosene. "Agua fetida" — "Yenan-gyaung", diziam os nativos.

Era o petroleo! Petroleo, a jorrar de lençóes, sitos a meia profundidade, que se podia extrair mediante rusticas cisternas, forradas de madeira. Petroleo, ora leve, ora pesado, a surdir perto do Rio-transportador, junto ao mercado consumidor, representado por trezentos milhões de hindustanicos... (1)

E, lá por 1920, "Yenan-gyaung" ostentava duas mil torres, em pleno funcionamento. Alem, nas solidões do Shan e nos plainos de Langwa, outras trezentas armações, esguias de aço lançavam para o céu burmês golfadas de óleo negro...

As grandes companhias não lograram dominar a produção. Ela desenvolveu-se em mãos de pequenos proprietarios. Birmanêses, em sua maioria. Que escavavam o solo com as mesmas pás ou enxadões, com que abriam, outrora, os sulcos nos arrozais.

O petroleo era trazido para a caudal no dorso de elefantes. Embarcavam-no em lentos lanchões, que lá iam, rio abaixo, rumo de Rangoon ou de Prone, em busca do mar...

A Angla-Iranian Oil Co. era, porem, a intermediaria. E seus petroleiros traziam a carga para Calcutá. Onde seria posta à venda. E iria mover as usinas siderurgicas de Monghir, as fabricas de Patna. Ou iluminar as aguas do Ganges, nas festas anuais de Bernares...

Tal posição era util à Inglaterra. Apertava, mais, os laços economicos, que cimentavam o Imperio. E, por isso, o Grupo Shell veio socorre-la, em 1927, quando a "Vacuun Oil" tentou, sem exito, aarebatar-lhe o mercado hindustanico.

E a Birmania vivia placidamente, à sombra de seus pagodes. Ou a contemplar os campos de Magwe e de Minhu' transformarem em rupias, o petroleo nascente...

Despertou, de chôfre, em 1937. Havia guerra, para alem do Himalaia. Chang-Kai-Shek tentava deter os samurais. Perdera o litoral. E a unica via, que o ligava ao exterior era a "Estrada da Birmania". Parta de Mandalay, subia por Laisho. E ia ter a Yunanfu. De lá chegava às terras livres do Kaing-Si.

E caminhões rolaram, dia e noite, levando-lhe suprimentos. E os "Tigres Voadores" de Chenault, "decolaram" de seus aeroportos.

Chegou a vez da Burma, em 1942. Era o exercito japonês que a invadia, vindo do Sião. Impossivel a resistencia. Ela só conseguiu consolidar-se, alem da fronteira. Já em territorio hindu, nas Imphal. Onde os combatentes, ilhados na jangal, eram abastecidos pelo ar...

1945. O poderio anglo-hindu contratava. E' a ofensiva final. Dirige-a Lord Mountbaten. Haveria de irromper pelas matas de teca. Cruzar o Irrawadi. E içar, novamente, a "Union Jack", nos muros de Mandalay...

Dois anos depois, porem, a Birmania, promovida ao estatuto de Dominion, usaria do direito de secessão. Buscaria organizar seu exercito. E teria logo que empregá-lo, em 1949, para desarmar os remanescentes dos nacionalistas chineses, que se internavam em territorio burmês...

x x x

Desde então, sua politica foi de expectativa. Orientação equidistante dos blocos, que dividem o mundo. Não participava do Pacto de Defesa do Sudeste Asiatico. Mas não enviara, tambem, representantes seus ao Congresso de Bandoeng.

Teve litigios de fronteiras com a China Vermelha. Pequenos incidentes, que foram resolvidos ou adiados, mediante negociações.

Agora, entretanto, surgiram noticias alarmantes. Boatos, a principio. Depois, novas insistentes. E, por fim, a confirmação oficial.

No mesmo dia, em que Nasser "nacionalizava" a Companhia do Canal de Suez, forças comunistas chinesas penetravam sessenta quilometros nos Estados do Shan. Apenas a certo e vinte milhas de Lashio, — o centro rodoviario, que controla a "Estrada da Birmania".

Não se tratava, já de "irregulares", como nos anteriores incidentes de fronteira. Nem de "voluntarios", como se alegara na Guerra da Coréia. Eram tropas do exercito regular, em missão oficial de ocuparem territorios pseudo constestados.

Mas que iam abrindo picadas na selva, flanqueando os obstaculos naturais. Transpondo as gargantas, que davam acesso aos plainos do sul...

Verificaram-se choques armados. Fala-se, até, em uma batalha de seis horas entre os invasores e as guarnições da raia divisoria. E, depois, trincheiras que se abrem, balizando um novo "front", nesse conflito universal, que se chama estranhamente, "guerra fria"...

• • •

Esse longinquo inicidente politico-militar pode parecer nebuloso, a principio. Alguns verão nele mero dissidio fronteiriço, em areas ignotas, escassamente povoadas. Vislumbrarão, outros, um capitulo a mais, na "luta pelo petroleo".

A realidade é mais grave, porem. Três pontos dela defluem, nitidos, para o observador imparcial:

1.o) — **O imperialismo da Nova** [illegible] exercitos de Chu-en-Lai cruzam pela terceira vez, seus limites territoriais. Entraram, em 1950, na Coreia do Norte, para dela expulsar o corpo expedicionario da ONU. Intrometeram-se anos após, em solo da Indochina, enviando artilharia pesada e tropas auxiliares aos comunistas do Viet-minh.

Invadem, agora, o territorio de um Estado amigo, e quase desarmado.

Invocaram, na Coreia, a necessidade de afastar as tropas de Mac Arthur, que se avizinhavam perigosamente do Yalú. Alegaram, para hostilizar a França, que lutavam ao lado dos tonquineses, contra o imperialismo europeu e burguês.

Agora, porem, defrontam-se com a Birmania. Republica plenamente soberana, asiática como as que mais o sejam; de população amarela como os chineses, e budista, como o mais budista dos chins.

2.o) — **A intrusão chinesa não busca petroleo** — Pequim recebe-o, a preços vis, de seu aliado vermelho, mediante o acordo de trocas, firmado em 53. Não procura, tambem, os arrozais do Pegu. Estes situam-se a mais de mil quilometros da fronteira invadida. E os Tratados, firmados com a Republica vermelha do Viet-nam, fornecem já às populações, o arroz necessario para assegurar-lhes o alimento.

A marcha das colunas da China, através de Burma **obedece a objetivos militares.** Visa instalar uma "cunha", entre o Paquistã Oriental e a Tailandia. Dissociar esses aliados da O.T.A.S.E. E tornar possivel futuras invasões maciças, sem precisar romper a crista nevada do Himalaia.

Se o vale superior do Irrawadi cair em mãos do bloco soviético, terá este aberto em leque os caminhos da conquista: para o Sul, rumo aos campos de petroleo; para Sudoeste, em direção ao Bhramaputra; para Sudeste, visando Bangkok.

3.o) — Urge frisar, tambem, a coordenação precisa dos movimentos. A sincronização perfeita de atividades, entre o Cairo e Pequim; entre a Liga Arabe e o mundo moscovita.

Nasser convulsiona Suez. No mesmo instante, tropas comunistas, previamente concentradas na linha divisoria, irrompem na Birmania. Dois focos surgem, simultanea e coordenadamente, para dividir a atenção do mundo livre. Para leva-lo a transigir, ainda uma vez. Para ainda mais enfraquece-lo.

x X x

Sombras pesadas pairam, pois, sobre a Birmania. A agressão chinesa é clara e insofismavel. Seria o caso de aplicar aos invasores as sanções, previstas no capitulo VII da Carta das Nações Unidas.

Em lugar disso, porem, os eternos apaziguadores, a eterna "quintacoluna", a soldo da Revolução, irá pregar, ainda uma vez, a necessidade de reconhecer a Chu-en-Lai como presidente da verdadeira China. Como expoente das forças "pacificas", para a remodelação do mundo...

(1) — Vide Clarence Fielden Jones — "Economic Geography" (Wash., 1944).

PERIGO COMUNISTA AMEAÇA A ARGENTINA

Declarações do major Pablo Vicente, um dos lideres da revolução que pretendeu derrubar o governo Aramburu — "O peronismo ainda está bem vivo na Argentina"

RIO, 11 (Sucursal) — A imprensa carioca ouviu, ontem, em entrevista coletiva, o major Pablo Vicente, do Exercito Argentino, e uma das principais figuras da revolução fracassada de 9 de junho, que pretendeu derrubar o governo Aramburu.

O ex-chefe da Guarda Pessoal de Peron acentuou, a certa altura, que não havia objetivo politico ideologico na revolução, não era peronista nem comunista; era uma revolução civica nacional. Acha que num pleito eleitoral, agora, Peron venceria facilmente. Por isso, o governo Aramburu baixou decreto proibindo a menção do nome do ex-ditador argentino, a posse de retratos, jornais ou qualquer objeto que lembre Peron. A pena é alguns anos de detenção e um milhão de pesos de multa.

ATE' PARAGUAIOS FUZILADOS

— A repressão ao nosso movimento foi desumana. Antes mesmo de ser decretada a lei marcial, já havia casos de fuzilamento. Com a lei marcial, o numero de mortos cresceu muito. O governo de Aramburu e Rojas disse que ocorreram apenas algumas dezenas de fuzilamentos... Apenas... Mas a verdade é que os fuzilamentos subiram a mais de quatrocentos. Militares, civis e até estrangeiros. No dia 17 de junho partiu de Assunção para Buenos Aires um avião militar paraguaio que foi buscar na Argentina os corpos de alguns paraguaios fuzilados.

O PERONISMO AINDA VIVE

— O peronismo ainda está vivo, e bem vivo, na Argentina — prosseguiu o major Vicente. — Apesar das perseguições, das prisões e dos decretos, nos campos de futebol as arquibancadas ainda entoam a marcha peronista, sob os olhares raivosos dos 'gorilas" de Aramburu. Nos estabelecimentos industriais IAME, de Cordoba, por exemplo, 10.000 operarios iniciam o seu trabalho diario sob o grito: "Viva Peron". E os PV, Peron Vuelve são rabiscados até dentro do Palacio do governo Aramburu-Rojas.

O PERIGO COMUNISTA

— A Argentina está a caminho do comunismo. O operariado está revoltado com a opressão, a destruição de lares, a desorganização das entidades sociais e o menosprezo dos seus direitos tão duramente conquistados. O custo da vida subiu assustadoramente e o comunismo está encontrando nesta massa descontente um campo fertil ao seu progresso. E Aramburu e Rojas, que ainda não conseguiram agir sensatamente uma só vez são incapazes de fazer alguma coisa para evitar a ascensão vermelha — terminou dizendo o major Pablo Vicente.

SERÁ MESMO FECHADA A LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL

RIO, 11 (Sucursal) — Deram entrada, ontem, na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, as informações prestadas pelo presidente da Republica sobre o fechamento da Liga de Emancipação Nacional, recentemente levado a efeito pela policia desta capital. Sustenta o chefe do Executivo que, em virtude do decreto expedido determinando a suspensão das atividades da Liga, foi legal a diligencia da Policia. Referiu-se ainda ao fato de que a Liga de Emancipação Nacional nada mais era do que o proprio Partido Comunista do Brasil, segundo vasta documentação existente no Ministerio da Justiça e que servirá para orientar a União na ação que será proposta para o fechamento da entidade e consequente cancelamento do registro, como sociedade civil. O julgamento do mandado de segurança impetrado pela Liga contra o seu fechamento será possivelmente na proxima semana.

DESTRUIDO O SEMINARIO POR PAVOROSO INCENDIO

FLORIANOPOLIS, 11 (Asapress) — Pavoroso incendio destruiu, esta madrugada, na localidade de São Ludgero, municipio de Braço do Norte, o Seminario Preparatorio Diocesano, sob a direção dos padres Seculares.

Não houve vitimas a lamentar, mas os prejuizos materiais foram totais.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 11.

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, no transcorrer da semana em revista, notou-se melhor aspecto, tendo havido procura por parte dos exportadores.

As bases de negocios para os tipos coridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	500,00 a 505,00
Estritamente Moles	495,00 a 500,00
Moles	485,00 a 490,00
Duros	470,00 a 475,00
Riado	410,00 a 420,00
Rio	390,00 a 400,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados, não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: passaram 9.678; entraram 32.478; foram embarcadas 16.857 e despachadas 53.420 sacas.

Ficaram em estoque 2.763.273 sacas. — Foram despachadas hoje: 7.228 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 100.914 sacas, somando desde 1.o do mês: 488.303 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Agosto	490,00	492,50
Setembro-dezemb.	500,00	502,50
Janeiro-junho 1957	520,00	522,50
Julho-dezembro 1957	500,00	500,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Agosto	490,00	490,00
Setembro-dezemb.	500,00	500,00
Janeiro-junho 1957	520,00	520,00
Julho-dezembro 1957	500,00	500,00

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 11
Passagens

Dia 10	9.678
No mês até o dia 10	88.584
Desde 1.o de julho	548.841

Entradas:

Dia 10	32.478
No mês até o dia 10	280.473
Desde 1.o de julho	1.164.318
Media 10	31.163

Embarques:

Dia 10	16.857
No mês até o dia 10	186.525
Desde 1.o de julho	998.021

Despachos:

Dia 10	53.420
No mês até o dia 10	212.495
Desde 1.o de julho	893.110

Existencia:

Dia 10	2.763.273

MERCADOS DE CAFE', ALGODÃO E AÇUCAR

RIO, (Asapress) — O movimento dos mercados de café, algodão e açucar, ontem na praça do Rio de Janeiro, acusou os seguintes resultados:

CAFE' — entradas, 3.796 sacas; saidas, 0 sacas; existencia, 399.493 sacas. Cotação do tipo 7, por 10 quilos (mercado disponivel), Cr$ 316,00. Posição do mercado disponivel — firme. Mercado a termo (pregão de fechamento), por 10 quilos: entregas: em agosto, venda Cr$ 332,00; compra, 330,00; em setembro venda Cr$ 333,00; compra, 330,00; em outubro, venda Cr$ 335,00; compra, 331,00; em novembro, venda Cr$ 338,00; compra, 333,50; em dezembro, venda, Cr$ 340,50; compra, 335,50; em janeiro, venda CVr$ 343,00; compra, não houve. Vendas total, 500 sacas. Posição do mercado — calmo.

ALGODÃO — entradas, 77 fardos; saidas, 420 fardos; existencia, 34.827 fardos. Cotações por 10 quilos: fibra media, sertões, tipo 5, Cr$ 430,00 a Cr0 435,00; fibra curta, paulista, tipo 5, Cr$ 420,00 a Cr$ 425,00. Posição do mercado — firme.

AÇUCAR: entradas, 3.250 saca; saidas, 11.220 sacas; existencia, 105.727 sacas. Cotações por saca de 60 quilos: branco cristal, Cr$ 430,00; demerara, 390,00. Posição do mercado — firme.

CAMBIO

SÃO PAULO

Em vigor as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra	51,40.80	52,69.60
Dolar	18,36	18,82
Coroa dinam.	2,63.40	2,74.99
Coroa sueca	3,55.13	3,64.02
Coroa checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	6,63.28	6,66.07
Fr. belga	0,36.98	0,37.91
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr. suiço	4,28.43	4,42.78
Lira	0,02.94	0,03.02
Peso uruguaio	4,28.43	4,42.78
Uruguai	4,30.48	4,45.98
Alemanha	4,39.95	4,50.97

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9491
Alemanha	4,5042
Suiça	4,4278
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0538
Italia	0,0302
Portugal	0,6607

LIVRE

Inglaterra	209,1712
Canadá	78,0283
Est. Unidos	76,5586
Uruguai	18,3000
Holanda	19,9199
Suiça	17,8500
Alemanha	18,1000
Dinamarca	9,2000
Portugal	2,7224
Belgica	1,5437
Italia	0,1221

MANUAL

Est. Unidos	77,1440
Argentina	2,7242
Portugal	2,7300
Italia	0,1293
Chile	0,1700

SANTOS
(Curso Oficial)

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,43.87
Belgica	0,37.84
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,94 91
Alemanha	4,50.42
Italia	0 03.01

Ouro" 1.000-1.000 grama, ... 20,81.76.

NECROLOGIA

MARCIANO LOPES LOUREIRO — Faleceu, ontem, nesta Capital, o sr. Marciano Lopes Loureiro, casado com a sra. Adelaide de Moraes Barros Loureiro. Deixa os seguintes irmãos: Antonia, Maria José e Alçurina Lopes Loureiro. Era cunhado do sr. Prudente de Moraes neto, casado com Olinda de Moraes Barros; do sr. Carlos de Moraes Barros, casado com a sra. Maria Alice Munhoz de Moraes Barros; da sra. Maria Luiza de Moraes Barros, solteira; da sra. Carolina de Moraes Almeida, casada com o sr. José Alfredo de Almeida; de Oscar de Moraes Barros, casado com a sra. Lidia Traballi de Moraes Barros; de Julia de Moraes Barros, solteira; de Irene de Moraes Barros, solteira; de Marina de Moraes Pirajá, viuva do sr. Ernani Pirajá. O enterro realiza-se, hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia, para o cemiterio do Araçá.

MANUEL CAIO DA FONSECA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 76 anos de idade, o professor Manuel Caio da Fonseca. O extinto era casado com a sra. Luiza Miranda Fonseca e deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Iracema Florindo Fonseca; Stela, casada com o sr. Afonso Caradu e José Fonseca, solteiro. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, para o cemiterio da Consolação.

JULIO CESAR DOS SANTOS VISEU — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 58 anos de idade, o sr. Julio Cesar dos Santos Viseu. O extinto era casado com a sra. Teresa Seabra Viseu. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA DE QUEIROZ ROCHA — Faleceu ontem, nesta Capital, a sra. Maria Conceição Pereira de Queiroz Rocha, que foi casada com o sr. João Batista Eugenio Rocha. Era filha do sr. José Augusto Pereira de Queiroz e da sra. Maria Flora de Andrade Pereira de Queiroz, já falecidos. Deixa os seguintes filhos: Paulo Augusto de Queiroz Rocha, casado com a sra. Marisette Couto Rocha; Helena Rocha Costa, casada com o sr. Walter Nerio Moreira Costa; Martim Francisco Queiroz Rocha, casado com a sra. Dulcina Caldas de Queiroz Rocha; Eduardo Augusto Pereira de Queiroz Rocha, casado com a sra. Maria Castilho de Queiroz Rocha; Sergio Augusto de Queiroz Rocha, casado com a sra. Maria Stella Guimarães de Queiroz Rocha. Era irmã do sr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, já falecido, que foi casado com a sra. Noemia Fernandes Pereira de Queiroz; desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz, casado com a sra. Diva Junqueira Pereira de Queiroz; da sra. Evangelina Pereira de Queiroz Penteado, já falecida, que foi casada com o sr. Ignacio Bueno Penteado; e sr. Angelo Pereira de Queiroz, solteiro. Deixa ainda varios netos. O sepultamento dar-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Antonio Carlos, 122, para o cemiterio da Consolação.

AIME' FRANCISCO JOLY — Faleceu ontem, às 14,30 horas, o sr. Aimé Francisco Joly, com 84 anos de idade, natural desta Capital. O extinto era filho do sr. Julio Joly e sra. Serafina Basselier Joly, ambos falecidos. Era casado com a sra. Lydia Dinelli Joly, falecida. Deixa os seguintes filhos: Paulo Joly, casado com a sra. Branca Joly e Silvia Joly Vieira de Sousa, casada com o sr. Julio Serpa Vieira de Sousa. Deixa uma irmã: sra. Julia Joly de Lima. Deixa ainda, os seguintes netos: Francisco, casado com a sra. Odete Melo Yoly; Dirce, casada com o sr. Flavio Leme Ferreira; Artur, casado com a sra. Mildred Coe Vieira de Sousa; Margarida, casada com o sr. George Schwachheim; Marina Joly Issa, casada com o sr. Latif Issa; Maria Helena, casada com o sr. Roberto Soci e Ruth, casada com o sr. Carlos Antonio Pontivianne. Deixa nove bisnetos e varios sobrinhos. O enterro sairá da Beneficencia Portuguesa, às 14 horas de hoje, domingo, para o cemiterio da Consolação.

MISSAS

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja São Rafael (Largo São Rafael — Mooca), missa de setimo dia, em sufragio da alma da sra. Angelina Stabile Medici.

* * *

Será celebrada terça-feira, às 9 horas na igreja de N. Senhora do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, missa de 7.o dia, por alma de José Catarinoxo do Nascimento.

* * *

Por intenção da alma de José da Costa Barros Pereira das Neves Filho, será celebrada missa de 7.o dia, amanhã, dia 13 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Geraldo (Largo São Geraldo).

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 71,00	Cr$ 73,00
Anterior	Cr$ 72,00	Cr$ 74,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 74,30	Cr$ 76,30
Anterior	Cr$ 74,50	Cr$ 76,50

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 11

Em 10:

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"Braz Cubas"	nacional	Itajai	madeira
15	"Duque de Caxias"	nacional	Salvador	v. gs.
23	"Straat Mozambique"	holandês	Yokohama	v. gs.
15	"Alioth"	holandês	Hamburgo	v. gs.
Sab.	"Amazonas"	nacional	Amuay Bay	oleo

Em 11:

"Chui"	nacional	Tutoia	v. gs.
"Taqui"	nacional	Cabedelo	v. gs.
"Edson"	nacional	Itajai	madeira
"Meriti"	nacional	Macau	gesso
"Plast"	polonês	Gdynia	v. gs.
"Paraná"	argentino	B. Blanca	trigo
"Del Valle"	americano	Galveston	v. gs.
"Loide Canadá"	nacional.	P. Alegre	tto.

DESPACHADOS

Em 11:

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
"Bonita"	norueguês	Boston	v. gs.
"Loide Panamá"	nacional	Hamburgo	v. gs.
"Loide Canadá"	nacional	Genova	v. gs.
"Augustus"	italiano	Genova	v. gs.
"Santa Helena"	nacional	M. Palmira	lastro
"Bras Cubas"	nacional	Itajai	v. gs.
"Edson"	nacional	Itajai	lastro
"Argentino"	nacional	S. Fco.	lastro

NAVIOS ESPERADOS

EM 11)

SANTOS, 11.

Prioridades

NOME	NACIONAL.	ESP.	Proced.	Priorid
Corrientes	argentino	12-8	Sul	
Brazil	americano	13-8	Sul	
Alberto Dodero	argentino	14-8	Sul	
Laennec	francês	14-8	Sul	
Louis Lumiere	francês	15-8	Norte	
Para descarregar				
Thorsheimer	norueguês	10-8	Ol. cru (Cub.)	
Mormacmar	americano	10-8	Varios gnrs.	
Loide Haiti	brasileiro	10-8	Varios gnrs.	
Paraná	argentino	10-8	Trigo granel	
Cap. Roca	alemão	11-8	Varios gnrs.	
Gandia	sueco	11-8	Varios gnrs.	
Ioannis Zafirakis	grego	12-8	Ol. cru (Cub.)	
Imperial Edmontam	canadense	12-8	Ss. trigo (nac.	
Rio Blanco	argentino	12-8	Varios gnrs.	
Mormacaufr	americano	13-8	Varios gnrs.	
Dorotea	sueco	13-8	Varios gnrs.	
Meudon	francês	13-8	Varios gnrs.	
Punta Ronco	italiano	13-8	Fuel Oil	
Atlantic Queen	sueco	14-8	Oleo cru	
Ceronia	holandês	14-8	Queros. e dies.	
Graveland	holandês	15-8	Varios gnrs.	
Gdansk	polonês	15-8	Gasol. e queros	
Brasil Maru	japonês	15-8	Varios gnrs.	
Paranaguá	sueco	16-8	Varios gnrs.	
Guayana	sueco	16-8	Varios gnrs.	
Navemar	argentino	16-8	Trigo granel	
Para receber				
Christian Sheid	belga	11-8	Café	
Bow Hill	norueguês	11-8	Café	
Cap. Vilano	alemão	12-8	Varios café	
Massland	holandês	13-8	Varios café	
America Maru	japonês	15-8	Varios gnrs.	
Mormacdove	americano	15-8	Café	
El Gaucho	argentino	16-8	Varios gnrs.	

NAVIOS AO LARGO

(Em 11)

Cabotagem Ordem	Navios	data ent.	Destino
1	Rio G. do Norte	3-8	Recebe gasolina (sem pedido)

FUNERAIS
SERVIÇO GERAL DE LUTO
RUA VERGUEIRO, 2213
Fones 7-7083 - 31-2686
★
ATENDE-SE A DOMICILIO
DIA E NOITE

A familia de

TEREZA FORTE

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 13, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja São Francisco.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Eng. Hans Christoph Seebohm

Deutsche Lufthansa na America do Sul

REINICIA DIA 16 SEU SERVIÇO NORMAL A TRADICIONAL EMPRESA

Altas personalidades virão no vôo inaugural — Jornalistas alemães que virão

Com a chegada no Galeão, no proximo dia 16, de um Super-G Constellation da Deutsche Lufthansa, estará reiniciado o serviço normal desta empresa para a America do Sul. Participando deste vôo inaugural viajará uma delegação de diversas personalidades da Republica Alemã, encabeçada pelo ministro eng. Hans Christoph Seebohm, que é o principal incentivador das novas linhas aereas alemãs, devendo-se à sua iniciativa os primeiros preparativos para a expansão da aeronautica civil.

Tambem deverá participar do vôo inaugural o ministro dos Correios, eng. Balke, que, deixando a industria privada, ocupa atualmente este alto posto, tendo-se destacado por seu plano de ampla reorganização dos Correios alemães.

Entre outros membros da delegação germanica contam-se os srs. van Scherpenberg, superintendente da Secção Administrativa do Ministerio das Relações Exteriores; Niederalt, Friese, Gleissner, Gengler, Hoecherl, Bock, Hoeck e Lerner, deputados do Bundestag pelo partido situacionista, prof. Guelich, Blezss e Hoehne, deputados da oposição e Schneider, do partido de coalizão. Bem como o diretor do Aeroporto de Duesseldorf, barão von Buddenbrock, conhecido piloto do periodo préguerra e participante ativo na reorganização dos serviços sobre o Atlantico Sul, e o sr. von Schiller, diretor do Aeroporto de Colonia, ex-comandante do Zeppelin e que realizou nada menos que 16 travessias entre a Europa e a America do Sul, no periodo 1934-1935.

Como elementos representativos da imprensa viajarão os seguintes jornalistas: Eggelin (Agencia de Imprensa Alemã); Wagner (Diarios); Eckert (imprensa politica e parlamentar), e Haubrich (Neue Illustrierte, Colonia). Os publicistas serão representados pelos srs.: Deiring (Sueddeutsche Zeitung); Nelissen (Die Welt); Henckels (articulista de 12 diarios); Fischer; Scholz (Weserkurier); Vitor ("Freies Berlin" - TV), e Grund (Neue Deutsche Wochenschau).

Completando a delegação virão os srs. Supf, veterano ás do esporte aereo e muito conhecido por suas publicações. S.A.R., Principe Constantin von Bayern, da Casa Real da Baviera, autor de uma comentada biografia de S.S. o Papa, representando um consorcio de revistas de Munich.

A direção da equipe da Lufthansa estará a cargo do sr. Weizit e do socio-superintendente, eng. Hoeltje.

HOJE A CAMPANHA DO TRIGO PAULISTA

Presença do governador do Estado — Objetivos — Local da realização

Na Fazenda Agro Pecuaria Paulista, entre Pilar do Sul e S. Miguel Arcanjo, à margem da rodovia São Paulo-Curitiba, quilometro 162, será lançada a Campanha do Trigo Paulista com a presença do sr. governador do Estado. O ato inaugural será feito pelo deputado Rui de Almeida Barbosa, presidente da Assembléia Legislativa, devendo estar presentes altas autoridades especialmente convidadas, dentre as quais o ministro da Agricultura, gal. Ernesto Dornelles. Após o ato será oferecido um churrasco aos presentes.

OBJETIVOS DA CAMPANHA

A Campanha do Trigo Paulista, que reune esforços governamentais e da iniciativa privada, tem por escopo o estabelecimento de culturas desse cereal, capazes de reduzir consideravelmente, ou mesmo ao todo, as importações com as quais despendemos, hoje, grandes somas de divisas. A ideia da Campanha teve origem na "Mesa-Redonda" do Trigo, realizada a 31 de julho, pela Secretaria da Agricultura. A iniciativa conta com o apoio do governo, dos triticultores, da industria moageira e das entidades rurais, classes produtoras, conjugados na deliberação de firmar o conceito do trigo como lavoura permanente nos quadros de agricultura paulista.

O secretario da Agricultura, sr. Jaime de Almeida Pinto, alem de convite pessoal feito ao presidente da Assembléia Legislativa, convidou, tambem, para a solenidade, os parlamentares paulistas, secretarios de Estado, prefeito e chefes de legislativos municipais da faixa do trigo paulista e triticultores.

TRANSFORMAÇÃO DE 4 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ EM ADUBO

Sugestão do sr. Olavo Ferraz — Cafés chuvados não devem ser exportados, a bem do interesse nacional

O sr. Olavo Ferraz dirigiu à Sociedade Rural Brasileira um telegrama em que discorre sobre os prejuizos causados à lavoura de algodão e de cereais em consequencia da seca verificada nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1955 e janeiro deste ano. As chuvas, de maio em diante vieram agravar a situação, atingindo, desta feita, o café, quanto à qualidade e à quantidade.

Propõe, em decorrencia, a compra e retirada pelo I.B.C. dos cafés declaradamente impresta-veis, no total calculado em 4 milhões de sacas, de São Paulo e Paraná, ao preço de 2 mil cruzeiros por saco de 60 quilos. Tais cafés destinar-se-iam, diretamente, às fabricas de adubos.

Moidos e misturados a igual quantidade de torta de caroço de algodão e amendoim, podiam ser vendidos a prazo de 2 anos, sem juros, pela quarta parte de seu valor de compra ou selam 4 mil cruzeiros a tonelada, ensacado. O aparente prejuizo com operação dessa natureza redundaria em igual ou maior lucro para o I.B.C. através da valorização de seus estoques, de 3.090.000 sacas, o qual seria exportado ao dobro do preço em cruzeiros, em ouro. Essa providencia traria, desde logo, os seguintes beneficios: 1) — proporcionaria aos mutuarios devedores ao Banco do Brasil saldarem seus debitos com esses recursos; 2) — estimularia os produtores de café que tambem são de cereais, proporcionando recursos imediatos para solverem urgentes compromissos bem como para se sentirem financeira e moralmente capazes, prosseguindo na tarefa da produção; 3) — evitaria proporções calamitosas decorrentes da situação angustiada e de penuria das classes agricolas em geral, evitando perigos sociais de proporções imprevisiveis; 4) — resultaria no equilibrio estatistico; 5) — obter-se-iam certamente melhores cotações em ouro.

E' oportuno lembrar que o produto dos ágios do café já atingem cerca de 100 bilhões de cruzeiros. Esses cafés chuvados não devem ser exportados, a bem da honestidade e do interesse nacional.

SERA' REPETIDA...

(Conclusão da 8.a pg. deste cad.)

barques e os especuladores puderam realizar enormes lucros na liquidação do mês de março.

A alta que a seguir se produziu foi de cerca de 1.000 pontos. A 3.250 dolares de lucro, por contrato, uma posição de 200 contratos, ou de 50.000 sacas, deu ao especulador 650.000 dolares. A dolar de 80 cruzeiros vemos que o golpe rendeu 52 mil contos em menos de 30 dias!

Mas os especuladores, protegidos por elementos oficiais, não limitaram suas posições a 50.000 sacas...

A "INDISCRIÇÃO"

Além das medidas de arrocho, impostas aos exportadores, os especuladores do golpe é de fevereiro obtiveram a remessa, para Nova York, oficiosamente, da "minuta" de um Acordo Internacional de Café, elaborado por um tecnico ligado a conhecido grupo de especuladores.

Essa minuta foi divulgada como "indiscrição", no mercado americano, e concorreu decisivamente para assegurar o exito da investida. Excusado dizer que, desferido o golpe, a minuta e o Acordo foram devidamente arquivados...

A REPETIÇÃO

E' a tecnica do golpe de fevereiro que está sendo repetida na elaboração da nova manobra, tentada agora. Os especuladores e seus aliados estão convictos de que poderão continuar a manobrar impunemente à custa dos produtores e do comercio legitimo. Até agora não têm tido motivos para pensar de outra forma.

Com experiência de vários anos de montagem de aparêlhos de rádios e televisão, nossos técnicos estão aptos a prestar a mais completa assistência especializada para todo e qualquer aparêlho de nossa fabricação. Sempre que necessário, consulte nosso Departamento de Assistência Técnica Voce será atendido na hora!

Você conhece por fora
nós o conhecemos por dentro

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
para o seu TELEVISOR
Windsor WINDSOR
— uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

DEPARTAMENTO
DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Telefone: 52-1246
Chame-nos e iremos à sua casa!

Departamento de Assistencia Técnica:
Avenida Tomás Edson, 1879 - Telefone: 52-1246

RÁDIOS e TELEVISÃO WINDSOR S. A.

VOCÊ CONHECE NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO POR FORA

NÃO TOMA A COFAP CONHECIMENTO DA GREVE DOS PECUARISTAS DE LEITE

O consumidor é o grande prejudicado com a paralização do fornecimento — Necessidade de urgente solução para o problema — Os bares da cidade amanheceram sem leite

Associações rurais localizadas nos municipios leiteiros do Vale do Paraiba, do Mogi Guaçu, do Rio Canoas, do Rio Grande e do Rio Pardo continuam a manter estreito contato com a diretoria da FARESP. Acentuaram que estão sendo cumpridas a risca as decisões tomadas na assembléia do dia 2 ultimo, no sentido de paralisar essa atividade produtora até que o governo federal atenda a suas reivindicações. Ainda ontem pela manhã, o sr. José Andre de Lima, presidente da Associação Rural do Vale do Rio Canoas, comunicou telegraficamente que a paralização naquela região foi total. Identicas comunicações têm sido feitas pelo telefone. Dessa maneira, a entrega de 1.700.000 litros diarios — produção do Estado — está, praticametne paralisada.

Enquanto isso, a COFAP continua surda aos apelos dos produtores, tendo mais uma vez adiado a sua reunião, a pretexto de melhor estudo. Os pecuaristas que visitam a FARESP têm assinalado que a responsabilidade pelo colapso do abastecimento à população é da exclusiva culpa das autoridades, que não podem exigir-lhes maiores sacrificios. O desinteresse pela produção foi provocado pelo fato de não mais poderem suportar os graves prejuizos que vinham tendo. Esperam que a COFAP reajuste as bases fixadas em maio do ano passado — preço de espera — a fim de que o abastecimento se normalize, pois, não é outro o desejo dos pecuaristas.

Durante a reunião de sexta-feira, à noite, o sr. Clovis Sales Santos comunicou à diretoria que o abastecimento de hospitais e orfanatos estava assegurado, de acordo com os entendimentos mantidos com cooperativas filiadas à FARESP. Informou, igualmente, que até o momento não recebera qualquer proposta da COFAP, com o escopo de obviar as dificuldades dos produtores e dos consumidores.

A seguir, foram lidos dezenas de telegramas de dirigentes rurais do Interior, nos quais são feitas veementes criticas a deputados estaduais, que vêm examinando o problema do reajustamento do leite sem levar em conta os dados estatisticos, com o unico intuito de fazer politica de clientela.

A uma pergunta da nossa reportagem, o presidente da FARESP esclareceu que, até o momento, não recebeu qualquer resposta sobre o telegrama enviado à Assembléia Legislativa pelos produtores presentes à concentração de pecuaristas, realizada nesta Capital no dia 2 ultimo.

ABASTECIMENTO

Informações colhidas junto a cooperativas e usinas confirmam que o recebimento de leite continua a diminuir. Dessa maneira, o consumo nesta capital está grandemente atingido. Bares percorridos pelo reporter na manhã de ontem encontravam-se sem leite. Outros tinham recebido quotas reduzidas.

Não deve o Conselho Nacional de Economia tratar de café

Cafeicultores protestam contra a deliberação do C. N. E. e lembram que a questão é da exclusiva competencia da Junta Administrativa do I. B. C.

Assuntos de interesse da agricultura foram debatidos durante a ultima reunião da diretoria da FARESP. Alguns dirigentes manifestaram-se apreensivos em vista de nova praga que está acometendo os cafezais do Paraná e São Paulo.

Deliberou-se que a FARESP oficiaria ao governador do Estado, ao secretario da Agricultura e ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, solicitando-lhes urgentes providencias.

Os srs. Ciro W. de Sousa e Silva, membro da Junta Administrativa do I. B. C. e Luiz Fortunato Moreira Ferreira, chefe do Escritorio do I. B. C. em São Paulo criticaram a ideia de atribuir-se ao Conselho Nacional de Economia o estudo da politica cafeeira. Assinalou-se que a responsabilidade no atinente a materia está entregue à competencia exclusiva da Junta Administrativa do I. B. C., na qual estão representados os setores interessados na sobrevivencia do nosso principal produto de exportação. Decidiu-se que a FARESP se comunicaria com o presidente da Republica e o ministro da Fazenda, consignando seu protesto contra tal orientação.

Aprovou-se finalmente um voto de solidariedade à Cooperativa Agricola de Cotia, entidade filiada à FARESP, e que no momento é vitima de ataques do deputado baiano Ari Pitombo. Informa-se que esses ataques são orientados por elementos de São Paulo que, assim, pretendem criar situação favoravel para empolgar a direção da cooperativa na proxima eleição, sob a alegação de que é dirigida e constituida somente por jaoneses e "niseis". Dentro da discussão da materia foi consignado um voto de louvor ao deputado estadual Ciro Albuquerque, presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa, que, da tribuna da Camara, defendeu aquela organização contra as investidas injustas do parlamentar baiano.

AUMENTA A IMPORTANCIA ECONOMICA DO CULTIVO DO CHA' EM SÃO PAULO

Realizar-se-á no municipio de Registro, nos dias 25 e 26, a 2.a FESTA DO CHA' — Exposição de produtos agricolas regionais — Encontra-se no Vale do Ribeira a maior plantação brasileira — Programa dos festejos

Deverá realizar-se em Registro, sob o patrocinio da Divisão do Fomento Agricola e das autoridades desse municipio do Vale do Ribeira, a 2.a FESTA DO CHA'. Do programa organizado constam numeros de atração e diversões, alem de uma exposição de produtos agricolas regionais, a qual deverá demonstrar a fertilidade da zona do rio Ribeira, cuja importancia economica avulta dia a dia no quadro geral das atividades produtoras do Estado de São Paulo.

Altas autoridades estaduais, inclusive o titular da pasta da Agricultura, sr. Jaime de Almeida Pinto, prestigiarão o segundo certame dos lavradores do Municipio de Registro, o principal produtor, no Brasil, do famoso e delicioso chá ASSAM, originario da India, de largo consumo em todo o mundo.

E' bem conhecida a historia rocambolesca do japonês Okamoto — o "Rei do Chá" — que conseguiu, há muitos anos, transplantar para o nosso País um punhado de sementes, colhidas nas plantações britanicas do Ceilão, quebrando assim a unidade do cartel internacional que dominava o comercio da bebida.

SÃO PAULO E MINAS UNICOS PRODUTORES DE CHA' NO BRASIL

O chá plantado em Registro e no litoral paulista é da mais fina qualidade. Apenas dois Estados produzem esse tipo de chá preto no Brasil: São Paulo e Minas Gerais. Toda a produção, porém, não vai alem de oitocentas toneladas, aproximadamente. Só o municipio de Registro concorre com setecentas. Em Mogi das Cruzes há, tambem, uma pequena cultura, produzindo cerca de cinquenta toneladas. Ouro Preto, em Minas Gerais, produz o mesmo volume, enquanto dois outros municipios mineiros — Mariana e Caeté — contribuem com uma produção conjunta da ordem de cerca de seis toneladas. Trata-se de uma atividade agricola em pleno processo de expansão e racionalização. E o Municipio de Registro é o pioneiro dessa vitoriosa cultura no Brasil.

PROGRAMA DOS FESTEJOS

E' o seguinte o programa da 2.a festa do Chá:

Dia 25 — Às 6 horas, alvorada às 7, missa campal; às 11, desfile de colegiais e agricultores; às 11,30, inauguração do salão de chá e do recinto das exposições; às 12,30, churrasco numa das fazendas de chá; às 15 horas, demonstração de colheita e preparo do chá para infusão às 17, entrega de premios e diplomas aos expositores classificados; às 20 horas, cinema educativo; às 22, coroação da "Rainha do Chá", e baile de gala.

Dia 26 — Às 8 horas, reabertura da exposição agricola e, a seguir, concurso de colheita do chá e recreações diversas; às 20 horas, espetaculo de teatro, numero final do programa de festividades.

A Secretaria da Agricultura está convidando a população paulista a assistir à Festa do Chá. Lembra-se, a proposito, que o Municipio de Registro pode ser atingido, rapidamente, por estrada de rodagem. E' o seguinte o itinerario: São Paulo, Cotia, Ibiúna, Piedade, Tapiraí, Juquiá e Registro.

Evolução da Mão de Obra no Brasil

"Conjuntura Economica" acaba de dar inicio a um estudo acerca da evolução da mão de obra no Brasil. No comentario inserto no numero de julho ultimo, delimita os criterios adotados e os justifica; analisa, confrontando-os, os setores de atividade de todo o pais, com as correções necessarias em face da divergencia de criterio entre os censos de 1940 e 1950 e de algumas deficiencias, que procura sanar; e examina a mão de obra e a renda por setor de atividade. Pondera o tecnico de "Conjuntura Social" que o grau de desenvolvimento de um país tem na distribuição da mão de obra uma de suas medidas mais objetivas. Analisando-se a evolução da população ocupada nos diferentes setores de atividade, pode avaliar-se as tendencias do progresso economico de uma nação. Tais estatisticas permitem medir a intensidade do deslocamento de parcelas de mão de obra agricola para a industria ou serviços ligados ao desenvolvimento urbano, o que traduz o ritmo do crescimento industrial e a multiplicação dos empregos urbanos. Os estudos da renda nacional por setor de atividade constituem, outrossim, elementos adequados para essa avaliação. Contudo, a analise da distribuição da população ativa possibilita apreciar, com minucias, a evolução dos ramos e classes de atividade, proporcionando uma visão mais exata da dinamica da evolução economica. Periodo dos mais indicados para analisar a população ativa brasileira, conforme "Conjuntura Social", é o decenio de 1940-1950, em virtude dos recenseamentos realizados nesses anos e da coincidencia de ter sido aquela uma época de sensiveis alterações estruturais na economia do Brasil. A expansão da industria, o crescimento dos centros urbanos e o aumento do exodo rural são fenomenos correlatos que constituiram acontecimentos marcantes da vida brasileira no periodo em tela.

Salientemos, de passagem, e com o mero escopo de corroborar, em outra direção, o intuito de "Conjuntura Economica" (de que "Conjuntura Social" é um apendice, por assim dizer), que tais estudos são objetos, nos Estados Unidos, de um ramo da Sociologia, a "Sociology of Work", isto é, a Sociologia do Trabalho, inexistente no Brasil, segundo presumimos. Pondera o professor Theodore Caplow, da Universidade de Minnesota, que a divisão do trabalho era, outrora, materia negligenciada. Isso ocorria, felizmente, há mais de 60 ou 100 anos. Agora, seja nos E. U. A., seja na França e na Grã-Bretanha, já se divulgaram numerosas pesquisas sobre as causas e consequencias da diferenciação ocupacional. Sem embargo da sua função social, a divisão do trabalho é um fator economico, que visa fins economicos. A sua importancia pode ser ajuizada apenas com a menção de que a dinamica da mudança ocupacional pode ser horizontal e vertical, a primeira correspondendo a uma mudança de função e, a segunda, mudança na posição social. Mobilidade é um dos termos do vocabulario sociologico mais frequentemente usados e, igualmente, um dos que têm suscitado maior confusão. A posição de um individuo em dado sistema social pode ser descrita pela sua escala valorativa no esquema hierarquico de relações, suas funções como participante da vida do grupo e sua localização no espaço e no tempo.

A analise de "Conjuntura Social" não alcança tal profundidade, pelo menos a parte já divulgada. Ela, contudo, salienta que já é tradicional aceitar-se a distribuição da mão de obra em três setores fundamentais: o primeiro, que corresponde, de modo geral, às atividades rurais: agricultura, pecuaria, extração vegetal e outras, incluindo a caça e a pesca; o secundario, representado pela industria, o qual abrange não só as atividades de beneficiamento, como as de transformação; e o terciario, que engloba os serviços relacionados com a distribuição de produtos: comercio, transportes, armazenagem e outros, serviços pessoais, principalmente ligados à urbanização, que abarcam os serviços de intermediarios financeiros, a administração publica, os profissionais liberais, os serviços domesticos remunerados e a prestação de outros serviços. Os dois primeiros compreendem produtores e consumidores, ao passo que o terceiro é constituido apenas por consumidores. Embora a separação de produtores e consumidores seja um dos aspectos resultantes da analise da mão de obra, é indubitavel que a proporção entre esses dois grupos está intimamente ligada ao desenvolvimento tecnologico de um país. Vejamos, rapidamente, alguns dados estatisticos dignos de reprodução. Se considerarmos a distribuição da mão de obra por atividade no periodo de 1940-1950, veremos que ocorreu uma diminuição de 5,6% no setor primario, que caiu de 71,7 para 66,1%; um aumento de 3,9% no secundario (8,2 para 12,1%) e de 1,7% no terciario (20,1 para 21,8%). Houve, pois, diminuição da mão de obra agricola e acrescimo na mão de obra industrial e de ocupação no comercio e ramos conexos, inclusive serviços publicos. Tais percentagens correspondem ao total da população ativa.

Tomando-se os dados de 1950, observa-se que a renda do setor primario (agricultura e derivados) foi de 72 bilhões e 315 milhões de cruzeiros, o que dá 32,6% da renda total do Brasil para aqueles 66,1% do total da população ativa. O setor secundario (industria) que dispunha de 12,1% da população ativa, não foi alem de 20% da percentagem da renda total e o terciario (comercio e serviços), com 21,8% da população ativa, logrou reunir 47,4% da renda total. Ora, a analise numerica — na sua forma absoluta — mostra que a renda "per capita", no setor primario foi, em 1950, de Cr$ 5.531,00 no setor primario (66,1% do total da população ativa), de Cr$ 18.483,00 no secundario (12,1% do total da população ativa) e de Cr$ 24.407,00 no terciario (21,8% do total da população ativa). Para o Brasil todo a renda "per capita" não foi alem de 11 mil e 210 cruzeiros. Infere-se, desses numeros e percentagens, que o setor menos remunerado é o da agricultura e o melhor aquinhoado é o do comercio, administração publica e serviços. Isso, em tese, significa que quanto maior o parasitismo social, mais elevada remuneração pecuniaria logra obter. Trata-se de total inversão de valores sociais.

NUVENS NEGRAS PAIRAM SOBRE O CAFE'

SERÁ REPETIDA A TECNICA DO GOLPE DE FEVEREIRO DESTE ANO

Convictos os especuladores de poderem agir impunemente — Serão prejudicados os cafeicultores e o comercio legitimo — Jogam com a ameaça de abundancia — Corre serio risco a estabilidade do mercado

RIO, 11 (Sucursal) — A proposito do anunciado golpe contra o café, em preparo no mercado de Nova York por notorios especuladores do Rio e de Santos, bem como de São Paulo, lembra o "Diario Carioca" que, planejado e executado pelos mesmos grupos que ameaçam novamente a estabilidade do mercado cafeeiro, um grande golpe de especulação foi desfechado com exito, na Bolsa de Nova York, em fevereiro deste ano. A manobra processou-se de tal forma que provocou reações no Congresso norte-americano, onde uma representante do Partido Democratico pediu medidas especiais contra os especuladores.

O "New Yorkk Times", de 15 daquele mês registrou a investida dos especuladores sob o titulo: "Escassês em plena abundancia empesteia o mercado de café".

O GOLPE

Agora, tentam de novo, os tecnicos do golpe de fevereiro, criar uma crise artificial, passageira, tal como lograram faze-lo há cinco meses: foram adotadas medidas para obstar a liberação dos cafés exportaveis; o IBC dificultou o registro de em-

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 103 | S. Paulo, domingo, 12 de agosto de 1956 | Primeiro Centenario

FUNDO BRASIL
DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES
E mais facil e seguro aplicação
PARA
RENDA MENSAL
Consulte os Corretores de Valores ou
Soc. Campos Fraga de Valores Ltda.
R. S. Bento, 470 - 1.º and. - 35-0106
SOLICITE A REMESSA GRATUITA DE NOSSA CARTA MENSAL DE COTAÇÕES

A Casa José Silva - a casa da boa roupa... lança:
LIQUIDAÇÃO
compre agora!
ESTAS OFERTAS INTERESSAM A VOCÊ:
PREÇOS BEM REDUZIDOS
ROUPAS RENNER
Em tricotine - mescla. Pura lã.
de Cr$ 2.880,
por Cr$ 2.350,
Em gabardine extra. Pura lã. Várias côres.
de Cr$ 3.200,
por Cr$ 2.650,
Em casimira. Pura lã.
de Cr$ 3.350,
por Cr$ 2.780,
vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na
Casa José Silva SERVE BEM
a casa que tem duas frentes em duas ruas diferentes:
Rua São Bento, 51 e Libero Badaró, 144
Filiais: Av. Rangel Pestana, 1330 - Brás • Rua Antonio de Barros, 279 - Tatuapé
Loja no Rio: Rua Miguel Couto, 3
Em todos os Departamentos apresentamos saldos de numeração por preços tão vantajosos que vale a pena você verificar se ainda há algo no seu tamanho.
DEP. PROP. J. S.

CHRISTIANE, COM PROUST, EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

Dando as costas às belas estatuas que na sua sala de estar simbolizam as estações do ano, Christiane Mendes Caldeira, seis vezes na lista das mais elegantes, mergulha na obra de criação literaria "mais bela do mundo", procurando o outro tempo, o da alma e da saudade

(Texto de Margarida Izar — Fotos de Francisco de Carvalho Henriques)

Distraidamente afaga o dorso da branca Yecla e linda, rica, podendo ter tudo o que queira, só quer a solidão propiciando a leitura e, para o descanso, os longos passeios a pé. Frequenta pouco a sociedade, da qual é seis vezes rainha.

Se o conjunto que envolve a silhueta de D. Christiane Mendes Caldeira tem a etiqueta de Dior ou Balmain, esse pormenor aqui se apaga. A reportagem vem aproximar-se da Christiane que fala e discorre sobre a vida e a obra de Marcel Proust em "O céu é o limite". Não se aborda a Christiane que a cronica social consagra, seguidamente, por seis vezes, dentre as 10 mais elegantes.

De malha e saia, oculos, e um xale nos ombros, ela está sentada nos degraus de pedra á frente dos gramados. Tem no colo um livro aberto. Lê Proust. Desde mocinha que o lê. E agora, no programa do Canal 3, procede á sua leitura pela quinta vez.

D. Christiane considera "A la recherche du temps perdu" a obra de criação literaria mais bela do mundo. Não se cansa de mergulhar nas suas paginas vivas, e, cada vez que nele de novo põe os olhos, descobre sempre coisas novas. Em cada frase, em cada linha.

— "Tenho sessenta livros de Proust a minha cabeceira e se lhe dei esse lugar é porque encontro no autor e na sua obra as qualidades e sentimentos que, na minha opinião, mais enobrecem a especie humana: bondade, generosidade, cultura, inteligência e elegancia".

Desde quando, recem-saida do colegio, abriu "Les Plaisirs et les jours", d. Christiane prendeu-se ao encanto extraordinario de Proust. E' grande leitora; esquece-se dias inteiros na solidão generosa dos livros, dos quais se abeira no proprio idioma em que foram escritos, seja portugues, francês, inglês ou alemão e italiano. Se, irresistivelmente reconhece a misteriosa afinidade com Proust, admira como eles merecem, estes genios das letras: Dante, Shakspeare, Dostoiewsky, Balzac.

— "E não se esqueça, logo em seguida a Proust coloque Dickens, cujo "David Coperfield", segundo o autor de "A sombra das raparigas em flor" é uma fonte perene de emoções".

O TEMPO PERDIDO DE PROUST, DA ALMA

D. Christiane resolveu apresentar-se em "O céu é o limite" pelo entusiasmo que lhe despertou esse programa. Seu marido, homem de negocios e financista, sr. Nelson Mendes Caldeira, fez-lhe ver que isso lhe acarretaria a publicidade, e o preço desta costuma ser caro em horas roubadas á existencia privada. D. Christiane, assim mesmo, não desistiu, desejando fazer algo para difundir Proust, que jamais foi um "best-seller".

Atirada na grande experiencia, d. Christiane lê Proust de manhã até o almoço; depois do almoço até a hora do jantar, só deixando o livro para um passeio a pé com os seus três belos caes de raça, ou eventualmente, uma sessão de cinema. E ainda a noite, prossegue lendo, ela tambem procurando o tempo perdido de Proust, de Bergson, da alma; um tempo que se liberta das estações do ano, mas não pode estar nas azaleias florindo a primavera, ou... nas longas caminhadas a pé e nesta saudade, que ela sublinha: "Gostaria de andar de bicicleta porque me lembra o colegio, nas ferias".

E' ainda o seu tempo emocional de estudante que reencontra quando, de lapis na mão, estuda Proust e se esquece, no canto da sua casa colonial brasileira, côr de rosa, e cheia de criados, de que é tão rica, tão linda e terá tudo o que quiser.

Sentada nos degraus de pedra, frente aos gramados, da. Christiane Mendes Caldeira abandona-se o dia inteiro à leitura de Proust. Ela põe os oculos, apanha o lapis e, entregue ao estudo, tem a sensação de que volta a ser uma colegial, de que recaptura o tempo perdido.

DARA' AOS POBRES O PREMIO

Foi receosa que d. Christiane afrontou as luzes do Sumaré ("meu Deus, como aclaram tudo!"). Na vespera perguntara ao marido: "Esse Torquemada é o meu pavor". O Torquemada era o Aurelio Campos mas... a opinião mudou: "Se não fosse Aurelio, que senti ali me amparando, me deixando à vontade, eu desmaiaria".

Vencida a emoção da estréia, d. Christiane mostrará a São Paulo através da sua inteligencia em meditação sobre o mundo psicologico de Proust, como é de nós todos, do nosso sofrimento, do nosso anseio, o esforço de recaptura do que se foi. Na França, em peregrinação, os seus passos seguiram os caminhos de Marcel, os sitios em que viveu e a casa em que morreu. (Pergunte-lhe Aurelio sobre aquela igreja de Combray, que dorme no seio do tempo perdido, na tradição da provincia, que ela até lhe dirá quantas eram as velas que na fé se consumiam).

D. Christiane ambiciona ir bem longe: "Quanto mais eu ganhar, mais dinheiro terão os pobres". Destinará o seu premio, integralmente, a instituições de caridade. E se perder?

— "Ficarei triste. Mas a experiencia valeu a pena. Amigos e desconhecidos aproximaram-se de mim através de centenas de cartas, telegramas e telefonemas; e em todos havia o toque da extraordinaria emoção. Mandam-me livros raros, palavras de incentivo".

Em uma noite, d. Christiane, dirigindo-se a uma recepção em casa do sr. Jacques Pilon, ao descer do carro e no caminho de apenas 30 metros, foi abordada por 4 pessoas que, a identificando, vieram cumprimenta-la. Ora, d. Christiane está habituada a aplausos onde quer que v. Mas a manifestação anonima das ruas emocionou-a profundamente como o testemunho, que lhe chega, de que a sua voz, falando acerca de Proust, ressoa.

Embora o interesse maior seja o da divulgação da vida e obra de Proust, da. Christiane quer ganhar muito dinheiro em "O céu é o limite". Para distribui-lo aos pobres. Ei-la diante das camaras com Aurelio Campos.

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, domingo, 12 de agosto de 1956 || N. 30.787

"Do que mais gostaria, da. Christiane?" Ela respondeu: "De andar de bicicleta. Porque me lembra a infancia". E' a influencia extraordinaria de Marcel Proust, vinda através da meditação dos seus livros e da peregrinação aos lugares em que ele viveu na França. Da. Christiane aguarda a chamada.

"EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS UMA INJUSTIÇA PARA OS JUIZES"

Palavras do juiz Joaquim Bandeira de Melo a proposito da questão que está levantando celeumas — "Não há responsabilidade que se equipare à do magistrado" — Injurias contra a classe — As custas

A equiparação dos vencimentos dos juizes de direito, com os de outras funções, está levantando grande celeuma. A respeito disso a nossa reportagem ouviu o juiz Joaquim Bandeira de Mello, que disse inicialmente: "Os artigos injuriosos, e não assinados publicados em O Estado de São Paulo", não atingem a nenhum juiz individualmente, mas além a propria coletividade. As injurias encontram resposta em si mesmas. Contudo, precisa ficar devidamente esclarecido que não ha nenhuma responsabilidade, em país algum, que se equipare á do magistrado. Desonre-se a magistratura, reduza-se o juiz á indigencia, equipare-se a sua função a qualquer outra e ter-se-á aberto a cova da propria nacionalidade".

ELEVADAS FUNÇÕES

Disse em seguida o juiz Bandeira de Mello, que pela propria natureza de suas elevadas funções, são os magistrados compreensivos, tolerantes no que lhes toca de maneira particular, tanto quanto são intransigentes quando se trata de interesses de terceiros. Têm que harmonizar os opostos, nessa luta pela harmonização, de que é o fiel da balança, e quando há adversidade o juiz compreende, perdoa e esquece.

"A pratica do direito vivo, autante, o ensina a compreender os homens e as coisas, continuou. O estudo lhe dá erudição; o contato com a humanidade sofredora, a meditação e sabedoria. A lição de São Tomás de Aquino, o doutor angelico, no sentido de que haja mais crueldade na piedade de quem perdoa, do que na bondade de quem pune, está sempre presente. O juiz, tanto quantos os advogados, essa nobre classe que honra o nosso país, os jurisconsultos e os doutrinadores, participam dessa luta constante pela justiça. A lei deve ser conforme a esse sentimento, a essa instituição inerente à essencia divina do homem. Mas, nem sempre isso ocorre, daí o trabalho paciente, a elaboração meditada da verdadeira ciencia do direito, no sentido da reintegração da norma no que deve ser como expressão do direito. A lei tem em vista um objetivo imediato. Mas o tempo passa, os costumes se modificam, novas necessidades, surgem, valores insuspeitaveis e ponderaveis se impõem. O legislador é tardo".

Falou, prosseguindo, que na missão de jurisprudencia, o juiz se faz legislador, quando a lei é inexistente, interpreta-a segundo os fins sociais a que se destina. Quando omissa, recorre á analogia, aos costumes e aos principios gerais de direito. "Essa missão, disse o juiz Joaquim Bandeira de Melo, verdadeiramente divina, por mercê de Deus, tem desempenhado a magistratura de nosso Estado, a que tenho a honra de pertencer. Os seus juizes vão ainda mais longe, principalmente no interior, onde não desaparece, como acontece na Capital, podendo usar em beneficio do povo da força moral e da dignidade, que lhe empresta uma vida pautada pela decencia e pela honradez, não obstante as restrições de toda sorte, bem como o exercicio de um poder usado com ponderação. E, não obstante constituir a cupula do poder politico da Nação, o Poder Judiciario é o mais democratico, e isso é facil de ser verificado".

O GRANDE PODER DA MAGISTRATURA

"A magistratura, prosseguiu, enfeixa em suas mãos um poder, que só pode ser avaliado por aquele que é vitima de uma injustiça, quando a sua liberdade, a sua honra, o seu nome, a sua vida, o seu patrimonio estão em jogo. Então clama aos ceus para que o juiz seja culto, esclarecido, sabio, honesto, corajoso. E o sente a coletividade, quando os direitos e as franquias populares correm perigo, e os demais poderes politicos da Nação estremecem em seus alicerces. Esse poder, entretanto, é exercido, como tudo o que é bom, nobre e justo, com tranquila segurança, com humildade mesmo".

MATERIALISMO DESTRUIDOR

"O materialismo, a ignorancia e a má-fé, que atingem as raias de um primitivismo suicida, pretendem destruir esse patrimonio, que pertence a todos e a cada um. Assimilar ou equiparar a função politico-social e moral do magistrado a qualquer outra, por mais respeitavel que seja, será desconhecer a verdade historica. Equiparar vencimentos de magistrados a quaisquer outros é cometer injustiça a mais elementar e enveredar com essa orientação no caminho seguro da destruição. Cada um deve receber e ser honrado na medida dos serviços que presta à coletividade a que pertence. E um povo que assim não procede, não pode ser considerado como civilizado; por brilhantes que sejam as aparencias, traz em si mesmo o germe da destruição".

Disse, finalizando, que se terá uma palida idéia das qualidades especiais de energia, prudencia, ponderação e cautela que deve ter o presidente do tribunal do juri, sabendo-se que ele é responsavel por tudo o que ocorrer. O estimulo é da natureza humana, e dele todo o homem carece. Se não for para trabalhar mais, será para trabalhar menos. E sob o ponto de vista moral, significa o reconhecimento publico da relevancia da função. Quanto ao problema das custas, que tem dado margem a objurgatorias, o mesmo pode ser encarado de maneira divergente, mas, nunca servir de veiculo a ofensas e a ataques injustos.

PRESO EM RIO PRETO O CUMPLICE NO ASSASSINATO DO MOTORISTA

Em rapidas diligencias conseguiram as autoridades de São José do Rio Preto, localizar e prender o individuo Emidio Severino Osorio, denunciado por Clarindo Egidio Cardoso, como autor do homicidio do qual foi vitima o motorista de Araçatuba, Serafim Figueiróa Vargas. Segundo informações chegadas ao conhecimento da reportagem, Emidio negou a autoria do crime, atribuindo-o ao seu companheiro de viagem. Contou, tambem, que não é esta a primeira vez que Clarindo procurou incriminá-lo por delitos que ele cometeu. Ontem, ás primeiras horas da manhã Clarindo Egidio Cardoso, devidamente escoltado, foi removido para Tanabi, onde deverá depôr no caso do motorista assassinado, ocasião em que deverá ser identificado o verdadeiro criminoso.

ESTÁ GRAVEMENTE ENFERMO O ESPOSO DE JANET GAYNOR

GOIANIA, 11 (Sucursal) — Noticias procedentes de Anapolis informam que o sr. Gilbert Adrian, marido da veterana atriz cinematografica Janet Gaynor, encontra-se hospitalizado. O seu estado de saude está bastante abalado, não lhe permitindo viajar para a capital da Republica, onde os recursos são maiores.

Relógios de Ponto e de Vigia

Rod-Bel

O Pioneiro da América - Desde 1923

Rua Barão de Jaguará, 981 - 983 - São Paulo

R. Alcindo Guanabara, 20 - s/loja - Tel. 52-3024 - Rio

Alcon

INÉDITO!

todas as contas de sua casa... por conta do CAFÉ AMERICANO!

Esta é realmente uma oportunidade única para V. empregar todo o dinheiro de suas despezas mensais em algo com que V. sempre sonhou. Basta participar dêste sensacional concurso do CAFÉ AMERICANO e, sendo premiado, o Café Americano pagará todas os suas contas!

e mais:

1 terno para o dono da casa
1 valioso presente p/ a dona da casa
E prêmios de 5.000,00 para os empórios que vendem o

CAFÉ AMERICANO

Veja como é fácil concorrer!

Escreva seu nome e enderêço e o enderêço do empório onde V. comprou o Café Americano. Junte um saquinho vazio do Café Americano e entregue tudo no mesmo empório ou num dêstes locais:

RÁDIO NACIONAL - Rua Sebastião Pereira, 218 - TV PAULISTA CANAL 5 - Av. Rebouças, 69 - RÁDIO RECORD - Rua Quintino Bocaiuva, 22 - RÁDIO SÃO PAULO - Av. Angélica, 430 - CAFÉ AMERICANO - Largo do Ouvidor, 104 - CAFÉ ECHENIQUE - Largo da Sé, esquina 15 de Novembro - CAFÉ AMERICANO - Avenida Jabaquara 848 ou a um dos nossos carros de feira.

ASSISTA todos os domingos, às 20,30 horas, pela Rádio Nacional e TV Paulista Canal 5,

O GRANDE ESPETÁCULO DO CAFÉ AMERICANO

e na TV-Record - Canal 7, às 3as. f. às 20,30

"AMORES IMORTAIS"

de Ivany Ribeiro e Silas Roberg

RECLAM - CA-001

COLUNA CATOLICA

XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Como Moisés outrora aplacou a ira de Deus contra seu povo, assim, e muito mais ainda, faz o novo Moisés — Jesus Cristo — para com toda a humanidade. Ferido mortalmente jaziamos à beira do caminho, incapazes de nos levantar, quando vem Jesus, o verdadeiro Samaritano, pensar e curar as nossas feridas. O Gradual que liga as duas lições é um hino de louvor e ação de graças, por causa das prerrogativas do Novo sobre o Antigo Testamento. O Introito é uma imprecação de socorro da humanidade decaída. Tambem nas Orações pedimos o perdão e a proteção de Deus. O verso da Comunhão, como no Domingo passado, garante-nos que a benção de Deus e seu auxilio nos vêm pelo pão e pelo vinho. Na Santa Comunhão nos dá o Samaritano o Sangue do seu Coração, que nos fortalece para a vida eterna.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(2 CAP. III, 4-9)

"Irmãos: Temos por Cristo esta confiança em Deus; não sejamos capazes por nós de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez ministros idoneos do Novo Testamento, não pela letra, mas pelo espirito, porque a letra mata, enquanto o espirito vivifica. Porque se o ministerio da morte, gravado com letras sobre pedras, foi de tanta gloria que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do esplendor do seu semblante, que, contudo, se havia de dissipar, como não será de maior gloria o ministerio do espirito? Porque se o ministerio da condenação foi glorioso, muito mais sobrepuja em gloria o ministerio da justiça".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. X, 23-38)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vedes! Porque vos digo que muitos profetas e reis, desejaram ver o que vedes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram". E eis que um doutor da lei se levantou para O tentar, e perguntou: "Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna?" Jesus lhe disse: — "Que está escrito na lei? Como é que lês?" Ele respondeu: — "Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu proximo como a ti mesmo". E Jesus lhe disse: — "Respondeste bem; faze isto, e viverás". Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: — "E quem é o meu proximo?" Prosseguindo, Jesus disse: — "Um homem descia de Jerusalem a Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o meio morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente um levita, chegando perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, passando pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e, quando o viu, moveu-se de compaixão. E aproximando-se, ligou-lhe as feridas, deitando nela oleo e vinho, e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para a estalagem, e teve cuidado dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao estalalajadeiro, e disse: "Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei. Qual destes três te parece que foi o proximo daquele que caiu em poder dos ladrões?" O doutor respondeu: "O que usou de misericórdia para com ele." Tornou-lhe Jesus: — "Vai, e faze tu o mesmo".

FESTA DE N. S. DA ASSUNÇÃO NA PAROQUIA DE STO. INACIO

TRIDUO SOLENE

Hoje, às 18 hs. missa vespertina e inicio da triduo — pregação e benção.

Segunda-feira 13 — Às 19,30, reza solene — pregação — benção.

Terça-feira 14 — Às 19,30, reza solene — pregação — benção.

DIA 15 — FESTA DA ASSUNÇÃO

Missas às 7 - 8 - 9 - 10 — Festiva missa cantada às 11 hs.

Procissão as 16 hs. — Encerramento — Missa vespertina.

JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL DO PE. ANGELO GIOIELLI

Grandes homenagens serão prestadas no proximo dia 15 do corrente, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, pelo transcorrer do jubileu de prata sacerdotal do pe. Angelo Gioielli, paroco de Santo Eduardo.

Para esta festividade, foi organizado o seguinte programa:

DIA 14 — às 20 horas — no Teatro do Liceu Coração de Jesus. Parte solene — Palavras de saudação: Da criança — Da mulher — Do homem. — Discurso oficial: Pelo revmo. padre Iran Corrêa, SDB. Parte recreativa — Homenagem do Grupo Teatral dos ex-alunos de Dom Bosco, levando em cena a brilhante comedia em 3 atos: "A Janela do Jardim". Dia 15 — Às 6,30 — 8 — 9 e 10 horas — Santas missas. Durante a Missa das 8 horas, haverá a Comunhão Geral dos Paroquianos e Primeira Comunhão das Crianças. Às 14 hs. — Festa esportiva. Às 19,30 horas: — Solene missa cantada, celebrada pelo homenageado. A oração congratulatoria será feita pelo padre Geraldo Fernandes, CMF. A parte coral estará a cargo do Côro Paroquial com Orquestra.

DIA NACIONAL DO CATECISMO

Comunicam-nos:

"Aos revmos. srs. vigarios, reitores de Igrejas e Capelães de comunidades religiosas e colegios do Arcebispado.

Reverendissimos senhores:

A Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil deliberou celebrar o "Dia Nacional do Catecismo" no 3.o domingo de agosto, que, no corrente ano, será o dia 19 do referido mês.

Prescrito pelo Decreto "Provido sane consilio" de 12 de janeiro de 1935, tem por fim o "Dia do Catecismo" despertar a atenção dos fiéis para a grande obra do ensino religioso, relembrar aos pais e educadores o gravissimo dever de formarem cristamente os seus filhos e alunos, e fazer com que todos rezem pelo bom exito da catequese.

Recomendamos, pois, a vv. revmas. quanto segue:

1 — Hoje, em todas as missas, avisem aos fiéis a respeito da celebração do "Dia do Catecismo";

2 — nos três dias anteriores a 19, promovam um triduo de pregações em que serão estudados estes assuntos:

a) — necessidade do ensino religioso para a formação cristã;

b) deveres dos pais no tocante ao ensino religioso dos filhos;

c) cooperação dos fiéis na catequese;

3 — no domingo, dia 19:

a) Missa festiva, com pregação sobre o ensino religioso e comunhão geral da Paroquia, dos fiéis da Capelania e dos alunos do colegio;

b) à hora conveniente, assembléia festiva, cujo tema central seja a "catequese" (discurso, palestra, coros falados, numeros de arte, etc.);

c) à tarde, concentração de crianças, às quais será encarecido o estudo do Catecismo.

Certo de que vv. revmas. envidarão os melhores esforços para condignamente comemorar o "Dia do Catecismo" e assim dar maior incremento à obra vital da catequese neste Arcebispado, a todos agradecemos e afetuosamente abençoamos".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação promoverá hoje, às 15 horas, uma visita à Igreja de São Judas Tadeu, no Jabaquara.

Dia 19 — 3.o domingo, do mês haverá reunião para membros de diretoria de Pias Uniões, às 10 horas, na Curia Metropolitana.

Os folhetos da missa de Angelis acham-se à disposição das presidentes.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

MANHÃ DE RECOLHIMENTO — Convidamos a todos os membros da Liga Universitaria Catolica, para a Manhã de Recolhimento, a ser realizada hoje, na Universidade Catolica, à Rua Monte Alegre n.o 984, com inicio às 8,30 horas.

Meditação, 8,30 horas; Missa Dialogada, 9; Café, 9,45; Palestra e Debates, 10,15; Terço de encerramento, 11,30 horas.

MISSA NA CRIPTA DA CATEDRAL — Comunicamos ao setor masculino da L.U.C., que na proxima terça-feira, no dia 14 de agosto, às 7 horas, será celebrada a Santa Missa, com a participação da L.U.C., na Cripta da Catedral, para a qual são todos convidados.

REUNIÃO NA SEDE DA L.U.C. — Será realizada no dia 14 de agosto, terça-feira, às 18 horas, mais uma reunião semanal da Liga Universitaria Catolica, em sua sede, à rua Santa Teresa, 21 — 3.o andar — s| 2, para todos os seus membros.

ADORAÇÃO NOTURNA BRASILEIRA

Semana Eucaristica

A Adoração Noturna Brasileira, comemorando seu 41.o aniversario de fundação, está promovendo solene Semana Eucaristica, no Santuario do I. Coração de Maria.

As conferencias têm sido feitas pelos pe. José Maria Ramos: O Dogma Eucaristico. Eucaristia Misterio de Amor.

R. Pe. José Mayer Paine: Eucaristia Misterio de Fé. Hoje 10: Presença Real.

Pe. Roberto Pignorella; Hoje: Sagrada Comunhão. Dia 12: Sacrificio Eucaristico. Dia 13: Atitude do homem moderno em presença da Sagrada Eucaristia. Encerramento: dia 14.

Às 22,30 horas: Recepção de novos Adorados — Vigilia Solene — Missa.

ADORADO SEJA O SANTISSIMO SACRAMENTO

Diariamente, às 20 horas: Exposição do Santissimo Sacramento — Ato de Homenagem — Conferencia — Benção Eucaristica.

MONSENHOR AGUINALDO GONÇALVES

Homenagem postuma da Irmandade do Santissimo da Catedral

Na ocorrencia, hoje, do 33.o aniversario da ordenação sacerdotal do saudoso monsenhor Aguinaldo José Gonçalves, primeiro Cura da Catedral Nova, a Irmandade do SS. Sacramento prestará homenagem postuma fazendo inaugurar no seu Consistorio um retrato do inesquecivel sacerdote. A cerimonia terá lugar naquele templo após a missa da Irmandade, às 9 horas, e para assisti-la são convidados os amigos de monsenhor Aguinaldo e demais fieis catolicos.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação promoverá hoje, às 15 horas, uma visita à Igreja de São Judas Tadeu, no Jabaquara.

Os folhetos da "Missa de Angelis", acham-se à disposição das Presidentes; pede-se o obsequio de retira-los na sede, o quanto antes.

REUNIÃO DO CLERO

Haverá segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal do revmo. clero arquidiocesano.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Foi transferida para o vindouro dia 16, às 14 horas, a reunião mensal das Religiosas.

MEDITAÇÃO DO DIA

TRASTES DE BATIZADOS

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

O comunista "espera" alguma coisa. O sonho que o alimenta é o de um certo paraiso terreno a ser implantado pela violencia e por etapas cuidadosamente programadas. O comunista devota a propria vida a realização dessas etapas e vive como que limentado pela visão de uma sociedade totalmente comunista, onde tudo ficará côr de rosa.

Mas esse homem pelo menos tem algo em frente. A sua vida é estruturada.

Voltemo-nos agora para o cristão.

O verdadeiro cristão é aquele a que se aplica à frase da Escritura: — a sua esperança está repleta de imortalidade. O cristão é o homem animado por uma esperança realista, pois desde já os bens eternos, lhe são dados como "penhor" de um desabrochamento imortal. A esperança, diz ainda São Paulo, não sofre desmentido, não é confundida, pois o Espirito Santo difunde na alma do cristão o amor de Deus. Há desde já uma experiencia do Eterno. Assim o cristão se gloria nas tribulações e pela paciencia vara todas as "contradições" da vida. Ele tambem é animado pela visão de uma sociedade: a sociedade de todos os remidos no Corpo de Cristo palpitando em caridade.

Porem, triste espetaculo!

Perguntemos a tantos cristãos de hoje: o que é que tu esperas?

A noite no boite? Os abraços da amante? As grandes tacadas nos negocios? O vestido novo? A solução deste caso rasteiro? O que é que te faz viver? O que é que desejas?

A banalidade do conforto! Os encontros excitantes! O comodismo do dinheiro! A consideração dos bajuladores e dos dependentes! Os cargos honorificos!

Qual é a tua causa? Para que vives? O que é que te alimenta?

Tudo como está! A perpetuação das injustiças! E por isto queres ignorar a dor, a tristeza, e os gemidos de teus semelhantes...

Que degeneração!

Esses batizados não são como trastes?

(12-8-56)

O EDIFICIO ESPIRITUAL

Quem contempla um grande edificio em construção, vê tudo menos o edificio.

Vê tapumes e madeirames; vê massas, argamassas e tijolos. Vê barras e lingotes de ferro. Vê cabos e chaves eletricas. Vê elevadores provisorios abertos e carrinhos de mão de um lado para outro. Vê homens de macacão ou de camisas rasgadas. E vê plantas, desenhos, calculos. Ouve as serras sem parar, ouve os martelos, os assobios e os gritos.

Mas um dia aquilo tudo é retirado.

Aparece o edificio com fachada de marmore. Isto é o que havia debaixo daquele desagradavel aspecto; era o que estava em formação no correr das semanas, meses e anos.

E' possivel que se os Anjos olhassem para a Humanidade teriam uma impressão semelhante.

Pecados recobrem feiamente esta Humanidade. Que é que o Chefe Jesus Cristo, estará arquitetando com estas criaturas? A sua obra não fracassou? Haverá alguma coisa em gestação?

Se os Anjos não fazem tais perguntas é que eles já sabem com São Paulo (Rom. 61-14) que pelo Batismo os cristãos estão mortos ao pecado e ressuscitados pela abundancia da graça.

Os Anjos, portanto, sabem que no meio da poeirada, do lodaçal, e da escuridão está verdadeiramente em formação uma esplendida; que agora são os começos da nova criatura; tudo está em ebulição, e debaixo das tristes aparencias, os que se prestam ao trabalho da Graça, renovam-se dia a dia até o advento do Senhor Jesus, quando os tapumes serão retirados para o fogo, e aparecerá o que finalmente seremos...

(13-8-56)

VIDA JUDICIARIA

EXECUTIVO FISCAL

IMPOSSIBILIDADE DE SER CONCEDIDA A ABSOLVIÇÃO DA INSTANCIA

Moveu a Fazenda Nacional executivo fiscal contra a firma R. P. Ltda. No entanto, marcada a audiencia, de instrução e julgamento, a ela não compareceu o seu representante. Por esse motivo, requereu, a firma executada, a absolvição da instancia.

Inicialmente admitida pelo juiz de 1.a instancia, a medida foi-lhe posteriormente negada pelo Tribunal Federal de Recursos.

Inconformada, interpôs a firma R. P. Ltda., recurso extraordinario, alegando ofensa aos artigos 201 e 266 do Codigo de Processo Civil e incisos I e 76 do Decreto-lei n.o 960 de 1938.

Por unanimidade de votos, decidiu o Supremo Tribunal Federal, negar provimento ao recurso. Em seu voto, esclareceu, o relator, min. Lafayette de Andrada:

Decidiu o Tribunal Federal de Recursos que nos executivos fiscais não ha lugar para a absolvição de instancia, e que, na ausencia do Procurador da exequente a audiencia de instrução e julgamento cabe ao Juiz prosseguir no processo, à revelia desse Procurador.

Esse entendimento não ofende os arts. 201, inciso I, e 26, inciso I, do Codigo de Processo e nem o artigo 76 do Decreto-lei n.o 960.

Sem duvida que o Codigo de Processo é lei subsidiaria, como determina o art. 76 e deve ser aplicado nos casos omissos.

Mas na hipotese dos executivos fiscais não se pode considerar omissa a parte relativa à "instrução e julgamento" porque o Decreto-lei n.o 960 cuida minuciosamente do processo e no tempo em que passou a vigorar, já as leis de processo tratavam da absolvição da instancia, e ela não foi incluida nos arts. 19 a 24.

Quer dizer que não houve omissão mas exclusão dessa penalidade dada a natureza dos executivos, divida ativa da Fazenda Publica, e a forma como a lei cerca de garantias suas cobranças, para evitar delongas.

A absolvição de instancia é incidente processual, que não impede o reinicio do processo. Não é recurso não é norma processual geral. Assim não incluida no Decreto-lei n.o 960, significa exclusão e não ponto omisso no processo de cobrança da divida ativa".

JUSTICA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

TRABALHO ESPONTANEO EXTRAORDINARIO

Muito se discutiu, na Justiça do Trabalho, sobre o reconhecimento da legitimidade das horas extras, quando o empregado não tivesse firmado com o empregador acordo de prorrogação de horario. E' que o art. 59 da Consolidação estipula expressamente que "a duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares, em numero não excedente de duas, mediante acordo escrito entre empregador e empregado ou mediante contrato conetivo de trabalho".

Travou-se acirrada luta entre os que entendiam que o empregado não poderia trabalhar sem a existencia do contrato de prorrogação, e os que entendiam que a simples realização do trabalho extra acarretava para o empregador a obrigação do respectivo pagamento. Afinal, a jurisprudencia orientou-se de modo quase uniforme, no sentido de que "evidenciada a prestação efetiva de serviço em horas extraordinarias, o empregado tem direito à remuneração suplementar, embora inexistindo acordo de prorrogação firma entre partes" (C. J. T. 2.838-45, D. J. 11-12-45, p. 4288)

Contra o argumento de que a lei exige o acordo e que o trabalho realizado sem essa formalidade é nulo, por fraude ao dispositivo legal, os que afirmavam a tese afinal opuseram o argumento de que haveria enriquecimento ilicito do empregador, em detrimento do empregado, hipossuficiente.

Recentemente, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal manifestou decisão que poderá reacender a luta entre as duas correntes. Assentou aquele orgão da Justiça especializada que "não se consideram extras as horas em que o empregado permanece no estabelecimento, sem obrigação, de assim proceder, atingido o momento contratual de saida, como manifestação exclusiva da sua vontade" (TRT-1.a Reg. — 234-56, D. J. U. — 3-8-56, pag. 1175).

Esse modo de decidir merece, evidentemente, reparos. Devem ser consideradas duas hipoteses diversas: a primeira aquela em que o empregado, sem nada fazer, permanece no estabelecimento após a hora de sair, contra ordem expressa do empregador; a segunda aquela em que permanece trabalhando, sem oposição do empregador, embora por sua espontanea vontade.

No primeiro caso, o empregado não só não tem direito a hora extraordinarias, como até comete falta grave. Na realidade, assim como o empregado tem o dever de ingressar em serviço na hora certa, tem ainda a obrigação de deixa-lo no momento em que cessa a atividade. E' que enquanto permanece no recinto do estabelecimento graves riscos surgem para o empregador, inclusive o relativo a acidentes do trabalho. Se o empregado deixa de cumprir uma obrigação normal (sair uma vez terminada a sua atividade) torna-se passivel de sanção penal, por ato de indisciplina. Entretanto, quando o empregado permanece em serviço, após o encerramento da atividade normal e o empresario a isso não se opõe, o trabalho há de ser considerado extraordinario.

Resulta esse entendimento formalmente não só do argumento de que haveria enriquecimento ilicito do empregador, locupletando-se com o trabalho do empregado, como tambem de que a doação só pode ser admitida resultando de ato inequivoco do doador. Não se pode compreender que, nos dias de hoje, o empregado vá doar seu trabalho extraordinario ao empregador...

Por outro lado, se o empregado executou o serviço, forçosamente se há de reconhecer a prestação efetiva de trabalho. E' o que estipula o art. 4.o da citada Consolidação: "considera-se como de serviço efetivo o periodo em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada".

O acordão do Tribunal Regional, portanto, não só contraria a logica e o substrato da legislação social, como tambem fere de morte esse dispositivo expresso da lei positiva.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

5.a CAMARA CIVIL

APELAÇÕES CRIMES — 76.571 — STA. CRUZ DO RIO PARDO — Pedro Ferreira Santos e sua mulher vs. José Rosso e sua mulher — Negaram provimento.

73. 529 — PRESIDENTE PRUDENTE — Juizo ex-oficio vs. Adelino Luiz de Miranda e sua mulher — Negaram provimento.

77.079 — JAU' — Cazuza Fernandes de Oliveira Barros vs. Curador Geral da Comarca — Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 77.684 — ATIBAIA — A Mesa da Camara Municipal de Atibaia vs. o Diretorio do Partido Republicano da Comarca — Converteram o julgamento em diligencia.

APELAÇÕES CIVEIS — 77.094 — CATANDUVA — Tunoda Denki vs. Salomão Justino de Carvalho — Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 77.459 — MIRASSOL — Anibal Ribeiro de Lima vs. Fazenda do Estado — Adiado.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 77.726 — ARAÇATUBA — Fazenda do Estado vs. espolio de Diogo Antonio Martins — Negaram provimento.

APELAÇÕES CIVEIS — 76.666 — BOTUCATU' — Juizo ex-oficio vs. Luiz Menezes Serra Neto e Dalila Pedroso Serra Neto — Negaram provimento.

77. 478 — SANTOS — Juizo ex-oficio — Joaquim Ribeiro Filho e sua mulher — Converteram o julgamento em diligencia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL — Sr. Celio Almada — Julgou procedente a ação de despejo de Antonio Pavone contra Mercedes Hidalgo Pimenta Bueno.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Sr. Manoel Carlos da Costa Leite — Mandou cumprir o venerando acordão no agravo de instrumento de Enrichetta Monselesan (invent.) espolio de Silvio Monselesan — Julgou a partilha no inventario de Cecilio Felix da Silva — Mandou cumprir o venerando acordão nas seguintes ações: ordinaria de Dorocila de Lacerda Muritiba e declaratoria de Maria Augusta Maria Viegas.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Sr. Joaquim Bandeira de Mello — Mandou expedir mandado de avaliação no inventario de Walter Goncalves Pachoco — Mandou os interessados formularem seus pedidos de quinhões no inventario de Silvio Scarciofalo.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Sr. Cicero de Toledo Piza — Designou audiencia na ação ordinaria de Carlos Pignatari — Julgou procedente a duvida da 11.a circunscrição. Anastacio Dias de Oliveira e sua mulher — Julgou procedente o usucapião de Fernando Vicentini e outro — Mandou fazer as citações no usucapião de João Martins Salgueiro — Deferiu a inicial na sustação de protesto de Alvaro de Moura Pimenta — Mandou expedir precatoria na notificação de Sociedade Paulistana de Terrenos S.A. contra Toneo Haraga — Designou audiencia nas ações: Retificações de Magdalena Cunha Martinez, Boris Romanoff, Maria José Paes, Vasile Makarovsky e Elsie Maria e Ordinaria de Carlos Pignatari — Autorizou a averbação de pagamento no protesto de Lebos Chaguny.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO B. SANTOS — Foi decretada, por sentença, a falencia da firma João B. Santos, com sede nesta capital, à rua 1.o de Maio, 5 (Vila Brasiliana). Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Prod. Quimicos Clemant. — (9.o Oficio Civel).

PEDRO TEODORO — Foi decretada, por sentença, a falencia da firma Pedro Teodoro, estabelecido nesta capital, à rua Tamarataca, 36. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Camões Ind. Com. Ltda. — (12.o Oficio Civel).

I. A. S. A. IND. QUIMICAS E METALURGICAS S.A. — Foi decretada, por sentença, a falencia da firma I.A.S.A. Ind. Quimicas e Metalurgicas S.A., com sede nesta capital, à rua Silvio Martins. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor José Poullies Jr. — (12.o Oficio Civel).

DOMINGOS LALLI — Elias Mansur Haddad requereu a falencia da firma Domingos Lalli, com sede nesta capital, à rua Belem, 384. — (13.o Oficio Civel).

DIOLINDO FERREIRA DA LUZ — Antonio de Lemos requereu a falencia da firma Diolindo Ferreira da Luz, com sede nesta capital, à rua Edgard, 422. — (6.o Oficio Civel).

ALCIDES CAMILLO DA COSTA — Casa Bancaria Patriarca S.A. requereu a falencia da firma Alcides Camillo da Costa, com sede nesta capital, à rua 13 de Maio, 662. — (8.o Oficio Civel).

J. PALADINO & CIA. LTDA. — Marques Irmãos & Cia. Ltda., requereram a falencia da firma J. Paladino & Cia. Ltda., com sede nesta capital, à rua Julio Castilho, 977. — (14.o Oficio Civel).

MAGGIORINI & BALBI LTDA. — Maggiorini & Balbi Ltda., estabelecidos nesta capital, à rua Lacerda Franco, 1377, requereram a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60% por saldos de seus debitos, em 4 prestações iguais aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a partir da homologação do acordo. — (13.o Oficio Civel).

FORUM CRIMINAL

FERIU A TRANSEUNTE COM O CARGO FURTADO — João Vieira da Silva, no dia 9 de março do corrente ano, trabalhava na garage York, a rua Vergueiro n. 107. Incumbido de fazer uma manobra com o automovel Ford, de chapa n. 36057, o indiciado que não estava regularmente habilitado para dirigir veiculos a motor, apossou-se do carro e saiu pelas ruas. Quando passava pela av. Luiz Antonio, o indiciado foi de encontro a um predio, atropelando e ferindo a transeunte Maria de Lourdes. O juiz de direito da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o reu a um ano de reclusão por crime de furto e mais dois meses de detenção, por crime de ferimentos culposos.

CRIME DE RIXA — Walfrido Peres da Silva, Julio Cirineu da Silva, José Rozendo Sobrinho e Antonio Candido de Oliveira, no dia 6 de julho de 1955, envolveram-se em uma rixa, na rua Apinagés, da qual resultaram ferimentos em varias pessoas. O juiz da 14.a vara criminal condenou os rixosos à multa de 200 cruzeiros.

"MASSACRE" PERANTE A JUSTIÇA — Foi noticiado que Aristides Barbosa Neto, conhecido por "Massacre" havia sido condenado no dia 8 do corrente, pelo juiz da 17.a vara criminal, sr. Hugo Cacuri. Entretanto foi o juiz da mesma vara, sr. Argymiro Acayaba de Toledo, quem em 24 de julho deste ano, condenou esse acusado, bem como Fabio dos Santos, a seis anos de reclusão e multa de tres mil cruzeiros. Trata-se de um caso de assalto levado a efeito nesta capital, em 4 de julho de 1955, por uma quadrilha chefiada por "Massacre". Esse acusado está na Penitenciaria do Estado, condenado varias vezes pelos juizes das diversas varas criminais.

Qual é a diferença?

Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A.

* Patente n.º 40.637

SHELL

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

com I.C.A.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

CORREIO escolar

AMPLIAÇÃO DO ENSINO DE CEGOS

Classes para cegos e ambliopes — Substitutos efetivos — Classes para adolescentes e adultos — Recrutamento de professores

O "Diario Oficial" ontem publicou o decreto n.o 26.258, dispondo sobre condições de instalação e funcionamento de classes Braille nos termos da lei n.o 2.287, de 3-9-53 e decreto n.o 24-714, de 6-7-55.

E' a seguinte a integra do decreto:

"Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando que a educação das crianças cegas tem sido a preocupação maxima da assistencia ao cego em todo o mundo;

Considerando que o governo está empenhado em consolidar e expandir o ensino para cegos no Estado;

Considerando que a lei n.o 2.287, de 3 de setembro de 1953, prevê a instalação de classes em escolas publicas para ensino de crianças cegas e ambliopes, nos cursos pré-primario e primario;

Considerando que não existem ainda disposições legais ou regulamentares suficientes para disciplinar inteiramente a instalação de classes dessa natureza e a atividade profissional dos respectivos professores especializados;

Considerando que convém fixar tambem no Estado de São Paulo as caracteristicas para conceituação tecnica de crianças cegas e ambliopes merecedoras de educação em classes especiais, na conformidade dos padrões cientificos internacionalmente estabelecidos como validos;

Considerando que a experiencia aconselha a administração de substitutos efetivos igualmente especializados a fim de colaborar na educação dos cegos e assumir a responsabilidade das classes especiais na ausencia eventual ou temporarias dos respectivos professores;

Considerando que se torna necessario oferecer tambem oportunidade à educação de cegos e ambliopes adolescentes e adultos em classes de funcionamento noturno;

Considerando que nos termos do decreto n.o 24.714, de 6 de julho de 1955, existe convenio entre a Secretaria da Educação e a Fundação para o Livro do Cego no Brasil, para a educação dos cegos no Estado;

Considerando as conclusões de reuniões levadas a efeito em comum pelo Departamento de Educação e pela referida Fundação, bem como os resultados dos estudos a que chegaram os professores da comissão, especialmente designada pela portaria n.o 50, de 26 de junho de 1956, do diretor geral do Departamento de Educação,

DECRETA:

Art. 1.o — As classes Braille, para cegos, criadas pela lei n.o 2.287, de 3 de setembro de 1953, regulamentada pelo decreto n.o 24.714, de 6 de julho de 1955, destinam-se a crianças de 5 a 7 anos, para o curso pre-primario, e de 7 a 14 anos, para o curso primario:

a) — que apresentem ausencia total de visão ou acuidade visual não excedente a 6-60, pelos optotipos de Snellen (0,1), no melhor olho, após correção optica;

b) — cujo campo visual, seja menor ou igual a 20º, no melhor olho;

§ 1.o — As classes de conservação da vista, para ambliopes, destinam-se, nas mesmas condições deste artigo, a crianças cuja acuidade visual vá aproximadamente de 6-60 (0,1) a 18-60 (0,3).

§ 2.o — A matricula dos candidatos a que se refere este artigo fica condicionada a exame medico que comprove a sua sanidade fisica e mental.

§ 3.o — A distribuição dos alunos pelas classes ou turmas atenderá às condições da acuidade visual, de modo a classifica-los como cego ou ambliopes, mediante exame medico especial.

Art. 2.o — Fica autorizada a instalação de classes noturnas destinadas a adolescentes e adultos, para funcionar em estabelecimentos estaduais de ensino, nas mesmas condições das classes a que se refere o artigo anterior.

§ 1.o — As classes a que se refere este artigo funcionarão durante duas horas diariamente e desenvolverão o programa oficial de ensino primário comum adaptado às suas exigencias especiais.

Art. 3.o — A instalação de classes a que este decreto se refere far-se-á mediante proposta da Delegacia de Ensino verificada a densidade da população cega e ambliope necessitada de assistencia educacional cumpridas as formalidades estabelecidas pelo decreto n.o 24.714, de 6 de julho de 1955.

Art. 4.o — A regencia das classes nos termos deste decreto competirá exclusivamente a professores normalistas portadores de Certificado de Especialização em ensino de cegos, expedido pelo Instituto de Educação "Caetano de Campos" admitidos como extranumerarios referencia 28 (vinte e oito).

Parágrafo unico — A regencia de classes Braille poderá ser atribuida tambem a professores primarios efetivos portadores de certificado de especialização postos a disposição do estabelecimento para esse efeito.

Art. 5.o — Poderão ser nomeados substitutos efetivos para as classes previstas neste decreto.

Parágrafo unico — A nomeação dos substitutos efetivos far-se-á nos termos do Decreto n.o 25.791 de 28 de abril de 1956.

Art. 6.o — O professor de classes Braille ficará obrigado à transcrição para escrita comum, das provas e trabalhos gráficos dos alunos.

Art. 7.o — Será de quatro horas o trabalho diário do professor de classes a que se refere o presente decreto.

Paragrafo unico — O horario de trabalho poderá ser reduzido para três horas quando o funcionamento dos cursos se der em periodo noturno.

Art. 8.o — O substituto efetivo terá a seu cargo todas as atribuições de ensino pertinentes ao titular da classe e perceberá os vencimentos correspondentes a remuneração dos substituidos quando no efetivo exercicio de substituição.

Art. 9.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário."

PROVIMENTO DE ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS

Comunicam-nos:

"O prof. Henrique Richetti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, convida todos os candidatos ao provimento das escolas municipais recentemente criadas para que compareçam amanhã às 9 horas à Biblioteca Municipal.

No auditorio da Biblioteca Municipal, pessoalmente, o secretario de Educação e Cultura exporá a todos os candidatos quais as providencias que devem tomar para seu aproveitamento, bem como as condições exigidas.

Preliminarmente, será feita aos candidatos distribuição de impressos com os dados gerais, e o secretario de Educação fará uma exposição detalhada do assunto.

São convidadas todas as irmãs de Congregações Religiosas que, verbalmente, ofereceram à Secretaria de Educação e Cultura salas e relações de crianças sem escolas, a que reiterem, por oficio, seus oferecimentos.

Igual convite é feito a todos que ofereceram salas.

Os oficios a respeito deverão ser entregues em mãos do chefe do Gabinete (Praça da Sé, 323, 10.o andar), a fim de serem encaminhados a quem de direito.

Todos os interessados que comparecerem à Biblioteca Municipal, devem, na portaria, preliminarmente, procurar os impressos, com pessoa encarregada da distribuição dos mesmos."

BOLSAS DE ESTUDOS

O Conselho Britanico está oferecendo um numero limitado de bolsas de estudos a brasileiros, para aperfeiçoamento na Grã-Bretanha. Algumas dessas bolsas (Tipo A) serão concedidas para o ano letivo a iniciar-se em outubro de 1957, e outras (Tipo B) para periodos de 3 a 6 meses, compreendidos entre os meses de abril de 1957 a março de 1958.

Essas bolsas se destinam a candidatos de ambos os sexos, que possuam um diploma universitario ou equivalente e que sejam formados pelo menos há um ano. Dar-se-á preferencia aos que estiverem entre 25 e 35 anos de idade.

Os estudos serão normalmente realizados em universidades e instituições de pesquisas, mas poderão tambem ser realizados em firmas industriais, hospitais e outras instituições de carater extra-academico. No caso de medicos, só serão levados em consideração os pedidos de inserção daqueles que se ocuparem com o ensino da medicina ou com pesquisas numa universidade ou outra instituição similar.

As bolsas oferecidas cobrem as despesas de taxas escolares e manutenção do estudante na Grã-Bretanha durante o periodo de estudos; no caso das bolsas do tipo A, somente, a viagem entre o Brasil e a Grã-Bretanha é tambem normalmente paga, embora o candidato seja solicitado a fazer uma contribuição financeira tão grande quanto possivel. Não é recomendavel que o bolsista se faça acompanhar de sua esposa ou filhos., e nenhuma ajuda financeira é fornecida c familia do mesmo.

Os pedidos de inscrição deverão ser inicialmente feitos por meio duma carta escrita em inglês pelo proprio candidato, e dirigida ao "Representative, The British Council, av. Churchill, 129, 10.o andar) Caixa Postal 2237, Rio de Janeiro". As cartas deverão ser enviadas ao endereço acima o mais cedo possivel, pois os pedidos de inscrição recebidos depois de 10 de setembro não serão atendidos. As cartas devem conter as seguintes informações:

a) — nome completo; b) — endereço; c) — idade; d) — breve relato sobre a educação e experiencia; e) — detalhes dos estudos que o candidato deseja realizar na Grã-Bretanha.

NOTAS CIENTIFICAS

O CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR DE CALDER HALL E O REPRESENTANTE DO BRASIL

O prof. Joaquim Costa Ribeiro, presidente da Comissão de Energia Atomica do Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil, aceitou o convite que lhe foi feito pelo embaixador britanico, em nome do Departamento de Energia Atomica do Reino Unido, a fim de assistir à abertura oficial do centro de energia nuclear em Calder Hall, Cumberland, que será realizada por Sua Majestade a Rainha Elizabeth II, em 17 de outubro proximo. O acontecimento marcará a primeira contribuição em grande escala ao fornecimento publico de eletricidade feito em qualquer parte do mundo por uma usina geradora à base de energia nuclear.

O convite para assistir à abertura oficial de Calder Hall foi feito ao prof. Costa Ribeiro, na qualidade de representante do seus proprios programas estabelecidos de energia atomica, e que estará, por conseguinte, interessado na inauguração oficial da aplicação na Grã-Bretanha de energia nuclear para fins industriais pacificos.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se, no proximo dia 14 às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião com a seguinte ordem do dia: Seminario — Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

A Academia de Medicina de São Paulo realizará no proximo dia 16, às 21 horas, em sua sede, à rua Roberto Simonsen, 97, uma sessão ordinaria com a seguinte Ordem do Dia: — 1.a Parte: — Posse do membro correspondente estrangeiro sr. Manuel Amarante Junior que será saudado pelo academico Nairo França Treno.

O sr. Manuel Amarante Junior fará uma dissertação sobre "Aspectos do medico em Portugal.

2.a Parte — Secção de Ciencias Aplicadas à Medicina, Fernando Teixeira Mendes; Diagnostico diferencial das anemias hemoliticas; Vittorio Maspes, Diagnostico imunologico de anemias hemoliticas (sobrevida de hemacias); Helio Ramos, Hemolise experimental.

CURSO DE LEGISLAÇÃO DA INDUSTRIA FARMACEUTICA

Realizar-se-á a partir do proximo dia 16, um Curso de Legislação da Industria Farmaceutica, na Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo. O curso será ministrado pelo sr. Antonio Mourão de Serpa Pinto, do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude do Estado.

As inscrições para o curso, que abrangerá 25 aulas, realizadas à noite, estão abertas na secretaria da Faculdade, à rua Três Rios n.o 363.

CURSO POS GRADUAÇÃO DE OTORRINOLARINGOLOGIA NA ACADEMIA DE MECINA DE SÃO PAULO

No proximo dia 16, terá inicio na Academia de Medicina de S. Paulo, o curso pós graduação de otorrinolaringologia que obedecerá o seguinte programa: — Dias: — 16 — Pedro Jannini — "O hemograma em otolaringologia; 20 — Plinio M. Barreto — "Obstrução bronquica"; Otacilio de C. Lopes — "Alergia em otolaringologia"; 23 — Gabriel Porto — "Os corpos estranhos em otolaringologia"; Hugo Ribeiro de Almeida — "Sindromes labirinticas"; 27 — Paulo de Almeida Toledo — "Radiologia do temporal"; Jorge F. Barbosa — "Cancer da boca — generalidades"; 30 — Antonio Corrêa — "Tumores em otolaringologia; Cabelo Campos — "Conhecimentos de radiologia indispensaveis ao otolaringologista"; 3 — prof. Rafael da Nova — "Conhecimentos basicos de oto-neurologia"; Otacilio C. Lopes — "Os focos de infecção em otolaringologia"; 10 — Antonio Correa — "As disfonias e as difagias"; Plinio de Matos Barreto — "Tratamento do tetano, da poliomielite e da raiva"; 13 — prof. Paulo Mangabeira Albernaz — "Obstrução nasal".

Encerramento do curso pelo prof. Oscar Monteiro de Barros. As aulas serão ministradas às 20 horas na sede da academia, à rua Roberto Simonsen, 97. Inscrições no local, com o sr. Trajano ou d. Lourdes, entre 9 e 12 horas e 14 e 16 horas. Matricula Cr$ 400,00.

Ao termino do curso será conferido certificado de acôrdo com a media de frequencia.

FEDERAÇÃO DE ENTIDADES DE LUTA ANTITUBERCULOSE DE SÃO PAULO

Comunicam-nos da secretaria da FELASP:

"A reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, que havia sido marcada para o dia 24 deste mês, foi, por motivos imperiosos adiada para o dia seguinte 25, às 15 horas, no S-3, da Associação dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão.

Se não houver numero, a reunião realizar-se-á meia hora depois, com qualquer numero".

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA

Curso livre de bioestatistica — Encerram-se as aulas do curso livre de bioestatistica realizado na Faculdade de Higiene e Saude Publica, pelo prof. John W. Fertig, da Universidade de Columbia, Estados Unidos.

O curso, que versou sobre "Metodos estatisticos aplicados aos experimentados biologicos" despertou invulgar interesse, tendo sido acompanhado por elevado numero de pessoal, professores e assistentes de nossa universidade, medicos, alunos de institutos universitarios e outros.

O curso teve a duração de quatro semanas, sendo dadas doze aulas de duas horas, e conferidos quarenta e oito certificados de frequencia aos que compareceram a mais de 80 % das aulas.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Terá inicio no proximo dia 21, às 21 horas, e daí por diante, às 3.as-feiras, nesse mesmo horario, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, um novo Curso de Literatura Brasileira, dedicado à "Poesia Contemporanea", a cargo da professora Neli Dutra, com o seguinte programa de aulas: "Panorama da poesia pré-modernista"; "O Movimento Modernista na poesia"; "Mario de Andrade"; "Jorge de Lima"; "Ronald de Carvalho"; "Oswald de Andrade, Americo Facó"; "Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo"; "Geração de 38"; "Post-Modesnistas"; "Os tradicionalistas"; "Geração de 45"; "Novissimos". As aulas serão ilustradas com poesias dos autores, na interpretação de Olga Navarro.

As inscrições, inteiramente gratuitas, podem ser feitas no endereço referido, diariamente, a partir das 14 horas. Aos alunos que tiverem frequentado um terço das aulas será conferido um certificado de frequencia.

O CORREIO no Interior

JACUPIRANGA

Jacupiranga, cujo nome vem de jacus, de peito vermelho, e que teve a denominação anterior de Botujuru, foi fundada, no dia 12 de agosto de 1860, pelo coronel Antonio Pinto de Magalhães Mesquita e pelo capitão Antonio Sartana Ferreira e Manuel Pinto de Almeida. Foi elevada à categoria de vila, no dia 5 de abril de 1870 e o municipio foi criado, pela lei, n. 2.253, de 29 de dezembro de 1927. Tem uma delegacia de policia de 5.a classe. Sua superficie é de 1.628 quilometros quadrados e sua população atinje 17.600 habitantes. Limita-se com: Registro, Iporanga, Estado do Paraná, Cananéa, Eldorado Paulista e Iguape. Em seu municipio, que é banhado pelos rios: Jacupira, Guarahu, Azeite, Bananal, Gaucho, Turvo, Padre André e Pindamba, se localizazm as seguintes quedas de aguas: Salto do Guarahui, Salto do Azeite, Salto do Cateto e Salto do Padre André. Jacupiranga, que dista desta capital 270 quilometros, é servida pela estrada de rodagem Registro a Eldorado Paulista. A instrução é defundida no municipio e na sede, por dois grupos, nove escolas isoladas, estaduais e duas municipais e um curso de alfabetização de adultos. Há, na cidade, o Hospital "Ademar de Barros", mantido pelo Estado e Posto de Assistencia Medico-Sanitario do Estado A agricultura, a industria e o comercio bastantes desenvolvidos, impulsionam o desenvolvimento e progresso do municipio. Para comemorar a passagem do 56.o aniversario da fundação de Jacupiranga, foram, por certo, programadas grandes festas pelas autoridades e população da prospera e quase secular cidade do interior do Estado de São Paulo.

S. José do Rio Pardo

FESTIVAL FOLCLORICO DA SEMANA EUCLIDEANA

Com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore, realiza-se hoje, em São José do Rio Pardo, o festival folclorico da Semana Euclideana, organizada pela Casa Euclides da Cunha daquela cidade.

O festival apresentará a Congada e o Caiapó de Poços de Caldas, o Caiapó de São José do Rio Pardo, o Fandango de Sorocaba e dois torneios: um de Cururu e outro de Modas-de-viola.

A delegação da Comissão Paulista de Folclore seguiu ontem. O festival deverá contar com a presença de Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore, do folclorista Edison Carneiro e da pesquisadora Zaide Maciel de Castro.

ITAJU

FECHADO O POSTO MEDICO

(De Urbano Cordeiro) — O Posto Medico desta cidade, desde a sua instalação, continua fechado por falta de medico. O prefeito José Pedroso recebeu comunicação, segundo a qual o governador vai providenciar a lotação do posto medico e dar inicio à construção do predio para o grupo escolar, o atual já não comporta o grande numero de alunos matriculados.

CADEIA PUBLICA

A expensas do municipio, foram concluidas as obras do predio, onde funciona a Cadeia Publica.

CANANEIA

TRANSCURSO DO 425.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Cananeia, cujo nome vem de Cananã — terra da promissão — foi fundada no dia 12 de agosto de 1531, pelo capitão Diogo de Medina e padre Agostinho de Matos, sipmbolicos. Existem varias versões sobre a fundação da cidade. A mais certa, porém, é a seguinte: Em meados do ano de 1541, Martim Afonso tocou, no local onde se acha Cananéia, forçado por qualquer circunstancia, encontrando já uma povoação, até então, ignorada, composta de castelhanos e mesticos, entre eles o bacharel Francisco Chaves. Foi elevada à categoria de vila no dia 18 de julho de 1578 e o municipio foi criado em 1587.

E' comarca de 1.a entrancia e tem uma delegacia de policia de 4.a classe.

Sua superficie é de 13.700 quilometros quadrados e sua população atinge 6.800 habitantes. Limita-se com: Iguape, Guaraquessaba, Oceano Atlantico e Jacupuranga. E' banhada pelos rios: Itapitangui das Minas, Taquari, Iririasa, Açu, Araçatuba e Varadouro.

Localizam-se, em seu municipio, as serras: Grande do Taquari, do Itapitangui, da Folha Larga, do Iriariai e do Cardoso e as quedas de aguas: Salto do Rio Branco, do Itapitangui, Salto do Rio Minas e Salto do Mandira.

O municipio, que dista 320 quilometros desta Capital, é servido pelas estradas de rodagem: Cananeia-Pariquera-Açu e Estrada da Ex-Colonia da Praia, que liga a rede do municipio com o Oceano Atlantico. Existe em Cananeia um campo de pouso para aviões, com duas pistas. O comercio na sede e no municipio é bastante desenvolvido, onde, tambem, há varias industrias, dentre as quais se destacam a de Conservas de Peixes e Palmito, de Madeira e de Beneficiamento de Arroz. A instrução é difundida por 2 grupos escolares e varias escolas urbanas, isoladas e de alfabetização de adultos. Há, na cidade uma Santa Casa de Misericordia, mantida por instituições beneficentes. O Posto de Assistencia Medica e Serviço de Profilaxia de Malaria, custeados pelo governo do Estado. O Banco Agricola de Cananeia e a Caixa Economica Estadual facilitam o movimento comercial e industrial do municipio. As autoridades e a população de Cananeia, uma das mais velhas cidades do Estado de São Paulo e, talvez, do Brasil, vão, por certo, comemorar, hoje, condignamente, a passagem do 425.o aniversario da sua fundação.

SOCORRO

ESTANCIAS

(De Paschoal Granato) — Está assegurada a retirada, por inconstitucional, da mensagem governamental que pretendia suprimir diversas estancias hidrominerais, inclusive Socorro, através da aprovação de um projeto de lei pela Assembléia Legislativa.

Do fato foi dado amplo conhecimento a esta cidade pela distribuição de numerosos boletins, onde se transmitia a feliz noticia.

NASCIMENTO

Nesta cidade, nasceu Hercules, filho do sr. Alvaro Pinto Teixeira e da sra. Irene Gustavo Teixeira.

BARIRI

VISITA DO GOVERNADOR

(De Uriano Cordeiro) — E grande o entusiasmo dos baririenses pela visita do governador Janio Quadros. Os industriais Resegue, proprietarios da maior fabrica de torta e oleo da America do Sul, vão lhe oferecer um banquete.

REFORMAS

O prefeito, sr. Domingos Fortunato, dando inicio ao seu programa, deverá entregar, dentro de poucos dias, o novo jardim, inteiramente, remodelado. A Prefeitura deverá atacar os serviços de pavimentação das ruas tão logo terminem as ligações domiciliares do serviço de esgoto.

"A VOZ DO SERTÃO"

A emissora, que Orlando Beluzzo cada vez vem melhorando, lançou com muito sucesso o programa "A voz do sertão" animado pelo locutor Constantino Penachi.

É SUA

por apenas

$ 390,00 DE ENTRADA

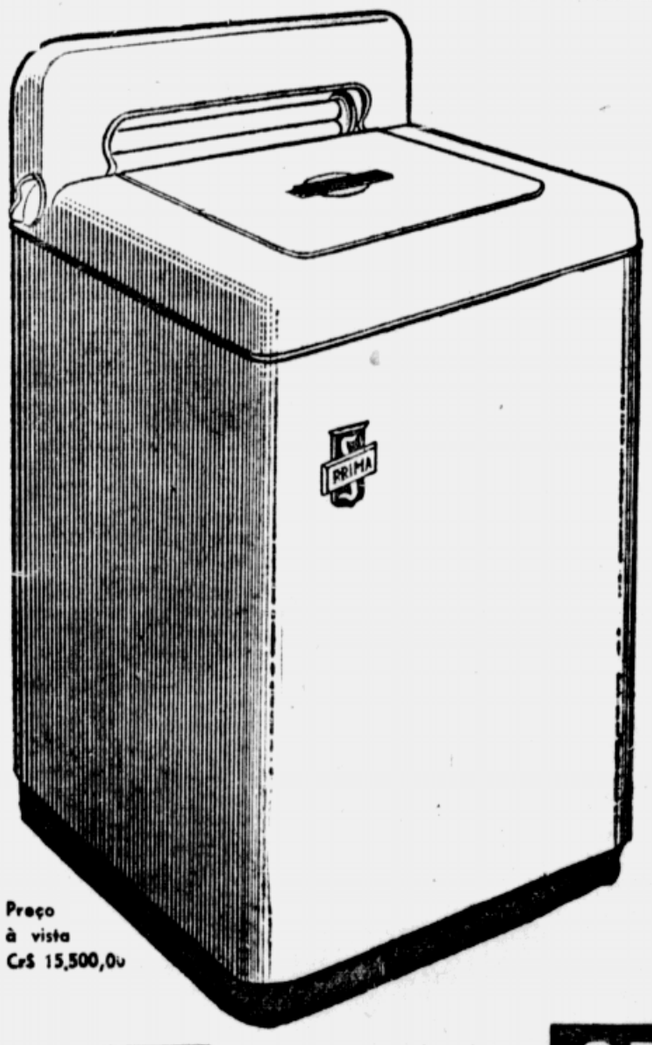
E

$ 550,00 MENSAIS

ESTA NOVISSIMA

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

PRIMA



- Lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- Não quebra botões nem esgarça tecidos
- Dispensa instalações especiais
- Consome um minimo de energia elétrica
- É de fácil locomoção
- Tem assistência técnica permanente

LEMBRE-SE!

Uma PRIMA transforma em dia de descanso o dia de lavar roupa!

Preço à vista Cr$ 15.500,00

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

Venha buscá-la em

CASSIO MUNIZ S. A.

A GRANDE LOJA DA PRAÇA DA REPUBLICA, 309

DIPRO

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — **Desde às 12,40 horas.**

MONARK — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 14 horas.**

NORMANDIE — 2.a Semana — **Os Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — **Desde às 13,45 horas.**

PLAZA — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 14.30 hs.**

PEDRO II — O Diamante — Nacional — Com Anselmo Duarte — **A Deusa Loura** — Proib. 14 anos — **Desde às 9 hs.**

REPUBLICA — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 14 hs.**

RITZ — (S. João) — **Superhomem Vôa de Novo** — Com George Reeves — Proib. 10 anos — J. N. — **Desde às 11.45 horas.**

STA. HELENA — **Invasão do Mundo** — Com Virginia Grey — **Caçadores de Uranio** — Proib. 10 anos — J. N. — **Desde às 9 horas.**

BAIRROS

AMAZONAS — **O Feijão é Nosso** — Nac. — Com Ankito — **Escrava de uma Lembrança** — **Às 14, 17,30 e 21 horas.**

ALADIN — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 13,30 hs.**

BRAZ POLITEAMA — **Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — **Aventura na China** — **J. N. Às 13,40, 17,20 e 21 horas.**

CINEMAR — **Às 14 hs.** — **Homens Perversos** — **Irmã Alegria** — Desde às 17,50 hs. — **Amantes do Tejo** — **Desejos Humanos** — Proib. 18 anos.

GOIAS — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 13,40 hs.**

GLORIA — **Às 13,50 hs.** — **Bombeiro Atomico** — **Homens Perversos** — Desde às 17,30 hs. — **Amantes do Tejo** — **Quando a Mulher Erra** — Proib. 18 anos.

HOLLYWOOD — **Às 14 hs.** — **O Morto Desaparecido** — **Espada Sarracena** — Desde às 17,25 hs. — **Amantes do Tejo** — **A Mascara do Magico** — Proib. 18 anos.

ITAMARATI — **Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — **Desde às 13.30 hs.**

ICARAI — **Às 13,50 hs.** — **Rainha de Sabá** — **Homens Perversos** — Desde às 17,25 hs. — **Amantes do Tejo** — **O Selvagem** — Proib. 18 anos.

ITAIM — **Rebelião de Piratas** — Com Yvonne de Carlo — **Nas Azas da Fama** — Proib. 10 anos — J. N. — **Às 14 e 19 horas.**

IRIS — **Nunca Me Deixes Ir** — Com Gene Tierney — **Madrugada de Traição** — Proib. 10 anos — J. N. — **Às 14, 17,45 e 21 hs.**

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Tire a Mão Dai** — Nacional — Com Angela Maria — Prog. livre — **Desde às 14 horas.**

MARINGA' — **Traição Heroica** — Com Donna Reed — **O Homem Solitario** — Proib. 10 anos — J. N. — **Desde às 13,30 horas.**

MARACHA — **Lili** — Com Leslie Caron — Prog. livre — J. N. — **Desde às 14 horas.**

NILO — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Joseph Cotten — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 14 hs.**

OBERDAN — **Se Eu Soubesse Amar** — Com Joan Crawford — **O Idolo de Ouro** — Proib. 10 anos — J. N. — **Às 14 e 18 horas.**

PHENIX — **Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — **Desde às 13,30 horas.**

REGENCIA — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 14 hs.**

RADAR — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 14,20 hs.**

RITZ — (Consolação) — **Amantes do Tejo** — **Com Françoise** Arnoul — Proib. 18 anos — **J. N.** — **Desde às 13,30 hs.**

RECREIO — **Amantes do Tejo** — **Com Daniel Gelin** — **Proib.** 18 anos — **Vingança de Gangster** — **J. N.** — **Às 19 hs.**

REX — **O Vale dos Reis** — **Com Robert Taylor** — **A Jovem de Branco** — J. N. — **Proib. 14 anos** — **Às 14, 17.45 e** 21 horas.

S. JORGE — **Cavalgada do Circo** — **Com Libertad Lamarque** **Chamas que se Apagam** — **Proib. 10 anos** — **J. N.** — **Às** 14, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — **Fuzileiros do Amor** — **Nacional** — **Com Mazzaropi** — **Casablanca** — **Proib. 10 anos** — **Às 14, 17,45 e 21 hs.**

S. Luiz — **Fuzileiros do Amor** — **Nacional** — **Com Angela** Maria — **O Homem Crocodilo** — **Proib. 10 anos** — **Às** Desde às 14 hs.

S. GERALDO — **Meu Amor Brasileiro** — **Com Lana Turner** Prog. livre — J. N. — **Às 13,30 e 18,30 hs.**

SAMMARONE — **Às 14 hs.** — **Gorila Assassino** — **Homens** Perversos — Às 18,45 hs. — **Amantes do Tejo** — **Desejo** Humano — Proib. 18 anos.

TROPICAL — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde a s 13,40** horas.

TUCURUVI — **Por Tua Causa** — Com Jeff Chandler — **O Que o Dinheiro Não Compra** — J. N. — **Às 13.15 e 18,30 horas.**

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Sucesso absoluto da revista musicada e fantasiada de Olindo Dias "O Crediario Abre às 20 Hs" (novos quadros) — **Na 1.a-parte, novas variedades alem de Piolin e Pinatti** — **Às 15,30 e 20,30 hs.**

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTANA

HOJE — Vesperal às 16 horas — À noite: às 21 horas

ULTIMO DIA

dos famosos Telepatas Espanhois

DR. ROMELINO

e sua medium

MISS TERY

A fantasia cerebral em 2 atos

MELODIAS MAGICAS

Permitida a entrada e permanencia de crianças maiores de 5 anos nas vesperais.

TEATRO SANTANA

ESTRÉIA — Amanhã — Segunda-feira, 13 de agosto — Às 21,15 horas

DIZZY GILLESPIE E SUA ORQUESTRA

Diretamente de uma sensacional excursão à Europa e ao Oriente.

CONCERTO DE JAZZ

Ingressos à venda: Poltrona, Cr$ 200,00 — Balcão, Cr$ 150,00 — Galeria, Cr$ 70,00 — Frisa, Cr$ 1.000,00 — Camarote, Cr$ 750,00. (Imposto incluso).

TEATRO BELA VISTA

CONSELHEIRO RAMALHO, 538 — FONE 32-5774

Companhia NYDIA LICIA-SÉRGIO CARDOSO

TODAS ÀS NOITES — ÀS 21 HORAS

"QUANDO AS PAREDES FALAM....."

Comedia em 3 atos de F. Molnar.

AOS SABADOS E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS

Preços Soirée ..... Poltronas 99,00

e Vesperais Domingos Balcões 66,00

ÀS 3.a FEIRAS — ESTUDANTES — BALCÃO 44,00

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — 36-7[illegible]8 e 32-9912

EURYDICE

de JEAN ANOUILH

Trad. de GUILHERME DE ALMEIDA

Figurinos de LUCIANA PETRUCCELLI

Cenarios e Direção de GIANNI RATTO

Com CLEYDE YACONIS — WALMOR CHAGAS — FREDI KLEEMAN — Dina Lisboa — Sadi Cabral — Leonardo Vilar — Jorge Chaia — Fernando Torres — Elizabeth Henreid — Elisio de Albuquerque — Élida Mareli — Fernanda Montenegro — Francisco Negrão — Ilzahias Raw — Raul Cortez — Rubens Teixeira.

Diariamente, às 21 horas — Especial: Sabados às 15,30, 19,30 e 22,30 horas — Aos domingos, às 16 e 21 horas.

PREÇOS: Vesperais, Cr$ 80,00 — Noite, Cr$ 110,00.

(Improprio 18 anos).

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA

ESCULTURAS E DESENHOS DE MOUSSIA — No dia 17 de agosto, inaugura-se na sala grande, uma exposição de esculturas e desenhos de Moussia Pinto Alves. Esta é a primeira exposição individual da escultora, que participou da I, II e III Bienais de São Paulo.

DESENHOS DE FERNANDO LEMOS — Inaugura-se no dia 17 deste mês, às 18 horas, na sala pequena do Museu, uma exposição de desenhos de Fernando Lemos. Fernando Lemos nasceu em Lisboa e acha-se radicado no Brasil ha alguns anos. Em Lisboa, realizou diversas exposições (pintura, desenho e fotografia). Os Cadernos de Poesia, de Lisboa, publicaram-lhe "Teclado Universal", um volume de poemas e colaborou com poesias e ilustrações, nas antologias Unicornio, Bicornio, Tricornio e Tetracornio. No Brasil, realizou diversas exposições individuais e na III Bienal obteve um premio de pintura para a representação portuguesa. Executou um painel para a exposição de Historia do IV Centenario e participou na decoração da mesma exposição.

ESCULTURAS DE ZELIA SALGADO — Acha-se aberta na sala grande do Museu uma exposição de esculturas de Zelia Salgado, a qual concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

PINTURAS DE FIRMINO SALDANHA — Figura tambem na sala grande uma exposição de pinturas de Firmino Saldanha. O pintor que é tambem arquiteto, obteve o premio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna deste ano. O artista concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

GRAVURAS DE FAYGA OSTROWER — Na sala pequena e no corredor acha-se instalada a exposição de gravuras e tecidos de Fayga Ostrower. Fayga tambem concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Já foram reiniciadas as aulas do curso de Historia da Arte, que é ministrado pelo diretor tecnico do Museu, às quartas-feiras das 18,15 **às 19 horas. As inscrições podem ser feitas no balcão do Museu.**

CURSOS DE CERAMICA, GRAVURA E DESENHO — Reiniciam-se neste mês os cursos de ceramica, desenho e gravura na Escola de Artesanato do Museu, situada à praça Franklin Roosevelt, 227. O curso de ceramica será ministrado pela profa. Helou Mota, que fez seus estudos na Escola de Ceramica de Faianza, o de desenho pelo prof. George Nasturel e o de gravura pelo prof. Livio Abramo, gravador patricio. As inscrições devem ser feitas na propria Escola, das 18 às 19 horas.

MUSEU DE ARTE

EXPOSIÇÃO REMBRANDT — Sob os auspicios do Instituto de Cultura Brasil-Holanda de São Paulo, realizar-se-á na segunda quinzena do corrente mês, na sala de exposições periodicas do segundo andar, uma exposição de reproduções de diversas obras do pintor Rembrandt.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Visitem a exposição permanente que o Museu de Arte de São Paulo mantem em sua sede, à rua 7 de Abril n. 230, 3.o andar, das obras do seu acervo. Figuram nessa mostra trabalhos de Renoir, Rodin, Diego Rivera, Siqueiros, Frans Hals, Frans Post, Benedito Calixto, Victor Brecheret, Modigliani, Toulouse-Lautrec, Lasar Segall, Calder, Leger, Vlaminck, El Greco, Gainsborough, Romney e de diversos outros artistas. Horario para visitas: das 15 às 19 horas, de terça-feira a sabado. Nos domingos, segundas-feiras e feriados permanece fechada.

CURSOS — Todos os cursos do Instituto de Arte Contemporanea do Museu de Arte de São Paulo acham-se em funcionamento no novo local, à rua Itatiara, 226, na Fundação "Armando Alvares Penteado". Este novo local dos cursos, situado no bairro do Pacaembú, é servido diretamente pelas seguintes linhas de onibus: Cardoso de Almeida — Praça General Polidoro (n. 216 — eletrico); Pacaembú — Rua Libero Badaró (n. 107) e Conselheiro Brotero — Praça do Patriarca (n. 38 — até rua Itapolis). A secretaria geral dos cursos atende diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, telefone: 51-7754.

BOLSAS DE ESTUDOS — Anualmente, de acordo com o Convenio Escolar firmado com a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, o Museu de Arte de São Paulo confere bolsas de estudos para os seus cursos. Informações na secretaria geral dos cursos, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Liana, filha do casal Arnaldo e Lia Carraro;

o menino Dagoberto, filho do sr. Antonio Silva Tavares e da sra. Rosa Rodrigues Tavares;

a menina Maria Cecilia, filha do sr Vicente Mamana e da sra. Ivone Mamana;

a menina Cleusa, filha do sr. Manuel Mauricio e da sra. Aparecida Rose de Sousa;

a menina Cilcéia, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. Odisseia Paula Ramos;

a menina Marcia, filha do sr. Samuel Silva Rosa e da sra. Ester Rosa;

a menina Elsa, filha do sr. José de Matos e da sra. Emilia da Fonseca de Matos;

o menino José Arapoti, filho do sr. Joaquim Camargo Prochno e da sra. Nair Frare Prochno;

o menino Antonio, filho do sr. Maximiliano Salazar e da sra. Maria Peres Salazar;

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Nazir Maia e da sra. Alda Coutinho Maia;

a jovem Gilda Eulalia, filha do sr. Dair Araujo e da sra. Nair Araujo;

a srta. Branca Mourão;

a sra. Petronilha da Costa Ferraz, esposa do sr. Sebastião de Araujo Ferraz;

a sra. Otilia Alves Pimenta, esposa do sr. José Pimenta;

a sra. Maria Fiore Moreira;

o sr. Renato de Macedo Rocha;

o sr. Camilo Moreli;

o sr. José Ribas Pimpão;

o sr. Caetano Bilota;

o sr. Carlos Werner;

o sr. José Ribas;

o sr. José Ferreira de Sousa;

o sr. Luiz da Silva Jardim;

o prof. Valdemar Carlos da Silva Penteado;

o sr. Marco Antonio P. da Silva Marques;

o sr. Augusto Lopes da Costa;

o sr. Antonio Pinto Moreira;

o sr. Nailor da Silva Carvalho.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Mario Setzer e da sra. Nair Dinez Setzer;

a menina Maria Helena, filha do sr. Luiz Neto e da sra. Rute Lage Neto;

a menina Sueli e os gemeos José Luiz e Sergio Roberto, filhos do sr. Airton Jatobá e da sra. Araci C. Jatobá;

a menina Sandra Maria, filha do sr. João Pedro de Oliveira e da sra. Carmem de Oliveira;

a menina Marisa, filha do sr. Edmundo Greco;

a menina Sonia Teresa, filha do sr. Roberto Marcondes Godoi e da sra. Madalena Marcondes Godoi;

a menina Maria Helena, filha do sr. Adolfo Galera e da sra. Mira Ferro Galera;

a menina Laureni, filha do sr. Emidio Paulo Francisco Nani e da sra. Laura Silva Nani;

o menino Jorge Batista, filho do sr. Valdemar Fragnan e da sra. Alexandrina Fragnan;

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Valdemar Silva e da sra. Joana L. Silva;

o menino Euclides, filho do sr. Euclides de Oliveira e da sra. Adelina Alves Oliveira;

a srta. Judite, filha do sr. Isidoro Martins e da sra. Berta Martins;

a srta. Maria Helena, filha do sr. Alberto Fernandes e da sra. Carlota Prata Fernandes;

as srtas. Maria Ana e Marlene Maria, filhas do sr. Romeu Bidoli e da sra. Lidia Avalone Bidoli;

a srta. Alair, filha do sr. Frederico Rodrigues de Andrade e da sra. Palmira Aquino de Andrade;

a srta. Neli, filha do sr. Emilio Bertolini e da sra. Orfea Bertolini;

o jovem Americo, filho do sr. Americo Pelosini e da sra. Adorna Bondioli Pelosini;

a sra. Candelaria de Toledo Prado, esposa do sr. José de Toledo Prado;

a sra. Margarida Armenio, esposa do sr. José Armenio;

a sra. Iolanda Lopes Esperandio, esposa do sr. Idolino Esperandio, filha do sr. Antonio Lopes Pereira, linotipista desta folha;

o sr. Mauro Paoletti, filho do sr. Aristodemo Paoletti, linotipista desta folha;

o sr. Mateus Rodrigues;

o sr. Saul Bober;

o sr. Antenor Goulart Bastos;

o sr. Diogenes Lourenço;

o sr. Manuel Oliveira de Andrade;

o prof. João Dias da Silva;

o sr. Luis Alves de Lima Pascoal;

o sr. João V. Arcanjo de Oliveira;

o sr. Antonio Almeida Cintra.

ODETE LARA E' ESTRELA

Abilio Pereira de Almeida teve ontem mais uma consagração com a estreia de sua peça "Moral em Concordata", levada à cena na noite de sexta-feira no Teatro Maria Della Costa. O magnifico conjunto deu à peça do Abilio uma interpretação deveras magnifica. Odete Lara viveu admiravelmente o seu papel, que por coincidencia tinha o nome de Estrela, sendo por vezes o seu trabalho interrompido por aplausos, tão grande a emoção que transmitia aos espectadores.

Alguns nomes anotados: casais José de Queiroz Mattoso, Persano Pacheco e Silva, Alcino Vieira de Carvalho, Martinho da Silva Prado, Diogo Lara Filho, Fabito da Silva Prado, João Alberto Roxo Loureiro, Antonio Barbosa Bueno, Teofilo Galvão, Artur Braga, Andrézinho Matarazzo, Lazar Segal, Paulo Assumção, Nicanor Miranda, Clovis Garcia, Wilson Moreira da Costa; sras. e srtas: Aurasil Brandão Joly, Maria Almeida, Lili Junqueira, Hilda Hilst, Gemma Barbetta, Cuqui de Monfort; sras. Duilio Pinto Novais Pedrinho Leardi, Sergio Junqueira, Rui Calazans, Miguel Sojo.

Depois do espetaculo, numeroso grupo felicitou os artistas nos bastidores.

O lançamento da campanha do Trigo (que se dará hoje, em São Miguel Arcanjo) foi pretexto para uma agradavel reunião na residencia do saudoso Dante Carraro, pioneiro da cultura do trigo em São Paulo. A foto fixa flagrante colhido na ocasião em que autoridades, parlamentares e pessoas gradas autografavam o primeiro cartaz alusivo à Campanha, vendo-se da esquerda para a direita: deputados Rui de Almeida Barbosa, Cruz Secco; a sra. Arnaldo Carraro; deputado Jaime de Almeida Pinto; Arnaldo Carraro; Silvana Carraro; deputado Araripe Serpa e deputado Pedro Fanganiello.

oOo

Muito simpatico o gesto do sr. Jordão de Magalhães, proprietario do "Cave", oferecendo uma ceia a alguns academicos para festejar a passagem do 11 de agosto. Entre os academicos: srs. Durval Edson Alegretti, Braz Giudice Neto, Antonio Augusto Azevedo Filho, José Azarias de Mello Amorim.

oOo

Hoje, no Santapaula Country Club, haverá a inauguração da Concha para o jogo de malha.

Entre os novos socios do Santapaula: srs. Raul Passarelli, o industrial Mario Magalhães, o banqueiro Amador Aguiar e sr. José da Cunha Junior, presidente do Banco Brasileiro de Descontos.

oOo

A sra. Nelson Mendes Caldeira vem sendo o "leit-motif" de todas as conversas. A sua atuação interessantissima no programa "O Céu é o Limite" respondendo perguntas sobre Proust, tem suscitado admiração a todos aqueles que se interessam pela grande escritora. No dia de seu programa da, Christiane convidou para um almoço em sua casa dois grandes "Proustianos": Alfredo Mesquita e Luiz Coelho. Porque não se fundaria, aqui em São Paulo, um Club Marcel Proust?

oOo

Uma das candidatas já inscritas no concurso de "Miss Paulistinha" é Nilza Alves Dias, filha do casal Homero Alves Dias.

oOo

Hoje ao meio dia, o casamento de Ruysito Mendonça e Leonor Scarano. Na fazenda "Sta. Candida" em Campinas.

oOo

Regressou da Europa o casal Heminio Ferreira Neto.

oOo

E voltando à estreia do T. M. D. C., quero mencionar as sras. mais elegantes que lá estiveram: Diogo Lara Filho, Wilson Moreira da Costa, Elza Weill, e da. Maria Almeida.

oOo

Um grande baile a ser realizado dia 6 de setembro nos salões de festas do Aeroporto de Congonhas para obter fundos para a continuação da assistencia a ser dispensada aos necessitados do bairro do Ipiranga.

Organizado pelo "Lions Club" que convida os cronistas para debaterem o assunto a um almoço no restaurante da Associação Comercial no proximo dia 14.

oOo

Por motivo de seu recente regresso dos EE. UU. onde se doutorou na Universidade de Harvard e de seu aniversario o sr. Carlos Emilio Stroeter, recebeu ontem um grupo de amigos para um jantar. — BIBA.

HOMENAGENS

NOVOS LIVRE-DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Os colegas e amigos dos profs. Hene Mansur Sadek, Valdomiro de Paula, Fuad Al Assad e Saturnino C. Franco farão realizar um banquete em regozijo pela conquista da livre-docencia da Faculdade de Medicina de São Paulo. A homenagem está programada para o dia 13 de agosto proximo, nos salões do Club Homs, às 20 horas. Adesões no Hospital das Clinicas com o sr. Salomão Chaib, telefone 7-4250 ou com a srta Maria Candida no 9.o andar, tel. 8-2161 ramal 12. No Hospital Matarazzo, com os funcionarios da secretaria e no I.A.P.C. com o sr. Antonio Cardoso.

A comissão: — prof. Eugenio L. Mauro, prof Nicolau de Morais Barros Filho, prof. Humberto Cerruti, Vitor Spina, Americo Nasser, Derci Vilela Itiberê, Antonio Cardoso e Salomão Chaib.

DESEMBARGADOR MARCIO MUNHOZ

Por motivo de sua recente aposentadoria, será prestada ao sr. desembargador Marcio Munhoz, por parte de amigos, colegas e admiradores, expressiva homenagem em local e hora que serão previamente designados.

As adesões podem ser recebidas por qualquer membro da comissão, bem como nos Cartorios do 7.o Oficio Civel, 20.o Oficio Criminal, 4.o Oficio Criminal, Cartorio da Corregedoria Geral de Justiça e na Associação do Ministerio Publico.

REUNIÕES DANÇANTES

NOITE DA TRADIÇÃO — Homenageando os ex-academicos da Faculdade do largo de São Francisco, o Departamento Feminino do Centro Academico XI de Agosto, na passagem do 130.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, realizará no dia 14 proximo, nos salões da Casa de Portugal, à av. da Liberdade, a "Noite da Tradição", com inicio às 22 horas. Reverterá a renda do baile em beneficio da Associação São Vicente de Paulo, dos alunos da Faculdade de Direito.

Demais informações serão dadas pelos telefones: 34-7533 e 32-4968.

CMTC — CLUBE — Hoje, vesperal dançante das 15 às 19 hs., dedicada aos socios e familias, em sua sede social, à av. Ipiranga, 1267 — 6.o andar. Convites e reservas de mesas, na secretaria do Clube, à av. São João, 296, pone 34-4674, das 8,15 às 21 horas.

Giro Noturno

COMENDADOR

PROGRAMAÇÃO DA OASIS: prorrogado o "Show Business" de Zilco Ribeiro até à proxima 4.a-feira. Dia 16, estreia da cantora francêsa Yvette Giraud, que fará temporada até o dia 30. Do dia 31 até 3 de setembro, os bailarinos espanhois Marino y Rosita e o cantor nacional Roberto Luna. Do dia 4 até dia 6, o cantor nacional Artur Murat.

ESTA' NA "BOITE" LORD, além do organista (argentino) Jean Duval, uma bailarina argentina, que estreou 5.a-feira e que ficará lá mais algumas noites.

FRED FELD CONTA QUE, inicialmente, assinou um contrato por 3 meses com Jimmy Chris, para o bar Michel. Mas ele mesmo (o Feld) acha que ficará nesse bar-bem muito tempo, pois gostou de lá e... gostaram dele, tambem. (Feld diz que, agora que foi para o Michel, está arrependido de não ter aceito o convite de Jimmy Chris há mais tempo).

SERGIO HORTA ROLLIM, do Bon Voyage, foi descansar uns 10 dias na sua fazenda, nas Agulhas Negras, bem perto do pico do Itatiáia. Descansar mesmo. Na sua ausencia, foi o Cid Horta Rollim quem tomou conta do procuradissimo "drive in" da estrada de Cotia.

ANGELA MARIA, TODA "in love", esteve anteontem na Oasis. Só que, agora, não canta mais naqueles "shows" extras, quando aparecia por lá. Até quase nem dança tambem! Chega, janta, sorve alguns "scotches", fica olhando... olhando e, depois, vai-se embora.

MUITOS BARES ESTIVERAM fechados, anteontem, porque, depois da meia noite, já era 11 de agosto. E os estudantes de Direito andaram procurando lugares para festejar a fundação dos cursos juridicos. Em alguns, entraram. Em outros, não pôde ser: fechados, mesmo. Ontem deve ter sido mais ou menos a mesma coisa. Isso dá um prejuizo enorme às empresas que vivem da noite.

CARTAZES DA NOITE: Fred Feld, ao piano, no bar Michel — Isaurinha Garcia no "show" do Captain's bar — Robledo e seu conjunto no bar do Claridge Hotel — Paulo Giovanini, ao piano, no Bon Voyage — "Show Business", de Zilco Ribeiro, na Oasis — Heleninha Silveira e "Anjos do Inferno" no African — Jean Duval no Lord — Mary Rose et Delrois no Le Tourbillon — Ligia, cantando e ao piano e Erlon Chaves, cantando e ao piano, no L'Amiral.

NA PROXIMA 5.a-FEIRA, a diretoria da Oasis oferecerá uma noitada à nova diretoria do Eldorado Country Club, agora sob a presidencia do sr. José Luiz Alves da Cunha.

DEPOIS DE AMANHÃ é que será "O Eldorado acontece na Oasis", na "cave" da rua 7 de Abril. Com ingressos vendidos pelo Eldorado, em pról da construção do restaurante de sua séde social. Já há uma porção de reservas com o "maitre" Paulino Rodriguez.

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

RIBALTA

INDICAÇÕES SOBRE OS FILMES EM CARTAZ

Filme recomendado: "Mister Roberts"

* *"MISTER ROBERTS", cartaz exclusivo do Marabá, não é apenas o melhor filme da semana. E' o melhor filme do ano. Por suas extraordinarias qualidades tecnicas e artisticas, pela excelencia do seu argumento, pelo notavel desempenho do quarteto de legitimos astros que encabeçam seu elenco e, principalmente, pela direção sensivel e humana de John Ford-Mervyn LeRoy, "Mister Roberts" se credencia como um espetaculo inesquecivel, que se pode assistir, uma, duas e três vezes, sempre com o mesmo interesse e sempre com as mesmas emoções. E' um filme alegre, divertido, emocionante e sentimental, harmonizando drama e comedia com critica e ironia, numa historia saborosa e cheia de calor humano. Um grande desempenho de Henry Fonda, alias seu criador no palco, onde, por mais de três anos, "Mr. Roberts" continua vitoriosa carreira, muito bem secundado por Jack Lemmon, James Cagney e William Powell e pelos sessenta e tantos marinheiros do "Balde", como jocosamente apelidaram o cargueiro que tinha por missão atuar na retaguarda, suprindo de mantimentos os vasos de guerra no Pacifico. Assisti "Mr. Roberts" apenas uma vez, mas espero assistir novamente a esse saboroso espetaculo, certamente a melhor receita não apenas para este domingo mas para qualquer dia do ano. Vejam-no, divirtam-se e esqueçam das agruras da vida, da falta de açucar, da falta de leite, da falta de transportes e, principalmente, da falta de vergonha que anda por ai...*

* *"RENUNCIA AO ODIO" é outro bom cartaz da semana, que o Republica está exibindo. De uma novela do francês Georges Simenon, deu-nos Sidney Boehm um argumento rico de expressão, em torno do antagonismo entre dois irmãos, aproximados por circunstancias dramaticas. Ao fugir da prisão onde cumpria pena por crime de morte, um jovem busca auxilio do irmão mais velho a fim de cruzar a fronteira mexicana. O rio que separa ambos os paises, nesse lugar, impede a passagem, devido à cheia provocada por chuvas torrenciais, e os dois irmãos se defrontam, cada qual procurando fazer valer mais alto seus interesses. Desse choque participa a esposa de um dos irmãos, tambem com um drama conjugal, e, paralelamente, uma pequena sociedade burguesa, corrompida e egoista. O grande trabalho é de Van Johnson, confirmando os dotes que revelara em "A Nave da Revolta" e provando ser um ator completo e maduro. Atuações razoaveis dão-nos Joseph Cotten e Ruth Roman. E' um drama bem realizado, que impressiona favoravelmente. Fotografia muito boa, valorizada pelo colorido e pelo cinemascope.*

* *"PECADO E REDENÇÃO" é um policial da Metro, com Robert Taylor, Janet Leigh, George Raft e Steve Forrest. Realização de regulares predicados, focaliza a ação de um policial corrupto, que tenta arrastar o irmão mais jovem tambem policial, ao dominio de um grupo de bandidos que domina a cidade, a fim de salvar-lhe a vida. A historia não é de todo original, e o argumento ressente-se de maior expressão. A direção de Roy Rowland é boa, acentuando os pontos de maior interesse da historia, mas limitada a cumprir um roteiro que não favorecia melhor criação. Policial apenas regular.*

* *"SELVAS INDOMAVEIS", no Ipiranga, conta-nos uma aventura nas selvas da Birmania, com personagens imaginarios e frutos apenas da imaginação, uma vez que dificilmente tais tipos poderiam existir realmente e se comportar da maneira como o fazem no filme. Barbara Stanwyck desperdiçada totalmente numa aventura muito fantasiosa, assim como Robert Ryan. Trama artificial, personagens falsos e uma narrativa que mais parece de filme seriado, com toda uma serie enorme de perigos em torno dos protagonistas. Filme para plateias juvenis, que não exigem muito de um espetaculo.*

* *"A LEI DO SERTÃO", filme nacional no cartaz do Art Palacio, é um "western" adatado ao nosso meio. Historia de certos meritos, fotografia muito boa e agradaveis canções, mas pecando nos demais setores da criação, principalmente na direção, montagem e gravação das vozes. A interpretação deixa a desejar, parecendo filme de amadores, com algumas raras exceções. Algumas cenas movimentadas e de violencia credenciam-se perante o grande publico, que gosta de filmes de ação, mas não salvam o filme da mediocridade. Antoninho Hossri, querendo enfeixar em suas mãos quase todos os setores da produção, acabou prejudicando a fita, falhando-lhe em quase tudo que fez, principalmente na direção, que se mostra debil e insegura. E' um filme que a gente vê, mas não sente, pois os artistas não vivem seus papeis, apenas representam-no diante da camara, e algumas vezes muito mal.*

* *"O TIRANO DA FRONTEIRA", no Marrocos, é um cinemascope sobre indios e soldados americanos, por ocasião do termino da guerra de secessão nos Estados Unidos. Focaliza mais particularmente um caçador que se vê despojado de suas bagagens pelos indios das peles que conseguira durante um ano de trabalho e, com mais dois companheiros, responsabiliza os soldados de um forte proximo pela ação dos selvicolas. Alista-se como batedor da força, apaixona-se pela esposa do coronel e luta contra os indios até perder suas caracteristicas de selvagem e adquirir um certo verniz de civilização. Em torno desse tema desenvolve-se a ação do filme, num ritmo vivo e movimentado, inclusive mostrando a personalidade doentia do coronel na luta contra os indios, muitas cenas de combates e os ingredientes comuns do genero. A direção de Anthony Mann dá ao filme dignidade e valor. Um filme que agrada a qualquer publico.*

WALTER ROCHA

* * *

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ

Os Amantes do Tejo ..	(18 anos)	Normandie	— muito bom
Invasão de Barbaros ..	(10 anos)	Bandeirante	— regular
A Lei do Sertão	(10 anos)	Art-Palacio	— regular
O Grande Desconhecido	(livre)	Broadway	— bom
O Tirano da Fronteira	(livre)	Marrocos	— bom
Mr. Roberts	(livre)	Marabá	— otimo
Renuncia ao Odio	(livre)	Republica	— bom
Selvas Indomaveis	(18 anos)	Ipiranga	— regular
Pecado e Redenção	(14 anos)	Metro	— regular

RADIO & TV

CARMEM CANIZIO SERA' a estréia de hoje na PRF-3-TV. Ela é do Rio. Canta musica popular brasileira. E' uma "descoberta". Preferiu estrear aqui, para ter São Paulo como "mascote" de sua carreira.

IARA SALES ESTARA' hoje, de novo, no auditorio da Radio Nacional, comandando outro "big show" da PRG-9, simultaneamente com o Canal 5. (Vamos ver se, hoje, Iara aparecerá bem mais do que nos programas anteriores?).

DIZZIE GILLESPIE SERA' a grande estréia das "Associadas", amanhã. Programação: — amanhã, às 20,20 horas, no Canal 3 e, depois, diretamente do Teatro Sant'Ana, transmissão pela Radio Difusora; 3.a-feira: — 20,45 horas pela Radio Tupi, simultaneamente com o Canal 3; 4.a-feira (despedidas) das 21 às 23 horas, transmissão pelas radios Tupi e Difusora (ondas medias e curtas) e tambem pelo Canal 3, diretamente do Teatro Sant'Ana.

LUIZ GONZAGA COMEÇOU, ontem, a sua nova temporada, como exclusivo da Record, em São Paulo. "Lua" e seu conjunto. Muita animação. Muitos ritmos tipicos do Norte e do Nordeste. A produção, na "Maior", é assinada por Talma de Oliveira.

SALOME' PARISIO ESTARA', hoje, de novo, no Canal 3, na Hora de Atrações Pirani-Philco, ao lado de uma porção de cartazes exclusivos da "Cidade do Radio". Romeu Feres, Dirceu Matos, Lujan Cardillo, "Trio Orixá", além dos comediantes de lá.

MARINO Y ROSITA, bailarinos espanhois que estão chegando da Europa, vão participar, hoje, do programa animado por Iara Sales pela Radio Nacional e pelo Canal 5. Eles trazem otimas propagandas das grandes capitais do Velho Mundo.

Filmoteca do Museu de Arte Moderna

Terça-feira proxima, em prosseguimento ao ciclo "Imagens do Homem", será apresentado o classico do cinema realizado por Basil Wright: "Song of Ceylon".

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

8,30 — Gurilandia
20,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio Juvenil Duchen
14,00 — Esperando o Futebol
14,30 — Inicio da Tarde Esportiva Gillette
17,30 — Filme de Longa Metragem
19,15 — Cronicas Ilustradas Panair
19,35 — Hora de Atrações Pirani
20,40 — Revista Mundial
21,05 — TV de Vanguarda Musica e Fantasia
(alternados de quinze em quinze dias)

CANAL 5

13,35 — Exibição do filme "20 mil leguas submarinas"
14,15 — Semana nos Esportes — um apanhado geral dos ultimos acontecimentos esportivos
14,45 — Tarde Esportiva — diretamente do Pacaembu com o prelio Corintians x Palmeiras
18,55 — Zaz Traz — com Delio Santos, Marco Antonio e Gisslane
19,30 — Esportes
20,05 — Chapliniana — filmes de "Carlitos"
20,30 — "O Grande Espetaculo" animação de Yara Sales. Transmissão em rede com a Nacional paulista
21,30 — Gol Milionario — animação de Jayme Moreira Filho e Edson Leite. Convidado da noite. Lugano, arqueiro do Nacional A.C. Transmissão em cadeia com a Radio Bandeirantes, diretamente do palco-auditorio da Nacional
22,00 — Cinema em seu lar

CANAL 7

9,00 — Futebol Colegial
11,45 — Filmes
12,00 — Meio Dia
13,00 — Filmes
13,30 — Circo do Arrelia
14,30 — Album dos Esportes
15,00 — Transmissão Externa
18,00 — Grande Ginkana Kibon
19,00 — Sessão Zig-Zag
20,00 — Big Show Peixe
21,00 — Carmen Cavallaro
22,00 — Rol de Testemunhas
22,30 — Ultima Edição

PROGRAMAS DE AMANHÃ

CANAL 3

12,35 — TV nos Esportes
12,50 — Neny Caldeira
13,00 — Edição Extra
13,32 — Tony Sander
13,40 — Quadro
13,52 — Tony Sander
12,30 — Neny Caldeira
14,00 — Você Sabia?
18,00 — Cine Trol
18,35 — No Mundo Feminino
19,00 — O Palhaço
19,15 — Reporter Esso
19,40 — A Bola do Dia
19,55 — Circo Bom Bril
20,40 — Mappin — Movietone
21,10 — Divertimentos Kedley
21,45 — Grande Teatro Três Leões

CANAL 5

18,55 — Zaz Traz
19,30 — Festa na varanda
20,00 — Mate Leão
20,30 — Um milhão de melodias
21,00 — Variedades
21,30 — Cine Estudios Anselmo Duarte
21,55 — Tele Jornal All Aces
22,10 — Canções do Mundo Inteiro — Em rede com a Nacional
22,40 — Turfe na TV

CANAL 7

11,01 — Televina Pinta o 7
11,30 — Isso não se faz
11,17 — As Tesourinhas
11,32 — São Paulo há cem anos
11,40 — Há um ano atrás
11,47 — Durval "o garoto-propaganda"
12,00 — Pimenta está na mesa
12,15 — Marido Modelo
12,25 — Doutor Cura Tudo
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,50 — Retratinhos Gessy
18,55 — 7 Dias no Prado
18,00 — O Gato tem 7 Folegos
19,25 — Sobe e Desce
19,30 — Novidades Automobilisticas
19,40 — Resenha Texaco
09,55 — Curiosidades
20,30 — Fernando Albuerne
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Teatro Cacilda Becker
22,30 — Quem Sou Eu?
22,35 — Filme
23,00 — Ultima dição

"LAS FABIU", QUE KARMAN contratou para atração do musical "Satá disse sim", são malabaristas de alta classe e apresentam-se com luxuoso guarda-roupa. "Las hermanistas Fabiú", alem das suas exibições de malabáris, participam, com elegancia, dos vários desfiles que acontecem durante o atual cartaz no Aluminio.

EGAS MUNIZ

UMA DAS MAIORES SURPRESAS de anteontem, na estréia de "Moral em concordata", no TMDC, foram os aplausos para a veterana Ilema de Castro, que faz a "Filomena", na nova peça de Abilio Pereira de Almeida. Ilema está um "espetaculo" naquele papel. Aplaudida duas vezes em cena.

QUANDO E' QUE A PLATEIA das "premières" vai ter a suficiente educação de chegar na hora marcada para o inicio da sessão? Anteontem, no TMDC, a estréia começou quase às 10 horas. E, mesmo depois de iniciada a sessão, ainda estava chegando gente. No intervalo do 1.o para o 2.o ato, o espetaculo, quando começou, tinha menos da metade da platéia. Os artistas já estavam trabalhando e a outra metade do publico ai é que estava entrando. Certo?

RICARDO BANDEIRA VAI para o elenco de Zilco Ribeiro. Estréiará depois de amanhã, na revista "Muito bôa", ficando com os papeis que eram do Marco Aurelio, que saiu do elenco, para ingressar no TMDC. Ricardo quer continuar no elenco de Aurora Duarte. Mas, talvez, por causa dos espetaculos diarios já anunciados para 17, 18 e 19, no Santana, Bandeira, então, terá que se retirar do ex-Teatro do Terror.

ABILIO P. DE ALMEIDA, depois da estréia de "Moral em concordata" no TMDC, levou todo o elenco de Sandro e Maria Della Costa para a sua residencia, para uma champagne congratulatoria. Todos entusiasmadissimos, euforicos mesmo. Foi, tambem, a despedida do diretor Flaminio Bollini, que embarcará amanhã para a Italia.

FLAMINIO BOLLINI TEVE uma despedida rapida, sincera e significativa, anteontem, após a estréia de "Moral em concordata". No final, em cena aberta, Sandro Polonio anunciou a viagem amanhã, de Bollini Cerri para a Italia, mas dizendo que o diretor que marcou tantos sucessos na rua Paim "deverá voltar ao Brasil", para continuar a incentivar, especialmente o TMDC, no caminho do bom teatro brasileiro.

SE "MORAL EM CONCORDATA" fôr o "big" sucesso que todos (do TMDC) esperam, então, Sandro e Maria talvez não façam a excursão ao Sul, não indo, tambem, ao Uruguai, pois, em novembro, o elenco da rua Paim viajará para Portugal, para a temporada de 7 meses: 5 em Portugal e colonias e 2 meses na Italia. Por toda a semana que vem Sandro Polonio firmará esses compromissos.

DESPEDIDAS, HOJE, NO Santana, do "Doutor Romelino" e de "Miss" Tery, após duas semanas de espetaculos de sugestão, telepatia e outras curiosidades cientificas.

HOJE, AINDA, NO TNC, a peça de Pedro Bloch, "Morre um gato na China". Nas 2.as-feiras, o teatro da rua Jaceguai será ocupado por um grupo de amadores da Bela Vista, que representará "Joaninha Buscapé", de Jaime Costa. Depois de amanhã será a estreia de "Nossa cidade", de Thornton Wilde, com o elenco de "Os Aprendizes", que terá a direção de Wilson Ribaldo (do Teatro de Arena) e figurinos de Cleber Vieira da Rocha. Esse será o cartaz do TNC até o proximo dia 20.

"SATÁ DISSE SIM" está com sucesso, desde 5.a-feira, no Teatro de Aluminio, com um elenco que tem à frente a "estrela" Dorinha Duval, alem de Karman, com suas demonstrações de hipnose e sugestão. Um trio excelente de comediantes: Amandio, Lupe Ferreira e Miguel Bastos. E' o "Primeiro musical, no mundo, com hipnose". A experiencia de Karman deu certo mesmo.

DERCY GONÇALVES É O "show" de gargalhadas que todos encontram no pequeno auditorio da Cultura Artistica, na parodia de "A dama das camelias", de Dumas Filho. As "diabruras" que Dercy "comete" no papel de "Margarida Gauthier" são adoraveis. Tudo fica bem nela.

ODILON AZEVEDO VIRÁ para o Teatro Natal no proximo dia 4 de setembro, com "Compledo de champanhe", peça que ele estreará na proxima 3.a-feira, na sede do Clube XV, de Santos, com: ele, Neide Landi e Luiz Carlos Person.

ALÔ, ALÔ, HERMILIO: o espetaculo que está no São Paulo, "Alegria de pobre é cantar", não é de nossa autoria não, como você publicou ontem em "Ultima Hora". O espetaculo que assinamos é "Satá disse sim", que Karman lançou 5.a-feira no Teatro de Aluminio. OK?

AURORA DUARTE VAI mudar muita coisa no primitivo "Teatro do Terror". Não será, prá começar, mais "Teatro do Terror". Será, a partir de agora, Companhia Aurora Duarte. Caetano Gherard deixará a direção. O novo empresario é Valter Mota. Aurora Duarte tem grandes planos para a sua companhia. Vai contá-los, talvez amanhã, aos criticos e colunistas de teatro, durante um coquetel que deverá ser no Hotel Comodoro.

O TBC VAI REALIZAR, no Rio, em combinação com o "Diário de Noticias", simultaneamente com o "Premio Orlando Dantas de 1957" (para teatro) um concurso de peças entre autores nacionais.

ALEM DO HOMOGENEO elenco que reuniu para "Satá disse sim", que está no Aluminio, Karman tambem faz curioso sucesso, na 2.a parte desse musical, com suas demonstrações de hipnose, fazendo os hipnotizados "representarem" as atrações que, antes, assistiram. Uns são as "vedettes", outros os comediantes, outros os bailarinos... O que provoca enorme hilaridade na platéia, como trabalho cientifico.

NATURALMENTE, PARA as futuras estréias, a direção do TBC reservará melhores localidades para os criticos e colunistas da imprensa. O que aconteceu na "première" de "Eurydice" não agradou, em nada, à nossa turma. A APTC vai reclamar.

AGORA QUE "EURYDICE" já foi estreada, o TBC vai pensar no seu proximo lançamento, que será "Cat on a hot tin roof", para a segunda direção do belga Maurice Vanneau, que ainda está pensando num titulo em português.

☆ JODY LAWRENCE ☆

Jody Lawrence, uma "new face" que a Paramount apresentará em seu filme VistaVision "A HORA ESCARLATE", é uma encantadora lourinha de olhos verdes com 59 quilos muito bem distribuidos num jeitoso fisico de 1.68 de altura.

Natural de Dallas, Texas, onde nasceu no dia 19 de outubro de 1930, passou sua infancia no Vale de São Fernando, onde frequentou o ginasio Beverly Hills, e, mais tarde, a Escola Profissional de Hollywood.

Jody não está apaixonada por ninguem no momento presente. Distrai-se vendo fitas de cinema e lendo romances em castelhano, idioma que ela conhece muito direitinho.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

PARAMOUNT — A Lei do Sertão — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — **Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.**

JOIA — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — **Atirando de Tocaia** — Desde às 14,15 horas.

LIBERDADE — Superscope — Selvas Indomaveis — Tecnicolor — Prog. livre — RKO — Brasil na Tela, 196 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

NACIONAL — A Lei do Sertão — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — **Refem do Passado** — Desde às 14 hs.

PARIS — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — **Leopardo Assassino** — Às 14 e 19 hs.

BRASIL — Superscope — **Selvas Indomaveis — Rebelião no Presidio** — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 637 — Desde às 14 hs.

CRUZEIRO — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — **Leopardo Assassino** — Desde 14,10 horas.

SABARA' — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Camposcopio, 2 — Nac. — Às 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 hs.

ESTRELA — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre **Dragões com Asas** — Band. Tela, 741 — Às 14 e 19 hs.

CLIMAX — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — C. Not., 124 — Às 13.15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — Esp. Marcha, 634 — Às 13.15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

LINS — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — Às 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 hs.

UNIVERSO — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Esp. Marcha, 635 — **Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.**

PIRATININGA — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos. — **Quadrilha dos Daltons** — Proib. 10 anos — Desde às 14,10 hs.

BRAS — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — Rep. Campos, 226 — Às 13.15, 15.15, 17,15, 19.15 e 21,15 horas.

IPIRANGA — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Com Robert Ryan-Barbara Stanwyck — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — Esp. Marcha, 463 — Às 12.20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — A Lei do Sertão — Com Milton Ribeiro — Prob. 10 anos — Às 12.20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Camposcopio, 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Invasão dos Barbaros — Com Sophia Loren — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da vida 601 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — Os Filhos de Ninguem — Amadeu Nazzari — Com Yvonne Sanson — Proib. 10 anos — Art. Films — Fatos em Foco, 147 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Grande Desconhecido — Documentario — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — A Lei do Sertão — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OASIS — A Ultima Chance — Com Robert Mitchum — Teccolor — Proib. 10 anos — RKO. — Campos — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia-noite.

ALHAMBRA — A Lei do Sertão — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

S. BENTO — Malfeitores da Fronteira — Criminoso Oculto — Proib. 10 anos — **Os Perigos de Nioka** (serie) — Marcha da vida, 593 — Desde às 10 horas.

TRIANON — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Prog. livre — Columbia — M. da vida, 599 — Às 14,15, 16,15, 18.15, 20,15 e **22,15** horas.

MAJESTIC — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Com Barbara Stanwyck — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — At. Revista, 464 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PAULISTA — A Lei do Sertão — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PICOLINO — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Prog. livre — Columbia — Esp. Marcha, 634 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ESMERALDA — O Tirano da Fronteira — Com Victor Mature — Prog. livre — Columbia — Brasil na Tela, 194 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

STA. CECILIA — A Lei do Sertão — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — **Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.**

S. PEDRO — A Lei do Sertão — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — **Salteador Solitario** — Proib. 10 anos — Desde às 14,10 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Prog. livre — At. Revista, 463 — Às 13.15, 15.15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

ROMA — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Esp. Marcha, 626 — Às 13,15, 15,15, 17,15, 19.15 e 21,15 horas.

STO. ANTONIO — A Lei do Sertão — Rico Mambo — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

ANCHIETA — A Lei do Sertão — Pena, Penita, Pena — proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

PEDRO I — Escola de Vagabundos — Pena, Penita, Pena — Prog. livre — Campos Atual., 314 — Às 13,40 e 18,40 hs.

MARACANÃ — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Marcha da Vida, 589 — Às 14,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.

IPIRANGA-PALACIO — Invasão dos Barbaros — Morrendo de Medo — Proib. 10 anos — Vida Fluminense, 10 — Às 13,45 e 19 hs.

JUPITER — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — **Dois Corações e uma Alma** — Desde às 14 hs.

PENHA PALACE — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — Marcha da vida, 580 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Camposcopio, 1 — Às 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 hs.

VOGUE — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — **Derradeiro Levante** — Às 14 e 19 horas.

STAR — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — **Pistoleiros por Equivoco** — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — **Demonios das Selvas** — Às 14 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — **De Tanga e de Sarong** — Im. do Brasil — Nac. — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — **Porto do Inferno** — Às 14 e 19 hs.

ALIANÇA — (Mooca) — **Invasão dos Barbaros — A Cigana Me Enganou** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 590 — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Alvo Humano** — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Stc. André) — **O Grande Desconhecido — Genio da Lampada** — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **O Marujo Foi Na Onda** — C. Not., 124 — Desde 13 horas.

METRO — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas — **Pecado e Redenção** — Proib. até 18 anos — MGM. — Com Robert Taylor — **Metroscope** — Acompanha nacional

NADA MENOS DE QUATORZE POTROS INEDITOS DISPUTARÃO HOJE O "HERCULANO DE FREITAS"

Pendem para Evil Eyes, Sahara e Juca Mulato as atenções do publico apostador — Pareos cheios e nada faceis — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 68.a festa do ano.

O programa, muito bem formado, com oito pareos cheios e nada faceis, tem como atrativo de honra o premio "Herculano de Freitas", em 1.400 metros e com o campo formado com os nomes de Evil Eyes, Harmonic, Califfo, Sahara, Heril, Du Vallon, Juca Mulato, Irerê, Eole, Torquemada Fandango, Helenicus e Dejobi. São todos potrinhos da ultima geração, ineditos ainda, o que torna sobremodo dificil a escolha de um prognostico mais ou menos viavel. O mundo apostador tem, porem, maiores predileções pelo trio Evil Eyes, Sahara e Juca Mulato.

Há no programa desta tarde outros numeros de grande interesse, como, por exemplo, a prova de nacionais de cinco anos, bons ganhadores, na milha, com o prometido concurso de Pekim, Praliné, Itrio, Elfos, Desert Prince, Pianito, Ingaseiro e Japomar.

1.o PAREO — Às 13,15 horas — 2.200 metros — (Areia) — Recorde 139"6 (PANTHER)

1—1	SAUDADES — D. Garcia	58	1	J. Godoy
2—2	HIADE — J. M. Amorim	50	3	F. Franco
3—3	KAKYZUKA — D. Freire	48	2	R. Cezar
4—4	FIGHTER — J. O. Sousa	50	4	S. Garcia

SAUDADES — Anda muito bem e pode ganhar novamente.
21- 7 1.o (5) D. Garcia 58 1.6 AL 107"5 Kakzzuka 51, Quintana 55
7- 7 1.o (7) D. Garcia 58 1.4 AL 92"9 Jacuruxi 58, N. Linda 53

HIADE — Trabalhou a contento e está bem para a dupla.
14- 7 1.o (6) W. Mont. 56 1.8 AP 121"4 Bastille 52, Inefavel 58
29- 6 4.o (9) E. Gonç. 54 1.3 GL 81"5 D. Armando 56, La Pyr. 54

KAKYZUKA — Estado regular e leve. Pode aparecer.
21- 7 2.o (5) D. Freire 51 1.6 AL 107"5 Saudades 58, Quintana 55
9- 7 3.o (7) Mener F. 50 1.2 AL 80" Fitinha 53, Fighter 56

FIGHTER — Parece a mais fraquinha. Não entusiasma.
21- 7 4.o (5) A. Artin 56 1.6 AL 107"5 Saudades 58, Kakyzuka 51
9- 7 2.o (7) D. Garcia 56 1.2 AL 80" Fitinha 53, Kakyzuka 50

2.o PAREO — Às 13,45 horas — 1.400 metros — (Areia) — Rec. 86"8 (MAEZTÚ e CON FULL)

1	UFANOSO — L. Gonzalez	56	3	M. Arouca
2	HONOR — P. Vaz	55	8	W. P. Mendes
3	HERMITO — F. Pereira	55	5	A. Prendim
4	FOLIENTO — J. O. Sousa	53	7	A. Attianeze
5	GUDRUM — J. M. Amorim	52	1	C. Arthur
6	JARLOT — J. P. Sousa	55	4	E. Campozani
7	FEITOR — E. Gonçalves	55	2	J. Emrich
8	HAURAN — S. Ferreira	55	6	R. Cezar

UFANOSO — Correu muito bem. Força maior.
29- 7 2.o (8) L. Gonz. 56 1.5 AL 98"8 Torso 55, Lultimo 56
8- 7 5.o (7) L.B. Gonç. 55 1.4 AL 92"4 Tostão 55, Arariban 55

HONOR — Não deixou impressão na estréia. Fraquinho.
16- 6 9.o (9) V. Pinh. 55 1.3 AP 83"2 Fontainebleau 55, Afort. 55

HERMITO — Já correu melhor e pode entrar colocado.
29- 7 6.o (8) E. Gonç. 55 1.5 AL 98"8 Torso 55, Ufanoso 56
22- 7 3.o (8) F. Pereira 55 1.3 AL 85"7 Le Feu 55, Jesuita 55

FOLIENTO — Nada demonstrou ainda. Tudo dificil.
24- 6 8.o (10) L.A. Pinh. 55 1.2 GL 73"6 Jérez 55, Esclair 55
10- 6 8.o (11) A. Xavier 55 1.0 GL 60"3 Jackmar 56, M. de Eng. 55

GUDRUM — Falhou na ultima, mas anda muito bem.
29- 7 5.o (8) E. Casan. 55 1.5 AL 98"8 Torso 55, Ufanoso 56
22- 7 3.o (10) E. Casan. 55 1.3 AL 85"5 Afortunado 55, Uxi 55

JARLOT — Nada produziu. Não merece atenção.
29- 7 7.o (8) R. Zam. 55 1.5 AL 98"8 Torso 55, Ufanoso 56
13- 7 4.o (8) R. Zam. 55 1.2 AM 79"3 Claro 55, Igor 55

FEITOR — Não deixou ainda impressão. Não agrada.
8- 7 7.o (7) E. Gonç. 55 1.4 AL 92"4 Tostão 55, Arariban 55
14- 6 11.o (11) L. Osorio 56 1.0 GL 61"7 Interviw 55, Quick Ideal 55

HAURAN — Apenas regulares as suas atuações. Só como azar.
16- 6 6.o (9) S. Ferreira 55 1.3 AP 83"2 Fontainebleau 55, Afort. 55
10- 6 3.o (11) S. Ferreira 55 1.0 GL 60"3 Jackmar 56, M. Engenho 55

3.o PAREO — Às 14,15 horas — 1.400 metros — (Areia) — Rec. 86"8 (MAEZTÚ e CON FULL)

1—1	JESUITA — A. Xavier	55	6	J. Mariani
2	JANCZUR — G. Massoli	55	2	M. Parrajota
3	MAIS LINDO — E. Gonçalves	55	7	F. V. Navarro
4	HIRASE — J. M. Amorim	52	3	G. Enriques
5	IGARAPE — R. Zamudio	55	4	J. Lourenço
6	JOTA K — O. Reichel	55	5	A. Lucca
7	CAPUZ — A. Artin	55	1	O. Franco

JESUITA — Correu muito bem e deve ganhar.
22- 7 2.o (8) A. Cataldi 55 1.3 AL 85"7 Le Feu 55, Hermito 55
15- 7 2.o (8) A. Cataldi 55 1.2 AM 79"2 Joalheiro 56, Bulgaro 55

JANCZUR — Manhoso, mas em bom estado. Há fé.
24- 6 4.o (9) M. Alonso 55 1.2 GL 75" Nababo 55, Etendard 55
10- 6 6.o (12) M. Alonso 55 1.0 GL 60"2 (Arariban) Ubi 55, Voy. 55

MAIS LINDO — Nada demonstrou ainda. Não agrada.
22- 7 8.o (8) C. Taborda 55 1.3 AL 85"7 Le Feu 55, Jesuita 55
24- 6 10.o (10) C. Taborda 55 1.2 GL 73"6 Jérez 55, Esclair 55

HIRASE — Correu pouco na ultima, mas trabalhou bem.
22- 7 6.o (10) P. Vaz 55 1.3 AL 85"5 Afortunado 55, Uxi 55
8- 7 3.o (7) J.M. Amor. 52 1.4 AL 92"4 Tostão 55, Arariban 55

IGARAPE' — Não agradou a sua estreia. Cedo ainda.
24- 6 6.o (9) G. Sibick 55 1.2 GL 75 Nababo 55, Etendard 55

JOTA K — Sempre descolocado. Não se recomenda.
15- 7 5.o (8) O. Reichel 55 1.2 AM 79"3 Claro 55, Igor 55
24- 6 7.o (9) V. Pinh. F. 55 1.2 GL 75" Nababo 55, Etendard 55

CAPUZ — Estreante jeitoso, mas ainda um pouco "verde".

4.o PAREO — Às 14,45 horas — 1.400 metros — (Areia) — Rec. 86"8 (MAEZTÚ e CON FULL)

1	JASHPUR — J. P. Sousa	55	4	E. Campozani
2	FANTOCHE — E. Casanova	55	7	L. Avino
3	RUBICON — L. Gonzalez	56	1	J. de la Cruz
4	HOUSEMASTER — D. Garcia	56	6	J. Godoy
5	UXI — S. Lobo	55	8	Nascimento
6	ULIRIO — E. Silva	55	5	A. Pezza
7	TIE' — J. Alves	55	2	A. J. Martins
8	EVIVA VIOLON — G. Massoli	55	3	Rostworowsk

JASHPUR — Boas as suas ultimas atuações. Pode figurar.
22- 7 4.o (10) R. Zam. 55 1.3 AL 85"5 Afortunado 55, Uxi 55
8- 7 3.o (7) A. Xavier 55 1.4 AL 92"4 Tostão 55, Arariban 55

FANTOCHE — Nada demonstrou ainda. Não entusiasma.
27- 5 10.o (11) V. Pinh. F 55 1.3 AE 83"8 Cumulus 55, Jasmino 55
5- 5 8.o (13) J. Carv. 55 1.2 GP 75"4 Bourbon 55, Nauta 55

RUBICON — Volta muito bem e com muitas pretensões.
8- 5 5.o (13) F. Iricoyen 55 1.2 GP 75"4 Bourbon 55, Nauta 55
31- 3 5.o (5) F. Irigoyen 55 1.0 GP 59"7 John Araby 55, J. Reed 55

HOUSEMASTER — Estreante objeto de fé. Muito "escondido".

UXI — Já correu bem e pode aparecer no marcador.
22- 7 2.o (10) E. Gonç. 55 1.3 AL 85"5 Afortunado 55, Gudrum 55
27- 5 4.o (11) M. Alonso 55 1.3 AE 83"8 Cumulus 55, Jasmino 55

ULIRIO — Nada produziu ainda de apreciavel. Fraco.
3- 6 8.o (8) A. Nobrega 55 1.2 AE 78"1 Togo 55, Arariban 55
22- 4 6.o (6) R. Olguin 55 1.0 GL 62"5 Angu 55, Jagan 55

TIE — Falhou, mas tem exercicios para figurar.
22- 7 5.o (8) A. Xavier 55 1.3 AL 85"7 Le Feu 55, Jesuita 55
15- 7 8.o (8) J. Alves 55 1.3 AM 79"3 Claro 55, Igor 55

EVIVA VIOLON — Não deixou qualquer impressão na estreia.
6- 5 10.o (12) G. Massoli 55 1.2 GP 75"2 Canavial 55, Voyageur 55

5.o PAREO — Às 15,20 horas — 1.400 metros — (Areia) — Rec. 86"8 (MAEZTÚ e CON FULL)

1	EVIL EYE — E. Casanova	55	7	J. de la Cruz
2	HARMONIC — H. Molina	56	6	A. Bernardini
3	CALIFFO — O. Reichel	55	3	A. Lucca
4	SAHARA — L. González	56	5	A. Molina
5	HERIL — S. Lobo	55	14	J. Nascim.
6	DU VALLON — J. Alves	55	2	J. B. Ivo
7	JUCA MULATO — R. Olguin	55	10	D. Henriques
8	IRERÉ — R. Latorre	55	12	C. Arthur
9	EOLE — G. Massoli	55	13	A. Rostworo.
10	TORQUEMADA — E. Gonçalves	55	4	R. Rondelli
11	FANDANGO — W. Montanha	53	8	J. Emrich
12	FESTEJO — O. V. Andrade	55	1	R. E. Martin.
13	HELENICUS — J. P. Sousa	55	9	A. Nappo
14	DEJOBI — Pierre Vaz	55	11	E. Campozani

EVIL EYES — Muito jeitoso e bem trabalhado.
HARMONICA — Não parece em perfeitas condições.
CALIFFO — Outro que não tem ainda um grande estado.
SAHARA — Muito bem e bem montado. Muitas esperanças.
HERIL — Tem trabalhos animadores. Pode figurar.
DU VALLON — Não parece ainda em perfeito estado.
JUCA MULATO — Depositario de muitas esperanças.
IRERÉ — Deixaram a desejar seus exercicios.
EOLE — Trabalhou a contento e pode aparecer.
TORQUEMADA — Tem exercicios animadores e vale placés.
FANDANGO — Não convenceram seus privados. Cedo ainda.
FESTEJO — Não parece ainda em condições satisfatorias.
HELENICUS — Não deixou boa impressão nos exercicios.
DEJOBI — Muito corredor e bastante adiantado. Há fé.

6.o PAREO — Às 15,55 horas — 1.600 metros — (Areia) — Recorde 99"4 (FONTOVA

1	1 PEKIM — E. Gonçalves	52	3	A. Nappo
	2 PRALINE — R. Olguin	48	6	N. Monteiro
2	3 ITRIO — E. Le Mener F.o	5'	2	A. Pezza
	4 ELFOS — Pierre Vaz	55	8	J. Mariani
3	5 D. PRINCE — L. Gonzalez	56	4	C. Morgado
	6 PIANITO — S. Lobo	56	7	Nascimento
4	7 INGASEIRO — A. Xavier	52	1	M. Almeida
	8 JAPOMAR — G. Santos	47	5	E. Campozani

PEKIM — Correu muito bem e deve ganhar agora.
29- 7 2.o (7) E. Gonç. 52 1.5 AL 97"2 Fá Maior 52, Itrio 56
10- 4 3.o (6) G. Greme 55 1.4 GP 87"4 Diabrete 54, Quental 56

PRALINE' — Estado satisfatorio, mas mal na turma.
22- 7 5.o (10) G. Santos 46 1.4 AL 90"3 Sim 54, Fá Maior 52
24- 6 3.o (10) D. Freire 48 3.0 GL 202"6 Abilio 50, Pavuna 53

ITRIO — Tem corrido bem e pode até ganhar.
29- 7 3.o (7) W. Mont. 56 1.5 AL 97"2 Fá Maior 52, Pekim 52
22- 7 3.o (10) S. Ferreira 57 1.4 AL 90"3 Sim 54, Fá Maior 52

ELFOS — Não correu de todo mal. Vale placés.
22- 7 4.o (10) A. Cataldi 54 1.4 AL 90"3 Sim 54, Fá Maior 52
14- 7 2.o (6) A. Cataldi 54 1.2 AP 77"2 Gaó 58, Firmino 50

DESERT PRINCE — Rende menos na areia, mas tem bom estado.
8- 7 6.o (8) F. Irigoyen 58 1.5 AL 97"6 Gaó 55, Sim 58
20- 5 5.o (11) G. Greme 55 2.0 GL 124" Silvanesco 52, Kingdom 52

PIANITO — Descansou e volta bem. Vale como bom azar.
29- 4 2.o (6) M. Alonso 56 1.5 AP 98" Fusarium 58, Del Rio 52
25- 2 4.o (9) M. Alonso 58 1.5 AE 97"3 Itrio 55, Obstinado 51

INGASEIRO — Cada dia chegando mais perto. Pode ganhar.
28- 7 4.o (7) C. Taborda 52 1.5 AL 97"2 Fá Maior 52, Pekim 52
15- 7 1.o (7) B. Araujo 54 1.4 AM 90"6 Raid 53, Hoop 50

JAPOMAR — Na areia tem sua produção reduzida.
22- 7 7.o (10) D. Freire 48 1.4 AL 90"3 (Rossi)-Sim 54, F. Maior 52
8- 7 4.o (8) R. Correa 49 1.5 AL 97"6 Gaó 58, Sim 58

7.o PAREO — Às 16,35 horas — 1.500 metros — (Areia) — Recorde 92"9 (ESTOPIM)

1	1 CROUPIER — D. Garcia	56	10	D. Henriques
	2 TORSO — Não correra	55	6	J. F. Brett
2	3 FAVEIRO — J. Carvalho	55	3	J. Ehrich
	TOGO — A. Xavier	55	2	A. Schiavon
3	5 TOSTÃO — J. Alves	55	9	A. Nappo
	6 JEREZ — J. P. Souza	55	4	E. Campozani
	7 AFORTUNADO — L. González	56	8	F. Franco
4	8 ESCLAIR — R. Latorre	55	1	C. Arthur
	9 JOALHEIRO — H. Molina	56	5	A. Bernardini
	CIDABOY — Pierre Vaz	55	7	A. Bernardini

CROUPIER — Escoltou Johnny Reed. Nesta turma deve ganhar.
22- 7 2.o (9) D. Garcia 56 1.5 AL 97" Johnny Reed 55, Jazão 55
17- 6 14.o (16) A.D. Xav. 55 1.4 GP 87"3 (Bourbon) Jar. 55, Cumul. 55

TORSO — Não será apresentado.
29- 7 1.o (8) O. Reichel 55 1.5 AL 98"8 Ufanoso 56, Lultimo 56
15- 7 4.o (8) R. Latorre 55 1.2 AM 79"3 Joalheiro 56, Jesuita 55

FAVEIRO — Descansou um pouco e melhorou. Muitas esperanças.
17- 6 11.o (16) J. Carv. 55 1.4 GP 87"3 Jarinu 55, Cumulus 55
3- 6 4.o (6) J. Carv. 55 1.3 AE 84"5 Canavial 55, Pitaboy 55

TOGO — Apenas regulares as ultimas atuações. Não entusiasma.
28- 7 5.o (7) A. Xavier 55 1.3 AL 84"3 Pitaboy 56, E|Tostão 56
1- 7 4.o (4) G. Massoli 55 1.2 AL 78"3 Jagan 55, Nauta 55

TOSTÃO — Correu muito bem. Tem agora boas pretensões.
28- 7 2.o (7) H. Molina 56 1.3 AL 84"3 Pitaboy 56, E|Hirco 56
8- 7 1.o (7) F. Sobreiro 55 1.4 AL 92"4 Arariban 55, E|Jashpur 56

JEREZ — Ganhou e subiu. Aqui não agrada por ora.
24- 6 1.o (10) J.P. Souza 55 1.2 GL 73"6 Esclair 55, Joalheiro 55
22- 4 3.o (10) S. Ferreira 55 1.0 GL 61"2 Pitaboy 55, Hirco 55

AFORTUNADO — Tambem ganhou e subiu. Bem montado e pode aparecer.
22- 7 1.o (10) J. Alves 55 1.3 AL 85"5 Uxi 55, Gudrum 55
16- 6 2.o (9) G. Massoli 55 1.3 AP 83"2 Fontainebleau 55, Q. Ideal 55

ESCLAIR — Melhorou a distancia e é grande figura do pareo.
28- 7 4.o (7) G. Greme 55 1.3 AL 84"3 Pitaboy 56, E|Tostão 56
8- 7 10.o (10) G. Greme 55 1.5 AL 97" Johnny Reed 55, Cumulus 55

JOALHEIRO — Ganhou na ultima. Nesta companhia tudo é mais dificil.
15- 7 1.o (8) H. Molina 56 1.2 AM 79"2 Jesuita 55, Bulgaro 55
1- 7 3.o (7) O. Reichel 55 1.3 AL 84"3 Q. Ideal 55, Arariban 55

CIDABOY — Ligeiro e bem trabalhado, mas prova dificil.
8- 7 4.o (4) A. Xavier 55 1.3 AL 83"9 Nababo 55, Ubi 55
12- 5 1.o (8) G. Silva 55 1.0 GU 61"4 Illema 55, Togo 56

8.o PAREO — Às 17,15 horas — —1.400 metros — (Areia) — Rec. 86"8 (MAEZTÚ e CON FULL)

1	1 IRKITO — D. Freire	53	5	A. Tucillo
	2 DAUPHIN — E. Gonçalves	57	10	J. Emrich
	4 FERREIRO — S. Lobo	57	14	W. P. Mendes
2	3 SEMON — Pierre Vaz	57	12	Nascimento
	5 HERODES — N. Pereira	52	13	P. Taborda
	6 HILMAN — J. O. Souza	55	8	M. Tibério
3	7 GOIÁS — D. Garcia	57	11	A. Magalhães
	8 BLONDE — E. Le Mener F.o	51	6	D. Altran
	9 HOYDEN — J. M. Amorim	52	4	G. Enriques
	10 SÉVE — O. V. Andrade	52	2	A. Lucca
4	11 GUM — R. Zamudio	58	3	A. Henriques
	12 FAISAL — A. Xavier	52	1	F. Franco
	13 QUERELOSO — J. Alves	57	8	A. Nappo
	14 QUIMINO — A. Artin	55	7	J. Isla

IRKITO — Tem corrido muito bem e pode ganhar.
28- 7 2.o (8) D. Freire 53 1.5 AL 99"3 Onisco 52, Babu 55
22- 7 2.o (5) A. Lucca 58 1.3 AL 86"2 Onisco 53, Herodes 56

DAUPHIN — Descansou. Não parece muito bem.
6- 2 5.o (7) W. Mont. 52 1.2 GU 73" Quizumba 56, Desprezo 55
28- 1 5.o (6) F. Costa 55 1.3 GL 80"8 Kimberlay 55, Rossi 54

SEMON — Bem colocado na turma e pode aparecer.
22- 7 4.o (5) P. Vaz 58 1.3 AL 86"2 Onisco 53, Irkito 58
29- 6 1.o (7) P. Vaz 56 1.5 GL 94"8 Ki-Ming 56, Salsicia 54

FERREIRO — Em grande forma e bem no tiro. Adversario certo.
28- 7 4.o (8) W.P. Far. 54 1.5 AL 99"3 Onisco 52, Irkito 53
21- 7 2.o (7) S. Lobo 58 1.3 AL 86"8 Salu 58, Séve 51

HERODES — Correu bem na ultima e tem pretensões.
22- 7 3.o (5) Z. Santos 56 1.3 AL Onisco 53, Irkito 58
9- 6 9.o (10) Z. Santos 56 1.3 GL 81"8 Delight 56, Hoya 55

HILMAN — Tem corrido a contento e vale placés.
8- 7 5.o (12) G. Massoli 57 1.8 AL 120"6 (Hiper) H. White 57, Al 57
30- 6 2.o (8) C. Aurung. 54 1.4 AL 94"3 Delight 52, Irkito 53

GOIÁS — E' muito falso. Só se folgar na primeira fase.
21- 7 5.o (7) N. Pereira 58 1.3 AL 86"8 Salu 58, Ferreiro 58
14- 7 3.o (9) N. Pereira 57 1.6 AP 106"8 Aliador 57, Irkito 57

BLONDE — Está em prova dificil. Não entusiasma.
21- 7 7.o (7) A. Altran 56 1.3 AL 86"8 Salu 58, Ferreiro 58
9- 6 8.o (9) J.O. Souza 52 1.6 AL 105"8 Sólio 56, H. White 56

HOYDEN — Descansou e só regular. Rende menos na areia.
20- 5 8.o (11) L. Paino 50 1.4 GL 87"8 Pacoti 56, Ferreiro 56
15- 4 1.o (8) G. Massoli 54 1.6 GL 104"5 Hosanarose 55, H. Prince 56

SEVE — Na ultima figurou bem. Excelente azar.
21- 7 3.o (7) C. Aurungo 51 1.3 AL 86"8 Salu 58, Ferreiro 58
9- 6 10.o (10) J. Carv. 56 1.3 GL 81"8 Delight 56, Hoya 55

GUM — Tem corrido pouco. Algo melhor, mas não se recomenda
8- 7 8.o (12) A.D. Xav. 57 1.8 AL 120"6 Hunter White 57
30- 6 6.o (8) J.O. Souza 56 1.4 AL 94"3 Delight 52, Hilman 54

FAISAL — Muito "baleado", mas está chegando mais perto.
28- 7 5.o (8) J. Gentil 50 1.5 AL 99"3 Onisco 52, Irkito 52
14- 7 8.o (9) J. Gentil 50 1.6 AP 106"8 Aliador 57, Irkito 57

QUERELOSO — Baldoso e manhoso, mas anda regularmente.
28- 7 7.o (8) C. Aurungo 54 1.5 AL 99"3 Onisco 52, Irito 53
29- 6 4.o (9) R. Latorre 56 1.6 AL 105"8 Sólio 56, H. White 56

QUIMONO — Tem corrido muito pouco. Decaiu de estado.
14- 7 6.o (9) C. Aurungo 51 1.6 AP 106"8 Aliador 57, Irkito 57
29- 6 7.o (7) R. Latorre 56 1.5 GL 95"3 Aliador 56, Flor do Mato 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HIADE	SAUDADES	KAKYZUKA
UFANOSO	GUDRUM	HERMITO
JESUITA	RIRASC	JANCZUR
RUBICON	JASHPUR	TIE'
SAHARA	EVIL EYES	DEJOBI
PEKIM	INGASEIRO	ITRIO
CROUPIER	ESCLAIR	PAVEIRO
IRKITO	FERREIRO	HILMAN

"CORREIO PAULISTANO"

TRADIÇÃO DE DIGNIDADE AGORA ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS.

JOANDA E INDIRETA VENCERAM AS DUAS SERIES DO "FIRMIANO PINTO"

Facil a vitoria da filha de Téléférique, mas dificil a de Indireta — Jaqueline, Hunter White, Faisão, Roraima e Gaulês, os demais ganhadores de ontem

O programa do festival de ontem, em Cidade Jardim, tinha como atrativos principais as duas series do premio "Firmiano Pinto", reservado a potrancas ineditas da nova geração. As carreiras em referencia ofereceram as vitorias de Joanda, uma filha de Téléférique, que bateu com facilidade a favorita Joana D'Arc, e Indireta, esta uma descendente de Rao Raja. A vitoria desta paranaense não foi muito facil e Beldade deu-lhe caça em todo o final, só não dominando a situação porque, muito bobinha, correu para dentro e para fora sucessivas vezes.

A apresentação das ineditas em nada veio melhorar o panorama da geração. Dentre as debutantes de ontem, ao que tudo faz crer, não é facil sair uma ganhadora de categoria.

JAQUELINE GANHOU MUITO BEM

Com as honras de favorita, Jaqueline ganhou a eliminatoria. Andou boa parte do percurso na dianteira e só por instantes deixou passar Jauna, mas então esteve em bom segundo. Na reta, recuperou o comando e fugiu alguma coisa, enquanto melhorava Arteziana, que, passando para segundo, formou a dupla sem por em perigo a vitoria da favorita.

HUNTER WHITE GANHOU COM LUZ

Don Miguel foi o favorito da carreira, mas teve uma direção pouco feliz. Andou sempre colocado, enquanto Rossla liderava o pareo, com Hunter White correia em segundo. O favorito se colocou em terceiro, por dentro, mas, na entrada da reta, abriu bastante e passou a correr por meio de raia. Enquanto isso, Hunter White forçava e desalojava Rossla, tomando mais adiante o comando. Fugiu até se por a salvo do alcance dos adversarios, ganhando com luz sobre Don Miguel, que, voltando para dentro, formou a dupla.

Em bom terceiro terminou Inefavel.

JOANDA ESTREOU GANHANDO

Joana D'Arc foi a favorita da primeira prova de ineditas, mas não largou muito bem e andou longe na primeira fase. Enquanto isso, Joanda liderava o lote, seguida de Trololó e Siracusa, melhorando esta para segundo na curva da Vila Hipica. Na reta, porem, se fez presente a favorita Joana D'Arc; melhorou, passou para segundo e tentou alcançar a ponteira, mas sem sucesso. Manteve Joanda facilmente o comando e ganhou bem.

INDIRETA DE PONTA A PONTA

A potranca Indireta foi a ganhadora. Andou sempre no comando, seguida a principio de Sestrosa e Beldade. Na curva, Sestrosa esmoreceu e Beldade melhorou para segundo, ficando Alcorona em terceiro. Na reta, Beldade carregou sobre a ponteira, mas, muito bobinha, correu para fora e para dentro. Com isso facilitou a vitoria de Indireta, contentado-se com o segundo posto.

Titinha não teve uma partida feliz, mas melhorou e salvou o terceiro placé.

FAISÃO GANHOU NO "PHOTOCHART"

Faisão foi o favorito e correspondeu, mas a duras penas. Andou sempre colocado enquanto Erivam liderava o lote, seguido de Ivarito e Queri. Na curva, o ponteiro esmoreceu e Ivarito tomou o comando, melhorando logo Queri para segundo e faisão para terceiro. Na reta, Queri forçou sobre o ponteiro e dominou a situação, mas Ivarito não se entregou de pronto. Brigou bastante e disso se valeu Faisão para se aproximar dos dois ponteiros. Alcançou-os nos ultimos metros, justamente no instante em que Ivarito esmorecia. Forçou sobre o ponteiro Queri e ganhou a prova no "photochart".

RORAIMA GANHOU EM FINAL DIFICIL

A egua Homilia foi a maior favorita do pareo e correu a contento, mas terminou fora de marcador. Andou sempre em segundo de Ora Essa e ao alcance de Roraima, enquanto melhorava Garota Linda, que entrou na reta em quarto. No direito, Homilia e Roraima, carregaram sobre a ponteira, mas a favorita foi a primeira a esmorecer. Roraima insistiu e tomou o comando mais adiante, enquanto Garota Linda, progredindo, vinha lhe dar combate. Defendeu-se com unhas e dentes a ponteira e ganhou, com pequena vantagem sobre a pilotada de Nelson Pereira.

Ora Essa ainda conservou o 3.o posto.

GAULÊS GANHOU BEM O ULTIMO PAREO

Babaçu foi o mais visado nas apostas e correu bem, mas não logrou corresponder. Robespierre foi para a dianteira e Babacu andou em segundo, seguido de Gaulês e Sobieski, prosseguindo assim a carreira até a reta. No direito, Gaulês melhorou para segundo e carregou sobre o ponteiro, dominando a situação. Tomou o comando e resistiu com muita facilidade ao ataque final de Babacu, ganhando ainda com luz.

Robespierre ainda guardou para si o terceiro placé.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Jaqueline, 52 ks., J. M. Amorim.
2.o Arteziana, 55 ks., E. Casanova.
3.o Jauna, 55 ks., R. Olguin.
4.o Heluana, 55 ks., L. B. Goncalves.
5.o Isuirel, 53 ks., W. Montanha.
6.o Arixá, 55 ks., R. Latorre.
Tempo: — 92" 3/10.

Venc. 21,00; dupla (13) 61,00. Placés (1) 13,00 e (4) 24,00. Proprietario: — Manuel Olimpio Robeiro. Tratador: — A. Piotto. Criador: — Haras Paraná Ltda. Movimento: — Cr$ 3.535.210,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Zorro e Happy Girl.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Heluana	37,00
3 Arixá	213,00
4 Arteziana	51,00
5 Jauna	58,00
6 Isuprel	121,00

Duplas

12	20,00
14	37,00
23	125,00
24	78,00
34	144,00
33	430,00
44	401,00

2.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

1.o Hunter White, 57 ks., L. Gonzalez.
2.o Don Miguel, 48 ks., G. Santos.
3.o Inefavel, 56 ks., P. Vaz.
4.o Fio D'Agua, 50 ks., J. M. Amorim.
5.o Dona Amelia, 54 ks., B. Araujo.
6.o Fanete, 58 ks., D. Garcia.
7.o Delight, 56 ks., H. Molina.
8.o Rossla, 57 ks., J. Alves.
9.o Don Irany, 51 ks., J. O. Sousa.

Tempo: — 99" 6/10.

Venc. 37,00; dupla (12) 39,00. Placés (3) 14,00, (1) 14,00 e (6) 40,00. Proprietario: — Roberto Ugolini. Tratador: — F. Franco. Criador: — Dante Marchione. Movimento: — Cr$ ..... 5.464.570,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Esquimalt e Bandera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Don Miguel	26,00
1 Dona Amelia	606,00
4 Dom Irany	606,00
5 Rossla	63,00
6 Fio D'Agua	120,00
7 Delight	151,00
8 Inefavel	270,00
9 Fanete	47,00

Duplas

13	60,00
14	49,00
23	61,00
24	53,00
34	70,00
11	382,00
22	599,00
33	310,00
44	175,00

3.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00

1.o Joanda, 55 ks., P. Vaz.
2.o Joana D'Arc, 55 ks., A. Xavier.
3.o Fiandeira, 55 ks., O. Reichel.
4.o Siracusa, 56 ks., L. Gonzalez.
5.o Trololó, 55 ks., G. Massoli.
6.o Ir-a-Pé, 55 ks., A. Lucca.
7.o Fá, 53 ks., W. Montanha.

Tempo: — 93" 2/10.

Não correram: — Itajubá e Juruva.

Venc. 43,00; dupla (12) 43,00. Placés (1) 18,00 e (3) 13,00. Proprietario e criador: — Haras Jaberave. Treinador: — S. Mendes. Movimento: — Cr$ ..... 3.451.120,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Téléférique e Gilim.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Joana D'Arc	23,00
2 Ir-a-Pé	363,00
5 Trololó	36,00
7 Fá	194,00
8 Fiandeira	183,00
9 Siracusa	57,00

Duplas

13	39,00
14	42,00
23	74,00
34	72,00
11	259,00
44	127,00

4.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00

1.o Indireta, 55 ks., F. Ferreira.
2.o Beldade, 55 ks., J. Alves.
3.o Titinha, 55 ks., L. B. Goncalves.
4.o Sestrosa, 56 ks., L. Gonzales.
5.o Halma, 55 ks., S. Ferreira.
6.o Abolie, 55 ks., E. Casanova.
7.o Tolosa, 55 ks., J. Carvalho.
8.o Alcorona, 55 ks., A. Xavier.
9.o Bonney, 56 ks., D. Garcia.

Tempo: — 93" 3/10.

Venc. 364,00; dupla (34) 127,00 Placés (6) 71,00, (8) 24,00 e (7) 17,00. Proprietario: — Moisés Lupion. Tratador: — R. Pacheco. Criador: — Haras Santa Fé Ltda. Movimento: — Cr$ 4.090.270,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha do Rao Raja e Mangachita.

QUANTO PAGARIAM...

AS CORRIDAS DE AMANHÃ EM SÃO VICENTE

OITO PAREOS BEM FORMADOS — MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES

S. VICENTE, 11 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará realizar na noite de segunda-feira, em seu hipodromo praiano, a primeira reunião da semana.

As provas, em numero de oito, estão muito interessantes, destacando-se a penultima, em 1.200 metros, com as inscrições do Palm Springs, Blue Hunter, Miau, Harmozina, Piquira, Dark Boy, Eonio e Quiron.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa, já com as montarias, para as corridas de segunda-feira no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 18,45 horas.

			Ks.
1-1	Feriado, A. Monteiro	55	2
2-2	F. Mel, A. Machado	55	3
3-3	Folgasão, J. Carmo	55	4
4-4	Figurino, A. Cataldi	55	1

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 19,15 horas.

			Ks.
1	L. Byron, L. Acuna	58	8
2	Benjamin, J. Carmo	58	3
3	Aulico, S. M. Silva	56	5
4	Granfina, J. Ferro	54	2
5	Rancheiro, Marques	54	2
6	Devil Man, C. Dias	48	4
7	Darienzo, L. Dalprá	54	7
8	Tabareu, R. Olmos	58	1

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 19,45 horas.

			Ks.
1-1	Espinafre, L. Dalprá	56	7
2	Jardim, R. Pereira	56	2
3	Taberneira, R. Olsem	54	1
4	Jonwis, E. Oliveira	54	6
5	Maionese, A. Sousa	54	5
6	Iuriban, C. Dias	56	4
7	Kourmayer, F. Sousa	56	3

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 20,15 horas.

			Ks.
1-1	S. Moon, J. Martins	52	4
2-2	Sereno, A. Monteiro	54	5
3	Eracela, N. Pereira	54	3
4	Abigail A. Machado	56	1
5	Jacamin, A. Medina	54	3
6	Essence, Raymundo	56	6

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 20,45 horas.

			Ks.
1	Salomé, J. Martins	54	1
2	Hermanito, J. Viana	52	7
3	Fiber, M. Marques	56	2
4	Juquita, A. Machado	52	5
5	Demonio, L. Acuna	58	8
6	Guayasco, J. Marins	52	4
7	Sundew, R. Pereira	52	3
8	Lift, J. Carmo	52	6
9	Maruel, J. Raymundo	52	8

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 21,15 horas.

			Ks.
1	Devinette, R. A. P.	54	5
2	Buoyant, L. Acuna	56	8
3	Truz!, L. Sierra	54	1
4	S. Princess J. Raym.	54	2
5	Imperialis, Oliveira	56	6
6	Don Carlos, Medina	56	3
7	Coreia, J. Viana	54	4
"	Araçanga, XX	54	7

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,50 horas.

			Ks.
1	P. Springs, Martins	54	5
"	B. Hunter, S. Iodice	58	1
2	Miau, L. Acuna	57	6
3	Karmozina, N. C.	53	7
4	Piquira, XX	52	2
5	D. Boy, A. Machado	56	3
6	Eônio, H. Paulino	57	8
7	Quiron A. Pereira	57	4

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 22,30 horas.

			Ks.
1	Guaracy, H. Paulino	54	8
2	Rudá, M. Marques	54	2
3	Otomano, J. Martins	54	3
4	Darieno, L. Dalprá	58	7
5	Onosma, S. Iodice	52	5
6	Podador, F. Sousa	54	1
7	Gascão, Raymundo	48	6
8	Cambaxirra, Belem	54	4

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE — (AMANHÃ)

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FERIADO	FOLGASÃO	FIGURINO
AULICO	RANCHEIRO	LORD BYRON
ESPINAFRE	JONWIS	IURIBAN
SILVER MOON	SERENO	ERACELA
SALOMÉ'	FIBER	SUNDEW
TRUZ!	DEVINETTE	IMPERIALIS
OTOMANO	ONOSMA	GUARACY

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

PROGRAMA DAS CORRIDAS DE 3.ª-FEIRA

Está assim formado o programa do festival de terça-feira, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — Às 13,00 horas — 1.950 metros

			Ks.
1-1	Bugre, A. Carpinelli	..	40
2-2	Fa Presto, V. Papaleo		40
3	Herdeiro, A. Manzione		20
4	Seta, P. Santoni	.. ..	20
5	Esperança, A. Oliveira		40
6	Suiná, S. R. Lorenzini		20

2.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.950 metros

			Ks.
1-1	Annapolis, G. Citti	.. ..	20
2-2	Viola, J. M. Anjos	.. ..	60
3	Guacira, A. Manzione		20
4	Stray, A. Oliveira	.. ..	
5	Neusa, G. Toselli	.. ..	40
6	Catita, J. Belfiore	.. ..	20

3.o PAREO — Às 14,00 horas — 1.950 metros

			Ks.
1-1	Devil, A. Fusco	.. .. ..	60
2	Biruta, L. Macarini	...	
3	Dakar, R. F. Santos	..	20
4	Moonrise, J. Lyon	.. ..	60
5	Lindo, S. Sapienza	...	40
6	Combate, A. Carpinelli		40
7	Belina, A. Manzione	..	20

4.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.950 metros

			Ks.
1-1	Ouro Fino, A. Petta	..	60
2-2	Francis Tinker, X. X.	..	80
3	Oregon, J. Lyon	.. ..	20
4	Bonito, O. Silva	.. .. ..	60
5	Feio, A. Luiz	.. .. ..	60
6	Mico, J. Belfiore	.. ..	40

5.o PAREO — Às 15,00 horas — 1.609 metros

			Ks.
1-1	Young Laly, A. Luiz	...	
2-2	Silver Moon, J. Lyon	..	
3	Ali, J. M. Anjos	.. .. .	
4	Decorah, S. Aranha	...	40
5	Fornara, S. Sapienza	.	60
6	Lulu, A. Carpinelli	.. .	

6.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.950 metros

			Ks.
1	Tronador, A. Fusco	.. .	60
2	Iowa, P. Santoni	.. ..	40
3	Salina, A. Manzione	..	60
4	Austin, J. M. Anjos	...	20
5	Light of Love, G. Citti		20
6	Vivien, J. Lyon	.. .. .	40
7	Monge Negro, R. Gast.		20
8	Boston, A. Carpinelli	..	
9	Prego, S. Sapienza	.. .	60
"	Zingaro, G. Toselli	...	60

7.o PAREO — Às 16,00 horas — 1.850 metros

			Ks.
1	Rialto, S. Sapienza	...	20
"	Adonis, J. Belfiore	...	40
2	Sargento, R. F. Santos		60
3	Worth, W. Burjakowsky		20
4	Flete, G. Toselli	.. ..	60
5	Sarita, A. Carpinelli	..	40
6	Brioso, A. Manzione	..	20
7	Palmeiras, J. Carpinelli		40
8	Céu Azul, A. Luiz	.. ..	40
9	Candy, J. M. Anjos	...	60

8.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.609

			Ks.
1	Dixie, G. Citti	.. .. ..	20
"	Pibe, A. Carpinelli	...	60
2	Santée, P. Santoni	.. .	20
3	Madison, J. M. Anjos	..	40
4	Briscola, A. Manzione	..	60
5	Dusty Piece, L. Rotta	.	40
6	Rosalinda, A. Luiz	.. .	40
7	Cayman, G. Toselli	...	40
8	Valdoss, Saul	.. .. .	

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

MAIS UMA CANDIDATA A "RAINHA DOS MUSICOS DE SÃO PAULO" — Até anteontem, o Sindicato dos Musicos Profissionais do Estado de São Paulo havia recebido 8 inscrições para o concurso que elegerá a primeira "Rainha dos Musicos de São Paulo". Mas, ontem, surgiu a 9.a candidata, a cantora Marion Musett, que está no "show" da "boite" Le Tourbillon. Marion é paranaense. Começou sua carreira na Radio Clube, de Curitiba, chegando a São Paulo há dois anos.

Marion Musett confessou que resolveu inscrever-se espontaneamente, quando soube que a renda desse certame reverterá em prol da aquisição da sede propria do Sindicato dos Musicos. Como a sua carreira está intimamente ligada a essa classe, Marion quis contribuir, inscrevendo-se, bastante disposta a pugnar, nas apurações, com suas colegas de concurso. "Ganhe quem ganhar, estará tudo otimo. O nosso dever, como cantoras, é viver sempre ligadas à familia dos musicos", disse a morena paranaense, ao assinar, na sede do Sindicato dos Musicos, o respectivo termo de inscrição.

Marion Musett vai casar-se, daqui a três meses com um cidadão norte-americano. Logo após o enlace, viajará para os Estados Unidos. Na "boite" Le Tourbillon", Marion interpreta "hits" da Broadway, com o mesmo sucesso que alcançou em varias atuações no Canal 5 e, em teatro, no elenco de Silva Filho, além de estar no "cast" de dois filmes, "Eva no Brasil" e "Estrada".

Nesse "flash" vê-se Marion Musett quando já tinha assinado a sua inscrição no concurso "Rainha dos Musicos de São Paulo", ladeada pelo presidente Salvador Cortese e outros diretores dessa prestigiosa entidade de classe.

ESMOLA NA RUA QUASE SEMPRE É EXPLORAÇÃO

Foi recolhida mais de uma centena de mendigos — "Tinhamos 184 comissarios e mais de trezentas cadernetas expedidas", declarou o sr. Aldo de Assis Dias, juiz de Menores

Todos os mendigos, todos os menores sem emprego ou os "alugados" por maiores, todos os adultos com familia esmolando, todos os sem função definida estão sendo recolhidos da cidade de São Paulo pelas autoridades assistenciais ou policiais, conforme o caso.

O Juizado de Menores é o foco mais impressionante da coleta de menores e de adultos que os usam com a finalidade de obter esmola. São dezenas. Mais de uma centena foi recolhida.

CAMPANHA INTENSIVA

Segundo o sr. Aldo de Assis Dias, juiz de Menores, a campanha será intensa e continua. Seu pessoal, coordenado com todas as entidades de repressão, quer assistenciais, quer policiais, não descansará enquanto o problema não for resolvido definitivamente.

O quadro doloroso que se vê no Juizado mostra simplesmente a veracidade do noticiario da imprensa, combatendo a inação das autoridades que, anteriormente, estavam à testa do serviço. O "Correio Paulistano" é um dos jornais que sempre lutaram a favor de uma solução condigna para o caso. Ainda no sabado, construtivamente, através de reportagem, chamava a atenção do governador e das autoridades a fim de que se resolvesse o espetaculo contristador de nossas ruas, praças e parques. Parece que estamos agora, no bom caminho.

COLABORAÇÃO

— Declarou o sr. Aldo de Assis Dias — com a colaboração preciosa e eficaz do Serviço Social do Estado, do Serviço Social de Menores, da Legião Brasileira de Assistencia, da Divisão do Serviço Social da Prefeitura Municipal, da Secretaria da Segurança Publica e, principalmente, da policia feminina, começamos uma campanha que irá até o fim".

NAO DE ESMOLAS

A seguir, lançou o seguinte apelo:

— "O povo não deve dar esmolas, pois a maioria dos casos é de exploração pura e simples. Os que precisam terão assistencia. Algumas firmas, conhecendo a nossa intenção, oferecem colocação para os que necessitarem. Os menores serão colocados em empregos compativeis e não perigosos. Os adultos, se melhor, irão de volta aos seus respectivos Estados. Ontem seguiu para Minas Gerais um homem, e para o Paraná, uma familia inteira".

Informa depois que "em caso de reincidencia o mendigo será preso e processado".

29 MENORES APANHADOS

Sòzinhos, sem companhia de maiores, durante uma busca, foram apanhados 29 menores: 27 meninos e 2 meninas; entre estes, um menino era debil mental. Será devolvido à familia se for encontrada uma solução aceitavel.

As meninas e mais onze meninos vendiam coisas na rua (amendoim, balas, polvilho e outros produtos). Alguns, terão emprego logo. Outros, serão colocados poulatinamente.

Num balanço: devolvidos às familias, com advertencia, serão 22; internadas no Serviço Social de Menores, 2, e entregues a outros responsaveis, 5.

MULHERES COM CRIANÇAS

Na batida foram levadas para o Juizado de Menores 9 mulheres maltrapilhas com crianças, uma das quais, talvez, não seja filha da acompanhante. Sete das mulheres, constatou-se, são contumazes no "serviço de mendicancio".

VIATURAS

— "Encontrei, quando assumi meu cargo, tres viaturas sem funcionamento. Uma delas será

Sr. Aldo de Assis Dias, Juiz de Menores

consertada pela Força Publica, por oferecimento do seu comandante. As outras duas, os Lions Clubes de São Paulo, numa demonstração de auxilio que a iniciativa particular nos presta, as consertarão. Trata-se de um "jeep" e de um automovel".

Sobre o interesse dos vereadores em dar ao Juizado de Menores duas viaturas disse:

— "Louvo essa iniciativa dos edis, no sentido de que o prefeito mande, com motoristas, duas viaturas, para auxiliar-nos. Acredito que o prefeito apoiara a medida, pois a Municipalidade deve ajudar, e confio nela".

CORREIÇAO NOS INSTITUTOS

— "Estou formando — afirmou o sr. Aldo de Assis Dias — a nova maquina de comissarios entre professores, medicos, jornalistas e outros elementos que, dentro dos quesitos, possam prestar um trabalho de real valia à população, a fim de que nos educandarios, nas oficinas e em outros locais, mormente nas fabricas, possam agir de acordo com o artigo 216 do Codigo de Menores".

A respeito dos novos comissarios de menores revelou:

— "Tinhamos 184 comissarios e mais de trezentas cadernetas expedidas. Acabei com a maquina. Comecarei tudo de novo. Nomearei, inicialmente, de 80 a 100, e, no futuro, acertarei o numero exato, dentro do necessario".

ENTROSAMENTO

— "Qual a sua maneira de trabalhar para conseguir eficiencia em sua ação?"

— "Entrosamento entre as entidades relacionadas com o meu setor. Formação de uma equipe. Colaboração de todos. Este é o meu plano, traçado, aliás, antes de minha posse e conhecido pelo governo do Estado, através da Secretaria da Justiça e do Tribunal de Justiça. Assimi espero cumprir minha missão".

— "Outro fato de relevo é o de mantermos agora um plantão diario da Policia Feminina no Juizado de Menores. Está instalado em duas salas, onde funcionará normalmente", finalizou o sr. Aldo de Assis Dias.

CIRCUNAVEGANDO O MUNDO A BORDO DE PEQUENO BARCO

Historia de dois marujos que deixaram a Italia para percorrer o globo — Há dois anos que o "Martha" singra os mares — Itinerario — Esperam regressar a Viareggio em junho de 1957 — Caribdes, o maior perigo

FORTALEZA, 11 (Sucursal) — Esteve ancorado no porto o iate "Marta", dirigido pelos marujos italianos Vicent Iacopucci e Franco Pocchi.

No "Iate Clube de Fortaleza" eles contaram partes de suas historias. Partiram de Viareggio, na Italia, para uma viagem pelo mundo inteiro de fomento à caça submarina.

NADA DE SUBVENÇÃO

"A finalidade dessa viagem — explica Iacopucci — é de fomento à caça submarina. Viagem esportiva. Não contamos com qualquer subvenção dos poderes constituidos. A bordo temos comido conservas, ovos e peixes (quando mais proximos da costa), alem de outros mantimentos com que contamos nessa viagem".

Depois revela que partiram de Viareggio no dia 2 de junho de 54 e esperam estar de volta na mesma data, em 57.

"Marta" pertence ao "Clube Liga Naval Italiana". Essa circunavegação do Atlantico, não nos tem oferecido grandes preocupações. Foi um "iate" especialmente construido pelo Clube para esse "raid".

JA' QUEBROU O TIMÃO

E prossegue, dizendo que "a uma hora de distancia de Montevideu quebrou-se o timão do iate "Marta", fato que nos causou preocupação. Mas, devido à nossa experiencia, soubemos dominar a embarcação, mesmo nos momentos mais dificeis. E conseguimos aportar em Montevideu, mesmo sem leme.

Esse "raid" é por conta propria. Entretanto, as colonias italianas, sempre que a ela recorremos, sempre que necessario se torna, fornecem-nos donativos para a continuação da viagem".

CARIBE, UM PERIGO

Desde que partiram de sua terra natal, os dois intrepidos marujos já percorreram os seguintes lugares: Imperia, Monaco, Cannes, Marsiglia, Barcelona, Cartagena, Malaga, Gibilterra, Tangeri, Casablanca, Las Palmas, San Vicente de Cabo Verde, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Montevideu e Buenos Aires.

A segunda fase do "raid" compreendeu: Buenos Aires, novamente Montevideu, Punta Del Este, Florianopolis, novamente Santos, Rio de Janeiro, Recife, e, finalmente, Fortaleza, onde os excursionistas chegaram à tarde de sabado.

A terceira fase compreenderá: partida de Fortaleza, Belém, Port Of Spain, Caracas, Porto Rico, Cuba, Miami, Filadelfia, Washington, New York, Bermudas, Açores, Lisboa, Cádice, Tanger, Orano, Argelia, Tunisia, Palermo, Napolis, Anzio e chegada a Viareggio.

Disseram ainda Rocchi e Iacopucci que esperam alcançar o navegador francês (solitario), que partiu da praia de Iracema há cerca de dois meses. Advertidos do tempo da diferença, acrescentaram: "Ele tem que parar antes de Caribe, na Espanha, para esperar a passagem da epoca dos furacões (outubro) e é aí que nós esperamos alcança-lo. A passagem por Caribe é um grande perigo. O maior talvez que teremos de enfrentar".

Todos os mares estão na rota do "Martha"

HOMENAGEM E AGUA DE COCO

Minutos antes da partida, com grande numero de curiosos à sede do "Iate Clube de Fortaleza", na praia do Mucuripe, foi oferecido um coquetel aos marujos pela diretoria daquela entidade. Mas preferiram os navegadores só tomar agua de coco. E tudo se arranjou bem depressa, pois os coqueiros ali estavam.

MUSICA

JOSE' DA SILVA ROSO

Os meios musicais de São Paulo foram surpreendidos há poucos dias atrás com a noticia do falecimento de José Pedro da Silva Roso, vitima de um edema pulmonar, quando ainda exercia suas intensas atividades ligadas ao setor musical.

José Pedro da Silva Roso era professor, formado pela Escola Normal de Campinas e naquela cidade iniciou sua carreira jornalistica trabalhando no "Diario do Povo" e colaborando em varios jornais, inclusive desta capital. Transferindo-se para São Paulo, entrou em 1942 para a "Gazeta", passando mais tarde a dirigir um programa musical na estação radioemissora da "organização "Casper Libero".

Roso era antes de tudo um apaixonado pela boa musica. Frequentador assiduo de concertos, não faltava a uma exibição musical, onde era visto sempre cercado de grande número de amigos que a honestidade profissional, correção de caráter e a suavidade de seu genio sempre amável e cordato lhe granjeara. Sua afeição pela musica se traduzia principalmente no entusiasmo com que ele apresentava, semanalmente, os jovens talentos, no programa que dirigia. Bom, na acepção mais lata da palavra, seu maior prazer consistia em animar os principiantes de talento, em proporcionar-lhes oportunidades de apresentar-se ao publico, em colaborar para o triunfo de novos artistas.

A morte veio de repente para Roso. Parece que quis poupar a esse bom, o cruciante das longas doenças, das prolongadas agonias. "Roso foi encontrado morto no quarto em que residia, no Edificio Mara". Assim me foi dada a noticia, em pleno Teatro, durante um concerto. E com o choque, a figura de Roso me veio de imediato, à mente. Sorrindo, com aqueles olhos cansados de quem muito viu, muito sofreu e muito perdoou.

Os amigos da boa musica, e portanto amigos de José da Silva Roso, inconformados com a perda subita, cogitam de organizar uma homenagem à sua memória. Seus colegas da Radio Gazeta lhe prestarão uma homenagem sabado, na hora em que durante mais de 10 anos se realizou o programa que ele dirigia. E este cronista, em seu nome e de inumeros amigos em comum — envia daqui — comovidamente o seu adeus a Roso, desejando que lá no lugar dos justos e dos bons, para onde ele certamente foi, encontre sempre muita musica, a "doce musica" que ele muito amou e que ajudou a crescer na terra.

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital do jovem pianista panamense Jaime Ingram, detentor de premios internacionais e figura de projeção nos meios musicais. O programa compreende Mozart (Sonata em Dó, K. 330), Cesar Franck (Preludio, Coral e Fuga), Albeniz (Evocação e Triana), Camargo Guarnieri (Tres pontos, em 1.a audição) e Chopin (Fantasia, op. 49, Noturno (postumo) e Scherzo, op. 39).

Os ingressos serão distribuidos no dia do sarau, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20 horas.

ORQUESTRA DE CAMARA DE S. PAULO — Amanhã, às 10 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, será realizado o primeiro concerto da Orquestra de Camara de São Paulo, integrada por jovens artistas do nosso meio musical. O programa compreende Mozart, Orazio Vecchi, Teodoro Nogueira Oliver Toni e Hindemith.

Os ingressos, ao preço unico de Cr$ 50,00, encontram-se na bilheteria do teatro, a partir das 10,30 horas.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Para o seu 77.o concerto dedicado à Mocidade Artistica de São Paulo (MASP), a Orquestra Universitaria de Concertos organizou um programa a seu cargo e do seu Coral Misto, do qual se destacam obras de Tellemann, Tenaglia, Bird, Schubert, Francisco Braga Mignone e outros.

Este festival será realizado a 17 do corrente, às 21 horas, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, à avenida Dr. Arnaldo. Leon Kanieisky dirigirá o concerto.

A entrada será franqueada aos interessados.

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — A Secretaria de Ed. e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo fara realizar no dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e tendo como solista de piano, Fritz Jank. O programa é o seguinte:

1.a parte — J. S. Bach-Z. Autuori — Ciaccone (1.a audição); W. A. Mozart — Concerto n. 9, em Mi Bemol Maior — K. 271.

2.a parte — R. Schumann — Allegro de concerto, Op. 134 (1.a aud. G. Santorsola — Preludio e Fuga a maneira classica para duas orquestras de cordas (1.a audição). S. Prokofieff — Tenente Kije — Suite Sinfonica — (1.a audição).

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro, desde a vespera do concerto.

SINDICATO DOS BANCARIOS

"No dia 24 do corrente, às 20 horas, em sua sede social, à Rua de São Bento, 405 — 7.o andar, realizar-se-á uma "mesa-redonda" sobre assuntos de previdencia social, na qual serão debatidos assuntos de interesse para a classe, como: assistencia medico-hospitalar, beneficios, casa propria e aposentadoria.

Estará presente à "mesa-redonda" o sr. Enos Sadock de Sá Motta, presidente do IAPB, que prestará contas à classe bancaria paulista de sua gestão até agora, bem assim responderá às interpelações que lhe forem feitas pelos bancarios em geral. Deverão, tambem, comparecer delegações de Santos, Campinas e Marilia e representantes de diversas localidades do interior do Estado.

CURSOS DA A.C.M.

Ainda há vagas na Associação Cristã de Moços para a proxima turma do Curso de Oratoria, sob a direção do prof. Admir Ramos, e que constará de 12 aulas teorico-praticas.

CURSO DE ADMINISTRAÇAO DE NEGOCIOS — Terá inicio dia 16 do corrente, 5.a-feira, mais uma turma do Curso de Administração de Negocios, sob a direção do prof. Francisco Torres, e com aulas semanais a partir das 20,30 horas. O programa será desenvolvido em 15 aulas.

Inscrições na A. C. M., Nestor Pestana, 147.

ENTREGA DE DIPLOMAS

A Regional de São Paulo da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões realizou no dia 6 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre da Policlinica de São Paulo, uma reunião solene na qual prestaram juramento e receberam seus diplomas de membros da Secção Brasileira do C.I.C. os seguintes medicos: Jeronimo de Campos Freire, José Infante, Paulo Prata, Nelson Cayres de Brito, Alexandre Medicis da Silveira, Ernesto Lima Gonçalves, Armando Nascimento Junior, Rubens Marcondes Pereira, Cristovão Pacheco F. de Sá e Jesus Pan Chacon.

Na mesma ocasião receberam seus certificados de conclusão de curso os alunos dos Cursos de Propedeutica Obstetrica e Parto Sem Dor.

Administração

NORMAS DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO RACIONALIZADO

Não se trata apenas de respeitar dispositivos constantes da Consolidação das Leis do Trabalho, mas de tornar menos penosa e prejudicial à saude a atividade humana

A aplicação de principios de higiene do trabalho tem de obedecer aos seguintes itens: 1 — temperatura; 2 — ventilação; 3 — atmosferas locais; 4 — iluminação; 5 — pisos; 6 — transito; 7 — escadas; 8 — limpeza local; 9 — fogo; e 10 — higiene individual do trabalhador. Não se trata, apenas, de respeitar os dispositivos constantes da Consolidação das Leis do Trabalho e outros dispositivos legais, especialmente os compreendidos entre os artigos 157 e 222. Mesmo que a fiscalização governamental não se verifique e, portanto, os empregadores não sejam multados em virtude de não cumpri-los, eles não devem se esquecer que aquelas normas visam, em primeiro lugar, a preservar a saude dos empregados e, em segundo, a estimular a sua eficiencia profissional.

O administrador deve saber que ninguem pode trabalhar, com a eficiencia, num ambiente de temperatura muito acima ou muito abaixo da normal à vida humana. Num ambiente sem a adequada ventilação, onde o ar a ser respirado pelos que ali trabalhem se torne viciado, não há quem possa manter seu ritmo normal de produtividade. Da mesma forma, se no ambiente de trabalho houver atmosferas locais, que dificultem a visão ou a respiração não será de estranhar se a eficiencia dos trabalhadores decair e, se forem obrigados a trabalhar nessas condições, por longo tempo, acabem ficando doentes e venham a sofrer doenças da vista e dos pulmões. A iluminação, tanto quanto a temperatura, não pode ser deficiente, sob pena de aqueles que desempenham suas atividades em tais condições, terem sua produtividade reduzida. Alem de produzirem menos, ainda serão levados a produzir defeituosamente.

A falta de limpeza do local de trabalho não só é causa de diminuição da eficiencia como de mal-estar e de acidentes. A desarrumação dificulta o transito e, por conseguinte, reduz a eficiencia. No que diz respeito ao fogo e suas possibilidades de eclosão, tudo deve ser feito para evitá-la, desde depositos de inflamaveis até às instalações eletricas e o fim que se deve dar aos residuos e estopas sujas de graças e oleos. Quanto à higiene individual do trabalhador, ela tem inicio a partir das instalações sanitarias e chuveiros. Sem duvida, tudo que a empresa fizer no sentido de não chocar a sensibilidade dos seus colaboradores, tornando mais agradavel e menos desumano o trabalho e facilitando que os trabalhadores possam vir trabalhar e regressar a sua casa decentemente trajados, a fim de não se sentirem humilhados, contribuirá, de um lado, para elevar-lhes o moral e, de outro, para diminuir possiveis recalques.

MOMENTO ESPORTIVO

CALEIDOSCOPIO DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

Inegavelmente, a visita da seleção da Checoslovaquia veio dar relevo à semana esportiva em nosso pais. Foi a atração principal. Afora o aspecto esportivo, que de uma forma ou de outra não é diferente, há a registrar a vivencia puramente amadorista do acontecimento. Quem poderia supor que nestes tempos materialistas do profissionalismo, pudessem os mentores nacionais — hoje tambem profissionalizados ao extremo — lembrar de agasalhar de forma tão gentil os amigos checos? Com efeito, o que se fez é coisa do tempo de antanho, dos tempos em que os jogos esportivos timbravam por revelar relações sociais antes de mais nada.

Foi preciso que recebessemos na Europa uma lição de cordialidade em Praga, com recepção que calou fundo na alma de todo brasileiro que fazia parte da nossa delegação, para que nos lembrassemos de que uma partida de futebol tambem pode servir de motivo para cordialidade, para aproximação dos povos, na medida e na forma por que lá, como aqui, se efetivou.

A delegação checa foi recebida tanto no Rio como em São Paulo como uma embaixada de amigos, de gente que devia conviver conosco durante o tempo que aqui passou, recebendo inequivocas provas de carinho.

Só por este fato, pode-se afirmar que a viagem ultima da delegação brasileira à Europa não foi em vão. Alguma coisa de saudavel ficou impregnada na retina de dirigentes, de jogadores e de cronistas. Agora fizemos o que de um modo geral deve ser feito toda vez que uma delegação estrangeira nos visite.

Velhos e belos tempos aqueles do amadorismo, quando se tinha o esporte como real motivo de aproximação e de alegrias!

PREPARANDO-SE PARA DIRIGIR

Cabe à Federação Paulista de Handbol uma bela iniciativa essa que nasceu da vontade de seu presidente Lamartine Mendes: formar seus proprios juizes e treinadores e preparar seus dirigentes para uma campanha de grande envergadura. Com efeito, pretende a novel entidade difundir o handebol pelo Estado de São Paulo, visitando com suas equipes o interior paulista.

Para começo de conversa está preparando seus juizes e seus treinadores. Logo mais irá preparar seus dirigentes e entrar em entendimento com as comissões centrais de esportes e professores de educação fisica do interior a fim de levar avante o seu programa de difusão do belo e saudavel esporte.

Não somente o handebol de campo para homens, mas o de salão para o setor masculino como feminino vão ser postos em grande atividade doravante.

Uma bela lição essa da F.P.H. e que demonstra como se começa a compreender entre nós o valor da formação de generais para qualquer que seja o tipo de batalha que se pretenda travar.

QUARENTA E DOIS ANOS DE VIDA

Entra a Sociedade Esportiva Palmeiras no seu quadragesimo segundo ano de existencia. Até agora foi uma comunidade mais conhecida pelo que fez no futebol. Isso não quer dizer que não tenha se destacado em outros esportes: na natação, no atletismo, ou cestobol, por exemplo.

Mas a verdade é que há uma razão para se registrar com entusiasmo o acontecimento. Justamente agora enveredа o Palmeiras pela senda da recuperação esportiva e social, desenvolvendo todos os seus setores de agremiação que tem como condição precipua a de ser um centro de reunião de esportistas e suas familias e não apenas a de individuos isolados candidatos a campeonismos.

Hoje, o Palmeiras conta com uma sede que é um verdadeiro patrimonio para a cidade de São Paulo. Resta que possa, concomitantemente, firmar o seu programa no sentido de colocar os especialistas, os tecnicos, não para formar e aproveitar os que têm vocação excepcional para os esportes, mas todos os que frequentem suas praças esportivas. Os clubes, como função social, têm que assumir grande parte das atividades educacionais que incumbem tambem ao lar e à escola. E' o clube uma instituição das democracias onde as criaturas podem encontrar orientadores capazes de torná-las mais aptas para uma vida saudavel. E' o clube, enfim, um centro de integração do homem na sociedade e para isso nada melhor do que possuir um corpo de especialistas, treinados no trato dos problemas que surgem em todos os aglomerados humanos.

Neste particular é digno de registrar-se: é o Palmeiras uma sociedade que vem pouco a pouco perdendo muito do espirito profissionalistico que sacrificou varias organizações com base no futebol, para ganhar significação na parte referente ao acolhimento dos familiares de seus socios.

As festas programadas, que prometem grande sucesso, oxalá sejam o marco consciente de uma orientação tambem nesse sentido. M.

Participam da Rodada Desta Tarde Quatro «Grandes» do Nosso Futebol

PALMEIRAS E CORINTIANS, NO PACAEMBU, E SANTOS E SÃO PAULO POLARIZAM AS ATENÇÕES DOS TORCEDORES — OS OUTROS JOGOS DA RODADA

Tem prosseguimento o torneio de classificação com dois classicos, reunindo quatro clubes dos mais categorizados. Em Vila Belmiro, dois ponteiros disputarão a liderança da tabela: — Santos e São Paulo ambos interessados na vitoria pela tradi-

Formiga

ção, pela posição que ostentam e tambem pela rivalidade existente. Jogo que se apresenta com todas as possibilidades de agradar, reunindo o campeão maiores condições para vencer.

Como o melhor quadro do país, na atualidade, o Santos é o favorito.

Quadros:

SANTOS F. C. — Manga — Helvio e Ivã — Ramiro, Formiga e Zito — Tite, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

S. PAULO — Poy — Turcão e Mauro — Vitor, Alfredo e Riberto — Maurinho, Dino, Gino, Maneca e Canhoteiro.

Erwin Hieger será o juiz.

CORINTIANS vs. PALMEIRAS

Perderam os classicos, mormente no torneio que se disputa, pela sua composição e distribuição, aquele interesse de anos atrás. No entanto, sempre que se de-

Claudio

frontam, seja qual for a natureza dos pontos em disputa, lutam pela vitoria, dando, quase sempre otimas partidas, prejudicadas pela tecnica, mas beneficiadas pelo empenho dos jogadores em campo. Luizinho constitui um capitulo à parte dada a sua espetacular atuação contra os checoslovacos.

As equipes formarão com:

PALMEIRAS — Nivaldo — Dema e Martim — Antoninho, Valdemar e Gersio — Renatinho, Nei, Nestor, Mazola (Ivan) e Elzo.

CORINTIANS — Gilmar — Olavo e Alan — Idario, Julião e Roberto — Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.

Pedro Calil será o arbitro.

OS DEMAIS JOGOS

Se os quatro grandes, que disputarão os principais prelios da rodada não têm perigada a sua classificação, o mesmo não se pode dizer de todos os outros participantes dos prelios desta tarde. Nada menos do que doze clubes estarão em campo, jogando com todas as forças, empregando todos os recursos, visando a conquista de, pelo menos um ponto, que poderá ser muito precioso e importante no computo final da primeira fase do campeonato de classificação. O empate será o objetivo principal dos que preliarão fora de casa, mas certo é que todos buscarão a vitoria, porque a cada rodada mais aliviados ficarão uns e mais angustiados outros que verão sempre à frente o fantasma do decesso.

Nacional e Linense jogarão no campo da rua Comendador Sousa; João Etzel Filho será o juiz.

Quadros:

NACIONAL — Cerri — Nino e Pavão — Manduco, Riveti e Nesio — Lavorato, Rato, Osvaldinho, Ademar e Paulo.

LINENSE — Herrera — Idalio e Noca — Geraldo, Cornelio e Ecidir, Claudio, Elias, Washington, Alemão e Bene.

OUTROS JOGOS E QUADROS

São Bento e XV de Novembro de Jau, em São Caetano do Sul; Mario Nogueira o juiz; Ponte Preta e Guarani, em Campinas; XV de Novembro e Jabaquara, em Piracicaba; Dino Pasini, o juiz; Noroeste e Ferroviaria, em Bauru; e Montez Jr., o juiz. Taubaté e Juventus, no campo do primeiro. Telemaco Pompeu, o juiz.

Pela simples observação dos locais e clubes em cena, percebe-se, claramente, que todos esses prelios são importantes. O publico que os assistir, com toda a certeza, terão espetaculos inferiores em tecnica, mas superiores em ardorosidade.

SÃO BENTO — Aldo — Elpidio e Saverio — Mauro, Rubens e Diogo — Vicente, Zé Carlos, Zota, Dema e Varca.

XV DE JAU — Inocencio — Japonês e Almir — Fernandinho, Cotia e Osni — Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adão e Baduca.

PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Pirani — Pitico, Carlito e Carlinhos — Paulinho, Airton, Baltazar, Bibe e Adamastor.

GUARANI — Paulo — Valdir I e Valdir II — James, Dalmo e Henrique — Vilalobos, Augusto, Cesar, Elson e Carlinhos.

TAUBATE' — Sergio — Rubens e Porunga — Arati, Pé de Valsa e Zé Americo — Silvio, Taino, Berto, Durval e Alcino.

JUVENTUS — Vilera — Ditão e Mendonça — Ademar, Negro e Bonfiglio — Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

NOROESTE — Jura — Pedro e Tomasi — Fernando, Gaspar e Vila — Feijão, Cabo Frio, Nivaldo, Valeriano e Ismar.

FERROVIARIA — Basilio — Elcias e Ferracioli — Dirceu, Izan e Itamar — Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.

XV DE PIRACICABA — Fernandes — Paulo e Farah — Idiarte, Biguá e Pepino — Geraldo, Nelsinho, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

JABAQUARA — Adalberto — Getulio e Nei — Delegildo, Nelson e Araraquara — Helio, Bugre, Wilson, Laercio e Albertinho.

CORREIO ESPORTIVO

EM BUSCA DE NOVOS VALORES PARA O ATLETISMO PAULISTA

Designada a data para o certame "Atleta Desconhecido", instituido pelo "Diario da Noite" — A mentora especializada já expediu instruções

Entre outros assuntos incluidos na pauta da ultim aassembléia promovida pela Federação Paulista de Atletismo, foi focalizado o certame destinado a revelar novos valores para o esporte-base paulista, intitulado "Atleta Desconhecido", uma iniciativa de nossos confrades de o "Diario da Noite", que terá o patrocinio da mentora especializada em nosso Estado. Foi fixada a data de 9 de setembro vindouro, para este sugestivo empreendimento, restando, pois, algumas semanas para o preparo dos candidatos.

A proposito a Federação Paulista de Atletismo expediu as seguintes instruções:

1.o) — se ainda não escolheram os Clubes onde preferem treinar ou receberem ensinamentos das suas respectivas provas, que o façam com urgencia;

2.o) — esses Clubes são os da preferencia de cada um, podendo ser: Floresta, Tietê, Paulistano, São Paulo, Pinheiros, Palmeiras, Goiana, Penha, Aramaçan, Estrela de Oliveira, Az de Espadas, Vila Carolina, 7 de Setembro, Liberdade, Pirelli, Nitro-Quimica, Cobresma, Nadir Figueiredo, C.M.T.C., Ipiranga, Seri, Corintians, e isso só para citar os filiados à F.P.A., da Capital.

3.o) — as inscrições poderão ser feitas:

a) — na redação do "Diario da Noite", à rua 7 de Abril, 230, 1.o andar, com o sr. Ayrton A. de Abreu;

b) — na sede da Federação Paulista de Atletismo, à rua Germaine Burchard, 451, 2.o andar, sala 24;

c) — por intermedio dos proprios Clubes onde forem treinar;

d) — com o sr. Alberto Piovesan, à rua Amaral Gurgel, 70.

4.o) — Qualquer esclarecimento que desejarem, poderão solicita-lo nos endereços acima mencionados, ou ainda pelo telefone 52-1095 (secretaria da F.P.A.).

JOGOS DA RODADA DO CERTAME CARIOCA

Os prelios a serem efetuados hoje à tarde, em prosseguimento ao campeonato carioca são os seguintes:

Fluminense x Botafogo, no Maracanã, juiz: Mario Viana; — Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro; — Olaria x America, na rua Bariri. Juiz: Frederico Lopes; — Bangu x São Cristovão, em Moça Bonita. Juiz: Alberto da Gama Malcher e Bonsucesso x Canto do Rio, em Bonsucesso. Juiz: Amilcar Ferreira.

ABREM-SE HOJE AS FESTAS DE ANIVERSARIO DA S. E. PALMEIRAS

Varias modalidades esportivas serão apresentadas no estadio do Parque Antartica — Banquete para encerramento das solenidades

Em prosseguimentos às festividades do 42.o aniversario de sua fundação, a Sociedade Esportiva Palmeira organizou para hoje e amanhã o seguinte programa:

Hoje, às 9 horas — Abertura dos festejos, com desfile de todos os participantes; às 10 horas — Hasteamento das Bandeiras.

TENIS, às 10,15 horas — Inicio da disputa de Tenis, da Taça "Mario Beni", entre S. E. Palmeiras x Tenis Clube Paulista.

GINASTICA, às 10,30 horas — Demonstração de Ginastica de campo.

BASKETBALL INFANTIL, às 11 horas — 1.o jogo do Torneio Quadrangular Infantil, entre S. E. Palmeiras x E. C. Pinheiros. Taça "Zappi", oferta da Ind. de Louças Zappi S|A.

PUGILISMO, às 14 horas — Reunião Pugilistica, com a realização de 12 lutas, entre S. E. Palmeiras — S. Paulo F. C. — Wilson Russo e C. A. Guarani.

BASKETBALL JUVENIL, às 15 horas — 1.o jogo do Torneio Quadrangular Juvenil, entre A. D. Floresta x A. D. Salete. — Taça "José Zappi", oferta de Mario Zappi Filho.

BASKETBALL FEMININO, às 16 horas — 1.o jogo do Torneio Quadrangular Feminino, entre Tenis Clube Paulista x E. C. Pinheiros. Taça "Maris", oferta da Cia. Ceramica Vila Prudente.

BASKETBALL ASPIRANTE, às 17 horas — 1.o jogo do Torneio Quadrangular Aspirantes, entre A. D. Floresta x Tenis Clube Paulista. Taça "Palmeiras", oferta do sr. Mario Zappi.

BASKETBALL PRINCIPAL, às 18 horas — 1.o jogo do Torneio Quadrangular Principal, entre S. E. Palmeiras x A. D. Salete. Taça "Alvi-Verdi", oferta de Aristides Pileggi.

TENIS, às 20 horas — Inicio po Campeonato Noturno Interno de Tenis.

Amanhã — TENIS, às 20 horas — Continuação do Campeonato Noturno Interno de Tenis.

HOQUEI ASPIRANTES, às 20 horas — Inicio do Torneio Quadrangular, 15x15 sem descango, entre: S. E. Palmeiras x Clube Paulista de Patinação.

HOQUEI PRICIPAIS, às 20,45 horas — Inicio do Torneio Quadrangular, entre S. E. Palmeiras x C. Paulista Patinação.

FUTEBOL DE SALÃO, às 21,30 horas — Inicio do Torneio Quadrangular entre Tenis Clube Paulista x E. C. Banespa.

Roteiro dos checos na America do Sul

A seleção da Checoslovaquia enfrentará hoje à tarde, em Montevideu, a do Uruguai. A peleja vem sendo aguardada com o mais vivo interesse, acreditando-se que será quebrado o recorde de renda em confrontos internacionais efetuados naquele país amigo.

Depois de exibirem-se no Uruguai, os checos jogarão na Argentina, Chile e Peru.

A PORTUGUESA EM ARAGUARI

Aproveitando a folga proporcionada pela tabela do Torneio de Classificação, agora na 17.a rodada, a Portuguesa de Desportos jogou ontem à noite, em Uberaba e hoje à tarde estará em ação, em Araguari, enfrentando o forte conjunto do E. C. Araguari.

A exibição dos "lusos" no "Triangulo Mineiro" vem sendo prestigiada por um numeroso publico, prova de que o gremio do largo de São Bento desfruta grande prestigio.

ENCERRA-SE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO DE "JUNIORS"

Empolgante desfecho é esperado no certame da classe — O pentatlo constituirá um dos grandes atrativos — As provas desta tarde

Prosseguirá na tarde de hoje, na pista do Pinheiros, o Campeonato de "Juniors", um dos principais acontecimentos da atual temporada oficial do atletismo paulista. O elevado numero de inscritos e as condições de preparo da maioria dos militantes, transformam este empreendimento do esporte-base numa das mais sugestivas realizações da mentora especializada em nosso Estado.

No programa desta tarde, além das quinze provas que constituem o Campeonato de "Juniors", teremos tambem o pentatlo destinado à mesma classe, modalidade que certamente reunirá experimentados especialistas, reservando, portanto, boas exibições aos afeiçoados da salutar modalidade. O recorde do pentatlo está em poder de Aldo Ribeiro, do Tietê, desde novembro de 1950, com 2.887 pontos.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa desta tarde constará de vinte provas, distribuidas no seguinte horario: às 14,20 horas — 3.000 metros "steeplechase", final; às 14,30 horas — 110 metros com barreiras, semifinais; salto em extensão (pentatlo) e arremesso do peso (fem.); às 14,50 hs. — 100 metros rasos (feminino), semifinais; às 15 horas — 100 metros rasos, semifinais; e salto em altura (feminino); às 15,20 horas — 400 metros rasos, semifinais; arremesso do dardo (pentatlo); às 15,40 hs. — 110 m. com barreira, final; e salto em altura; às 16 horas — 100 metros rasos (feminino), final; às 16,10 horas — 100 metros rasos, final; às 16,20 horas — 200 metros rasos (pentatlo); e arremesso do dardo (feminino); às 16,40 horas — 400 metros rasos, final; às 16,50 horas — arremesso do disco (pentatlo); e arremesso do disco; às 17 horas — revezamento 4 x 100 metros (feminino), final; às 17,10 horas — 1.500 metros rasos, final; às 17,20 horas — 1.500 metros (pentatlo); às 17,40 horas — revezamento 4 x 100 metros, final.

Ó MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

HBU HBU

Facilite seus

pagamentos domésticos!

Abra uma "Conta-Conjunta" que pode ser movimentada por V. ou por sua Espôsa, independentemente, em nossa tradicional e modelar organização.

Depósitos rápidos! Feitos na hora, no mesmo guichê, sem nenhuma complicação!

Extrato Diário! Para V. e sua Espôsa terem sempre em dia o contrôle de sua conta-corrente!

BANCO HOLANDES UNIDO

Capital e Reservas - Matriz na Holanda f 64.000.000,- | mais de Cr$ 1.000.000.000,-

RIO DE JANEIRO Rua Buenos Aires, 9-13 | SÃO PAULO R. 15 de Novembro, 150 | SANTOS R. 15 de Novembro, 137-139

- um prédio inteiro para o Banco - um Banco inteiro para V.

Vale por um duplo

Há pessoas que valem por duas. E por algo é que isso se dá. Elas têm valor dobrado, nos aspectos que mais interessam. Assim é também PILSENER CHOPP. No que realmente interessa, que é a qualidade da substância, combinada com a justeza da quantidade.

PILSENER Chopp

em meia garrafa, vale por um duplo

ANTARCTICA

NÃO É NADA, MONSIEUR SANTOS

IDÍBAL ALMEIDA PIVETTA
(Contribuição para o ANO DE SANTOS DUMONT)

O "fiacre" estacou de sopetão diante daquela casa pardacenta da rua Vougirard. Na porta, em letras goticas, amarelecidas pelo tempo, lia-se: MACHURON & LACHAMBRE — FABRICANTES DE BALÕES.

Alberto Santos Dumont desceu, acompanhado pelo olhar ironico do cocheiro, que achara graça na sua figura bizarra, nanica, toda sumida num gigantesco capote de peles, que quase o afogava.

Pisou com o pé direito no alpendre, bateu por três vezes na madeira da porta para tirar o azar (aquelas superticões o acompanhariam sempre), e fez soar, a campainha.

Nem Lachambre, nem Machuron estavam, mas não deviam demorar.

Podia esperá-los?

Ora, por que não? Nada havia a fazer. Paris era um livro de paginas por cortar, e ele não possuia ainda a espatula para abri-las.

Na semi-penumbra daquele escritorio pequeno e quieto, alguma coisa, a saudade talvez, trouxe-lhe à mente a imagem da patria distante, perdida lá d'outro lado do Atlantico...

O Brasil de sua primeira infancia. A fazenda de Minas Gerais, os cabelos negros de dona. Chiquinha, os brinquedos da meninice... os papagaios principalmente, gostava tanto de empiná-los, ficava horas e horas a vê-los, azuis, vermelhos a cortarem os céus e pensava como seria bom se pudesse ir num deles, voar bem alto, olhar lá de cima as casas branquinhas, o lago, os cafezais, tudo, tudo...

E as cidades de seu país? Belas, meio pacatas, meio barulhentas, como enormes larvas que só agora estendiam suas disformes asas gigantes.

O São Paulo tipico de ultimo quartel de seculo, semi-provinciano, engatinhando ainda tenues passos na senda de um formidavel progresso. Chegavam os primeiros imigrantes, mesclando seu sangue ao nosso e dando um novo impulso a tenacidade bandeirante.

O Rio, com os celebres pontos de boemia, onde pontificavam Paula Ney e Emilio de Menezes, coroando magnificamente uma epoca romantica que findava, dando lugar a outra mais progressista, mais mecanica, e menos humana.

Acima de todas as recordações estava o "velho" Henrique Dumont. Agora mesmo, a essa suave lembrança, sentia os olhos umidos e a alma cheia de saudade...

Lembrava-se daquela viagem à Europa, em sua companhia, lá por volta de 1891. A compreensão que sentira na alma do "velho" ao vê-lo embevecido, diante do pequenino motor a explosão que encontrara jogado num canto de exposição, em Paris. Mais do que a fabulosa "Gioconda", — aquele minusculo aparelho o interessara... São gostos, são vocações que despontam...

E a vontade expressa do "velho Dumant", pouco antes de morrer:

— "Não te faças doutor. Deixo bastante dinheiro. O futuro do mundo está na mecanica, entenda isto!"

Seu pai, não sabia bem porque lhe trazia invariavelmente a lembrança de Julio Verne. Talvez fosse o espirito profetico de ambos. Quem sabe?

O escritor francês sempre fôra um de seus preferidos." Cinco semanas em Balão" e "20.000 leguas submarinas" eram seus livros de cabeceira. Sentia, como Julio Verne, a ansia do desconhecido e o desejo insopitavel da ação.

Aqueles sucessos assombrosos, narrados nas obras do autor de "Robur, o conquistador", eram apenas questão e mais ou menos tempo, e ele queria vê-los, participar deles. Não estavamos então no limiar do seculo XX, o "seculo das luzes"? Ele seria, quanto pouco, uma vela a mais.

Os planos, as idéias turbilhonavam em sua mente. Para realizá-los, sómente uma cidade no mundo oferecia campo propicio: Paris.

Paris, naquele crepusculo de seculo, era uma cidade embriagadora, futil "coquete" e estranhamente misteriosa...

O velho mestre Garcia, seu professor, achava que o mundo havia endoidecido, ao ver aquelas geringonças, pretenciosamente chamadas de automoveis que com cinco cavalos de força, rastejavam fumegantes pelas arterias parisienses.

Os "Dorés", os "Georges Richard" (recorde do mundo: 1.000 milhas... sem parar!), os "Panhard" bufavam pelas ruas fazendo concorrencia à "Compagnie Generale des Voitures", e assustam. André Berthelot e seus usados planos de "Metrô".

Os jornais anunciavam carros de 4 a 20 cavalos-força! Maquinas de escrever com teclado circular, para mais de 60 palavras por minuto! Maquinas fotograficas carregaveis em pleno dia! E por apenas três francos podia-se comprar um imenso e colorido maiô de banho.

Sarah Bernhardt e M. Max entusiasmavam multidões com o "Angelo" de Victor Hugo. Madame Renée Richard empolgava na "Opera". Suzanne Despés estreava no "Nouveau Theatre", a "Filha de Yorio", de Gabrielle D'Anunzio.

A burguesia dominava Paris. O Almanaque de Gota ditava as modas e as leis. Os titulos no biliarquicos negociavam-se entre nobres falidos e magnatas da industria, ou forjavam-se de acordo com a vaidade ou com o acrescimo de fortuna de cada novo rico. Conta-se o caso de um celebre Duran, que desejando ser conde, fez descobrir, numa pseudo arvore genealogica, um seu ancestral, general de Napoleão, o conde de Du-Ran-Plan-Plan...

E acima de tudo havia o caso Dreyffus.

A França inteira, dividia-se em "dreyfusistas e antidreyfusistas". O povo, a burguesia, a imprensa, todos discutiam, todos opinavam. Era um caso nacional.

De um lado Emile Zolá defendia ardorosamente o cap. Alfred Dreyffus; de outro, François Copée esposava o ponto de vista do governo. E Paris se agitava, e Paris fervilhava.

Os monarquistas saiam às ruas vivando seus lideres; os operarios novamente erguiam barricadas, desfraldando as bandeiras vermelhas da Revolução...

Era essa a cidade. Esse o palco, e dentro dele, a um canto, na obscuridade estava o brasileiro Alberto Santos Dumont.

.....

.....

A entrada repentina de M. Machuron, tirou-o daqueles longos desvaneios. Foi breve e explicito. "Queria voar. Quanto? 250 francos. Otimo. Achou barato. Amanhã cedo. Está bem. Até logo".

A partir desse contato inicial com o espaço, ao sentir o vento frio cortar-lhe o rosto bronzeado, Santos Dumont teve a certeza de que achara o seu elemento.

Havia encontrado o fio do destino, cabia apenas segui-lo.

O seu primeiro balão, "o menos, o mais belo, o unico que teve um nome: Brasil", as suas inovações na tecnica da dirigibilidade, as mais acertadas, desde os experimentos de Henri Giffard, realizados no longinquo 1852. A loucura do motor a explosão, as dezenas de ascensões arriscadas, sempre inovando, sempre revolucionando.

A febre das competições dominava a época. A celebre "Taça Gordon Bennet", trazia suspensa, por dias, a atenção da Europa inteira, e os nomes de Terry, Knyff, Charron e outros corredores andavam de boca em boca.

Surgiu então, patrocinado pelo magnata do petroleo Deutsch de le Meurth, o famoso "Premio Deutsch", com uma recompensa de 100.000 francos ao aeronauta que, saindo de Saint Cloud, contornasse a Torre Eiffel e retornasse ao ponto de partida, num tempo maximo de 30 minutos.

Santos Dumont foi dos primeiros a pôr seu nome na lista dos candidatos à arrojada prova...

As datas patrioticas, os aniversarios desde muito impressionavam o supersticioso aeronauta patricio. Talvez por isso aquele 12 de julho de 1901, teria sido a data escolhida para a sua terceira tentativa de conquistar o "Premio Deutsch". Era aniversario de Cecile, e ele gostava muito de Cecile.

Duas experiencias anteriores, duas quedas. Ambas nos jardins de seu amigo Edmond Rothschild. A imprensa já gozava o fato, perguntando ironicamente: — Será promessa?

Apertou fortemente a medalha de São Bento, protetor das quedas, e deu a ordem de larga. Num instante o n.o 6 elevou-se, sumiram do alcance de seus olhos os vultos de Anzani, seu colaborador mais chegado: do velho e querido Sen; e a delicada figurinha azul de Cecile.

Como um corisco passou pelo Campo de Marte Longschamps, Trocadero e pelo Hipodromo de Auteil, onde milhares de pessoas acenavam desejando-lhe boa sorte.

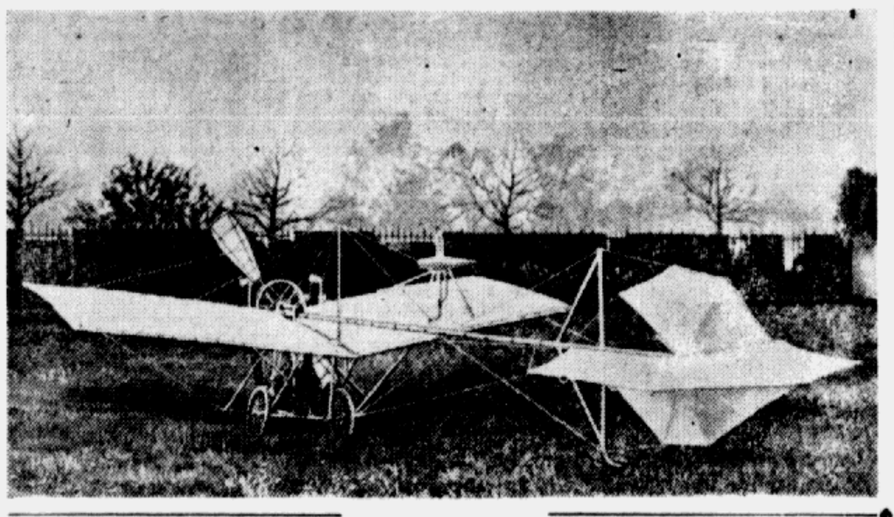
Com apenas 6 minutos de tempo já estava contornando a Torre Eiffel. Mas, oh, azar! Logo agora, um desarranjo no motor; coisa de nada, alguns segundos e ei-lo em marcha. O cronometro marcava 29 minutos quando posou novamente em Saint Cloud.

Pela primeira vez na historia o homem voara cientifica, calculadamente, e não apenas ao sabor dos ventos... A vitoria não lhe pertencia inteiramente, era tambem de sua patria, e acima de tudo da humanidade.

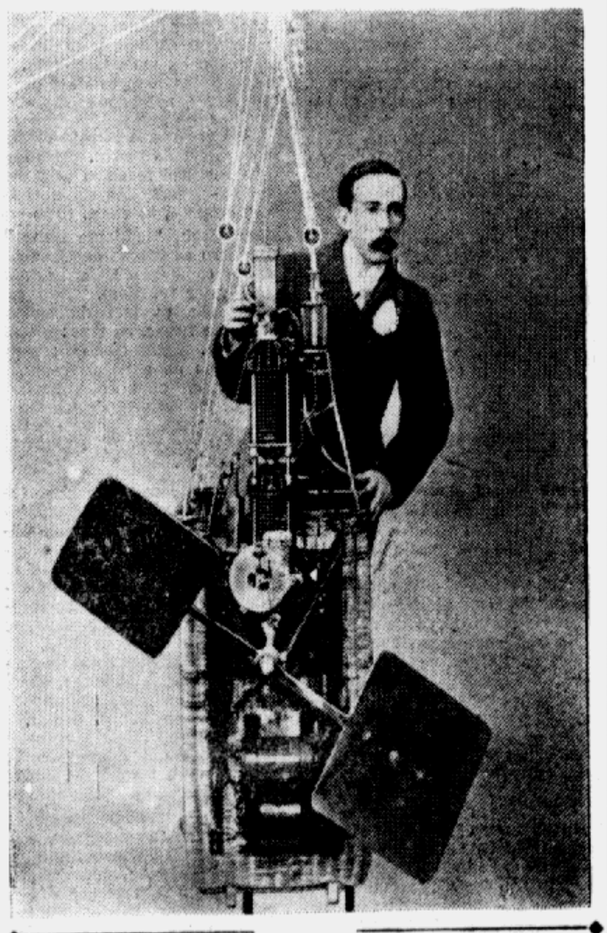
Foi um frenesi maluco de comemorações. As côres da bandeira do Brasil pairavam vitoriosas, alegres em todos os recantos de Paris. A imprensa só falava nele. Maior repercussão, talvez, que sua vitoria, tinha obtido o gesto magnanimo de distribuir o premio entre os pobres da cidade.

"Le petit Santos", tornara-se a "coqueluche" do momento. Peças de teatro falavam a seu

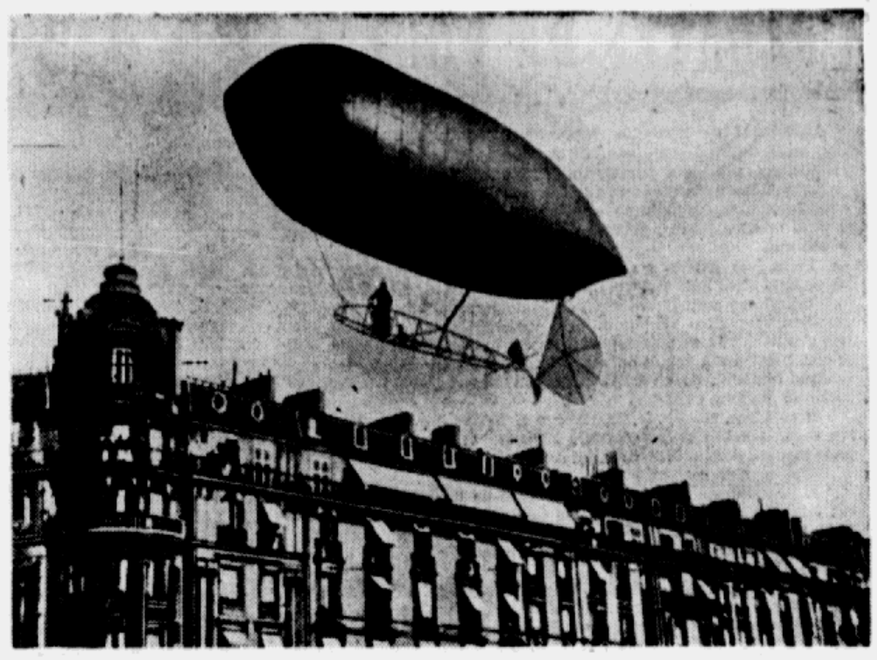
(Conclui na 7.a pag. deste cad.)



A "Demoiselle", o menor aeroplano construido por Santos Dumont, era todo feito de bambu... Os parisienses denominaram-no de "Libellule".



Tudo pronto para a largada...



A "Balladeuse" foi, sem duvida, o mais popular dos dirigiveis de Santos Dumont

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 | S. Paulo, domingo, 12 de agosto de 1956 | Num. 30.787

MONTEVIDEO, BUENOS AIRES

CONVAIR

VARIG

... de todos os CONVAIR o mais veloz!

PASSAGENS

Avenida Ipiranga, 799 — Tels.: 36-5688, 36-4876 e 36-3980
Rua Libero Badaró, 141 — Tels.: 36-5182 e 35-2475
Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 R. 12

DEBATES DE POETAS

MELO CANÇADO

QUISERAM os modernos "redescobrir" a poesia. Começaram então, ali por volta de 1922, a "enterrar" o metro e a rima. Depois, suprimiram a pontuação. Finalmente, eliminaram a propria inteligibilidade da coisa poética. O resultado resumiu-se num ocultimo, num hermetismo que, longe de contribuir para fazer o povo amar a poesia, provocou irredutivel divorcio entre autores e leitores.

Seria isso, porém, o que sonhavam alcançar os espiritos luminosos que, além de ser poetas, eram modernistas? Absolutamente.

Os que se insurgiram contra os canones antigos imaginavam transportar para o territorio literário flores de um colorido vivo que substituissem as opalescências da lua e a fez leitosa das damas enclausuradas em torres inacessiveis. Desejavam colocar em circulação audácias de clorofila, para pôr cobro ao reino das metáforas de palidez clorótica.

E queriam, sobretudo, encerrar o ciclo dos chavões, dos lugares comuns e das chaves-de-ouro rebuscadas, que minavam o organismo da poesia autêntica.

Que se viu, porém?

A intenção de inovar, de trazer algo de essencial e de depor em termos de beleza renovada, não poderia contudo ser nem mais pura nem mais alta.

Pretendia-se que a poesia fôsse um aumento de graça, de proporção e de harmonia.

Que se conseguiu, afinal? E' cedo para dizê-lo. — Esperemos que os entendidos encerrem, a seu tempo, o balanço e averiguaremos, então, os lucros, e também as perdas, acaso auferidos pelo comercio poético, o mais fecundo e formoso de todos os comercios humanos...

Ora, tôdas essas observações, possivelmente amargas, nos foram provocadas pela recente tomada de posição em face do modernismo por parte de alguns poetas de Campos e de Cataguases e por um pequenino mas lucido ensaio do sr. Helio C. Teixeira, inserto no "Jornal de Montes Claros".

Tudo, como se vê, se passou na Provincia.

Nesses documentos, de um dinamismo invejavel, sente-se com ternura, não obstante as controversias, que ainda vale a pena de pensar e de escrever sobre a poesia e a sua problematica.

Muito embora acidamente se atire ao rosto do modernismo o mau-vezo de um hermetismo que seria a negação da propria poesia, — dos dialogos haviaos se desprende uma aura de pura espiritualidade e de requintada cultura.

O que equivale a dizer que, ainda deblaterando, os contendores realizam belo espetaculo de adesão à realidade transfigurada e transfiguradora da vida.

Acentuemos que, neste particular do hermetismo que tanto condenamos, teve o sr. Helio Teixeira oportunidade de recordar que o mal não tem data. Com efeito, já François Maynard, que floresceu entre 1582 e 1646, dedicava a um vate hermetico esta deliciosa sátira:

"Ce que ta plume produit
est couvert de trop de voiles;
tes écrits sont une nuit
veuve de lune et d'étoilles!

Mon ami, chasse bien loin
cette noire rhétorique!
Tes pages on bien besoin
d'un devin qui les explique!

Si ton esprit veut cacher
les belles choses qu'il pense,
dis-moi: qui peut t'empêcher
de te réduire au silence?"...

Acontece que os debates provincianos ecoaram na corte. E lá comparece então Tasso da Silveira, com penetrante artigo sobre "O Problema da Poesia" ("Jornal de Letras", abril pf.), contribuindo para o seu esclarecimento.

E' interessante tomar conhecimento desse ensaio, cristalino aliás como tudo quanto sai da pena do pensador de "30 espiritos-fontes". Invocando e adaptando a lição atualissima de Gusdorf, Tasso da Silveira põe-nos diante das diretrizes substanciais do processo poético, que são a "Comunicação" e a "Expressão".

Como expressão, — diz — a poesia é o verbo do misterio inefavel, do recondito misterio do individuo sempre unico e sempre diferente, e que só os olhos de Deus descortinam até o fundo.

Como comunicação, é o verbo do que no incividuo se infiltrou dos sonhos, dos desejos, dos movimentos da alma coletiva.

Ora, nada mais verdadeiro.

E se assim é, torna-se impossivel admitirmos e amarmos qualquer poesia que, pretendendo ser depoimento da realidade lirica dos sêres, acabasse escamoteando-nos os elementos captadores dessa mesma realidade, que então se faria incomunicavel e associal!

Cumpre assinalar que Tasso da Silveira estava mesmo indicado para penetrar no debate esclarecedor provocado pela Provincia.

Amoroso provinciano ele mesmo, como vem de demonstrar, ainda uma vez, com as suas "Canções a Curitiba", ao tempo que vitorioso "clerc" das rodas "federais" nunca sofreu a influencia de um modernismo deformador. E, entretanto, jamais deixou de ser cantor de seu tempo, de sua época, com as antenas sensiveis a todas as vocações da arte genuina.

— Mas, afinal, emergirá luz nova da nebulosa que muitos engendraram, pensando servir à causa poética?

Está claro que sim. Porque a poesia autentica é como o fenix...

Como todos os que entraram no debate, tambem nós acreditamos que cada vez mais se há-de afirmar, no mundo, a verdade de que a poesia é o sol da terra. E é isso precisamente o que objetivamos.

Porque o mundo que se decompõe não pode passar sem ela.

REVIVE A FRANÇA UM GRANDE AUTOR DO TEATRO EUROPEU DO SECULO 18

Traduzida para o francês a maior parte da obra de Edvig Holberg — Quem é e o que faz Holberg... — Comediante da tempera de Moliere — (RENE' THOMAS-COÉLE)

Uma iniciativa dinamarquesa, reunindo os recursos doados pelos benfeitores das mais inesperadas origens, como das fabricas de cerveja ou das atividades industriais, permitiu a tradução para o francês da maior parte da obra de Ludvig Holberg (22 peças em 32).

As perspectivas literarias e teatrais não dão a exata proporção de nossas possibilidades de acesso e de nossos conhecimentos — sempre tendenciosos, tanto as nossas informações permanecem parceladas e submetidas ao acaso. A edição desse trabalho consideravel introduz uma obra de valor provado, confirmado por dois seculos de representações assiduas, principalmente em Copenhague e em Bergen. No instante em que se descobrem os poderes universais dos teatros nacionais, esse é um bem precioso.

Quem é Holberg?

A pergunta é licita, pois que um dos homens de maior responsabilidade teatral de Paris perguntou recentemente, sem malicia: "Holberg? Quem é ele e que faz?".

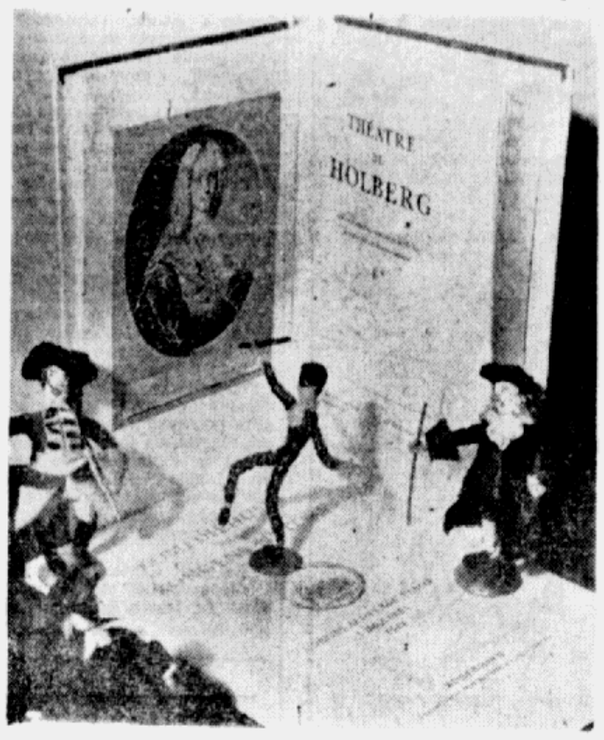
Um dos mais importantes autores da Europa do seculo XVIII, epoca rica em grandes obras, pode assim ser ignorado. Suas publicações mais importantes deveriam ter, entretanto, ultrapassado os limites do seu país de origem e de seu país de escolha, então irmanados, a Noruega e a Dinamarca. A circunstancia então muito restrita da difusão da lingua na qual elas foram compostas explica em parte a injusta relegação que sofreram. Goethe, a partir de algumas traduções alemãs, ilumina Holberg e monta uma de suas peças em Weimar: ela não foi suficiente para assinalar a estatura do autor nordico. Jules Romains, ha alguns anos, reclamou a ruptura dessa reclusão. Para o teatro, ela se mantem fato consumado.

A OBRA DE HOLBERG

E' licito desejar que a iniciativa não se afaste de seu bom caminho, que ela possa multiplicar-se em novas traduções, revelando o melhor e o mais profundo de Holberg. Então um mais vasto publico poderá conhecer não apenas o tesouro de suas comedias, mas ainda o essencial da "Viagem de Niels Klim ao centro da Terra" (1741), radiante satira dos povos que vivem ao inverso, de "Peder Paars" (1719), essa Eneida dinamarquesa onde o grotesco do mundo fere e assombra um droguista amoroso, de seus "Ensaios Morais" (1744) e de nas "cartas" (1748-1754).

Holberg encontrava, graças a essas obras, o seu lugar de direito: grande espirito e mediador entre a sociedade e o individuo.

Nascido em 1684 em Bergen, filho de um oficial, Ludvig Holberg escapou à carreira das armas graças ao estudo da teologia. Teologo, imediatamente divulgou sua ciencia pelos caminhos da Europa, fazendo numerosas e longas viagens aos Países Baixos, Inglaterra, Saxonia, França e Italia. De volta a Copenhague, para se manter, aceitou um posto na Universidade. Mas se emancipou dessa vida e da cadeira de metafisica escolastica, pelos trabalhos de historia e de direito, pois foge dos desenvolvimentos historicos e juridicos para a epopeia bufa.



Os livros de Holberg e três de seus personagens das obras de Holberg (da esquerda para a direita) Jacob von Tyboe, Arlequim e Geronte.

ENCONTRO COM O TEATRO

Aos 38 anos, um campo imprevisto se abre para ele. O chefe de uma "troupe" francesa, cujas representações em francês não faziam mais receita, obteve o privilegio de representar a comedia em lingua dinamarquesa. O espetaculo abriu a 23 de setembro de 1722 com "O Avaro". Alguns dias mais tarde apareceu em cena a primeira peça de Holberg "Le Fondeur d'etain ou l'Homme d'Etait imaginaire".

Os universitarios, escandalizados, não permitiram a volta do seu colega de uma tão comprometedora atividade. Em seis anos, Holberg compusera uma primeira serie de 26 peças, das quais 22 se encontram nos dois volumes do "Teatro" que acaba de ser traduzido por Judith e Gilles Gerard-Alberg com o concurso erudito, para as notas, de F. J. Billeskov Jansen e Kristen D. Spanggaard.

Como de ordinario, da intimidade do Teatro e de um observador sarcastico, nasceram as peças que colocam Holberg entre os melhores autores comicos, no mesmo posto que os gregos, os latinos, os espanhois, os elisabeteanos e Moliere. Ele fixa a mobilidade dos sentimentos humanos e movimenta os seus personagens pelos seus proprios reflexos, por suas instituições e suas ciencias. Ele registra com humor a realidade burlesca, o riso, a verve que defendem o "bien vivant" contra os fantasmas e os manequins.

PERMANENCIA DAS SITUAÇÕES COMICAS

Com Holberg, tudo enriquece. Na Italia, ele compartilha da pousada, senão das atribulações de um grupo de atores da Comedia da Arte. Nos Paise Baixos, vê a comedia banhada nas minucias pitorescas, e o tocante naturalismo. Em Oxford ou Londres vê representar ou lêr nas bibliotecas Heywood, Lyly, Dekker, Ben Jonson, Beaumont-Fletcher. Na Alemanha, conhece os grupos do estupefaciente repertorio historico-fantastico. Em Paris, Riccoboni e Silvia no Marivaux, os Comediantes franceses em Regnard, Destouches Dancourt e Moliere. Em Copenhague, enfim, trabalha com e para os interpretes exaustos na comedia de Moliere, toda feita de animação e de execução. Não há rpertorio mais teatral, mais ativo, e, por essa razão, mais transmitivel: — ele é sempre claro, no primeiro contato, em suas situações, seus contratempos, sua rapidez euforica, a justeza de suas sensações, o realismo de suas replicas. — (IPA).

POESIA BRASILEIRA MODERNA

ANTOLOGIA DA GERAÇÃO DE 45

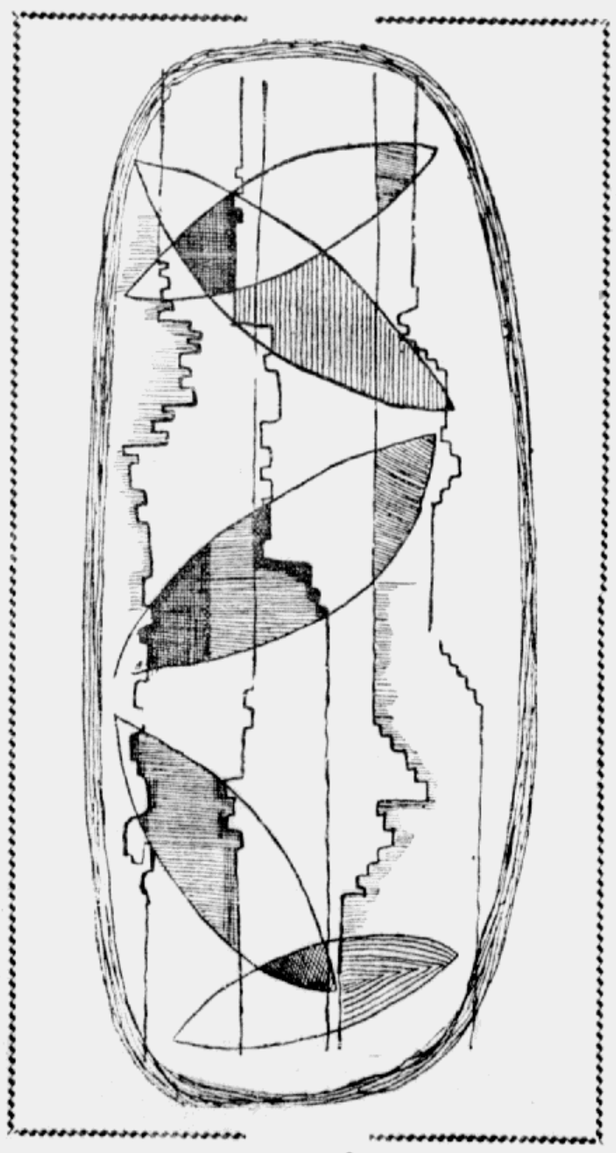
Milton de Godoy Campos

— V —

PERICLES EUGÊNIO DA SILVA RAMOS: — Nasceu em Lorena, São Paulo, em 1919. Bacharelou-se em Direito (1943) pela Faculdade do Largo de São Francisco. Participou do 1.o Congresso Paulista de Poesia (1948) e do 1.o Congresso Internacional de Escritores — São Paulo (1954). Ex-presidente, secretario geral do Clube de Poesia e diretor da Revista Brasileira de Poesia. incluido nas antologias: Poesia sob as Arcadas — Ulysses Guimarães — Coleção XI de Agosto — vol. 10 — São Paulo (1940); Panorama da Nova Poesia Brasileira — F. Ferreira de Loanda — Orfeu — Rio (1951); Coletânea de Poetas Paulistas — Eneas de Moura — Rio (1951); An introduction to Modern Brazilian Poetry — Leonard S. Downes — Clube de Poesia — São Paulo (1954); Apresentação da Poesia Brasileira — Manuel Bandeira — 2.o edic. Rio s.d., e outras.

BIBLIOGRAFIA: — Lamentação Floral (1946) — Prêmio Fabio Prado de 1947; Sol Sem Tempo — poemas, (1953); Sonetos de Shakespeare, trad. (1953); A Renovação Parnasiana, in "A Literatura no Brasil", vol. 55 (1955); Hamlet, trad. (1955); Poesias Completas de Alvares de Azevedo — Introdução, fixação do texto e notas.

NO PRELO: — O Modernismo (estudo sobre a poesia) in "A Literatura no Brasil", vol. III; Panorama da Poesia Brasileira (Parnasianismo); Antologia de Poesia Traduzida. Em preparo — Fábula Civil (poesia).



notas e notícias

ULTIMOS LIVROS

Há longos anos Jorge Carneiro cultiva o romance e o conto. Milhares e milhares de paginas escreveu, para não as publicar. Frequentador assiduo dos grandes escritores, estudioso sistematico dos mestres, levava-o o escrupulo a tomar como de aprendizado as laudas que infatigavelmente escrevia. E, enquanto se exercitava, continuava a ler — e a ouvir os grandes musicos, como a procurar as razões e a secreta afinidade que torna grandes os musicos, assim como os escritores, impondo-os à admiração geral. Há dois anos, deu à estampa seu primeiro romance "Visão dos quatro seculos" — movido antes por interesse comemorativo do que realmente pela convicção de que estava ponto o pé na estrada, tão rigoroso é o seu criterio de exigir de si proprio esforço sobre esforço. Agora, porém, estréia realmente para o mundo das letras, com "O segredo", novela em que aborda o velho tema do ciume. Mais um escritor surge em São Paulo; e deste devemos esperar, pois não é usual o espetaculo de comedimento e modestia que por tantos anos Jorge Carneiro ofereceu aos seus amigos mais chegados. Na presente novela, são evidentes as qualidades de observação e de estudo do tema, o "pathos" que domina o protagonista — qualidades que ressaltam e se impõem numa época em que em geral tanto se "chuta".

NOS CONFINS DO HOMEM

Vercors — pseudonimo do desenhista e pintor Jean Bruller, que se revelou escritor durante a ocupação da França pelas tropas alemãs — projetou-se de subito no mundo literario com "Le Silence de la mer" (1942); tal foi a aceitação dessa obra, que Vercors se entregou definitivamente à carreira das letras. Hoje sua bagagem compreende uma duzia de volumes. A Difusão Européia do Livro, em cuidada tradução do critico e ensaista Alcantara Silveira, lança agora "Les Animaux Dénaturés", sob o titulo "Nos Confins do Homem", após ter publicado, em 1955, "O Silencio do Mar". E tem em preparo a tradução do terceiro livro de Vercors,

* "As divagações de um francês na China". Sobre os meritos do escritor inutil seria tentar dizer novidades, quando Vercors como que se tornou classico logo com seu livro de resistencia. De carater diferente é o presente volume, que se lerá com um sorriso nos labios, tanto o penetram ironia e graça.

ANHEMBI

Está circulando o n.o 69 de Anhembi, que insere, além de materia polemica, judicial e juridica, outros artigos, entre os quais é de destacar "Coisas de Etienne Gilson", de Jorge da Cunha Lima. Traz as secções habituais: — Jornal de 30 dias, Livros de 30 dias, Ciencia de 30 dias e Arte de 30 dias. Na segunda, excelentes notas de Roger Bastide e de José Aderaldo Castelo.

ROMA E SEU IMPERIO

Na Historia Geral das Civilizações que vem sendo publicada pela Difusão Européia do Livro, em tradução do prof. Pedro Moacir Campos, acaba de sair o 2.o volume do 2.o tomo, "As civilizações da unidade romana". A autoria, de André Aymard, professor da Sorbonne, e de Jeannine Auboyer, do Museu Guimet, basta para certificar a alta qualidade da obra, tambem de notavel padrão grafico. Entre a materia estudada estão a politica e administração romanas, a vida economica e social, as religiões, a arte, a literatura e a erudição, tudo isso durante os seculo I — II. Na segunda parte do volume examina-se a civilização do Baixo Imperio seculos III — IV).

ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

Aquele primeiro seculo da nossa era, quando o cristianismo começa a expandir-se pelo mundo romano, destruindo não apenas o paganismo religioso, mas toda a estrutura de uma sociedade edificada sobre o trabalho escravo, o imperialismo militar e a tirania politica, será sempre, como o seculo das descobertas, um dos momentos culminantes da historia universal.

Foi esta a epoca que Bulwer Lytton escolheu para a evocação nos "Ultimos Dias de Pompéia", desses dois mundos que se defrontavam e combatiam: o mundo cristão e o mundo romano.

Em torno de um romance de amor, consegue ressuscitar, tornar vivas, as ruinas da "Cidade de Prazer" do imperio romano, levando o leitor a assistir a todos os eventos quotidianos da epoca: os banquetes, as bacanais, as lutas nos circos e anfiteatros, os banhos publicos, as cerimonias religiosas politeistas e monoteistas focalizando tudo através da narrativa do que foram os derradeiros instantes da vida de dissipação e de gozo, a uma vida de ociosidade e fausto para uns, de sofrimento e servidão para outros.

A nova tradução foi lançada pela Livraria Progresso Editora.

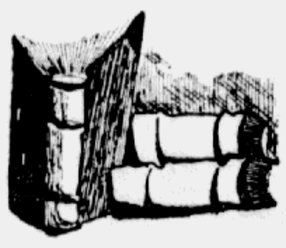
A VERDADE SOBRE A BASTILHA

II

SEBASTIÃO PAGANO

A verdade sobre a Bastilha, bem pode ser verificada pelos documentos restantes de seus arquivos e pelas memorias dos prisioneiro, e não é absolutamente, nada feia, em comparação a outras prisões. Trata-se, realmente, de um castelo real destinado a receber prisioneiros de alta posição. Só os nobres que prevaricavam, as altas patentes do exercito, membros do Clero, escritores, banqueiros ou outras personagens eram recebidos na Bastilha como hospedes do rei, tendo o castelo como menagem.

A Bastilha só passou a ser prisão ao tempo de Carlos VI. Por tanto, só depois de 1388, data da maioridade do monarca e sua ascenção ao trono. Sua administração era confiada a grandes fidalgos. ogo, era uma prisão aristocratica, porque nela repitamos só eram encerrados fidalgos, literatos, jansenista e pessoas de condição social elevada, tendo escrito um historiador que "só gente de teres se poderia sustentar como se sustentavam os presos da Bastilha". Era, pois, uma prisão singular, porque, então, o regime penitenciario era muito racional, e os vagabundos iam para Bicêtre, velho castelo construido em 1285 por João de Pontoise que fôra bispo de Winchester (dai Wicestre e Bicêtre) que ao tempo de Luis XIII foi hospital e antes da revolução era casa de correção e hospital ao mesmo tempo para um pouco de loucura, embora os loucos verdadeiros fossem para Charenton. Ao mesmo tempo havia outra prisão, l'Abbaye para soldados desordeiros. Os ladrões, iam para o Chatelet, antigo castelo demolido em 1902 que de tribunal de primeira instancia de questões civeis e criminais acabou sendo prisão. As mulheres iam para a Conciergerie, que era um carcere preventivo e que remontava ao seculo XIII, tendo sido habitado pelos reis de França até 1360, vindo o nome de "concierge" (porteiro) e depois de "bailio do palacio", porque o oficial do rei se nomeava porteiro visto achar-se à entrada. Havia outras prisões distintas sendo que, para as mulheres perdidas, havia os recolhimentos de onde saiam regeneradas e até casadas.



A maioria dos presos da Bastilha sustentava-se à sua custa, como o provam os documentos de contabilidade e a correspondencia e memorias dos prisioneiros, alem de outros documentos. No ano de 1789, data do começo da Revolução Francesa, só dera ingresso um prisioneiro, e, esse mesmo, voluntario, Reveillon, por dividas, fazendo jús ao nome. A Bastilha tinha lugar para 42 prisioneiros separados, e Luis XV mandou uma média de 30 por ano, enquanto, sob todo o reinado de Luis XVI, que durou 19 anos, deram entrada 240 prisioneiros, isto é, uns 12 por ano. Quanto a Reveillon refugiou-se na Bastilha depois que o populacho lhe assaltou a casa e incendiou a fabrica, tendo os guardas franceses aparecido depois disso. Havia pessoas perseguidas por dividas que se refugiavam tambem no antigo palacio que foi dos Templarios, junto à torre onde esteve presa a familia real, é simbolo da vingança postuma dos cavaleiros e de certa sociedade secreta que fez a Revolução". Esse palacio estava sob a égide de um principe de sangue, e normalmente sob os cuidados da Casa de Orleans. Ali refugiavam-se, vivendo muito bem, especialmente artistas, pintores, literatos. Mas havia ainda na França do Antigo Regime muitos modos de alguem defender a sua liberdade, e, se tivesse que perde-la ou ser-lhe cerceada, era muito humanamente que se fazia então, o que não se verifica nos nossos dias. Veja-se o que são as prisões da cidade de São Paulo ou do Rio de Janeiro, ou de outras cidades brasileiras. Chega-se a ter 20 ou 30 prisioneiros amontoados em salas imundas, e os maltratos que recebem não são diferentes do que se faz na ilha do diabo ou nos Estados Unidos, (que são hediondos, neste particular) ou outros paises levando a imprensa a reclamar continuadamente.

O historiador francês Frantz Funck-Brentano dedicou ao celebre castelo muitos dos seus interessantes trabalhos, entre os quais "Os segredos da Bastilha" são uma revelação de clareza e prazer. Quando a Bastilha foi tomada, na realidade o povo assistiu a tudo como a um espetaculo, e o intendente de policia que lá se achava saiu de braço com uma corista e dando de ombros, enquanto um sorveteiro continuou, com sua carriola assobiando "La Royale". O que foi muito notado foi o grande numero de prussianos que participou daquele assalto à luz do dia, meio comico e meio sem nexo, e de final tragico, que começou pela manhã e acabou às cinco horas da tarde.

Mas ficou uma tradição negativa relativa à Bastilha, indestrutivel e falsa que perdura até nossos dias. Mas, aquele sombrio monumento foi o menos cruel da Idade Moderna, e, sendo prisão como o castelo de Santo Angelo, em Roma, não se compara à ponte dos suspiros de Veneza ou aos carceres da Inquisição, em Lisbôa, ao tempo do férulo Pombal, e, menos ainda, em sua função, às Gestapos ou Guepéus, Clevelandias e ilhas do Diabo modernas.

Entreanto, a Bastilha é ainda tida como o simbolo do despotismo. A calunia, ficou sobre sua melhoria, e, arrasada, ainda vive na imaginação romantica do que lhe ignoarm a historia, esquecendo, entretanto, que o mais sinistro monumento de toda a Historia Moderna, é a Torre de Londres, verdadeiro simbolo de despotismo e de terror. Por isso, a respeito desse monumento que abre a Idade Contemporanea, disse Frantz Funck-Brentano que "um estranho destino liga o nome da Bastilha". A velha fortaleza-presidio de Paris tem uma fama absolutamente injusta: uma nomeada falsa que, entretanto, popularizou para sempre seu nome tornando-o simbolo de reclusão arbitraria e de tortura, emblema do despotismo real movido contra o povo. Nada, porem, menos exato. O povo, nunca teve o que temer da Bastilha, que era exclusivamente reservada ao que então se chamava "pessoas de condição", como hoje, isto e aos nobres, os fidalgos, os aristocratas, os intelectuais, militares banqueiros, escritores, sacerdotes. Aliás, hoje ainda se prende um general em sua propria casa; um presidente da republica teve a cidade do Rio de Janeiro como homenagem; os que tem profissões liberal,

(Conclui na 5.a pag. deste cad.)

EPITÁFIO

As ondas nascem,
as ondas morrem,
num só minuto;
mas o pensamento
pode eternizá-las.

As rosas nascem,
as rosas morrem,
mas o pensamento
pode concebê-las imortais.

Por isso eu vos tirei do mar,
ó vagas!

Por isso eu vos tirei do lodo,
ó rosas!
Porem vos fiz etereas e flamantes,
para brilhardes sobre a poeira em que me tornarei.

SEGREDOS DA ARTE

OTTO MARIA CARPEAUX

Ortega y Gasset teve o raro talento, entre tantos outros, de criar expressões que se tornaram proverbiais: a rebelião das massas e a desumanização da arte são exemplos geralmente conhecidos. Mas tambem teve a má sorte de ver essas suas criações verbais sistematicamente mal compreendidas. As massas de cuja rebelião falou, são os homens tecnicamente especializados e sem cultura humanistica, que se apoderam, para fins grosseiramente utilitarios, dos resultados da civilização; são pequenos-burgueses, sobretudo, e filhos da burguesia. Mas hoje se fala em rebelião das massas quando, em país subdesenvolvido, o novo proletariado se revolta contra a liderança de elites tradicionais. Teve a mesma sorte o lema da desumanização da arte. O alcance da verificação foi estendido muito alem das afirmações originais de Ortega y Gasset, denunciando-se suposta falta de substancia humana em todas as expressões literarias e artisticas do nosso seculo.

Seria muito dificil verificar falta de substancia humana nas obras do modernismo literario. Mas não seria isto igualmente dificil quanto às artes plasticas. Pois nesse terreno, a evolução parece confirmar a acusação: já se observa, desde meados do seculo XIX, certo recuo do retrato, que ficou quase monopolizado pelos mestres da rotina academica; em compensação, desde Cezanne e van Gogh virou a natureza-morta o mais cultivado dos generos de pintura.

Se fosse realmente assim, a evolução da pintura moderna seria reflexo de tendencias da civilização contemporanea. Mas a cronologia opõe-se a afirmações tão dogmaticas. O recuo do retrato começou muito antes de qualquer veleidade modernista da pintura; já pode ser observado antes e durante o impressionismo. A historia da natureza-morta, não da moderna e sim do genero em geral, é, por sua vez, evolução muito mais complexa, que, ao que saiba, nunca foi coerentemente estudada.

A natureza morta não nasceu com Cézanne e Van Gogh. Como genero independente da pintura é devido aos mestres holandeses (e alguns flamengos) do seculo XVII. Mas antes deles tambem já se pintaram naturezas-mortas, embora não ocupando o quadro inteiro e sim apenas os fundos dos retratos, rodeando as cabeças humanas como especie de mobiliario. Pela primeira vez encontramos, nesta altura, certa relação, talvez antagonica, entre retrato e naturezas-mortas. Mas é mais complicada que se pensava. E para compreende-la melhor, será preciso lembrar a arte dos velhos mestres da natureza-morta, dos De Heem, Kalff, Heda, Snyders, Rusch...

São de uma abundancia extraordinaria. Devastaram jardins inteiros para encher de flores uns vasos. Suas mesas estão cheias de peixes, lagostas, faisões, montes de presunto, queijo em quantidade, baterias de garrafas. E' pintura para glutões insaciaveis, querendo ver, pelo menos, o que o estomago já não aguenta. — Um seculo depois: as naturezas-mortas de Chardin são de pobreza franciscana: uma mesinha que parece suspensa num Universo sem paredes nem fundo: em cima dela, dois copos vazios e um cachimbo. E nada mais. Uma natureza-morta de Chardin parece insignificante, porque é um objeto de arte nobremente desinteressada. Desapareceu o ultimo vestigio de utilidade das coisas pintadas. Eis a tendencia da evolução. Van Gogh pintará um par de sapatos velhos: são espelho da perdição da criatura humana. Simbolo de um autoretrato.

Em Van Gogh e Cézanne, a natureza-morta ocupa o lugar que os mestres antigos reservaram ao rosto humano. Os pintores goticos, flamengos e alemães, tambem pintaram com o maior carinho objetos humildes. Mas só lhes concederam papel secundario, em torno do retrato. Veja-se, para contraste, os retratos nos mosaicos bizantinos de Ravenna: ali, são as cabeças que não têm valor independente; são pedaços de um conjunto, são como objetos, são naturezas-mortas.

O retrato ficou independente no espaço aditivo da Renascença, que só é o nada entre os corpos. Perdeu-se o espaço organico, sistematizado. Mas em compensação as cabeças semimortas da arte bizantina transformaram-se em individuos, com uma nova dimensão, a psicologica. Psicologia, mas de quem?

Dizia Georges Braque que "l'art rend visible l'invisible". Mas que é o invisivel que o retrato visivel revela? Porventura a alma do retratado? Basta ver dez retratos de Holbein, de homens e mulheres muito diferentes, para admitir o estranho ar de familia entre eles. Tambem dez retratos de Rembrandt ou de Goya ou do Greco: são dez vezes Rembrandt, dez vezes Goya, dez vezes Greco, em mascaras diferentes. Conforme uma profunda observação de Simmel, o retratista é especie de ator, fazendo o papel do retratado. Todos os grandes pintores de retratos são grandes individualistas. Até os mestres impressionistas, embora desejosos de dissolver em luz os contornos da realidade, voltaram a ser individualistas quando pintaram retratos: os de Degas, de Liebermann, de Zorn parecem feitos por "maitres d'autrefois". Na arte do retrato, o pintor moderno vira passadista. Enfim, veio o rompimento. Os retratos dos cubistas e, depois deles, são objetos dentro de um espaço construido. Voltou-se para Bizancio. Não há mais psicologia. O retrato dos mestres de hoje é, outra vez, natureza-morta.

Relevou-nos o retrato classico a alma do pintor. Mas que é o invisivel revelado pela natureza-morta? Revela a alma das coisas e, às vezes, como em Van Gogh, "lacrimae rerum". Por isso as maçãs de Cézanne, assim como as de Cardin, não têm valor nutritivo. Nem sequer têm as três dimensões, mas, no fundo, só uma: a psicologica. Assim como o retrato bizantino foi a natureza-morta de então, assim a natureza-morta moderna é o equivalente do retrato. A relação entre os dois generos é, realmente, antagonica.

Não me consta que já se tenha feito um estudo comparativo assim. Mas não o digo para reivindicar direitos de originalidade, mas só apenas para confessar a incapacidade de explicar aquela relação. Sobretudo é preciso advertir contra o abuso, tão em voga hoje, de querer reconhecer atrás da evolução das artes plasticas, que é autonoma, a das civilizações, sociedades e almas humanas. Não se podem tirar conclusões dessas, sobre a desumanização da arte ou a revolta do mundo de objetos. No "atélier" de Corot, um critico discursava certa vez sobre os segredos profundos dentro dos quadros do mestre, falando longamente, até Corot o interromper, dizendo com simplicidade: "Il n'y en a rien; la peinture est plus bête que ça".

A secção de pistons da orquestra de Gillespie

UM "TRUMPET" TORTO E UMA MAQUINA FOTOGRAFICA — EIS DIZZY GILLESPIE

Quem é o grande "astro" da musica norte-americana que os paulistas vão conhecer amanhã — Jovialidade e simpatia do rei do "be-bop" — O programa dos concertos — Conhecer o Brasil, sua maior aspiração

John Birks Gillespie, apelidado "Dizzy" e considerado um dos maiores "bandleaders" e solistas de pistão dos Estados Unidos, deverá chegar a esta capital amanhã, dia 13, procedente do Rio de Janeiro onde se exibiu.

"Dizzy" Gillespie vem a São Paulo à frente de sua banda de dezenove musicos, como o primeiro "embaixador do jazz" oficialmente enviado em tournée patrocinada pelo Departamento de Estado norte-americano.

Dizzy Gillespie, numa de suas atitudes caracteristicas

DEMONSTRAÇÃO "HISTORICA" DO JAZZ

Nesta capital, Gillespie dará uma serie de concertos no Teatro Santana que se estenderá até o dia 17. O programa dos concertos, de acordo com o que vem executando em escalas anteriores da excursão, deverá consistir de uma demonstração "historica" do "jazz". Assim, em cada concerto, mostrará a banda a sua evolução, começando pelo ritmo primitivo dos instrumentos de percussão africanos, conhecidos pelos escravos negros de Nova Orleans, onde o "jazz" nasceu por volta de 1870.

Seguir-se-ão solos vocais "spirituals" e "blues" primitivos e os primeiros generos musicais por eles executados com instrumentos europeus, no estilo depois chamado de "Dixieland".

Virão a seguir peças que se tornaram famosas na execução das bandas e orquestras que então surgiram, como as de Louis Armstrong e seu "hot jazz", Duke Ellington, Benny Goodman com o "swing", Paul Whitman com o "cool jazz" e outros, até a do proprio Gillespie.

NUMEROS FAMOSOS

Entre os numeros mais famosos a serem executados estão "Begin the Beguine", "Body and Soul", solo por Gillespie, "Besame Mucho", solo vocal por Austin Cromer e "My Reverie" solo de trombone por Melba Liston.

Iniciou ele o genero de "jazz" denominado "Be-Bop", que lançou quando jovem e que, embora considerado "exciting" e original era um tanto dificil de ser dançado, como ele proprio reconhece hoje. Atualmente, Dizzy e sua orquestra executam em estilo diferente, com ritmo mais dançante.

UM "TRUMPET" TORTO

A principal caracteristica de Dizzy, alem do "Bop" e da sua veia humoristica, é o seu instrumento.

Há alguns anos, numa noite em que tocava num "night club" de Nova York, um dançarino mais exaltado caiu sobre o seu "trumpet" entortando-lhe a boca para cima. Não podendo obter outro ou conserta-lo, tocou ele o resto da noite assim mesmo, deliciando os frequentadores com o que estes julgaram ser mais uma das suas piadas.

Descobriu Dizzy, entretanto, que com o instrumento naquela posição seu som se projetava para cima, sobre as cabeças dos assistentes e diretamente nos microfones suspensos do teto, permitindo a todos ouvir melhor. Em concertos, verificou depois que o "trumpet", daquela forma, permitia que se ouvisse melhor dos baleões.

Acabou gostando tanto do novo instrumento que encomendou varios, especialmente para ele e sua banda, adotando-o definitivamente.

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Realizam-se esta semana na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as seguintes reuniões: amanhã, às 14 horas, Comissão de Trilhos e Aparelhos de Desvio; dia 14, terça-feira, às 14 horas, Comissão de Eletromedicina; dia 16, quinta-feira, às 9 horas, Comissão de Aparelhos para Canalizações Industriais e Comissões de Execução de Instalações Eletricas para Alta Tensão, às 13 horas, Comissão de Maquinas de Lavanderia e às 14 horas, Subcomissão de Aparelhos de Iluminação; dia 17, sexta-feira, às 9 horas, Comissão de Motores Eletricos, às 14 horas, Comissão de Parafusos e às 16 horas, Comissão de Porta Corta Fogo.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

HERNIA NOVO APARELHO — SEM MOLAS — EFICACIA GARANTIDA — ORTOPEDIA FARRÉ — RUA WASHINGTON LUIZ 322 — 1.º ANDAR — ESQUINA DA PRAÇA DA LUZ — SÃO PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Comunicam-nos da Administração da Companhia Paulista de Estradas de Ferro:

Ontem, dia 10, às 16 horas, devido à quebra de um eixo do vagão-tanque n. 51, de propriedade da Companhia Swift do Brasil, carregado com oleo, descarrilaram oito vagões da composição do trem G-6; entre Conde do Pinhal e São Carlos, impedindo a linha que ficou danificada numa extensão de cerca de 50 metros.

A Administração da Companhia transportou-se imediatamente para o local, estando os trabalhos de remoção dos veículos descarrilados e danificados sendo executados com a maior presteza, bem como os reparos da linha.

Considerando o tempo necessario à execução désse trabalho, foi suspenso o tráfego entre Itirapina e São Carlos.

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

Num ambiente dramatico, a semana finda decorreu sob o signo do Canal de Suez, e numa atmosfera cada vez mais tensa graças aos preparativos ostentativamente belicos dos europeus, notadamente da Grã-Bretanha. A opinião publica do mundo arabe e especialmente os circulos oficiais do Egito foram visivelmente surpreendidos pela reação energica de Londres e acusaram as três potencias ocidentais de prepararem uma ação militar. Segundo o lema islamica, "Suez é o pretexto para a manutenção do colonialismo e a reconquista das posições perdidas". Do outro lado, os ocidentais, e notadamente os britanicos sempre sublinharam a sua vontade de se procurar um meio pacifico da solução, mas simultaneamente mostravam-se firmes em não abandonar a sua tese e não permitir a nacionalização de Suez, cujo carater deverá permanecer internacional.

Rapida evolução da crise, em varios setores

Em meio destas disputas, evolúia-se a situação em seus varios setores. Os britanicos continuaram seus preparativos militares; a diplomacia de Londres ia preparando a conferencia internacional dos 24 paises convidados a Londres para elaborarem um novo estatuto para Suez; os egipcios andavam empenhados em tornar a mais firme possivel a solidariedade de todos os paises arabes em prol da causa do Cairo; entrementes, norte-americanos e russos evitavam imiscuições imediatas no conflito se bem que aceitassem o convite britanico para a conferencia de Londres.

Graves medidas preventivas da Grã-Bretanha

As medidas preventivas da Grã-Bretanha alarmaram a opinião publica mundial. Foram enviadas as ordens de convocação de reservistas. Foi decidido que em caso de eclodir o conflito armado, no Mediterraneo Oriental, as operações serão dirigidas por lorde Mountbatten, de 56 anos de idade, primeiro Lorde do Mar, ultimo vice-rei das Indias, tio do duque de Edimburgo e supremo comandante das forças aéreas, navais e terrestres no sudeste da Asia. Porta-aviões deixaram portos britanicos, com regimentos de artilharia, infantaria, para-quedistas e "comandos" a seu bordo. Foram estabelecidos planos segundo os quais 1200 homens poderiam ser enviados por via aérea diariamente para o Oriente Medio. Simultaneamente, a VI Esquadra dos Estados Unidos iniciou suas manobras na "região central do Mediterraneo".

Retiradas as familias britanicas de Suez

Entrementes, foi decidida a retirada das familias britanicas de Suez que devem partir para a Grã-Bretanha o mais depressa possivel. O governo britanico adotou um plano prevendo o racionamento dos produtos petroliferos pesados, inclusive o mazute, utilizados na industria. Esse plano entraria em vigor se a passagem dos navios petroleiros pelo Canal de Suez fosse impedida pelas autoridades egipcias.

A Nova Zelandia anunciou que seu governo considera a possibilidade de enviar o cruzador "Royalist" para o Mediterraneo, a fim de reunir-se às unidades da esquadra britanica ali concentradas. Os planos de Londres previam o envio para o Oriente Medio das forças seguintes: seis batalhões de infantaria, um regimento de para-quedistas, dois regimentos de artilharia pesada, três regimentos de artilharia antiaerea leve, dois regimentos de artilharia antiaerea pesada, um grupo de forças navais, compreendendo 48 aparelhos "Sea Venoms", caças a jacto, caças-bombardeiros anti-submarinos e tecnicos de toda especie.

Conversações secretas entre altas patentes das marinhas francesa e britanica

A situação afetava tambem as medidas de segurança da Europa: o Estado Maior britanico chamou à Grã-Bretanha a segunda divisão da infantaria britanica acantonada na Alemanha e uma outra divisão tambem recebeu ordem de se preparar para partir. A Segunda Divisão havia que se transferir para substituir na defesa estrategica da Grã Bretanha a terceira divisão, destinada a partir para o Mediterraneo. Reuniram-se entrementes em Londres altas patentes da Marinha francesa em conversações secretas com as autoridades navais britanicas.

Da noite para o dia: Londres suspende o envio de tropas

Todas estas medidas e os preparativos bem sombrios contribuiam a aumentar a tensão mundial. Mas nesta altura, aconteceu seria mudança nos planos britanicos. Londres suspendeu da noite para o dia o envio de tropas para o Oriente Medio e tambem cancelou a "ponte aérea" que deveria começar a funcionar no fim da semana. O Ministerio da Defesa negou-se a justificar as causas do adiantamento. Ao mesmo tempo, foi adiada a saida do navio de transporte de tropas "Empire Ken", e o "Bulwark" que já zarpara para Chipre, deteve-se em Gibraltar.

A URSS participará da Conferencia de Londres

Esta reviravolta nos planos militares britanicos coincidiu com a comunicação do governo sovietico que anunciou a sua participação da Conferencia de Londres, a realizar no proximo dia 16 sobre o problema de Suez. A nota da União Sovietica é de tom conciliador; salienta ser a URSS partidaria de uma solução pacifica dos problemas internacionais esperando que a conferencia possa oferecer a possibilidade de serem encontrados os meios de apaziguamento aceitaveis tambem pelo Egito. Segundo a tese de Moscou, "a nacionalização da Companhia de Suez não tem nenhuma relação com a questão da liberdade de navegação pelo Canal, liberdade essa regulamentada pela convenção especial de 1888". Alem disso, os russos chamam a atenção sobre o papel que a ONU deveria desempenhar na solução do problema em torno de Suez.

A India

Um dia antes da publicação da nota sovietica, a India tambem comunicou a sua vontade de participar da reunião de Londres, "sob a condição de que essa decisão, de modo algum, prejudicará a soberania egipcia que, em hipotese alguma, poderá ser posta em causa". Tornou-se assim evidente que a iniciativa britanica no tocante ao grande conclave alcançou sucesso preliminar, tendo a maioria dos convidados aceito a proposta, inclusive as duas potencias mais chegadas ao Egito: a URSS e a India.

Ausentar-se-á o Egito

O ministro-presidente Nasser não tornou ainda publico a decisão do seu governo, mas conta-se com a probabilidade que o Cairo não enviará representação a Londres e deixará que seus interesses sejam defendidos pelo apoio da URSS e da India. Entrementes, foi divulgada a noticia de que o presidente Nasser iniciará sua viagem à URSS e à orbita comunista da Europa Oriental no mesmo dia 16 de agosto em que a conferencia de Londres será inaugurada. Trata-se aqui de mais um gesto que indica a aproximação entre o Kremlin e o Cairo, o que significa tambem uma nova orientação do lado de todo o bloco arabe que declarou sua solidariedade com a causa do Egito contra os britanicos.

Todos os paises arabes, inclusive o Iraque, apoiam a causa do Egito

O mais interessante e tambem o mais importante entre as decisões das nações arabes foi a tomada de posição do Iraque, sendo que aquele Reino faz parte do sistema militar ocidental mediante a sua participação do Pacto de Bagdá. Naquele pacto, assinado justamente em solo iraqueano, a Grã-Bretanha e o Iraque juntaram-se numa comunidade ligada ao sistema do Atlantico. Mas apesar disso e apesar dos profundos interesses que recomendam ao governo de Bagdad uma politica pró-britanica, o gabinete do Pais, na sua ultima reunião tomou a decisão de apoiar o Egito na sua luta "pela dignidade, soberania e independencia" e declarou a nacionalização "um direito incontestavel das nações independentes". A noticia sobre a decisão do Iraque foi recebida compreensivelmente com grandes manifestações de jubilo no Cairo.

Também o Iraque seguirá o exemplo egipcio?

Do outro lado, esta nova politica é capaz de inquietar os britanicos. Já correm boatos no Cairo sobre uma nova orientação economica do Iraque. Calcula-se com a possibilidade de que o referido pais arabe poderia muito bem seguir o exemplo do Egito e nacionalizar as companhias petroliferas da Grã-Bretanha que possuem concessão em seu territorio. Em Londres, aguarda-se os futuros acontecimentos com calma e confiança. O Iraque — afirma-se em circulos oficiosos — é um pais arabe e seu governo deve lever em consideração a opinião publica islamica, tanto mais quanto o governo de Nuri Said foi alvo de criticas egipcias por sua atitude pró-ocidental e sua participação no Pacto de Bagdad. Todavia, não se encontra nenhuma frase "anti-ocidental" na declaração do governo de Iraque. De fato, o governo de Nuri Said não tinha outra saida, na qualidade de membro da Liga Arabe à qual o pais por diversas vezes reafirmou sua solidariedade. Mas estas explicações nada alteram no fato que o Iraque, o unico aliado arabe Ocidente e da Grã-Bretanha apoia o Egito na sua luta contra os interesses britanico-ocidentais e que todos os paises dos oleodutos — arterias de importancia vital para a Europa e Grã-Bretanha — estão do lado de Nasser.

Oferta e procura de trabalhadores

Comunicam-nos do Serviço de Colocação de Trabalhadores, da Delegacia Regional do Trabalho, que tem registrado em seu cadastro as ofertas de vagas em empresas:

Torneiros para revolver, 3; torneiros mecanicos, 12; torneiros mecanicos ajustadores, 12; torneiro soldador a cobre, 12; torneiro encanador industrial, 12; torneiro montador, 12; moldador de fundição, 2; macheiro de fundição de latas, 3; desenhista mecanico projetista, 1; treelã de seda, 10; tecelão de algodão, 3; remetina, 1; soldador a oxigenio, 1; aprendizes, 7; contra-mestres de tecelagem, 2 carpinteiros, 2; datilografias, 6; eletricistas, 4; ferreiros, 2; fundidores de ferro, 2; ajustadores mecanicos, 3.

Trabalhadores que se oferecem: — serventes de fabrica, 48; serventes de pedreiros, 15; guardas-vigias, 12; balconistas de bar, 5; encaixotadores, 4; flanelzinhas, 5; garçons, 4; motoristas, 12; pintores, 10 pedreiros, 4; mecanico de motor, 1; maquinista de metalurgia (moça), 1.

O S.C.T. atende, diariamente, das 12 às 15.30 horas e aos sabados, das 9 às 11 horas, à rua Martins Fontes, 109, 7.o andar, salas 712-713, telefone 36-1873.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

BRÁS — Ritz, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 827 — Medicina Vegetal-Guarani, rua Bresser, 1403 — Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamim Oliveira, 239 — S. João, rua Bresser, 710.

BELEM-BELEMZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2460 — Belem, rua Alvaro Ramos, 406 — Tupinamba, largo Ubirajara, 18 — São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 1469 — Santo Expedito, av. Celso Garcia, 623 — Drogabel, av. Celso Garcia, 1424.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1083 — Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206 — Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua Mooca, 2315 — Pais Barros, av. Pais Barros, 351 — N. S. de Loreto, rua Oratorios, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edison, rua Mooca, 3600 — Itapura, rua Catarina Braida, 39 — York, rua Tobias Barreto, 196.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — N. S. de Fatima, rua Maria Marcolina, 691 — Baiafarma, Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Caninde, 410 — Santa Teresa, rua João Boemer, 995 — Jurus, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA — Caldas, rua Humberto I, 553 — Guanabara, rua Paraiso, 589 — Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 51 — Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559 — S. Lourenço, alameda Barão de Limeira, 512 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 780.

LIBERDADE-ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 36 — Munis de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372 — Castelo, rua Coronel Diogo, 593.

CERQUEIRA CESAR — Galvão, r. Teodoro Sampaio, 792.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 678; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2563; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

LUZ-SANTA IFIGENIA - MERCADO — Pasteur, alam. Barão de Campinas, 127 — Maristela, rua Guamões, 646 — Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 248 — Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306 — Anhanguera, rua Andradas, 430 — Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815 — Barão Iguape, rua Cantareira, 2843 — Universo, rua Vitoria, 356.

LUZ-S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — S. Benedito, avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA — Elfarma, rua Tabor, 302 — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1466 — Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Greenfeld, 140 — Livino, rua Costa Aguiar, 2707 — Bristel, rua Morumbi, 22 — Drogavita, rua Costa Aguiar, 704 — Do Pico, rua Cipriano Barata, 653.

BOM RETIRO — Jaraguá, rua Jaraguá, 406 — União Paulista, rua rua Italianos, 320 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 16 — Nobre, rua Sergio Tomaz, 560.

SANTANA — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334 — Silva, Estrada Carandiru, 578 — S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO — Drogaite, rua Domingos Morais, 1875 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 213 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE' — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29 — Morais, rua Pedro Vicente.

JACANÃ — N. S. do Carmo de Jacanã, avenida Jaçanã, 45.

CANINDE' — Bandeirantes, avenida Vautier, 626.

SANTA TEREZINHA — Nakao, r. Conselheiro Moreira de Barros, 711.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788 — Popular, largo 8 de Setembro, 90.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79 — Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1385 — Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2081 — Bertioga, rua Acre, 777 — Sta. Branca, av. Regente Feijó — N. Senhora Sagrado Coração, rua Pantojo, 2.

BERTIOGA — Drogauro, rua Ibitinga, 310 — Danubio, rua Oratorio, 2498.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113 — N. S. Belem, rua Ponta Porã, 149 — São José, rua Clemente Alvares, 400.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000 — São Paulo, rua Augusta, 2227 — Da Saude, ra Oscar Freire, 893.

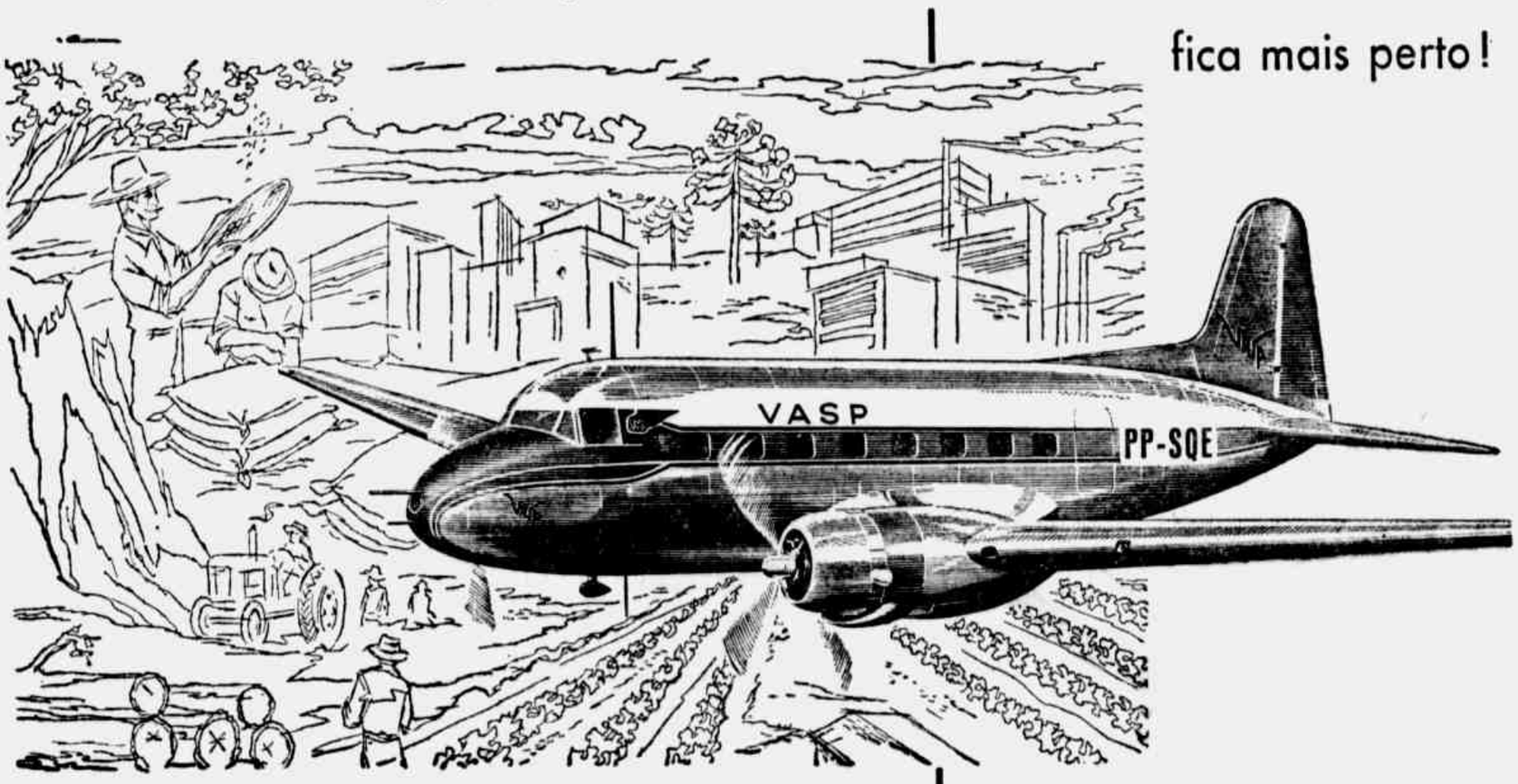
TUCURUVI — Modelo, Estrada Guapira, 65.

TATUAPÉ — Loureiro, praça Padua Dias, 99, atrás da Biblioteca

A mes amis Brésiliens
mes meilleurs pensées
Gillespie

YVETTE GIRAUD ESTARÁ EM SÃO PAULO DENTRO DE POUCOS DIAS — As emissoras de rádio e televisão da Organização Victor Costa em São Paulo apresentarão, dentro de poucos dias, YVETTE GIRAUD, a famosa interprete de canções francesas, numa série de audições que marcarão a temporada artistica internacional deste ano. YVETTE GIRAUD cantará através das rádios NACIONAL, EXCELSIOR, CULTURA e TV PAULISTA - CANAL 5.

pela VASP
tôda a fabulosa zona do NORTE DO PARANÁ
fica mais perto!



Para viagens... para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAÍRA

São cidades servidas pela VASP

CZN 103-46

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Quando tudo de bom prometiam as lavouras de amendoim no Estado de São Paulo, pois nova variedade, a Tatui, selecionada pelo Instituto Agronomo, multiplicada pelos trabalhos da Divisão de Fomento Agricola da S. A., entrava com facilidade no gosto dos nossos lavradores, quando se esperava o aumento da produção da oleaginosa, tudo desmoronou. As chuvas na época da colheita arruinaram as possibilidades de novo plantio e roda agua abaixo, todo o esforço realizado. Não temos sementes e se o governo paulista não cuidar diretamente da compra das 300 mil sacas da variedade "spanish" nos Estados Unidos, terminou de vez, sem apelo, a lavoura de amendoim paulista. Que ada se espere das providencias solicitadas ao governo federal, em que pese o natural interesse do embaixador Macedo Soares, a quem recorreu o governador Janio Quadros, conforme toda a imprensa local divulgou. A dura verdade é que não existe disponibilidade (para a lavoura paulista) de divisas nos Estados Unidos que permitam a oposição, rapida como deve ser, dessas 300 mil sacas necessarias à distribuição — para plantio (já em setembro), a fim de que em janeiro de 1957 já tenhamos novamente amendoim. Se não fôr possivel o plantio em setembro, que venha o "spanish" para a safra da sêca imediata à das aguas. Devemos erguer braços aos ceus pela sorte de os Estados Unidos poderem vender essas 300 mil sacas, ali armazenadas pela compra feita aos lavradores dos excedentes, pelos preços minimos estipulados, para sua manutenção, aliás coisa que na grande republica do norte funciona — como quase tudo aliás.

A nossa variedade Tatui, resultou de varios anos de seleção feita no Instituto Agronomico de Campinas com material, já trabalhado nos Estados Unidos, originario da variedade "spanish" e aqui introduzido em 1941. Mostrou-se a "Tatui" durante os varios anos de prova muito mais produtiva que a "Tatu" e "Roxo", que nunca chegariam à casa das 3 toneladas por hectare da "Tatui."

O certo é que precisamos nesta "Pequena Nota" alertar o governo paulista de que não confie no governo federal, tambem neste caso da compra das 300 mil sacas da "spanish" nos Estados Unidos. Deve haver um jeito de se fazer essa compra diretamente.

CURSO DE BIOMETRIA PARA ZOOLOGOS

O Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, iniciará a partir do proximo dia 17, um curso de "Biobetria" para zoologos sistematas.

O curso, inteiramente gratuito, será ministrado pelo sr. Paulo Emilio Vanzolini, com a colaboração do sr. Lindolfo Rocha Guimarães, constará de 12 aulas tericos-praticas, às sextas-feiras, das 16 horas em diante, e obedecerá ao seguinte programa: — 1.o — Conceitos basicos. Aplicação da estatistica à sistematica. Diferenciação geografica; 2.o — colheita, registro e manuseio de dados. Constituição de amostras; 3.o — descrição numerica e grafica de amostras. Comparação de amostras; 4.o — proporções corporais.

As inscrições acham-se abertas até terça-feira proxima, dia 14, na Divisão de Repteis e Anfibios do Departamento de Zoologia, à avenida Nazareth, 481, das 12 às 18 horas.

PERDEU-SE

Certificado de Reservista da 4.a Zona Aérea de 1952 e outros documentos pertencentes ao sr. Manoel Egidio. — Pede-se a quem os encontrou favor entregar na Estação da Barra Funda. — Gratifica-se.

NO LANÇAMENTO HOJE DA CAMPANHA DO TRIGO

IMPORTANCIA DO TRABALHO EXPERIMENTAL EM TRITICULTURA

Eng. agr. MILTON ALCOVER
do Inst. Agronomico de Campinas

Quando desejamos iniciar uma nova cultura numa região temos que estudar de uma forma geral os problemas da cultura determinando as praticas agricolas.

E' conveniente dividir a pesquisa em torno de uma planta em dois setores distintos: de um lado, o estudo das praticas culturais, de outro o estudo de variedades.

Este ultimo, è sempre o mais importante, pois com boas variedades estará assegurado o exito da cultura.

A criação de novas variedades pode mudar o panorama economico de uma região, tornando possivel o cultivo de novas plantas ou melhorando a produção ou a qualidade de plantas já em cultivo.

A um pequeno aumento de produção de uma planta, reflete-se um aumento global, proporcional a área em cultivo e muitas vezes essas cifras se tornam tão elevadas que surpreendem o observador.

A questão de época de plantio está relacionada com o ciclo da planta; o tamanho da semente com a densidade; o desenvolvimento da planta com o espaçamento e todos esses fatores dependem da variedade.

O problema de molestias em trigo, é quase totalmente resolvido com a criação de plantas resistentes. Estas evitam a oscilação da produção nos diferentes anos, garantindo assim estabilidade à cultura. Acabamento, perda de grãos no campos, prejuizos pela geada, são contornados pelo emprego de variedades de colmos fortes, não sujeitos ao desgrane e de ciclos diferentes.

A qualidade industrial como peso hectolitrico, gás na formentação e rendimento em farinha, estão tambem na dependencia desse fator.

A boa semente considerando-se esse aspecto vale para o lavrador, como o melhor seguro para sua lavoura.

Uma planta para ser boa precisa reunir pelo menos 3 carateristicas importantes:

1 — ser produtiva.

2 — oferecer produto de boa qualidade.

3 — ser resistente às principais molestias da região onde vai ser cultivada.

Num programa de melhoramento, é necessario definir bem quais as caracteristicas a obter. Do inicio ao final do trabalho, muitos anos decorrem. Se este foi bem toda a probabilidade de ser bom. Para que o inicio seja bom, é necessario conhecer muito bem o material com o qual se vai trabalhar, a botanica da planta, o mecanismo da hereditariedade e a tecnica do cruzamento.

A produtividade pode ser medida pelo peso da colheita em caminhos iguais e em igualdade de condições. Tamanho da espiga, numero de flores, tamanho do grão e outros fatores influem sobre a produtividade e esses caracteres podem ser combinados através da hibridação.

Para a obtenção de variedades resistentes é necessario fazer um levantamento das molestias e seu estudo, determinando-se as fontes de resistencia. Uma vez estudados esses assuntos, é possivel, com exito, fazer hibridações, a fim de obter melhores variedades que as atuais.

Vemos portanto que o trabalho de melhoramento exige demorados e pacientes estudos especializados.

Enormes são as decepções que atingem os melhoristas. Para selecionarmos uma unica planta, encontramos milhares que não satisfazem por um ou por outro motivo.

Ao fazermos um cruzamento entre duas variedades, obtemos um numero reduzido de grãos que semeados, originam as plantas de 1.a filiação. As sementes aí colhidas serão plantadas no outro ano, iniciando a recombinação dos caracteres.

No caso do trigo são necessarias pelo menos 4 gerações, 4 anos portanto, para que as variedades fixem seus tipos.

Obtemos para cada híbrido muitas plantas que combinam os caracteres de seus progenitores.

Inicia-se o trabalho seletivo separando-se aquelas que apresentam qualidades desejaveis. Muitas seleções são feitas e mais um ano decorre a fim de estabelecermos a 1.a comparação entre elas. Temos aí, já, variedades que precisam ser estudadas com relação a outros aspectos, como resistencia, rusticidade, qualidade industrial, etc., fazendo-se novas seleções para compara-las com variedades em cultivo.

Para obtermos quantidades razoaveis de sementes de uma nova planta para distribui-la ao lavrador, são necessarios pelo menos 10 anos de intensos, continuos e, às vezes, decepcionantes trabalhos.

Embora o problema de variedades seja o de maior importancia o estudo de práticas culturais tambem poderá determinar um aumento de produção.

Ao estudarmos o custo para a cultura do trigo em nossas fazendas, verificamos que um dos itens mais caros recais sobre a adubação. O estudo desse problema determinando melhores e mais economicas formulas é uma das maneiras de barateamento do custo da produção.

Às vezes, detalhes aparentemente sem importancia, podem tornar uma cultura deficitaria em lucrativa.

O lucro em uma cultura é representado pelo volume da colheita, pelo preço, deduzidas as despesas efetuadas. Para que aumento o lucro, é necessario diminuir as despesas, aumentar a produção ou subir o preço.

O trabalho das estações experimentais, estudando variedades e praticas culturais de forma a aumentar a produção, poderão alterar os termos da equação.

lucro = (produção x preço) — despesas.

Possibilitando assim a produção mais economica de uma cultura.

E' necessario portanto que não faltem os recursos, o aparelhamento e, sobretudo, os fatores da produção — adubo, combustivel, maquinas — para que o trabalho das estações experimentais possam ser conduzidos satisfatoriamente, obtendo-se os resultados esperados.

—

O trabalho experimental com trigo da Secretaria da Agricultura de São Paulo, está a cargo do Instituto Agronomico.

Desde os primeiros relatorios daquela instituição, encontramos referencias a trabalhos realizados com essa cultura e muitos tecnicos já colaboraram para a solução de muitos importantes problemas de forma a possibilitar o cultivo do trigo neste Estado.

Alem do trabalho em nossas Estações Experimentais, contamos por vezes, com a valiosa cooperação dos agricultores, em cujos campos instalamos ensaios e realizamos observações.

De um balanço dos resultados obtidos podemos resumir as praticas culturais que se seguem, informando o lavrador como realizar a cultura.

A melhor epoca de plantio, vem sendo março-abril.

Para que seja possivel plantar nessa epoca, o terreno deve ser deixado em alqueive ou cultivado no verão, somente com plantas de ciclo curto.

O espaçamento deve ser de 20 cm. entre linhas, com 2 gramas de sementes por metro de sulco, o que corresponde a 100 kg. por Ha. O preparo do solo deve ser bem feito e com o maximo de antecedencia.

Para obter-se boas colheitas é necessario adubar.

Nos solos acidos, o calcareo tem efeito favoravel. O emprego de 1.500 kg. de calcareo moido com 30% de CaO por Ha. para solos da zona Sul, já determina apreciavel aumento apos o 2.o ano de aplicação. O fosforo é o elemento mais importante. As dosagens aconselhadas estão entre 50 e 150 kg. de P2O5 por Ha. Devemos dar preferencia aos adubos fosfatados soluveis. O azoto apresenta um efeito favoravel quando aplicado juntamente com o fosforo. As doses que aconselhamos estão entre 15 e 45 kg. de N por Ha.

Não temos verificado aumento de produção com o emprego de potassio, mas esse elemento tem influido sobre a resistencia da planta ao acamamento. As dosagens que temos aplicado estão entre 20 e 60 kg. de K2O por Ha.

Não temos ensaios especiais para verificar o efeito da materia organica, mas temos observado seu efeito favoravel. Para uma cultura extensiva como é a do trigo, somente a adubação verde e a rotação com o enterro dos restos de cultura podem ser aconselhados do ponto de vista pratico.

Para a adubação verde, temos utilizado com muito bons resultados, a crotalaria juncea, culo crescimento inicial rapido permite ainda o plantio do trigo no mesmo ano agricola.

A rotação de culturas pode influir na produção triticola de 3 maneiras:

1) — Melhorando a fertilidade do solo;

2) — Diminuindo a incidencia de molestias;

3) — Possibilitando um melhor aproveitamento do solo e das maquinas, fazendo assim baixar o custo da produção.

Na pratica, a rotação soja x trigo, tem se mostrado de grande vantagem. Ambos podem aproveitar o mesmo maquinario e as mesmas áreas de cultura.

O trigo ao ser colhido deixa no solo a palha, que com o correr das estações se transformara em precioso humus, enriquecendo a terra para a cultura da soja que se segue. A soja por sua vez, como leguminosa que é, fixa do ar, através das bacterias, o azoto, criando fertilidade ao solo que receberá as sementes do trigo.

A pratica da adubação verde é ainda pouco utilizada entre nós, e uma das razões é o fator tempo, exigido para essa pratica sem um resultado financeiro direto. A sôja, perdendo sua folhagem antes da colheita, contribuirá tambem como uma adubação verde de pequenas proporções.

Quanto ao problema de variedades, temos um extenso trabalho em andamento. Dada a complexidade dos estudos e certas dificuldades de ordem material, não foi possivel ainda entregar aos lavradores de São Paulo variedades especialmente criadas para este ambiente.

Enquanto prosseguimos em nossas pesquizas, incluimos em nossos ensaios variedades criadas em outros centros experimentais do país, a fim de que a Divisão de Fomento Agricola possa importar em maiores quantidades essas sementes, para remultiplica-las nos campos de cooperação e entrega-las ao lavrador.

Assim é que podemos recomendar para nosso ambiente a variedade FRONTANA, criada na E. E. de Bagé, pelo geneticista Iwar Beckman. E' muito rustica, com ciclo medio e deverá constituir a maior area de cultura. A variedade Bagé, tambem da mesma procedencia, que deverá ser recomendada para areas de melhor fertilidade na região sul do Estado. E' de ciclo medio e muito exigente quanto à fertilidade. A variedade Bandeirantes, originaria do Paraná que deverá ser recomendada para pequenas areas no planalto paulista, em terras de boa fertilidade, para plantio em março. E' muito precoce, amadurecendo com menos de 100 dias. Seus grãos são brancos e muito grandes, o que a tornam mais valorizada para certos fins. E' muito exigente de solo.

Entregamos este ano ao D. F. A., 500 kg. da variedade PH 1146, originaria de Minas Gerais a qual se caracteriza por sua precocidade e rusticidade.

Outras variedades estão em estudos e dentre elas destacam-se as linhagens precoces de colotana, criadas na E. E. de Bagé. Algumas linhagens criadas no I. A. do sul e outras da E. E. de Julio de Castilhos.

A experimentação agricola para qualquer cultura não pode parar. Há sempre possibilidades de melhorar a produção. Novos problemas surgem a cada dia, seja no setor de molestias, seja na questão de qualidade, seja em qualquer outro setor. Novas maquinas, novos adubos, novos inseticidas, fungicidas e herbicidas aparecem constantemente no mercado, e tudo isso constitui motivo de estudo no sentido de se produzir melhor e por menor custo.

Recursos às estações experimentais, maquinas, financiamento, preço razoavel para o produto, armazenamento e transporte, são poderosas alavancas que nos libertarão de uma cara e custosa importação, que vem desequilibrando nossa balança comercial com o exterior.

Longos e demorados tem sido os trabalhos que estamos realizando, mas esperamos com seus resultados, poder melhor orientar este grupo de patrioticos agricultores, que vem se dedicando em nosso Estado ao plantio do trigo. E a esses lavradores, nossos parabens por esse civismo de pioneiros, com o nosso incentivo para que prossigam nesta luta para dar a São Paulo o pão tão necessario a subsistencia de seu povo.

HOMENAGEM A UM PIONEIRO DA TRITICULTURA PAULISTA

Na residencia da familia Carraro nesta Capital, presentes o chefe do legislativo estadual deputado Rui de Almeida Barbosa, secretario da Agricultura deputado Jaime de Almeida Pinto, presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa deputado Ciro de Albuquerque varios outros parlamentares e numerosas pessôas das relações do saudoso comendador Dante Carraro, prestou-se, ontem à noite, significativa homenagem àquele pioneiro da triticultura paulista prematuramente desaparecido em 1950, vitimado por um desastre aviatorio quando se dirigia para sua propriedade agricola a Fazenda de Trigo Atlantida S. A. em S. Miguel Arcanjo.

AUTOGRAFADO O PRIMEIRO EXEMPLAR DO CARTAZ DA CAMPANHA DO TRIGO

Recebidos pelo sr. Arnaldo Carraro que se fazia acompanhar de sua esposa senhora Lia Carraro e da senhorita Silvana Carraro, os dois filhos do falecido comendador Dante Carraro e da sra. Inês Ferrabino Carraro — que se acha em viagem no exterior —, testemunharam em nome da familia Carraro, a satisfação em verificar que o nome daquele triticultor não havia sido esquecido pela coletividade paulista, que, pela sua mais alta representação, ali se achava em visita, às vesperas do lançamento da Campanha de Trigo.

O secretario da Agricultura deputado Jaime de Almeida Pinto, como interprete do Executivo Estadual, após identificar o motivo da visita ofereceu à familia Carraro e os dois primeiros exemplares do cartaz da Campanha de Trigo que será lançada hoje em S. Miguel Arcanjo, em reunião junto aos trigais, que contará com a presença do governador Janio Quadros e do presidente da Assembléia Legislativa Estadual deputado Rui de Almeida Barbosa, cabendo a esse parlamentar o lançamento desse movimento que conta com apoio decidido das classes produtoras, entidades rurais e associativas e da lavoura, solidarias com a iniciativa governamental.

Rememorou s. excia. a Mesa Redonda do Trigo recentemente realizada e o apoio que nessa reunião se concretizou para que o trigo em S. Paulo marchasse à frente com decisão. Disse que o tempo perdido seria recuperado exaltando a memoria de Dante Carraro, considerado por justos titulos pioneiro da triticultura em amplas iniciativas no Estado de S. Paulo. Anunciou que na concentração do trigo dia 12 na Fazenda Agropecuaria Paulista relembraria mais uma vez a Dante Carraro e que consoante a sugestão do deputado Ciro de Albuquerque, reverente homenagem seria prestada à memoria de Dante Carraro junto ao monumento que como saudade e como agradecimento, o povo de S. Miguel Arcanjo havia erigido em praça publica naquela cidade sul paulista onde aquele triticultor criou a Fazenda de Trigo Atlantida S. A., obra que sua dedicada esposa e seus filhos continuam mantendo com esperança e entusiasmo.

A seguir usaram da palavra os deputados Araripe Serpa e Ciro de Albuquerque que relataram aspectos do trabalho de Dante Carraro pelo trigo e pela organização racional da triticultura paulista.

Foi então autografado o primeiro exemplar do cartaz que a Secretaria da Agricultura editou para comemorar e divulgar a Campanha do Trigo a ser lançada hoje, em São Miguel Arcanjo. Firmaram seus autografos nesse documento oferecido à Familia Carraro os seguintes srs.: deputado Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, deputado Rui de Almeida Barbosa, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, deputado Ciro Albuquerque, presidente da Comissão de Agricultura do Legislativo Estadual, deputado Araripe Serpa, Condeixa Filho, Cruz Secco, Pedro Fanganiello, Rodolfo Bonfiglioli, presidente do Banco Auxiliar de S. Paulo, Nino Salvi, diretor do Banco do Trabalho, Roberto Reite, pela diretoria da CIPRA, Nagib Salem, industrial, Aldo Travaglia, diretor da Atlantida Industria S|A., Fausto Ribas, administrador da Fazenda de Trigo Atlantida S. A., a senhora Lia Carraro, senhorita Silvana Carraro e Arnaldo Carraro, diretor da Fazenda de Trigo Atlantida e das Industrias Atlantida S|A.

Conserve a produtividade do seu cafèzal com o ADUBO PRODUTOR

Antes que o solo onde V. plantou o seu café se torne completamente enfraquecido, alimente-o com adubo PRODUTOR! O adubo PRODUTOR é rico em fósforo, potassa e azôto, fàcilmente assimiláveis pelos cafeeiros. Fortalece as raizes, produz bom enfolhamento, fixa boas floradas, faz gerar uma granação perfeita com frutos melhores em pêso e qualidade! O adubo PRODUTOR multiplica cada cruzeiro empregado na sua compra!

Aumente suas colheitas com o adubo PRODUTOR - uma fórmula para cada tipo de terra... um produto garantido pelo emblema ACCO!

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA
Rua Formosa, 367 - São Paulo.

CONSULTE O NOSSO VENDEDOR LOCAL

NÃO CRIE PROBLEMAS! CRIE SÒMENTE Aves!

Não perca seu precioso tempo à procura dos diversos componentes de uma ração. Todos os elementos necessários ao melhor desenvolvimento e à melhor postura de suas aves estão concentrados em AVEVITA.

avevita

a ração prensada e balanceada completa, racional e equilibrada, para tôdas as idades.

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

A opinião do Instituto Biologico de S. Paulo

AS PRINCIPAIS PRAGAS DO CAFEEIRO E SEUS METODOS DE COMBATE

Damos a seguir, o resumo da conferencia pronunciada pelo sr. Silvio Franco do Amaral, no Instituto Biologico, sobre Defesa Sanitaria da Agricultura. Tratou o conferencista das principais pragas do cafeeiro e seus metodos de combate. Entre outras coisas, disse o sr. Franco Amaral:

"Levando em conta a destruição geografica das principais pragas do cafeeiro, sua incidencia anual, os prejuizos que ocasionam ao cafeeiro ou aos lavradores, quer pela diminuição da produção, quer pela soma de serviços ou quantia gasta no seu combate, aqueles parasitas foram classificados, em ordem decrescente de importancia, da seguinte maneira:

1.o) (Bicho mineiro
(Cochonilhas
2.o) (Broca
(Acaros
3.o) (Caramujos
4.o) Cigarras

Com relação as principais pragas do cafeeiro, chamou a atenção para a importancia da broca do café, salientando que, desde 1924, data em que foi constatada nos arredores de Campinas, até 1948, epoca em que seu combate foi praticamente solucionado. Constituiu esse inseto, a mais seria praga do café e a mais grave da agricultura brasileira, que se tem noticia até os dias de hoje, revelando ainda, que somente em 1947, essa praga ocasionou um prejuizo a cafeeicultura paulista, equivalente a .... 225.865 sacos de café, pela quebra do rendimento no beneficiamento do café em coco, cujo valor, naquela epoca, correspondia a Cr$ 243.000.000,00 e que ao preço atual de um saco de café, representaria aproximadamente Cr$ 643.900.000,00. Num breve historico sobre essa praga, salientou que se por um lado esse inseto ocasionou imensos prejuizos a inumeros lavradores, por outra parte não deixou de ter o seu lado benefico e confirmar assim o conhecido ditado de que há males que vêm para bem ... is à sua destruidora e nefasta ação sobre a economia cafeeira, se deveu o prematuro reconhecimento da importancia dos parasitas da agricultura, cujo valor para uma produção economica, não era até então devidamente considerado pelos homens do governo da epoca. Ao advento dessa praga se deve tambem a criação da Comissão de Estudos e Debelação da Broca e três anos mais tarde, em 1927, a formação do Instituto Biologico de São Paulo, que após 21 anos de existencia, de pacientes estudos e persistentes pesquisas, pode dar a definitiva solução do grave problema que essa praga representava, bem como a solução de outras inumeras questões, cujas vantagens da, resultantes, superaram de muito os prejuizos ocasionados pela broca ou as despesas decorrentes da criação, organização e manutenção do Instituto Biologico de São Paulo.

Com relação às demais pragas do cafeeiro, salientou que a solução do combate à broca do café, serviu para destacar a importancia de muitas de suas outras pragas e muito notadamente a das "cochonilhas" e do "bicho mineiro". Após uma exposição dos habitos e metodos de combate às "cigarras", "caramujos" e "acaros", salientou a importancia do conhecimento dos habitos das "cochonilhas" e da maneira da ação dos oleos misciveis, para resultados mais satisfatorios no combate dessa praga, abordando tambem, a importancia da tecnica da aplicação do oleo, da qualidade e capacidade do pulverizador e habilidade do operário no seu manejo, bem como da importancia da epoca da pulverização dos cafeeiros atacados pelas "cochonilhas", explicando que as "cochonilhas" se implantam nas culturas que atacam, tomando o aspecto de pragas permanentes, porque jamais abandonam as culturas onde se instalaram. Devido a esse fato, salientou que o combate à esse tipo de inseto difere do combate à muitas outras pragas, não se podendo levar muito em contra as dificuldades ou o preço de custo da operação de seu controle, porquanto no caso das cochonilhas não se trata de defender apenas a safra pendente mas o patrimonio planta, não havendo, portanto, no caso das "cochonilhas" duas alternativas, pois, ou a lavoura é boa e produtiva e o combate às cochonilhas deve ser realizado ou a lavoura estará fadada a perecer.

Finalizando realçou a pouca importancia que aparentemente exercem as formigas como veiculo de disseminação das cochonilhas, que parece encontrar, nos passaros, folhas que se destacam do cafeeiro, e nas replantas, os principais meios de sua propagação na lavoura, acentuando ainda, que as pulverizações ou operações de combate às cochonilhas devem ser interrompidas sempre que se verificar a presença do fungo "Verticillium lecanu" que é o mais eficiente parasita das cochonilhas e o maior aliado do cafeeicultor no combate a essa praga.

CONFUSÃO NO REINO MINERAL

NOMENCLATURA GEMOLOGICA

As denominações populares — Favorecida a pratica de fraudes — Uma lista correta para orientação dos que lidam com pedras preciosas — A origem do nome das gemas

(Prof. RUI RIBEIRO FRANCO, da Associação Brasileira de Gemologia)

O exame, mesmo rapido, dos nomes das pedras preciosas mostra que eles constituem uma herança antiga tendo as denominações surgido muito antes da Mineralogia ter se transformado em ciencia. E' por esta razão que nem sempre estão de acordo com os termos tecnicos hoje em uso. Muitos dos nomes que chegam até nós, através de gerações são tão firmemente arraigados entre os povos, que a modificação para termos mais de acordo com os nomes cientificos é praticamente impossivel. Julgamos que muitos longos anos terão ainda que ser decorridos para que todos possamos falar uma só linguagem, mais racional, menos confusa e impropria.

Os nomes populares que estão em desacordo com a nomenclatura cientifica apenas tem provocado confusão, favorecendo a pratica de fraudes. Não é segredo que, para aumentar o valor de uma transação, pedras de menor preço são muitas vezes vendidas com nomes semelhantes aos de outras mais valiosas.

Exemplo bem caracteristico se passa com algumas pedras vermelhas para as quais são dados nomes que sugerem, ao leigo, a idéia de que são variedades de rubi. Assim, as granadas **vermelhas piropo** são vendidas sob os nomes comerciais de "rubi americano", "rubi do Arizona", "rubi da California", "rubi do Cabo", "rubi de Montana", rubi do Brasil". Da mesma forma os espinelos **vermelhos e alaranjados** são denominados "rubis balas". O quartzo róseo, mineral que nada apresenta de comum com o rubi é frequentemente oferecido sob o nome "rubi da Boemia". Topazios róseos e avermelhados são vendidos como "rubis do Brasil" e as turmalinas vermelhas e róseas são denominadas "rubelitas" ou "rubis da Siberia".

Outro exemplo, que tem provocado certa confusão no comercio das pedras preciosas, é o da variedade azul clara de corindon que é oferecida como "Aguamarinha Oriental".

Ampliando a lista dos nomes das gemas que estão em desacordo com a nomenclatura correta daremos a seguir pequena lista deles, tirada das obras versando mineralogia e assuntos gemológicos.

Nome do mineral, natural ou modificado	Nome da gema
Amazonita (feldspato verde)	Jade do Brasil
Berilo esverdeado	Agua-marinha siberiana
Berilo violeta avermelhado	Ametista basaltina
Corindon amarelo	Topazio Oriental
Corindon verde	Esmeralda Oriental
Corindon violeta	Ametista Oriental
Dioptasio	Esmeralda do Congo
Espinelo azul	Safirina
Euclasio verde	Esmeralda do Brasil
Granada andradita	Topazolita
Granada grossularia	Jade do Transvaal
Granada verde	Esmeralda uraliana
Granada verde compacta	Jade sul-africano
Granada verde grama	Peridoto (olivina)
Iolita	Safira d'agua
Jasper verde	Jade do Oregon
Lazulita	Opala azul
Moldavita (vidro vulcanico)	Crisolita da Boemia
Obsidiana	Agata da Islandia
Olivina (Peridoto) verde	Esmeralda da tarde
Pedra da lua (feldspato)	Opala do Ceilão
Piropo vermelho escuro	Espinho do Arizona
Quartzo avermelhado	Rubi Ancona
Quartzo citrino	Topazio de Salamanca
Quartzo enfumaçado	Topazio da Escocia
Quartzo incolor	Diamante de Herkimer
Quartzo incolor	Diamante Lake George
Quartzo incolor	Diamante mexicano
Quartzo incolor	Diamante do Alaska
Quartzo queimado (amarelo e vermelho)	Topazio Rio Grande
Quartzo verde leitoso	Jade do Brasil
Rutilo sintetico (titania)	Diamante sintetico
Turmalina amarelo mel	Peridoto do Ceilão
Turmalina azul	Safira brasileira
Turmalina verde	Esmeralda brasileira
Turmalina verde amarelado	Peridoto brasileiro
Zircão azul	Agua-marinha do Sião
Zircão incolor	Diamante de Matura

Os nomes das gemas têm origem diversas. Entre os mais antigos podemos citar:

Agata (grego), Ambar (árabe), Ametista (grego), Merilo (grego), Safira (indu), Turquesa (francês).

Modernamente os nomes da maioria dos minerais terminam em **ita**. Assim, p. ex., são: azurita, crisolita, malaquita, vesuvianita, apatita, fenacita, jadeita, nefrita, andradita, etc. E' interessante notar que os nomes da maioria das gemas são de grafia antiga especialmente as gemas mais valiosas.

Muitos minerais, quando tratados termicamente, recebem novos nomes. Bem conhecidos são os nomes: **diamantes de Matura** ou **diamantes artificiais de Matura**, empregados para os zircões tornados incolores; **estarlita**, os zircões que adquiriram côr azul.

O uso de nomes especiais para gemas tratadas ou para as que apresentam cores de certa forma raras é absolutamente desaconselhavel. Perguntar-se-ia, quais os significados de **diamante de Matura e estarlita?** Tais nomes não tem qualquer finalidade pratica pois nem mesmo oferece informação sobre a verdadeira natureza da pedra.

O uso do termo **oriental** deveria, há muito, ter desaparecido dos compendios e da linguagem cientifica, tecnica ou comercial. Não há razão, nem mesmo vantagens praticas, para o uso de tal termo. Dizer esmeralda oriental, topazio oriental ou ametista oriental para, respectivamente, as variedades de corindon verde, amarelo e violeta, é fugir à nomenclatura cientifica e racional e aumentar inutilmente a literatura de nomes sem significação

(Da revista Gemologia, n.o 4 — São Paulo — 1956)

A VERDADE SOBRE A BASTILHA

(Conclusão da 2.a pg. deste cad.)

os professores e pessoas "de condição social" ainda hoje têm outro tratamento. Na cadeia publica, ficavam na "sala da capela".

Alem disso, a vida dos prisioneiros da Bastilha estava muito longe de ser apavorante e sofredora. E não se compreende como, sendo a Bastilha uma prisão de nobres e pessoas de distinção, portanto, não-popular, levantando a Revolução a balela de que os nobres é que tiranizavam o povo, porque o "povo" (na realidade não foi o verdadeiro povo que tomou a Bastilha) foi saquear o castelo, arrasando-o? Porque, si contra os aristocratas, depois começou-se a cantar: "les aristocrates à la lanterne; ah, ça irá, ça irá... les aristocrates on les prendra!"

Isso não tem nexo. Porque liberta-los daquela masmorra, daquela "opressão"? Aliás, a Bastilha só prova um fato: é que a justiça era igual para todos. Nobre ou não, culto ou inculto, rico ou pobre, militar ou não, quando tinham que sofrer as penas da justiça, sofriam-nas, indo tambem para a prisão. Que a prisão variasse pondo ladrões num lugar, mulheres noutras, vagabundos noutra, "pessoas de condição" noutra, não é essa tambem a tendencia do regime penitnciario moderno, por achar-se que é o melhor regime? Andava, pois, certo o Antigo Regime. E a Bastilha é um simbolo da justiça real e da equidade.

* O coração do boi é uma das vísceras de alto valor nutritivo. Fresco, posui 17% de proteínas, 4% de gorduras, 0,70% de hidratos de carbono, alto teor de ferro, pequenas quotas de cálcio e fosforo, alem de boa percentagem das vitaminas A. B1, B2 e B6. Quando seco, contem 42% de proteinas e 48% de gorduras.

O coração presta-se a varias preparações, quer sozinho ou de mistura a outras visceras. E' de custo relativamente baixo, o que constitui mais uma fator para sua presença em nossos cardapios como variação das fontes protéticas.

* As ostras são alimentos de alto valor nutritivo e, em certos casos, de facil preparo. Muitas pessoas as ingerem cruas, apenas com suco de limão, não sendo quase necessario adicionar-lhes sal, visto que possuem cerca de uma grama e meio por cento dessa substancia.

A composição das ostras frescas é a seguinte: hidratos de carbono 6%, proteinas 10%, gorduras 2%, alta quota de ferro e regular teor de fósforo e cálcio. Possuem, tambem, boa quota de vitamina A.

Suas proteinas são de alto valor biologico.

* A canjica é um alimento que ofereceu algumas vantagens nutritivas.

Possui 70% de hidratos de carbono 10% de protenas, 5% de gorduras, alem de proteínas que, embora não sendo de primeira classe, contem alguns dos aminoácidos considerados essenciais.

A canjica tem boa quota de ferro, fosforo, pequeno teor de calcio e as vitaminas B1 e B2.

Podemos aumentar-lhe o valor nutritivo, preparando-a com leite de vaca ou leite de côco, o que lhe conferirá sabor mais requintado.

É preciso, no entanto, desfazer um tabu há muito arraigado, entre nós, o que atribui à canjica virtudes galactogenas, isto é, de alimento estimulante da secreção lactea, pois não se conhece, até o momento, qualquer alimento ou medicamento capaz de preencher tal finalidade.

As lactantes, portanto, não devem fazer uso cotidiano da canjica em detrimento de outros alimentos indispensaveis, como a carne, os ovos, o queijo, as frutas, legumes e verduras, uma vez que, alem de propiciar a monotonia alimentar, favorece a obesidade pelo consumo exagerado de hidratos de carbono.

* A aveia é um alimento muito util e, entre os cereais, o que possui maior percentagem de proteínas (14%) e de gorduras (5%). Contem boa quota de ferro e regular teor de calcio e fosforo. É fonte apreciavel de vitamina B1 e de outras vitaminas do complexo B, como a B2, a niacina e a B6.

Sendo o cereal de mais rapido cozimento, tem probabilidades de conservar melhor o seu teor de vitamina B1. E' de facil digestibilidade, podendo ser aconselhada às crianças que sofrem de prisão de ventre.

Pode ser usada no preparo de sopas e mingaus com leite, preparações essas que se tornarão mais saborosas e nutritivas, quando às mesmas acrescentamos uma ou mais gemas de ovo.

* As frutas são elementos de grande utilidade para a dieta. Há muitas de altas qualidades nutritivas. Contudo, é necessario que sejam variadas em nossa alimentação, pois as de menor valor não devem ser desprezadas.

A jaca é, principalmente, uma fonte regular de ferro, contendo tambem pequenas quotas de cálcio, fósforo e vitaminas A e C.

O tamarindo é mais pobre do que a jaca, posuindo pequeno teor de vitamina C, ferro, cálcio, fosforo e diminuta percentagem das vitaminas do complexo B.

Vimos, portanto, que essas não são frutas que se destaquem por excepcionais méritos nutritivos, porem há frutas em identicas condições, pelas quais, entretanto, costumamos pagar altos preços, como, por exemplo, a cereja, a maçã e a pera.

Incluindo, de vez em quando, a jaca ou o tamarindo em nossos cardapios, concorremos para quebrar-lhes a monotonia e proporcionar-lhes sabor mais agradavel.

NOZES PECAN
Saborosas e Nutritivas

DIERBERGER
Lib. Badaró, 499
Av. Anhangabaú, 392/394

AULAS SUPLETIVAS DE CURSO GINASIAL
De manhã ou à noite. — Rua Moraes e Silva, 105 — Lapa.

TRATORES FERGUSON
Diesel ou a Gasolina
PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

REVENDEDORES EXCLUSIVOS NA CAPITAL: SERVA RIBEIRO S.A.
AV. RIO BRANCO, 620 - FONE: 36-6384 - S. PAULO
GRANDES FACILIDADES
CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
Norton-2.803

"Show Para Milhões"

novo e sensacional programa que a "MAIOR" apresenta todos os domingos, das 20,00 às 22,00 horas!

MILHÕES DE ASTROS...
MILHÕES DE ESTRELAS...
MILHÕES DE PREMIOS...
MILHÕES DE NOVIDADES...

nesta monumental produção de GERALDO BLOTA e VICENTE LEPORACE feita para MILHÕES de ouvintes!!!

Participarão HOJE:

CARMELIA ALVES
CINDERELA
GASOLINA
ISAURA GARCIA
MARIO ZAN
ROBERTO AMARAL
TRIO ITAPOÃ

Acompanhamentos musicais pela GRANDE ORQUESTRA RECORD sob a regencia de LUIZ CESAR.

Apresentações de
HELCIO DE SOUZA
e
VIRGINIA DE MORAIS

Ouça e participe desta nova atração transmitida pelas ondas médias e curtas da

PRB 9 ★ RADIO Record - a maior

Não há razão para dúvidas. Visite o revendedor Vemag mais próximo e certifique-se de que um dêsses tratores é o que sua lavoura precisa.

VEMAG

VEMAG S.A. - Veículos e Máquinas Agrícolas
Matriz - São Paulo - Rua Grota Funda, 224
Caixa Postal 8232 - Endereço Telegráfico: "TILED"

Nosso Departamento de Máquinas Agrícolas terá prazer em fornecer-lhe completas especificações técnicas sôbre êstes dois renomados tratores - e demonstrar-lhe como poderá, com seu uso, fazer baixar o custeio de sua lavoura. Consulte-nos, sem compromisso!

ITÚ IMPRESSIONA PELO SEU GRANDE PROGRESSO

O QUE E' HOJE A CIDADE CHAMADA "BERÇO DA REPUBLICA" — GRANDE ARRECADAÇÃO E MELHORAMENTOS PARA TODO O MUNICIPIO — APESAR DA GRANDE INDUSTRIALIZAÇÃO, ITU NAO SE DESCUIDA DA AGRICULTURA — O ITUANO AMA E PRATICA O ESPORTE — (De LUIZ LICO NETO)

Distando apenas hora e meia da capital, em automovel, e contando com diversos meios de locomoção, vamos encontrar a acolhedora cidade de Itu, cognominada Berço da Republica, na celebre Convenção Republicana de 18 de abril de 1873. Sua altitude é de 780 metros e seu clima, tropical. Foi fundada em 1610, por Domingos Fernandes, que em 1604 aqui abrira suas lavouras (Francisco Nardy Filho em sua obra do Instituto Historico e Geografico de São Paulo). Conta a cidade com 34 logradouros, todos pavimentados e em sua maioria ajardinados. Possui 2.961 predios residenciais e comerciais, alem de outros 172 industriais. Tem a cidade 3 hospitais, 2 postos oficiais de Saude. A assistencia social, muito difundida, conta com 6 asilos e 15 associações de caridade. Possui 4 sindicatos trabalhistas e duas cooperativas.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Municipio de Itu, conta com 62 servidores efetivos e 109 contratados. A receita, arrecadada no ultimo exercicio, foi de Cr$ 8.225.839,60 e a despesa de Cr$ 7.991.841,10. Em virtude do enorme desenvolvimento industrial que vem tendo o municipio, espera-se para o exercício corrente, uma receita prevista para mais de onze milhões de cruzeiros. O prefeito do municipio, sr. Galileu Bicudo, muito tem feito para o constante progresso da cidade, executando muitos melhoramentos e programando outros que, por certo grandes beneficios trarão a Itu.

O vice-prefeito, é o capitão Evandro Mureb. A Camara Municipal conta com 17 vereadores, sendo 7 da bancada do Partido Democrata Cristão; 6 do Partido Trabalhista Brasileiro e 4 do Partido Social Progressista. A atual administração do municipio vem empreendendo planos de grande vulto, quanto à urbanização da cidade. Varias praças estão sendo modernamente reparadas, e diversas ruas em bairros da periferia, recebem atenção especial, para imediata pavimentação. Está em estudos a edificação de um Super Mercado Modelo, no lado Leste da cidade. Esta nova construção, uma das mais arrojadas do interior, comportará estação rodoviaria, boxes para lojas, escritorios, agencias bancarias e restaurantes.

SITUAÇÃO ECONOMICA

No municipio, existem 172 industrias em pleno desenvolvimento, com predominancia da industria textil. Em segundo plano, podemos apontar as industrias de transformação de minerios não metalicos, as de produtos alimentares, alem das industrias de mobiliario. O numero de operarios existentes é de 3.456, dos quais a maioria, pertence à industria textil. Os faceis meios de transporte, o eficiente fornecimento de energia eletrica e a abundancia de agua existente, concedem ao municipio privilegio, para o incremento industrial. A agricultura ocupa lugar de relevo, no setor economico de Itu. Enormes areas, cultivadas, garantem uma produção permanente de abacaxi, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, café, cana de açucar, cebola laranja, milho, uva e tomate. Itu, liga-se a São Paulo por duas vias de comunicação rodoviaria. Via Jundiaí e via Pirapora. A primeira, a mais utilizada, pertence ao Estado e tem a extensão de 95 quilometros, dos quais 73 são pavimentados. Ainda neste ano, serão pavimentados os restantes 22 quilometros da referida estrada. Quanto à estrada São Paulo-Itu, via Pirapora, possui a extensão de 105 quilometros e apresenta aspectos e paisagens pitorescas, ao longo do lendario Tieté. A Empresa Viação Anhanguera mantem onibus em diversos horarios, para Itu e que trafegam pelas duas vias de comunicação. A cidade é servida pela Estrada de Ferro Sorocabana, que ainda, recentemente, inaugurou um novo horario de trens com destino à capital do Estado, e que veio beneficiar muito, a população. O municipio é servido por linhas ferroviarias na extensão de 27 quilometros por estradas de rodagem estadual na extensão de 67 quilometros e estradas municipais, na extensão de 182 quilometros.

SITUAÇÃO CULTURAL

No municipio, residem e exercem a profissão os seguintes profissionais: 15 medicos, 16 dentistas, 14 farmaceuticos, 15 enfermeiros, 5 parteiras, 1 veterinario, 4 agronomos, 6 engenheiros, 7 contadores e 11 advogados. Possui, 4 bibliotecas publicas e 1 Museu Historico. Há 4 associações de cultura fisica e 3 recreativas; 1 artistica, 2 literarias e 1 educativa. No setor de ensino, há 54 estabelecimentos primarios, 2 ginasios, 1 colegio, 2 escolas de ensino industrial, 2 de ensino pedagogico e 1 seminario catolico. O numero de templos catolicos se eleva a 35.

SITUAÇÃO ESPORTIVA

Possui Itú, 10 associações que se dedicam à pratica do futebol. Uma delas, o C. A. Ituano, mercê de esplendidas campanhas, obteve com méritos o titulo de bi-campeão da terceira divisão de profissionais. Neste ano, está enquadrado entre os gremios do interior, que irão disputar a segunda divisão. Outra associação, vai, tambem, neste ano, adotar o profissionalismo em suas hostes. Trata-se da A. A. Sorocabana. Os demais gremios são todos de categoria amadora. Conta a cidade com dois otimos Estadios para a pratica do futebol, sendo um, proprio da Municipalidade. Neste, alem do terreno para a pratica do futebol, registra-se a existencia de pista para a pratica do atletismo, bem como outros requisitos necessarios para o esporte base. A Associação Atletica Ituana possui uma ampla area tomada por pistas, campos de tenis, basquete, arremessos, alem de contar com uma esplendida piscina, com medidas olimpicas. O povo de uma forma geral, é amante do esporte e os praticantes são em numero elevado. Há ainda na cidade, um magnifico campo de tiro e um moderno campo de pouso, onde se instala o Aéro Clube.

ESTABELECIMENTOS DE CREDITO E COMERCIAIS

Possui Itú, agencia dos seguintes estabelecimentos de credito: Banco do Brasil S/A., Banco do Estado de S. Paulo S/A., Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A., Banco Mercantil de S. Paulo S/A., Banco Moreira Salles S/A., e Banco Artur Scatena S/A. — Existem 675 casas comerciais, cada vez mais, aumentando a expansão de seus negocios.

PREDIOS QUE SE DESTACAM

O edificio mais imponente da cidade, é o Paço Municipal, vindo a seguir o edificio, onde se instala o Hotel Central. Residencias construidas com os melhores requintes da moderna arquitetura, emprestam à zona residencial um aspecto de absoluta prosperidade. As vias publicas são todas pavimentadas e, permanentemente, conservadas pela turma de limpeza da Prefeitura. Atualmente, o municipio de Itú conta com cerca de 43 mil habitantes, sendo que destes, 31 mil residem na sede. Contando com abundancia de agua e com fornecimento eficiente de energia eletrica, dada sua curta distancia de São Paulo e dos principais centros produtores do Estado, Itú vem sendo nos ultimos anos, assiduamente, procurada por pessoas que aqui pretendem desenvolver atividades industriais. Com o proprio desenvolvimento da epoca, a cidade vai perdendo muito do seu estilo colonial, dando lugar à moderna arquitetura, aliada aos grandes empreendimentos urbanisticos.

MICROSCOPIO ELETRONICO

ESTOCOLMO — O microscopio eletronico e seu uso será o assunto de um Congresso Internacional, que será realizado nesta cidade em setembro. 300 cientistas de uma duzia de paises, inclusive a Australia e America do Norte estarão presentes.

Reunião de assistentes da Universidade

A comissão encarregada de dirigir os trabalhos da Assembléia Permanente dos Assistentes e demais Auxiliares de Ensino da Universidade de São Paulo, reunida, a fim de tratar de seus interesses, tendo em vista os projetos de lei nos 474 e 475 de 1956, enviados pelo governador à Assembléia Legislativa do Estado, convocou uma sessão para amanhã, às 20 horas, no auditorio do Instituto de Engenharia, no viaduto Da. Paulina n.o 80 (Edificio Mauá).

Essa sessão terá por fim submeter à aprovação o memorial elaborado pela comissão, a ser enviado ao reitor, e, ainda, tratar de assuntos relativos à fundação da Associação dos Auxiliares de Ensino da Universidade de São Paulo.

Aviões "Saab Safir" para a Noruega

ESTOCOLMO — A Real Força Aerea da Noruega assinou recentemente um contrato com a "Saab Aircraft Company", da Suecia, para o fornecimento de uma serie de 25 aviões de treinamento "Saab Safir 91B-2", e que serão fornecidos da serie ora em fabricação na fabrica em Linköping.

A Força Aerea da Noruega é a terceira a adotar o "Saab Safir" como um avião "standard" para treinamento (previamente as Forças Aereas da Suecia e Etiopia já o haviam adotado). Na Suecia, onde o "Safir" é agora o unico avião de treinamento com motor à explosão usado, os alunos pilotos vão diretamente deste avião leve ao rapido avião de treino à jacto com duplo comando. Contudo, o "Safir" não é somente um avião de treinamento militar, atinglu tambem a posição de quase o unico avião de treino usado para os pilotos de empresas de aviação. E' tambem o "Safir" utilizado pelas escolas de treinamento governamentais e comerciais da Holanda, Belgica, França, Alemanha Ocidental e Indonesia.

Rolf Blomberg filmando no Brasil

ESTOCOLMO — O explorador sueco, Rolf Blomberg, autor do filme documentario "Anaconda", irá na primavera, juntamente com elementos da companhia cinematografica "Tonefilm" empreender uma viagem para a America do Sul, para iniciar as filmagens na floresta virgem. Blomberg tentará relatar a vida de uma tribo de indios muito primitivos nas florestas do Brasil e irá tambem aventurar entrar em contato com uma tribo que segundo se julga, nenhum homem branco jamais tenha visto, e cuja existencia ainda não foi documentada. O produtor que irá na expedição é Torgny Anderborg e o fotografo Kalle Bergholm.

FABRICA DE MOLAS RESISTENTES DE AUTOMOVEIS ITU LIMITADA

ITU — Estado de São Paulo

INSCRIÇÃO 657

MOLAS - VITRÔS

MOLAS para Automoveis — Caminhões — Estrada de Ferro — Carrinhos — Carroças. — VITRÔS de todos os tipos Basculantes de Correr Simples com desenhos. — Ferragens para Madeiramento.

FABRICA
Rua Paula Souza, 161

GASOLINA E LUBRIFICANTES —
OFICINA — LUBRIFICAÇÃO —
LAVAGEM — POSTO AVENIDA
Avenida da Saudade
Fones 303 J 20 e 303 J 11

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S/A.

MAQUINAS PARA INDUSTRIA E LAVOURA
FERRAGENS EM GERAL

FABRICANTES DOS AFAMADOS TEARES "GAZZOLA" DE ALTO RENDIMENTO PARA LINHO E ALGODÃO

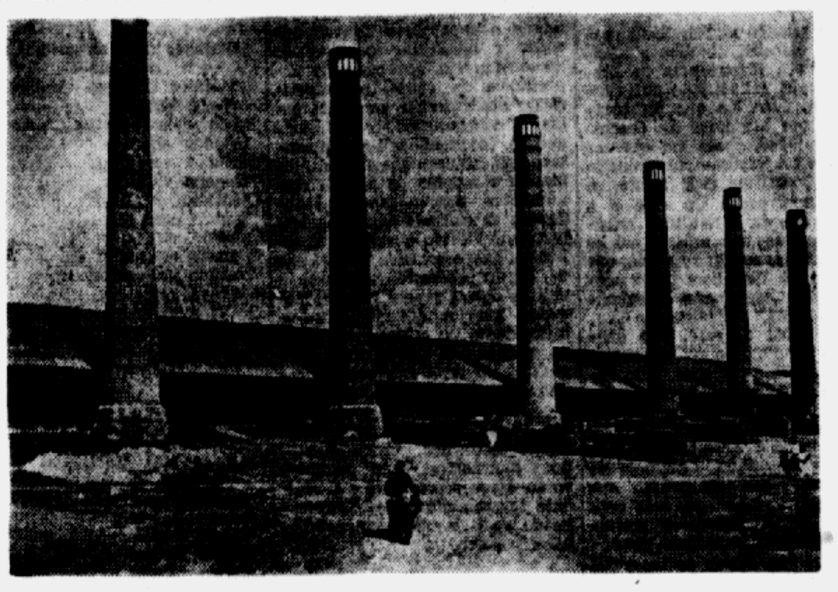
Teares simples, Semi-automatico e Automaticos

SOLICITEM INFORMES, DEMAIS DETALHES E ORÇAMENTOS A:
MECANICA E FUNDIÇÃO IRMÃOS GAZZOLA S. A.

MATRIZ
Rua Cap. Silvio Fleming, 245
Escritorio, 21
Fones Almoxarifado, 412
Mecanica, 108
Caixa Postal, 32

FILIAIS
Praça Duque de Caxias, 89
Fone, 450
LOJA GAZZOLA
Rua Floriano Peixoto, 934
Fone, 41

ITU -- S.P.



CERÂMICA "CARPI", LTDA.

TELHAS: FRANCESA E PAULISTA

☆

Instalada à Avenida da Saudade, s/n. (Vila Fragnani) — Com frente para a Estrada de Rodagem ITU-PORTO FELIZ a 1.000 metros da cidade

☆

TELEFONE 316 — ITU — Estado de São Paulo

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

FUNDADO EM 1935 — CARTA PATENTE, 1236
Endereço Telegrafico: "MUNBANCO"

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1956
(compreendendo Matriz e Agencias)

MATRIZ
71 — RUA DO OUVIDOR — 73
Fones: 52-2010 e 52-4013
Caixa Postal 919
Rio de Janeiro

FILIAL
37 — R. JOÃO BRICOLA — 37
Fone: 37-6111
Caixa Postal 8.159
São Paulo

AGENCIAS
Rio de Janeiro
COPACABANA
22 - R. Figueiredo Magalhães - 22
Telefone: 37-9399
MEIER
Rua Dias da Cruz, 170 — Loja 1
Fone: 49-4748
BRAZ DE PINA
Rua Bento Cardoso, 835-A
Fone: 30-7724
São Paulo
CIDADE
1077 — Av. Ipiranga — 1077
IPIRANGA
1.320 — Rua Silva Bueno, — 1.320
B R A Z
733 — Av. Celso Garcia — 733
SÃO JOÃO
569 — Av. São João — 569
AUGUSTA
2.314 — Rua Augusta — 2.314
L A P A
148 Rua Cincinato Pomponet 148
SANTO AMARO
135 — Av. Adolfo Pinheiro — 135
—o—
S. CAETANO DO SUL
57 — Rua Santa Catarina, — 57
—o—
Santos
142 — R. 15 de Novembro — 142
Telefone: 2-5110

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		119 895 418,80	
No Banco do Brasil S. A.		185.501.781,90	
Em deposito á ordem da Sup. da Moeda e do Credito		52.352.870,60	
Em outras especies		108.519,30	357.858.590,60
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	379.485.842,60		
Emprestimos Hipotecarios	7.916.179,10		
Titulos Descontados	789.846.623,30		
Letras á Receber de C/Propria	511.811,60		
Agencias no Pais	246.619.945,30		
Correspondentes no Pais	18.820.258,20		
Correspondentes no Exterior	270.001,30		
Acionistas	15.000.000,00		
Outros Creditos:			
Diversos	107.776.136,80		
Dep. adicional de 15%, Lei 1474	2.104.086,20		
Sup. da Moeda e do Credito Cobr. Ext. Dec. n.o 24.038	10.005.243,30	110.885.488,50	1.569 326.146,80
Imoveis			16.102.886,90
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Obrig. de Guerra em dep. no Banco do Brasil S. A. á ordem da Sup. da Moeda e do Credito: Cr$ 5.371 200,00, Decreto n. 7293	4.316.869,40		
Em dep. no Tesouro Nacional: Decreto n. 9602	776.660,20		
Em Carteira	708.197,00		
	5.801.726,60		
Apolices Estaduais	1.486.530,00		
Ações e Debentures	19.284.900,00	26.573 156,60	1.612.002.190,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		34.357.719,50	
Moveis e Utensilios		20.408.779,00	
Material de Expediente		5.254.634,10	
Instalações		13.068.925,90	73.090.058,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		34.919.944,60	
Impostos		4.519.940,20	
Despesas Gerais e Outras Contas		63.510.670,50	102.950.535,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		738.831.534,10	
Valores em Custodia		173.666.298,10	
Titulos a Receber de C/Alheia		779.879.295,60	
Outras Contas		639.047 394,20	2.331.424.522,00
			4.477.325.916,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		120.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		12.666.362,30	
Fundo de Previsão		19.173.921,70	
Outras Reservas		27.472.580,60	179.312.864,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
De Poderes Publicos	2.388.692,90		
De Autarquias	60.629,40		
Em C/C Sem Limite	488.163.814,70		
Em Depositos Limitados	198.304.682,40		
Em Depositos Populares	428.348.645,30		
Em C/C Sem Juros	53.575.392,30		
Em C/C de Aviso	20.443.015,10		
Outros Depositos	65.984.961,70	1.228.368.823,80	
A PRAZO			
De Diversos:			
A prazo Fixo	167.124.564,00		
De Aviso Previo	81.779.943,10	248.904.497,10	
		1.477.173.320,90	
Outras Responsabilidades:			
Obrigações Diversas	25.906.650,60		
Dep. ref. a cobrança do Exterior — Decreto n. 24.038	1.005.243,30		
Agencias no Pais	243.490.767,00		
Correspondentes no Pais	6.798.271,40		
Correspondentes no Exterior	17.955.636,90		
Ordens de Pagamento	2.249.868,10		
Outros Creditos	58.258.661,70		
Dividendos a Pagar	427.320,00	355.604.418,90	1.832.867.739,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			133.730.790,48
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depos. de Valores em Garantia e em Custodia		923.497.888,90	
Depos. de Titulos em Cobrança:			
Do Pais	773.932.163,40		
Do Exterior	5.947.133,20	779.879.295,60	
Outras Contas		639.047.394,20	2.331.424.522,00
			4.477.325.916,80

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1956

DOMINGOS FERNANDES ALONSO — *Presidente em Exercicio*
GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — *Vice Presidente em Exercicio*
ADHEMAR LEITE RIBEIRO — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — JOSE' PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTO FERNANDES DE MAGALHAES CASTRO — *Diretores*

NELSON NOVELLINO PACHECO — *Contador reg. DNIC 42.674 e CRC. DF. n. 1.036*
(Deixa de assinar o balancete por se achar ausente do País, o sr. VICTOR FERNANDES ALONSO)

CAFÉ POPULAR FAUSTINO

ANTONIO FAUSTINO FILHO

A MAIOR E MELHOR TORREFAÇÃO DO INTERIOR DO ESTADO — GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES NOS SEUS PACOTES.

"CARTA PATENTE, 218"

Rua 21 de Abril, 183 - Caixa Postal, 54
Fone, 1230 - ITU - S. P.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

NÃO E' NADA, MONSIEUR SANTOS

(Conclusão da 1.a pag. deste cad.)

respeito; moças usava estampas suas como enfeites; os homens adotavam o seu chapéu "panamá" desabado ,e o colarinho alto que ele tambem tornara tradicional. Até um novo penteado masculino surgiu, fazendo furor, o "raie a Santos".

Dentre todas as homenagens, uma o tocou mais de perto. Um simples retrato, com uma pequena dedicatoria "A Santos Dumont, oferece, Thomaz Edson".

O Brasil queria vê-lo, queria festejar o mais famoso de seus filhos. E ele veio. No Rio a recepção foi estrondosa. A cidade inteira engalanou-se, a Guanabara parecia vestida de verde-amarelo para sauda-lo. Discursos, feriado municipal, homenagem da Camara, crédito especial de 100 contos para as suas experiencias, e o povo, o povo humilde que ele tanto queria, todinho na rua... Emocionou-se, chorou, chorou de verdade, nem pode falar.

À noite, bandos de boemios faziam serenatas, cantando uma musica de Eduardo das Neves. Era mais ou menos assim aquela modinha:

Salve Brasil!
Terra adorada,
A mais falada,
Do mundo inteiro.

A Europa curvou-se ante o Brasil
E clamou [abens em meigo tom
Brilhou lá no céu mais uma es-[trela,
E apareceu Santos Dumont!

Assinalou prá sempre o seculo [XX.
O heroi que assombrou o mundo [inteiro.
Mais alto que as nuvens, quase [Deus,
E' Santos Dumont, um brasileiro!

Surgiram então, em Paris, dois novos premios aeronauticos. Diferentes, mais dificeis. Ambos para o "mais pesado que o ar". A "Taça Archdeacon", oferecida ao aeronauta, que saindo do solo por seus proprios meios, conseguisse voar 25 metros, com um angulo maximo de 25% de queda. E o premio em dinheiro, cerca de 1.500 francos, ofertados, pelo Aero Clube de França a quem voasse a "enormidade" de 100 metros...

Reata-se o fio do destino.

Santos Dumont deixa a patria, retorna à França. O pioneiro de outrora, sente de novo a vocação para o desconhecido. O campo é outro, tanto melhor. Rodobram os trabalhos e as experiencias.

Tornam-se famosas as piadas dos parisienses sobre o burrico que "Santos" usa nas suas provas de estabilidade. E' um animalzinho popular, tem apelidos até...

Naquela tarde de outubro de 1906, o "14 BIS", pousado no campo de Bagatelle, assemelha-se a um gigantesco gafanhoto cinzento, feito de bambú, todo furado e transparente.

Tudo "O. K.", o "14 BIS", com o motorzinho a rugir, parecia atacado da "doença de San Guido", tanto que tremia... e rolou, rolou bem uma centena de jardas pela relva. — Abram alas! — Abram alas! Depois elevou-se uns centimetros, e percorreu assim no ar, sozinho, uns 60 metros. — "Santos" quis estabiliza-lo, fez um movimento com o leme e... "crack", o aparelhou empinou e caiu sobre uma aza.

A multidão ficou um segundo perplexa, atonita. Depois como num estouro de boiada, todos correram para o local da queda. O pequenino brasileiro, foi então, envolvido por um delirio coletivo de abraços e beijos...

O mundo inteiro, voltava, outra vez, espantado, suas vistas para o jovem sul-americano que, qual novo Icaro, desvendava os segredos tão avaramente guardados pelos deuses.

"Foi o minuto mais notavel da historia da navegação aérea", diz no dia seguinte, "L'Ilustration", a mais acatada revista da epoca.

Alguns dias depois, quando nem tinham ainda secado as tintas das manchetes que anunciavam a conquista da "Taça Archdeacon", eis que Santos Dumont levanta vôo, e desta vez percorre 220 metros em 21 segundos, batendo seu proprio recorde, e conquistando o Premio Aero Clube de França!

O caminho estava aberto, a rota delineada. Cabia agora aos outros, à humanidade toda aperfeiçoar seus inventos, aproveitar a centelha que seu genio revelara.

Sua missão estava finda, seu cerebro cansado. O destino dizia-lhe: "Chega. Ês homem, pára!".

.....

.....

Sentia-se muito nervoso. Era um intrespectivo. Não gostava de falar em publico. E que maçada, tinha que agradecer o banquete do Automovel Clube. Preferia mil vezes os perigos de um vôo.

O taxi cruzava devagar as ruas desertas. Paris era feia no inverno. E'e não gostava do inverno. Vivia num verão perene, ora no Brasil, ora na França. E como estava frio lá fora. De subito, gritou:

— "Páre, páre um minutinho".

Alí, bem ao lado do taxi, na "pelouse" gelada, um garotinho brincava... brincava com uma réplica minuscula e linda da sua "Demoiselle", da sua "Libelule", o ultimo aparelho com que ele entusiasmara os franceses. Na cauda, transparente, as cores do Brasil. Ah, como ele gostaria que o velho Henrique estivesse a seu lado, "nas horas de vitoria, só uma saudade o fazia triste, a ausencia do pai, como o velho ficaria contente se visse que ele se fizera mesmo um homem".

O taxi, aquele Renault fechado, o abafava, estava agora mais nervoso. Queria andar. Iria a pé ao Aero Clube. As ruas de Paris tão amigas, tão conhecidas o acalmariam.

— Vou descer aqui. Quanto é? Não é nada.

— Como não é nada?

— É uma honra, para mim, conduzir m. Santos Dumont.

— Você me conhece?

— "O la lá, monsieur". Quem em Paris não conhece o nosso "Petit Santós?".

E ele ficou alí, imovel, olhos molhados, enquanto o taxi se perdia ao longe na nevoa daquela tarde de inverno...

2.o OFICIO

CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PRODUTO DA INDENIZAÇÃO, NA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO INDIRETA, MOVIDA POR JOSÉ MANOEL LOPES RODRIGUES E SUA MULHER VIRTRUDES PALMES ARISSA, TAMBEM CONHECIDA POR GERTRUDES PALMES ARISSA, CONTRA O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O Doutor Francisco Negrisolo, Juiz de Direito da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, se processam os termos de uma ação de desapropriação indireta, requerida por José Manoel Lopes Rodrigues e sua mulher com o Departamento de Estradas de Rodagem, referente a um quinhão de terras com a superficie de 70.184 ms.2 (setenta mil, cento e oitenta e quatro metros quadrados), desmembrado judicialmente do sitio Paracatu, da freguesia de Nossa Senhora do Desterro, (hoje denominada Vila Ramil), da Cidade, Municipio e Comarca de Jundiai, com as divisas seguintes: — "começaram em uma valeta no corrego das Flores e descem por ele dez metros até o marco numero um, confrontando com sucessores de Nuncio Rubbo, defletindo à direita e com azimuth 46.o 13. Sudeste, vão até o marco numero dois na estrada de Pinapora, confrontando com Benedita Branca de Siqueira, defletem a direita e vão pela estrada até um marco, donde defletem a direita e com azimuth 63.o O' Noroeste, vão até outra valeta, confrontando com Ferrucio de Siqueira e Joana B. de Siqueira, defletem a direita e com azimuth 43.o30' Nordeste vão até outro marco, d'onde defletem a esquerda e vão ao ponto de origem dividindo com Manoel Lessa". — Segundo consta dos autos, o Departamento de Estradas de Rodagem ocupou, somente, a area de 29.040,00 ms.2 (vinte e nove mil e quarenta metros quadrados). — Estando o processo em termos de levantamento da importancia fixada para indenização — Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) foi determinada a expedição do presente edital de citação, com o prazo de dez dias a contar da primeira publicação no Diario Oficial do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura, recaiam sobre dito imovel, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a importancia mencionada levantada pelo expropriado, com observancia das formalidades legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade, comarca e Capital do Estado de São Paulo, aos dezoito dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, (a) José Candeloro, Oficial Maior, o subscrevi. O Juiz de Direito, Francisco Negrisolo. (87679 — Cr$ 425,00) (5)

2.o OFICIO

CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PRODUTO DA INDENIZAÇÃO, NA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO INDIRETA, MOVIDA POR FAUSTINO RODRIGUES MACHADO E SUA MULHER D. VERGILIA MARIA BUENO, CONTRA O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O Doutor Francisco Negrisolo, Juiz de Direito da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, se processam os termos de uma ação de desapropriação indireta, requerida por Faustino Rodrigues Machado e sua mulher d. Vergilia Maria Bueno contra o Departamento de Estradas de Rodagem, referente a uma faixa de terreno, com a área de 44.970,00 ms2. (quarenta e quatro mil novecentos e setenta metros quadrados), situada a 3.000 ms. (três mil metros), mas ou menos, da cidade de Jacarei, junto à Rodovia Presidente Dutra, no bairro do Esperança. — Estando o processo em termos de levantamento da importancia fixada para indenização Cr$ 542.523,80 (quinhentos e quarenta e dois mil, quinhentos e vinte e três cruzeiros e oitenta centavos), foi determinada a expedição do presente edital de citação, com o prazo de dez dias a contar da primeira publicação no Diario Oficial do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura, recaiam sobre dito imovel, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a mencionada importancia levantada pelos expropriados, com observancia das formalidades legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, comarca e Capital do Estado de São Paulo, aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, (a) José Candeloro, Oficial Maior, o subscrevi. — O Juiz de Direito, Francisco Negrisolo.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo sido realizada por falta de numero a Assembléia convocada em 10 de agosto de 1956, ficam novamente convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 de agosto de 1956, às 10 horas, na séde social, à rua dos Timbiras, 502, 3.o andar — salas 1, 2 e 3, nesta Capital, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) reforma dos estatutos;
b) eleição para os cargos vagos da diretoria;
c) outros assuntos de interesse social que sejam da competencia da Assembléia.

S. Paulo, 10 de agosto de 1956.
Eduardo Vergueiro de Lorena
Diretor-Presidente

EDITAL DE PRAÇA — PRAZO DE VINTE DIAS

O Dr. Joaquim Bandeira de Mello, Juiz de Direito em exercicio na Quinta Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos cuantos o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia treze (13) de agosto proximo, às 14 (quatorze) horas, etc., no Forum Civel, desta Capital, no local destinado às praças publicas, o porteiro dos auditorios ajudante, sr. João Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, o imovel adiante descrito, pertencente ao ESPOLIO DE D. ROSA PIERI e que vai à praça a requerimento do inventariante dos bens do seu espolio, Dr. José Calmon de Souza Teixeira, com a concordancia dos demais interessados, para pagamento de custas, impostos e outras despesas processuais, a saber: UMA CASA e seu respectivo terreno, situada à rua AFONSO DE FREITAS, sob n.o 556, antigo n.o 106, no bairro do Paraiso, municipio, termo e comarca desta Capital. TERRENO: O terreno é de forma regular e mede 6,00 mts. (seis metros) de frente para a referida rua Afonso de Freitas, por 50,00 mts. (cincoenta metros) da frente aos fundos, ou sejam com a area de 300,00 mts.2 (trezentos metros quadrados, mais ou menos. — LOCALIZAÇÃO — Esse imovel fica na quadra formada pelas ruas Afonso de Freitas, Carlos Steinen, Oscar Porto e Abilio Soares. — CONFRONTAÇÕES — O imovel confina de um lado com propriedade de Vicente Amirab, de outro com Julio Coller e nos fundos com quem de direito. MELHORAMENTOS — No local há todos os melhoramentos publicos. — CONSTRUÇÃO — No terreno supra descrito está edificada uma casa terrea, com port, digo, com porão habitavel, afastada do alinhamento da rua, onde tem gradil de ferro e portão de madeira. Construção essa isolada de um lado, simples, datando sua edificação para mais de 40 (quarenta) anos, estando atualmente em pessimo estado de conservação. Dependencias: Possue dois comodos assoalhados e forrados e W.C. com escada que dá acesso à cozinha que tem o piso de ladrilhos e é forrada; fora existe outro W.C. — O porão tem dois quartos assoalhados e forrados. DIVISÃO COMODA — Esse imovel não comporta divisão comoda. AVALIAÇÃO — O terreno com a area de 300,00 m2, à razão de Cr$ 1.600,00 o mt.2 — quatrocentos e oitenta mil cruzeiros — Cr$ 480.000,00 — A construção, com a area de 114,00 mts.2 à razão de Cr$ 600,00 o mt.2 — .... 68.400,00 — no total, terreno e construção, de Cr$ 548.400,00 (quinhentos e quarenta e cito mil e quatrocentos cruzeiros), preço este pelo qual vai à praça. — Conforme consta dos autos esse imovel, que antigamente estava situado à rua do Bugre, foi adquirido pela inventariada de José Gagliano Bernasconi e sua mulher Anna S. Bernasconi, por escritura de 29 de Abril de 1942, das notas do 4.o Tabelionato desta Capital, devidamente transcrita no Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição desta comarca, sob n.o 32.486 (trinta e dois mil e quatrocentos e oitenta e seis), tendo essa casa antigamente os n.os cento e cincoenta e seis (156) e noventa e oito (98), não pesando sobre a mesma qualquer onus, conforme certidão fornecida pelo Oficial do Registro de Imoveis da Primeira Circunscrição desta comarca, junta à fls. 412 dos autos. — E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado no local do costume e por copia publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 18 de julho de 1956. — Eu, Luiz da Silveira Catta Preta, Oficial Maior do 6.o Oficio da Familia e das Sucessões, subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) Joaquim Bandeira de Mello.

CAMARA DE COMERCIO IUGOSLAVO-BRASILEIRA

(ASSEMBLÉIA GERAL)

Convidam-se os srs. socios para a Assembléia Geral, a realizar-se no dia 24 de agosto do corrente mês, às 17,00 horas, em sua séde social à rua Antonio de Godoy n. 20 — 7.o andar, para o fim de:

a) aprovar atos e contas da Diretoria;
b) eleger Diretoria e Conselho Consultivo de contas, para o exercicio de 1956/1957;
c) assuntos varios.

JOSE LOGULLO — Presidente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SIDERURGICA BARRA MANSA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à rua Riskallah Jorge n. 50 — 9.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 18 e que terá por fim tomar conhecimento da subscrição do aumento de capital, bem como deliberar sobre a alteração do artigo 5.o dos estatutos sociais.

São Paulo, 8 de agosto de 1956.
Pela Diretoria,
José Ermirio de Moraes,
Diretor-superintendente.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cimento, Cal e Gesso de São Paulo

ELEIÇÕES SINDICAIS

EDITAL

Pelo presente Edital faço saber aos associados do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo e a quem possa interessar, que em 22 de outubro proximo vindouro, deverão realizar-se neste Sindicato, as eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados a Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo, como dispõe as "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954. Fica assim aberto o prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da primeira publicação deste, para o registro de chapas no Sindicato. As chapas deverão ser apresentadas em três vias, devidamente subscritas pelos candidatos, separadamente, ou seja, uma para Diretoria, outra para Conselho Fiscal e uma terceira para Delegados à Federação, figurando em cada uma delas tantos suplentes quantos forem os candidatos efetivos. Os interessados obterão informes completos a respeito na secretaria do Sindicato, em Cajamar — Perús.

Perús — Cajamar, 11 de agosto de 1956.

a) JOSÉ L. MACHADO — Presidente.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — PERNAMBUCO

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE PERNAMBUCO chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública, n. 1, que está sendo publicado no "Diário Oficial do Estado" (dias 24, 25 e 29 de julho, e, 5 e 12 de agôsto), para execução dos serviços de terraplenagem, obras d'arte, base de solo cimento, revestimento betuminoso e serviços complementares, na Rodovia PE-5, trécho Carpina-Limoeiro.

LEILAO JUDICIAL

FALÊNCIA DE RUBENS DONATO & CIA.

AVENIDA CONCEIÇÃO, 25 — JABAQUARA — AMANHÃ — ÀS 14 HORAS

MAURO

MAURO ANDRE', leiloeiro oficial, autorizado por alvará expedido na falencia supra, venderá em franco leilão, os bens arrecadados e que compõem uma farmacia (Farmacia S. Benedito) e que são: prateleiras, balcões, luminoso, escrivaninha, suporte para papeis, maquina registradora "National" n.o 1653 (3) BD 3879219, balcões, espelhos, cadeiras, poltrona cama, abat-jour com radio, cortinas, filtro de agua, balança de precisão, idem granataria, idem para balcão, aparelho para fazer supositorios, esterilizador, pentes, lixas, cremes, laminas, pinças, loções, talcos, esparadrapo, pó de arroz, sondas, seringas, chupetas, escovas de dentes, sabonetes, quantidade de preparados e produtos farmaceuticos, extratos fluidos, pós diversos, produtos quimicos, vidros vasios, etiquetas, ervas e mais uma quantidade de mercadorias que estarão patentes ao leilão. Outras informações com o leiloeiro à rua Seminario, 216, fone 34-6696.

AGENTES - REEMBOLSO

Casa de Casemiras oferece oportunidade a elementos ativos para trabalhar como vendedores pelo reembolso em qualquer praça do país. Fornece-se mostruário e paga-se boa comissão. Cartas para Caixa Postal, 10.030 — São Paulo.

MAQUINA DE LAVAR "LAUNDERALL"

Vende-se pela melhor oferta. — Para ver fone: 51-7064, para marcar hora.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

VENDE-SE

Emporio e predio, por motivo de viagem. Movimento mensal Cr$ 120.000,00. — Rua Tibozi, 397 — São Caetano do Sul — Preço total Cr$ 800.000,00.

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS

"ARGILEX" S.A.

FUNDADA EM 1934

MOSAICOS DE PORCELANAS

Para (FACHADAS (FORROS (PAREDES (PISOS

Vendas e Mostruarios: RUA NESTOR PEDTANA, 47
TELEFONES: 34-8043 - 35-3433

CAMISAS PARA CILINDROS

VIBAR

USINADAS ou EM BRUTO

★ São afamadas em todo o Brasil pelas suas caracteristicas de alta qualidade
★ Durabilidade espetacular Preços baixos Entrega a curto praze
★ Garantidas por fundição centrifugada com material de forno elétrico "Detroit", contrôle rigoroso e individual de dimensões, análise quimica e exame metalográfico

CONSULTEM SEM COMPROMISSO

Vibar-Indústria e Comércio S. A.
Av. Municipal S/N • Tels. 279 e 453 • SÃO CAETANO DO SUL
Estado de São Paulo

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 816, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5817
Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2091. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 281 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7315 e res.: 51-1163

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados) Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30 Sabados e Domingos às 7.45 — Rua Bolivar, 54 — 10.o — c/ 1.004

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

HERNIA
DR. HAMILTON GONÇALVES
Cura sem operação e repouso. Medico especializado, processo norte-americano (rapido e indolor). — Praça Ramos de Azevedo, 206 — 16.o andar — Fone 34-5601.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 8.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7058 e 51-2469.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas.
DR. LUIZ NOVO
flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4306.

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 238 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2130. Cx.: 1668. Av. Indianopolis, 3.096 - (Alto do Jabaquara).

MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALYRIO LUIZ DELBONI
Doenças do utero e dos ovarios. Cancer. Disturbios das regras. Operações. Av. Rio Branco, 211 — 4.o andar — sala 48, esquina avenida Ipiranga — tel. 34-9479. Res. tel. 80-1606.

PSIQUIATRIA
DR. JAYME GONÇALVES
Molestias nervosas e mentais — Do Hospital das Clinicas — Psicoterapia
Av. Brig. Luiz Antonio, 350 - 6.o Tel. 37-9383 — Marque hora

DEZOITO CRUZEIROS POR UMA EVASÃO SENTIMENTAL

Cinema é Diversão e às Vezes Tratamento Psiquico do Pobre

Corações solitarios vão ao cinema das 12 às 14 horas — A hora crucial dos gerentes — A tarde favorece os enamorados — Um "end" não muito "happy" — (Texto de ACACIO RAMOS — Fotos do arquivo do "Correio Paulistano")

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, domingo, 12 de agosto de 1956 | N. 30.787

A sessão das 14 às 16 horas é a preferida dos escolares em "gazeta"...

Em certo sentido, o cinema é gabinete de psiquiatria do pobre. Ali, a gente lava a alma. Mocinhas em idade verdejante, vão ver, no Marlon Brando, aquilo tudo que não encontram no seu galã arrabaldino. Rapazes raquiticos, vibram com as valentias de um James Cagney ou de um Robert Mitchum. E senhoras em idade provecta, lembram, saudosas, os "bons tempos" da Greta Garbo e do William Powell. Senhores, normalmente tão sisudos na vida real, amam, sentem e sofrem as agruras de um romance qualquer "made in Hollywood".

Um paciente trabalho de observação, às portas dos nossos cinemas, leva-nos a essa conclusão: uma sessão de cinema vale, às vezes, tanto quanto uma boa consulta com o mais renomado psiquiatra da terra...

A bilheteria ainda não abriu, mas a fila começa a formar-se...

A SESSÃO DOS DESILUDIDOS DO AMOR

Esta reportagem, baseada em experiencias pessoais de seu autor e em longas e pacientes observações, pretende fazer conhecer do leitor uma faceta nova e interessante do cinema como derivativo dos nossos problemas quotidianos. À maneira dos cinemas centrais, dividiremos a historia por sessões.

Começaremos pela ultima invenção dos benemeritos proprietarios dessas salas de espetaculos: a sessão das 12 horas. Ao contrario do que se possa imaginar, esta não é, precisamente, a hora predileta dos desocupados. E', muito ao contrario, preferida pelos homens que trabalham duro durante todo o dia e que, à hora do almoço, não tendo fome, adquirem 12 ou 18 cruzeiros (cinema simples ou cinemascope, segundo a tabela da inefavel COFAP) duas horas de alheamento completo às coisas tristes da vida. Verifica-se, então, que 90% das pessoas que frequentam cinema das 12 às 14 horas são individuos em estado desesperador de velhas paixões incompreendidas. Por isso, somente se verá grande afluencia de espectadores a essa hora, para filmes eminentemente praticos: aventuras em alto mar, filmes de "cowboys", policiais, etc. Filme de amor não "pega", nesse horario, grande afluencia... E por duas razões: das 12 às 14 horas a maioria dos frequentadores é constituida de homens, o que prova que mulheres dificilmente se deixam tomar por paixões avassaladoras e, que estas, quando apaixonadas, não procuram desviar seus sentimentos em fitas de aventuras...

Por isso, uma sessão de meio-dia é a coisa mais tranquila que se possa encontrar neste mundo barulhento em que vivemos. Não importam os tiros que, lá na tela, vão espoucando, fulminantes. Cada qual vive, cá em baixo, o seu drama particular. Às vezes, a "mocinha" é mais ou menos parecida fisicamente com a bem amada distante. Mas, nem isso tem muita importancia, porque, no fim, ela volta é mesmo para os braços do Randolf Scott. E a gente sai do cinema com uma tenue esperança: quem sabe se a nossa "mocinha" não vai voltar, qualquer dia destes, tambem?

O HORARIO MAIS PERIGOSO

Para o dono de um cinema, o horario mais perigoso é aquele que vai das 14 às 16 horas. São duas horas cruciantes para os servidores "lanterninhas" e para os gerentes despreocupados. Eles, que na sessão anterior puderam, calmamente, tomar o seu lanche e fazer os calculos sobre a feria, diaria, vivem, agora, o seu dramazinho tambem...

E' a hora dos comerciarios em ferias, avidos por uma aventura à sombra de uma sala de espetaculos. De outro lado, canivetes em riste, os malandros da cinelandia procuram destruir a propriedade alheia, deixando, nas poltronas, a marca da sua falta de educação.

Esta é, tambem, a hora dos estudantes "gazeteiros", aqueles e aquelas que rasuram cadernetas escolares para burlar a vigilancia de sacrificados pais. Uma vez, um juiz de Menores mais exigente andou fiscalizando os cinemas da capital. E como achou mocinhas e mocinhos na sessão das 2 da tarde!...

OS NAMORADOS SE ENCONTRAM ÀS QUATRO

Das quatro às seis da tarde, os namorados (gente feliz esta, que

Mocinhas sonham com o seu Marlon Brando arrabaldino

tambem tem seu horario particular nos cinemas...) estão se encontrando para as longas conversas a meio-tom. Para essa gente, as fitas não importam nada. Eles precisam é da cumplicidade da sombra. Mas a gente, que observa de longe, sabe perfeitamente que um romance está em floração em cada poltrona vizinha. Mãos entrelaçadas, cabeças encostadas, aí estão os namorados, completamente alheios ao dramalhão italiano que se vai desenrolando lá em cima. Às vezes, um suspiro mais alto: é que, lá na tela, um pedaço de Napoles está chamando a gente para viagens impossiveis. Não esquecendo, nunca, dessas terriveis canzonetas napolitanas, somente recomendaveis quando a gente vai ao cinema devidamente acompanhado...

AS SESSÕES NOTURNAS

A sessão que começa as 18 e termina as 20 horas, e neutra e sem compromissos. O marido cuja esposa esta em ferias no interior; o cavalheiro que espera encontrar-se com o amigo por volta das 8 horas da noite, ou a senhora que terminou suas compras na cidade e que deseja chegar em casa precisamente a hora do jantar, eis o tipo medio dos frequentadores de cinema neste horario.

Já a sessão das oito às dez é coisa mais seria. E' a sessão das filas interminaveis à porta dos cinemas lançadores, porque todo mundo quer ver a fita que faz sucesso no centro. Nessa hora, todas as "Vilas Marias" de São Paulo descem e enchem a cinelandia de ruidos, algazarras e risos contagiantes. Noivos recentes e os eternos "comprometidos" comparecem. Pais e mães de familias tambem, que as crianças estão lá em casa, aos cuidados das sogras camaradas ou de empregadas de confiança. E' a sessão dos que gostam, realmente, de cinema ou dos que, não podendo pagar 60 ou 80 cruzeiros por uma poltrona de teatro, procuram a diversão mais barata do momento.

O PROLONGAMENTO

A outra sessão, que vai das 22 às 24 horas, é quase um prolongamento da anterior. Para ela ficam aqueles que não conseguiram lugar entre 8 e 9 horas e se arriscam a perder o ultimo onibus em troca de algumas horas de entretenimento. Esta sessão, por vezes, sai mais cara, porque o taximetro é inexoravel e foge sempre ao orçamento normal do espectador retardado.

A HORA DA BOEMIA

Chegamos, afinal, à ultima sessão: a que começa à meia-noite. Nos dias comuns da semana, apenas um ou outro mantem esse horario. Mas, no sabado e nas vesperas de feriado, quase todos os cinemas do centro projetam suas fitas a partir de meia-noite. A comodidade do horario dispensa explicações. Como no dia seguinte ninguem precisa levantar cedo, eis ai a sessão de meia-noite para todos.

De segunda a sexta, porem, só a boemia vai ao cinema a zero hora. Boemios, aqui, são chamados aqueles que se levantam mais tarde porque os seus horarios de trabalho tambem começam tarde. E' facil, pois encontrar, nessas sessões, jornalistas, funcionarios publicos e, lá no meio, quase esquecidos, alguns "grã-finos" à espera da hora certa de um bom "show" na sua "boite" predileta...

Greta Garbo traz a saudade dos "velhos tempos"

E' O FIM

E' o fim desta nossa longa jornada, acompanhando o movimento dos cinemas da cidade, através das suas diversas sessões. Como vimos, há um horario certo para cada tipo de gente. E' claro que muita coisa pode ter passado despercebido do reporter. Mas, este, coitado, tem, tambem, a sua desculpa: preocupou-se, muito mais, com a unica sessão que às vezes frequenta, a do meio-dia. Porisso, a reportagem não pode apresentar um final feliz, como as fitas americanas: fiquemos, portanto, neste filme de "suspense" que a gente nunca sabe como vai acabar... (A. R.)

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, sobre a produção de Energia Eletrica nos Sistemas das Companhias Light e Associadas, referentes ao periodo de 3 a 9 de agosto.

Produção total de energia eletrica dos dias 3 a 9 do corrente	109.353.984	kWh
Produção media diaria	15.621.997	kWh
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 3 a 9 do corrente	100.640.184	kWh
Produção média diaria dos sistemas de São Paulo	14.377.169	kWh
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 3 a 9 do corrente	8.256.600	kWh
Energia media diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	1.179.514	kWh
Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o periodo de 3 a 9 do corrente	444.000	kWh
Energia media diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo Periodo	63.429	kWh

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 9 DO CORRENTE

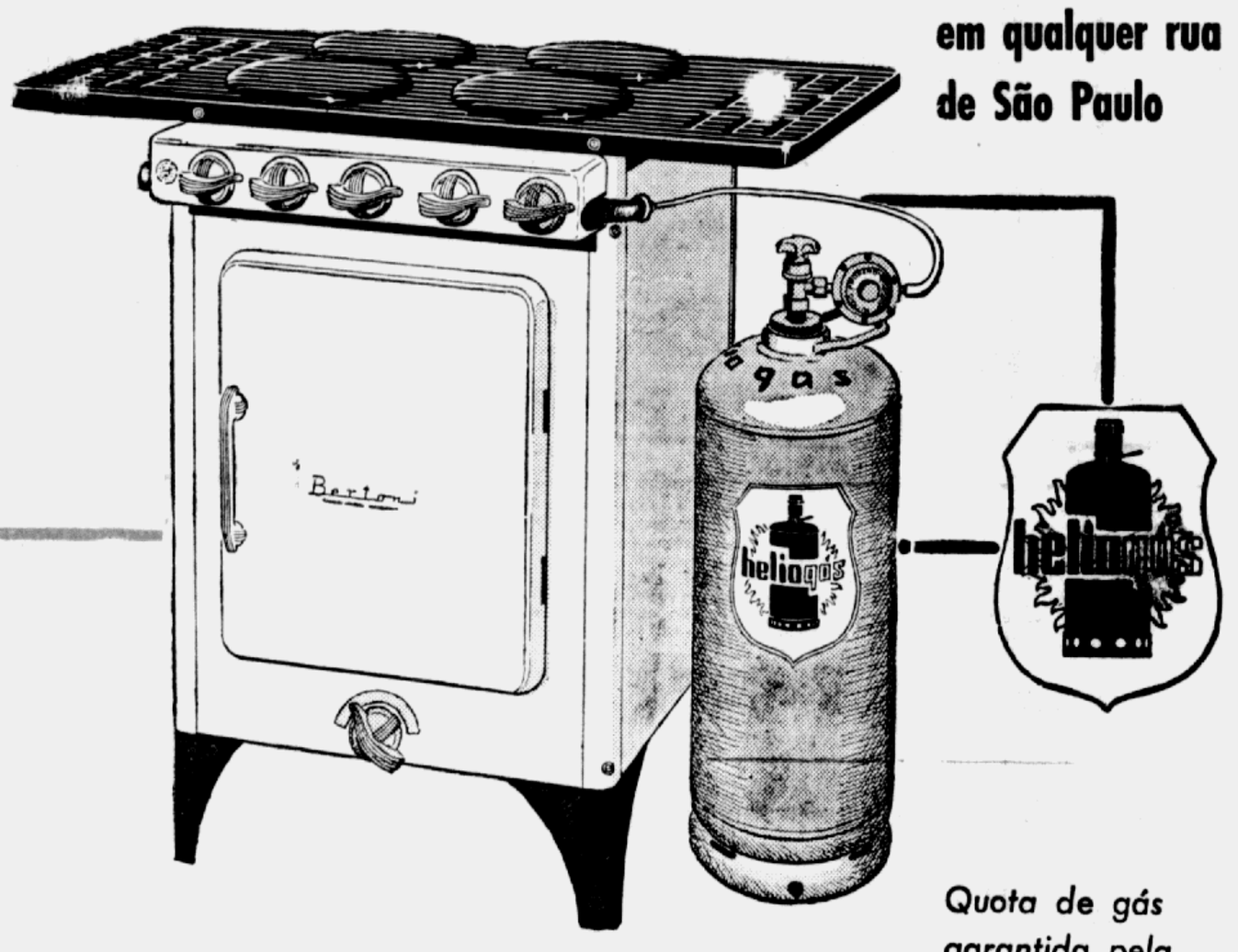
Billings	1.085.246.750m3 — 89,95% —	1.582.289.762	kWh
Guarapiranga	158.862.990m3 — 81,51% —	220.660.693	kWh
Sorocaba	171.801.320m3 — 53,89% —	75.764.438	kWh
Pirapora	58.429.000m3 — 83,47% —	75.840.842	kWh
Reserva total em kWh em 9 do corrente		1.954.555.735	kWh

Com apenas $100 de entrada

A Clipper instala imediatamente

FOGÕES com GÁS ENGARRAFADO

em qualquer rua de São Paulo



Fogões de várias marcas
de 3, 4 e 6 bôcas
com 2 tambores, quota e instalação completa

Apenas $100 de entrada
• prestações mensais de $415

Quota de gás garantida pela HELIOGÁS
e ainda mais ENTREGA SISTEMÁTICA

Clipper

A CLIPPER TEM TUDO!

24 DE AGÔSTO
início dos "serviços expressos"
para a
EUROPA
os modernissimos SUPER G CONSTELLATIONS
dotados de "COMFORETTE"
super-confortável poltrona reclinável
Buenos Aires
São Paulo
Rio de Janeiro
Dakar
Paris
Duesseldorf
Frankfort
Hamburgo
LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS
consulte as agências de turismo